DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 111 — ANNO 114 | DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939

A Allemanha acaba de formular severas exigencias á Rumania

Praga é apenas a primeira etapa para a Hungria e provincias do Danubio

Os governos de Paris e de Londres protestam contra a occupação da Tcheco-Slovaquia

Tambem os Estados Unidos não reconhecerão a conquista — O Reich concentra 44 divisões promptas para marcharem sobre o sudoeste europeu

A CAMARA REAFFIRMOU SUA CONFIANÇA AO GOVERNO DALADIER POR 334 VOTOS CONTRA 258

DECLARA O MINISTRO DAS FINANÇAS, QUE A FRANÇA TEM RESERVAS EM OURO SUFFICIENTE PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

PARIS, 18 (U. P.) — A Camara reiterou confiança ao governo Edouard Daladier, por 334 contra 258 votos.

REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 18 (H.) — Foi convocada, para hoje, uma reunião do gabinete.

VOTOU A FAVOR DO GOVERNO

PARIS, 18 (H.) — O grupo radical-socialista resolveu votar a favor da concessão de plenos poderes ao governo.

AS RESERVAS EM OURO DA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — Durante a sessão da Commissão de Finanças debateu-se a questão de plenos poderes ao governo.

O sr. Paul Reynaud annunciou que a França possue actualmente reservas em ouro sufficientes para enfrentar toda e qualquer emergencia.

APRESENTOU PARECER FAVORAVEL

PARIS, 18 (U. P.) — A's 9.30 de hoje, a Commissão de Finanças apresentou parecer favoravel ao projecto de lei, solicitando plenos poderes para o governo.

PODERES DICTATORIAES

PARIS, 18 (U. P.) — A Camara concedeu ao "premier" Edouard Daladier poderes dictatoriaes até novembro proximo, sendo esta medida a de maior alcance votada na França desde o gabinete chefiado por Clemenceau durante a Grande Guerra. O projecto foi approvado por 321 votos contra 264.

COMO FOI RECEBIDO O DISCURSO DE CHAMBERLAIN

BERLIM, 18 (U. P.) — O discurso do primeiro ministro Chamberlain rebentou como uma bomba em Berlim, que estava sob a fagueira impressão e que a Grã-Bretanha e a França tinham mais ou menos perdido o interesse na sorte da Tchecoslovaquia e que chegariam mesmo a acquiescer a eu desmembramento e absorpção.

BRATISLAVA, 18 (H.) — Os allemães de Baratislava se preparam para receber as tropas do Reich que occupam já grande parte da Slovaquia, guardando todas as fronteiras do paiz e tendo attingido as da Ukrania Caparthica.

A Polonia está agora completamente cercada pela Allemanha, salvo uma pequena parte da fronteira com a Rumania no sul e com a Lithuania ao norte.

COMO SERÃO RECEBIDOS

BRATISLAVA, 18 (H.) — As tropas do Reich occupam os suburbios de Bratislava, a léste, e, ao norte, se encontram em Piestany. Espera-se tambem que esta noite entrem em Bratislava. Os allemães estão reunidos deante da Deutsche Haus, onde se lhes distribue pequenas bandeiras com a cruz gamada. As escolas germanicas da Slovaquia estão fechadas e os alumnos foram convocados para receber cartazes e flores.

A população slovaca conserva-se calma. Algumas casas de negocio judias estão fechadas, outras funccionam regularmente. Nas bandeiras e braçadeiras do partido allemão da Slovaquia foram collocadas as insignias do Reich. Oito canhoneiras allemães estão de promptidão do lado austriaco. Os marinheiros que desembarcaram passeiam em Bratislava armados de espadim. Os consulados estrangeiros estão cheios de pessoas de toda especie, especialmente de judeus, que querem abandonar o paiz.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA HUNGARA

BRATISLAVA, 18 (U. P.) — O rythmo da campanha anti-semita augmentou desde hontem, consideravelmente. Os membros da Guarda Hlinka e os outros elementos nazistas encarregados da vigilancia empregam em seus serviços de patrulhamento os automoveis e caminhões que pertenciam aos judeus e foram sequestrados

Acredita-se que os mesmos serão finalmente confiscados, como aconteceu na Austria immediatamente depois do "anschluss".

Muitos hebreus deixaram esta cidade atravessando a fronteira hungara, quando os guardas da Hlinka e os outros policiaes germanicos começaram a revistar todas as casas habitadas por israelitas. Ha trinta e seis horas, as residencias das familias judaicas ricas estão guardadas pelas forças policiaes afim de que seus membros não possam carregar as joias e outros objectos de valor, emquanto as autoridades não effectuaram as investigações ordenadas pelo governo.

TINHA RESOLVIDO EMIGRAR PARA S. DOMINGOS

BRATISLAVA, 18 (H.) — Segundo calculos particulares já foram presas cinco mil pessoas em grande maioria de raça judaica. Entre os presos encontram-se 47 membros da organização denominada "Ajuda Social", ficando assim interrompida a obra de soccorro aos refugiados, particularmente hebreus, socialistas e communistas que deixaram a região dos Sudetes, quando essa zona foi incorporada ao Reich no mez de outubro do anno passado. Muitos desses judeus ricos tinham decidido emigrar para a Republica Dominicana, mediante o pagamento de quantias sufficientes para o exodo de israelitas pobres. Todos elles encontram-se impossibilitados de realizar seus planos.

Hoje foi presa Ada Smolkova que organizára o plano de emigração dos refugiados de combinação com os organismos inglezes e americanos de protecção aos fugitivos da Allemanha, que para esse fim angariaram volumosas quantias na Inglaterra e nos Estados Unidos.

IRA' A' UKRANIA CARPATHICA O ALMIRANTE HORTHY

BUCAREST, 18 (U. P.) — Noticia-se que o regente da Hungria, almirante Horthy, irá provavelmente á Ruthenia; porém não foi ainda fixada a data da visita.

Ao que se acredita, o regente aguarda que cesse toda a resistencia dos ruthenos para penetrar no territorio da Ukrania Carpathica.

POSSIVEL A VOLTA DO SR. ANTHONY EDEN AO PODER

LONDRES, 18 (H.) — As frequentes conferencias entre lord Halifax e o sr. Anthony Eden estão despertando a attenção dos circulos politicos, que attribuem grande importancia ao facto.

Na reunião de hoje é possivel que o gabinete resolva entregar o governo ao sr. Anthony Eden.

O PROTESTO DE PADEREWSKY

CHICAGO, 18 (U. P.) — O celebre pianista Paderewsky, ex-presidente da Polonia, dirigiu ao ex-presidente Benes o seguinte telegramma:

"Do mais profundo de meu coração, cheio de horror, protesto contra a reducção do vosso paiz á condição de escravo.

E' a volta da humanidade á epoca sombria da barbaria.

E' o triumpho das forças maleficas sobre o direito e a scentelha divina que o Todo Poderoso implantou em nossas almas, como traço de consciencia."

DECLARAÇÕES DO CONDE TELEKI

BUDAPEST, 17 (H.) — Durante a sessão de hoje da Camara Alta, o conde Teleki, presidente do Conselho, referindo-se á annexação da Ruthenia pela Hungria, declarou que essa providencia foi possivel em consequencia das decisões rapidas da Allemanha e graças á amizade italo-germanica.

O presidente do Conselho lembrou a declaração do governo hungaro e as ordens transmittidas ao exercito segundo as quaes a Hungria não tem nenhum interesse territorial das fronteiras dos paizes visinhos da antiga Ruthenia.

A RUMANIA DECIDIU OCCUPAR CIDADES DA UKRANIA

BUCAREST, 18 (H.) — As autoridades rumaicas decidiram occupar todas as cidades e villas da Ukrania sub-carpathica, habitadas por naturaes da Rumania.

As tropas rumaicas deverão atravessar immediatamente a fronteira. Essa decisão foi tomada em consequencia das informações segundo as quaes reina absoluta desordem naquellas localidades, que estão sendo devastadas por bandos terroristas.

IMPORTANTES MOVIMENTOS DE TROPAS

BUCAREST, 18 (H.) — A cidade rumaica de Sziget na fronteira da Ukrania, apresenta desde hontem aspecto mais animado. Tres mil refugiados, militares e civis, foram alli recebidos e accomodados.

A proximidade da raia, que fica a 13 kilometros daquella cidade, permitte acompanhar dalli o desenvolvimento da situação na Ukrania Carpathica. A população local composta na sua maioria de israelitas, que conservaram todas as caracteristicas ethnicas, está fortemente impressionada.

No emtanto, as autoridades rumaicas estão organizando serviços de evacuação e hospitalização dos refugiados, assignalam-se importantes movimentos de tropas em toda a região e receia-se que tenham repercussão os combates que se estão travando do outro lado da fronteira. Toda a região é controlada pelas autoridades militares que installaram o posto de commando na pequena aldeia de Baia Mare. Tres corpos de exercito estão, ao que se diz, alli concentrados.

As communicações são extremamente difficeis.

NO CASO DE UMA MODIFICAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 18 (H.) — "Sejam quaes forem as modificações que se venham a fazer no gabinete, o Partido Trabalhista recusará tomar parte no governo. Enquanto o sr. Chamberlain fôr primeiro ministro, não terá o apoio dos trabalhistas", declarou, hoje, aos jornalistas uma alta personalidade do partido.

De outro lado uma radical modificação na politica interna e externa seria para os socialistas condição preliminar para que acceitassem cargos no gabinete. Qualquer arranjo que mantenha no governo o sr. Chamberlain, não lhes agradaria, porque acreditam que, depois do esphacelamento do accordo de Munich o primeiro ministro soffreu grave derrota e não póde mais falar em nome do governo britannico.

Quanto aos trabalhistas, sabe-se que recommendam uma politica de harmonia entre todas as forças que defendem a paz e preconizam um contacto permanente não somente com a França, mas com os Estados Unidos, a Russia e todos os pequenos paizes frequentemente ameaçados. Sobre o ponto de vista da defesa nacional, os trabalhistas continuam cada vez mais hostis a qualquer tentativa de conscripção e de serviço obrigatorio em tempo de paz.

MOVIMENTO CONTRA CHAMBERLAIN

LONDRES, 18 (U. P.) — Augmenta consideravelmente a indignação entre

(Conclue na 3.ª pagina)

O barão von Neurath que acaba de ser nomeado pelo "fuehrer" protector da Bohemia e da Moravia

ESPERA-SE QUE FRANCO DESFECHE AMANHÃ A OFFENSIVA CONTRA MADRID

"OU UMA PAZ HONROSA OU A CONTINUAÇÃO DA GUERRA" — DIZEM DA CAPITAL HESPANHOLA

PARIS, 18 (U. P.) — Nos circulos militares neutros foi hontem recebida a noticia de que a offensiva do general Franco deverá ser iniciada na segunda-feira ou immediatamente depois se o tempo o permittir, a menos que a Junta Nacional de Defesa accelte a rendição incondicional.

Entretanto, a Junta, em conferencia realizada em Madrid, continuou a consolidar sua posição, e, depois de estudar as informações recebidas de toda a zona central, publicou um communicado pondo em relevo que as actividades nas provincias republicanas eram normaes e que a insurreição communista havia terminado por completo.

O bloqueio da costa de léste por parte dos nacionalistas tornou-se menos efficiente, porquanto as baterias republicanas, especialmente as de Valencia, Carthagena Almeria e Alicante, abriram fogo contra os navios de guerra nacionalistas que se haviam approximado da costa depois da deserção da frota republicana.

O Canarias, o Almirante Cervera e tres cruzadores auxiliares têm agora a seu cargo a tarefa principal do bloqueio, mas devem cobrir trezentos e trinta e seis kilometros de costa e assim o bloqueio não poderá ser completo, pois os vapores neutros manter-se-ão fóra das aguas hespanholas até que os navios encarregados do bloqueio se trasladem para outro ponto, e, então, poderão entrar e sair dos portos.

UM EDITORIAL DO "ADELANTE" SOBRE AS ACTIVIDADES DA ALLEMANHA NA HESPANHA

VALENCIA, 18 (U. P.) — O jornal Adelante, referindo-se ás actividades da Allemanha na Hespanha, declarou:

"Sómente a Hespanha se atreveu a terçar armas com aquelle colosso de pés de barros. Nós o teriamos vencido, se não fôra o temor manifestado pelos que tinham o dever de nos ajudar e que acabaram por fazer o jogo do inimigo, que será, mais tarde, tambem, delles proprios."

Em seguida, o jornal pergunta:

"Quanto tempo ainda durará esse estado de coisas, antes de vir a guerra, que custará milhões de vidas?"

"OU UMA PAZ HONROSA OU A GUERRA ATE' O ULTIMO HOMEM"

VALENCIA, 18 (U. P.) — O general Leopoldo Menendez commandante do exercito republicano do Levante, em suas declarações á imprensa estrangeira, resumiu a situação hespanhola, expressando que se esperava a paz porém, tambem estavam promptos para a guerra.

O general Menendez disse com as suas palavras que têm grande repercussão, que já expressara ao Conselho de Defesa de Madrid o seu pensamento acerca de uma paz honrosa sem represalias, accrescentando, com o seu gesto caracteristico de passar a mão pelos cabellos grisalhos, que de outra forma "estavam dispostos a combater até o ultimo homem até onde "possamos combater" e sobre a extensão que poderão resistir os republicanos disse que são questões de maior importancia.

O general guardou discreção quando foi interrogado sobre as reaes perspectivas para o caso em que o general Franco inicie a esperada offensiva, porém, ao se lhe perguntar em que ponto estava a questão do aprovisionamento e se o bloqueio annullava toda esperança de remessas do exterior replicou que "tanto não posso responder a estas perguntas porque automaticamente me seria impossivel fazel-o". Sem embargo manifestou que os bloqueios "só são effectivos no mappa. E' impossivel impedir a entrada em todos os portos, pois sempre ha possibilidade de se romper o cerco ou enganal-o."

PARA MODIFICAR A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

FOI APPROVADA UMA PROPOSTA

RIO, 18 (A. M.) — Na ultima sessão do Conselho Nacional de Educação, foi approvada uma proposta suggerindo ao governo a conveniencia de modificar a legislação educacional, visando defender os interesses do ensino e augmentar a sua efficiencia.

Sobre a Rumania projecta-se agora a ameaça germanica

OS JORNAES INGLEZES DÃO CURSO A'S EXIGENCIAS FEITAS A BUCAREST — RECUSA FORMAL DO GOVERNO RUMAICO — BOATOS DE MOBILIZAÇÃO

LONDRES, 18 (H.) — O Evening Standard annuncia que a Rumania mobilizou cinco corpos de seu exercito ante a eventualidade de um ataque allemão.

Adeanta que a Allemanha por sua vez, completou a mobilização de 22 divisões como força de choque sobre o oriente da Europa.

PROMPTOS PARA MARCHAR

LONDRES, 18 (H.) — O ministro da Rumania communicou que o secretario da Guerra do Reich dispõe de 22 divisões na Tcheco-Slovaquia e mais 22 no Reich promptas para marchar sobre o sudoeste europeu.

NÃO ENVIARA' "ULTIMATUM" A' RUMANIA

BERLIM, 18 (H.) — A agencia D.N.B. desmente categoricamente que o Reich dirigirá um ultimatum á Rumania.

PRIMEIRA ETAPA DA CONQUISTA DO ORIENTE

PRAGA, 18 (H.) — Espalha-se a convicção de que a entrada do exercito allemão nesta cidade representa apenas a primeira etapa do caminho para a Hungria e provincias do Danubio.

EXIGENCIAS

LONDRES, 18 (U. P.) — A legação da Rumania confirmou que a Allemanha havia feito certas exigencias ao seu governo.

Adeantou que ditas exigencias foram regeitadas summariamente.

O PREÇO DA INTEGRIDADE

LONDRES, 18 (U. P.) — O Times revela que a Allemanha formulou uma serie de exigencias á Rumania.

Mediante a acceitação das mesmas, o Reich estaria prompto a garantir a integridade territorial daquelle paiz e a independencia do seu povo.

O Times accrescenta que o governo rumeno regeitou summariamente taes exigencias, das quaes se destacam as seguintes:

a) A Rumania venderá exclusivamente á Allemanha a parte exportavel da producção de petroleo, cereaes, gado e generos alimenticios;

b) A Rumania terá de cessar immediatamente os esforços até agora empregados para instituir uma industria nacional e obrigar-se-á a ir fechando gradualmente as suas fabricas e a tornar-se um paiz exclusivamente agricola."

DERRADEIROS INFORMES

O GABINETE BRITANNICO AUTORISOU O "PREMIER" CHAMBERLAIN E LORD HALIFAX A DISCUTIREM COM O CHANCELLER FRANCEZ MEDIDAS DE RESTRICÇÃO AO EXPANSIONISMO GERMANICO

LONDRES, 18 (U. P.) — Em reunião do gabinete e "premier" Neville Chamberlain e Lord Halifax foram autorizados a discutir com o ministro francez George Bonnet na proxima terça-feira as possiveis medidas tendentes a restringir a expansão allemã.

REGEITOU OS PROTESTOS

BERLIM, 18 (H. — O governo do Reich regeitou os protestos da França e da Grã-Bretanha, relativamente aos successos da Europa Central.

CHAMADO A BERLIM

BERLIM, 18 (H.) — O embaixador do Reich em Londres foi chamado a esta capital.

RECEPÇÃO A HITLER

BERLIM, 18 (H.) — O dr. Joseph Goebbles, ministro da Propaganda, convidou o povo para receber triumphalmente amanhã o chanceller e "fuehrer" Adolph Hitler.

A IMPRENSA ITALIANA VOLTA A ATACAR A FRANÇA

ROM, 18 (U. P.) — A imprensa italiana reiniciou a campanha de protestos contra a França, em virtude de suppostos mal tratos infligidos aos italianos da Tunisia. Quasi todos os jornaes annunciaram que 1.200 italianos da Tunisia serão repatriados nos proximos dias.

A POLONIA EM PERIGO

VARSOVIA, 18 (H. — Em sessão da Dieta o deputado Sanojca declarou que em face dos ultimos acontecimentos a Polonia corre perigo.

EM CONFERENCIA COM O CHANCELLER FRANCEZ

PARIS, 18 (H. — Conferenciou com o ministro do Exterior, sr. Georges Bonnet, o sr. Tataresco, embaixador da Rumania. Em horas diversas, o sr. Bonnet recebeu os embaixadores da Inglaterra e da Russia.

MATANDO SEM PIEDADE

PRESOV, 18 (H. — As tropas hungaras continuam a occupar a Ukrania Carpathica, matando sem piedade todos os suspeitos.

Seis mil pessôas foram presas e deportadas para a Hungria.

CRITICAS ACERBAS AO GOVERNO

PARIS, 18 (H.) — Em sessão de hoje da Camara o deputado da direita Kerillis criticou acerbamente o governo, declarando que se não devia conceder plenos poderes a homens que se illudem tão facilmente.

Accrescentou que o perigo se approxima cada vez mais, indagando si o golpe contra a Tcheco-Slovaquia não se reproduziria amanhã contra a Hollanda ou a Suissa.

De Olinda

Festival do N. T. Getulio Vargas — Festa de S. José — 3.º Congresso Eucharistico — Associações — Diversas

Realisa-se hoje, ás 20 horas, no Salão Pio X um festival em beneficio da Escola D. Bosco, dos Peixinhos.

Abrirá o programma o sr. Vanildo Bezerra, fazendo um ligeiro historico sobre a vida de d. Bosco.

Em seguida será levada á scena, pelo *Nucleo Theatral Getulio Vargas*, a linda comedia em tres actos *No theatro da vida*, de Ramon del Valle, com a seguinte distribuição: Demosthenes Platão — Alvaro Arantes; Lucilla — Elsa Farias; Saul de Souza — Lourival Gonçalves; Beatriz — Iracy Camara; Carlos d'Acilla — José Peixoto; Thadeu Gomes — Othoniel Mendes; Chiquinho — Milton Barreto; Odete — Ninita Peixe. Director scenico — Severino Bezerra; contra-regra — Hello Monte.

O festival concluirá com o seguinte acto variado: *Meu consolo é você* (samba) Neusa Rangel; *Uma saudade a mais uma esperança menos* (valsa) Afra Bezerra; *Meu radio e meu mulato* (samba) Esmeralda Lima; *Adeus Estacio* (samba) Neusa Rangel; *Boneca de Pixe* (samba) Afra Bezerra e Esmeralda Lima.

Os socios do *Nucleo* terão direito a entrada, mediante a apresentação do recibo de janeiro do corrente anno.

FESTA DE S. JOSE' — A confraria de São José, da matriz de São Pedro, fará celebrar hoje, a festa de São José, constando dos seguintes actos: ás 6 e 1|2 missa solenne, communhão geral, ao Evangelho, sermão pelo revm. frei Cherubino, O. F. M. guardião do convento de São Francisco desta cidade; ás 17 horas — entrada de novas associadas, logo após sermão pelo padre João Costa, seguindo-se Te-Deum e benção sacramental pelo vigario e director frei Pedro.

A orchestra estará á cargo dos religiosos franciscanos de Olinda.

3º CONGRESSO EUCHARISTICO — Em preparação ao 3º Congresso Eucharistico Nacional do Recife, haverá na proxima terça-feira, na igreja de São Francisco, os seguintes actos religiosos: missas ás 5, 6 e 7 horas, com communhão geral dos Terceiros e associações do convento.

Após a missa de 7 horas, terá inicio a exposição do Santissimo Sacramento, a qual se prolongará até ás 17 horas, ficando a adoração a cargo da Ordem 3ª de São Francisco e das associações do convento, conforme pautas organizadas por frei Cherubino, guardião do convento.

Das 16 ás 17 horas, haverá Hora Santa e depois, benção sacramental.

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO — E' o seguinte o programma para hoje, 3º domingo, da reunião da Ordem 3ª de São Francisco: das 15 ás 16 horas, reunião da mesa feminina; das 16 ás 17 horas, explicação da Regra para as noviças; ás 17 horas, exercicio da Via Sacra e benção sacramental.

FESTA DE S. BENTO — Os monges benedictinos da Abbadia de São Bento desta cidade celebrarão no dia 21 do corrente a festa do patriarcha São Bento. Constará o programma dos seguintes actos religiosos:

Hoje: communhão geral das oblatas de São Bento e devotos na missa das 6 horas; ás 8, missa pontifical com sermão ao evangelho, sendo celebrante o abbade d. Bonifacio Jansen, servindo de mestre de cerimonias d. Burcardo Derezer. A parte coral de canto chão estará a cargo da communidade do mosteiro; ás 10 horas, haverá vesperas solenne; ás 18 horas, Te-Deum e benção sacramental.

REUNE-SE HOJE O "C. C. HUMBERTO DE CAMPOS — Em sessão de directoria reune-se hoje, ás 16 horas, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios directores, dada a importancia dos assumptos a serem tratados, entre os quaes a ultima discussão dos projectos dos campeonatos de ping-pong e xadrez e o ante-projecto do *Certamen Litero-Cultural*.

No proximo dia 26, realizar-se-á a segunda sessão ordinaria do corrente anno, estando designado para falar o academico Jaldemar Serpa.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sr. Albino Neves de Andrade, proprietario nesta cidade e industrial no Recife.

Faz annos amanhã a srta. Maria José da Silva, enfermeira do Hospital Regional Hermann Lundgren, desta cidade.

NASCIMENTO — Na residencia dos seus paes, á avenida Joaquim Nabuco, 23, a menina Rosa, filha do sr. Manoel C. de Luna Filho e de sua esposa, sra. Iracy da Silva Luna.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 8 do corrente, em Salgadinho, o casamento do sr. Antonio Nilo C. de Lima com a srta. Umbelina Maria Lima.

PLANTAO DE PHARMACIA — De accordo com o estipulado entre a directoria do Posto de Hygiene e a Prefeitura, estará de plantão hoje a Pharmacia Freitas, á rua do Sol.

TROÇA CARNAVALESCA CACHORRO QUENTE — Em reunião de assembléa geral, extraordinaria que se realizou no dia 15 do corrente, foi eleita a nova directoria da *Troça Carnavalesca Cachorro Quente*, que tem de dirigir seus destinos durante o anno de 1939 a 1940.

Sua directoria ficou assim organizada: presidente — Egberto Rigaud da Silva (reeleito); vice-presidente — Eduardo Silva; 1º secretario — Arnaldo Lopes; 2º secretario — Antonio de Sá Queiroz; thesoureiro — Theophilo Maciel Monteiro; vice-thesoureiro — Antonio Ferreira da Silva; orador — Pindaro Barreto; vice-orador — Renato Lopes; 1º procurador — Milton Velho Barreto; 2º procurador — Expedicto Tinoco de Mello; director — Severino Bezerra. Commissão de contas — Antonio Carneiro, Arnaldo Nascimento Dias, Romulo Barreto Lins e José Monteiro. Directoria de honra: presidente de honra — José Ramos Carneiro Sobrinho; vice-dito — Gastão Feitosa.

PRATO MYSTERIOSO — Promette alcançar grande successo no sabado de alleluia o baile promovido por essa aggremiação.

CLUB DAS PA'S — Em sua séde social, á rua do Amparo, 213, 1º andar reune-se, hoje, pelas 16 horas para tratar de assumpto de seu interesse o *Club das Pás*.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

BLOCO BOHEMIOS DOS QUATRO CANTOS — Reune-se hoje, pelas 10 horas, em sua séde nos Quatro Cantos, o *Bloco Bohemios dos Quatro Cantos*, para proceder a eleição de sua directoria effectiva.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA — Hontem ás 15 horas no alto do Rosario desta cidade a debil mental de nome Francisca Romana, com 32 annos, de côr parda, tentou suicidar-se, embebendo as vestes com kerosene e ateando fogo em seguida.

A victima foi soccorrida pelos populares tendo sido internada no Hospital Hermann Lundgren onde se encontra em tratamento.

O delegado João Barreto tomou conhecimento do occorrido tendo instaurado inquerito a respeito.

AGGRESSAO E FERIMENTO — Antehontem, no Salgadinho, na rua São Luiz, ás 11 e 30 o individuo José Raphael da Silva, empregado da Padaria Salgadinho por motivos futeis, armado de uma faca vibrou diversos golpes na mulher de nome Angelica Baptista de Moraes e um filho desta de nome Altino José de Moraes, recebendo ambos innumeros ferimentos pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Publica, e depois transportadas para o Hospital Pedro II, onde se encontram em tratamento.

O criminoso foi preso por um soldado do destacamento local e recolhido á cadeia desta cidade. Pelo delegado João Barreto foi iniciado inquerito a respeito.

MOMENTO INTERNACIONAL

Ainda bem as tropas allemães não se accommodaram nas suas novas casernas da Bohemia, e já se iniciam as demarches para forçar a Rumania a entrar no raio de acção de Berlim.

Hitler ajustou todas as contas com os seus inimigos de Praga e os reduziu ao silencio. Falta agora liquidal-as com Bucarest. A hora está prestes a soar nesse sentido e o rei Carol já foi informado de que terá de girar na orbita germanica.

Os telegrammas dizem que o governo rumaico oppuzera ás insinuações allemães a mais formal repulsa. Mas isso não terá maior importancia, porque o dia delle terá de vir, mais cêdo ou mais tarde, a menos que as nações democraticas se disponham a mudar de rumo e acceitar a guerra como uma fatalidade inadiavel.

O plano da expansão imperialista do Reich se vae executando com a precisão de um chronometro e todos os seus golpes teem sido desferidos com mão de mestre.

Parece que na Inglaterra o ultimo desilludido acaba de acordar do seu devaneio pacifista: o **honorable** sr. Neville Chamberlain.

O premier inglez não acredita mais na palavra do Fuehrer. Mas, então, perguntar-se-á: que é afinal o sr. Chamberlain: um simplorio ou um cégo?

E se poderá responder: o sr. Chamberlain é apenas um homem de bem, um **gentleman** e um jogador que não escamoteia. Somente, essa especie de mortaes não é deste mundo, e sim do reino dos céus.

Chamberlain teve uma educação puritana e o seu pae desde cêdo lhe ensinou a não mentir, nem a fugir dos compromissos de honra. Hitler, porém, não pertence a essa categoria de homens. Para elle só ha uma cousa que pesa: o seu fim. Os meios de chegar a esse fim não contam para esse filho da fortuna, que é hoje o Fuehrer do povo allemão, como hontem poderia ter caido morto, numa aventura nocturna, tal qual aconteceu ao desventurado capitão Codreanu.

Chamberlain está decepcionado. Elle sabe que o accordo de Munich foi um erro mortal para a Inglaterra. Em setembro de 1938, a Allemanha talvez pudesse ser detida nas montanhas da Bohemia.

Hoje, ella tem o caminho livre e ninguem poderá deter mais a sua marcha triumphal até o mar Negro.

OS CRIMES TREMENDOS DE UMA QUADRILHA DE BANDIDOS DESCOBERTA EM PHILADELPHIA

COMO AGIAM OS COMPONENTES DO "SYNDICATO DA MORTE" — A MAIOR SE'RIE DE CRIMES DOS ULTIMOS TEMPOS

Por John F. FRANKISH

(Correspondente da "United Press")

PHILADELPHIA, 18 (U. P.) — Uma fantastica conspiração na qual perderam a vida cerca de 10 ou 12 membros da colonia italiana de Philadelphia, envenenados com arsenico por uma quadrilha de audaciosos bandidos, foi descoberta pela policia desta cidade, que prendeu dois homens e duas mulheres.

O fim desse sangrento massacre foi o de apoderarem de 110.000 dollares em apolices de seguro, pertencentes ás victimas cuja importancia vinha sendo recebida já pela quadrilha.

Falando durante o summario dos detidos, o sub-delegado da policia, sr. Vincent Morentz, declarou-se esterrecido ante o medonho perpetrar de crimes, dizendo textualmente:

"Tenho absoluta certeza de que durante multissimos annos não se verificará um outro crime planejado com tanta argucia e sangue-frio como o foi esse".

O detective Samuel Riccardi, sargento da policia e um dos mais finos investigadores do Estado, affirmou: "Se se apurar a veracidade do presente caso, que é verdadeiramente assombroso, elle passará, em muito no famoso caso Landru e o não menos celebre "Barba Azul" francez parecerá uma insignificancia ao seu lado".

O CHEFE DA QUADRILHA

O cerebro dirigente de toda essa conspiração chama-se Paul Petrillo, de 45 annos, alfaiate, estabelecido no sul da Philadelphia, a quem as autoridades descrevem como um verdadeiro charlatão ou "doutor bruxo". Logo em seguida appareceu Hemana Petrillo, de 40 annos, vendedor de macarrão: a sra. Stella Alfonsi, viuva de Ferdinando Alfonsi, de 38 annos, uma das victimas da quadrilha, e a sra. Corina Favato, madrasta de dois homens pertencentes ao syndicato da morte.

AS VICTIMAS

Os assassinos se encarregaram de matar, além do já mencionado Alfonsi, Charles Ingrao de 45 anno, cunhado da sra. Favato; seu filho Philip Ingrao Jr., de 18 annos, e Giuseppe De Martino, de 29 annos.

DEZ OU DOZE HOMICIDIOS

O sr. Vicent P. Mc Devitt, assistente do promotor publico, que foi encarregado de elucidar o caso, disse que, no minimo, dez ou doze pessoas haviam sido mortas para se alcançar aquelle fim, que era o de receber o dinheiro das apolices de seguro.

Em varias outras investigações, pode-se apurar que, entre os demaes assassinados estava John P. Malfaro, de 28 annos, o qual possuia uma dose de strychinino em seu corpo sufficientemente grande para matar numerosas pessoas, conforme declararam os chimicos, além de outros oito homens cujos corpos haviam sido inhumados, porém, foram autopsiados mais tarde.

QUEM FEZ A DESCOBERTA DOS CRIMES

As actividades desse "syndicato da morte foram descobertas pelo agente da policia federal Stanley Phillips, que se fazia passar por grande amigo de Hermann Petrillo, emquanto esperava que qualquer indicio o puzesse na pista que procurava.

De facto, não tardou que Petrillo contasse ao agente da policia secreta os segredos da quadrilha. O sr. Stanley communicou-se com a policia, isso justamente na occasião em que o sr. Favato fôra internado no hospital, tendo o exame medico após a sua morte, denunciando envenenamento por arsenico. Em seguida, a viuva foi presa por suspeita, assim como Petrillo, cujas relações com a viuva eram por demaes amigaveis.

A CONFIRMAÇAO

Procedida a exhumação dos corpos de Ingrao, enterrado em 1935, de seu filho Philip, morto em 18 de junho ultimo, verificou-se com surpresa geral que ambos apresentavam envenenamento por alta dose do terrivel veneno.

Verificado os registros de ambos, tambem, constatou-se que haviam sido dado como mortos pelas mesmas causas.

A apolice de Philip montava, por occasião de sua morte, em mais de 14.000 dollares e o sr. Alfonsi possuia um seguro de vida no valor de 5.500 dollares.

Finalmente, o caso foi ligado a um sobrinho de Paul Petrillo, que actualmente se acha na penitenciara de Sing-Sing, cumprindo uma pena de 30 annos, por ter assassinado sua noiva, Molly Starace, em 1936, na cidade de Brooklyn.

COMPROMETTIDO CONTRA A VONTADE

Seu nome é John Cacopardo e tem 27 annos. Inquirido pela policia declarou que seu tio desde muito tempo alimentava o proposito de realizar um exterminio em larga escala, chegando mesmo, antes de ser preso, a ser convidado pelo mesmo a fazer parte do bando sinistro. Comtudo, Cacopardo recusou-se energicamente, dando motivo a que seu tio assassinasse sua noiva, implicando-o no caso, em seguida, como represalia.

FEITICEIRO

Sabe-se tambem que Paul Petrillo era homem dado á pratica da magia negra, tendo elle declarado que aprendera a "arte do diabo" com um homem de avançada idade.

Declarou que era sempre chamado a "tirar o diabo do corpo" dos doentes e que ministrava lições de magia negra mediante uma paga de 1 dollar.

USARIAM GERMENS DE TYPHO

Um outro fantastico methodo que os criminosos talvez desejavam empregar para levar á cabo seus planos sinistros, foi denunciado pelo sr. Henry d'Alonzo, que disse ter sido procurado uma vez por Hermann Petrillo, o qual lhe perguntara se era possivel empregar o germen do typho para matar alguem.

SIMULAÇAO E FRIEZA

Os detectives tambem descobriram que a quadrilha não applicava o veneno sem que uma das victimas caisse doente, por um motivo qualquer. Chamava-se então, um medico, afim de que houvesse uma testemunha de que a victima estava doente e, logo que o mesmo se retirava, um dos membros da quadrilha ministrava o terrivel veneno e, desse modo, a morte da victima era infallivel. O medico de nada suspeitava e fornecia ainda o necessario certificado para o enterro do morto.

PROSEGUE O INQUERITO

O inquerito vae proseguir ainda e, como Cacopardo é considerado uma optima testemunha, as autoridades do Estado de Nova York offereceram-no ás de Philadelphia, afim de se esclarecer completamente o tenebroso crime.

REVISAO DA LEI DE NEUTRALIDADE

"E' NECESSARIA" DIZ O PRESIDENTE ROOSEVELT

LONDRES, 18 (H.) — Telegramma de Washington informa que o presidente Roosevelt declarou ser preciso que o actual Congresso faça a revisão da lei de neutralidade.

LIVROS E FOLHETOS

LUZES DO CANANA' — José Martins — A Imprensa Industrial desta cidade acaba de editar o livro Luzes do Cananá, do poeta José Martins.

E' uma obra de "poesia matuta" observada pelo autor em nossa zona canavieira, onde elle assistiu os verdadeiros "repentes" e "desafios" dos homens rudes dos cannaviaes. Está bem impresso e traz na capa um suggestivo desenho.

PAO FABRICADO PELO EXERCITO

RIO, 18 (A. M.) — O general Meira de Vasconcellos designou uma commissão de officiaes afim de estudar a possibilidade de creação de novos postos, no Rio, para a venda do pão fabricado pelo Exercito.

Funk, o novo presidente do Reichsbank

(Conclusão da 4.ª pagina)

para o Reichsbank e um meio de frear a creação artificial de capitaes, como tambem porque estava certo de poder desencadear, deste modo, grande opposição dos contribuintes industriaes, já por demais sobrecarregados de impostos.

O que, porém, o dr. Schacht não esperava e o que está estabelecido na "Memoria" em questão, é que as despesas com armamentos do Estado augmentaram numa proporção ainda maior do que a dos impostos.

As despesas com armas e munições na Allemanha já attingiram, em 1938, quinze bilhões de marcos. E ellas serão augmentadas certamente de alguns bilhões ainda em 1939.

PROPHECIA QUE SE REALIZA

Para demonstrar a necessidade de tal augmento, a "Memoria" prevê que, em razão do retrahimento do mercado de capitaes, e devido ás necessidades do Estado, o Reich não chegará mais a cobrir inteiramente os seus impostos, pelos capitalistas.

Esta prophecia já se realizou, entrementes: — é preciso dizer que o ultimo e grande emprestimo consolidado do Reich não póde ser coberto completamente, pelo menos no prazo fixado. Mas, a justeza desta prophecia não salvou o dr. Schacht, pelo contrario! Nada mais fez essa prophecia do que apressar a sua exoneração, que era esperada para meiados de fevereiro. E' que se comprehendeu que, em taes circumstancias, nada mais tinha a fazer o dr. Schacht senão abrir os diques da inflação directa de que ainda possuia as alavancas de commando.

A INDUSTRIA DA GUERRA ALLEMA CONTRA SCHACHT

E' preciso não esquecer que a industria allemã, em seu conjunto, não sustentava inteiramente os planos do dr. Schacht.

As industrias de guerra, principalmente, e, por conseguinte, a industria pesada, nada temiam tanto como a paralyzação das encommendas de armamento. Estes meios são naturalmente infensos aos impostos que agora se tornaram extraordinariamente altos. Todos os portadores de valores reaes nada têm a temer de uma inflação crescente e de uma depreciação correlactiva official do Reichsmark. A situação desses industriaes é hoje inteiramente analoga á que se encontravam de 1921 a 1923.

Não podem sinão ganhar com a diminuição das suas dividas para com o Reich e para com os capitalistas privados. Convem accrescentar que uma parte dos exportadores de Hamburgo e de Bremen se pronuncia igualmente por uma desvalorização do marco. O homem de confiança de todos esses meios é o dr. Funk.

E' possivel que o novo presidente do Reichsbank espere ainda algum tempo antes de tomar medidas que não deixem subsistir duvida alguma sobre as suas intenções. Mas ... tomou as suas medidas para garantir a sua liberdade de acção. Assim que, em logar do dr. Dreyse, vice-presidente do Reichsbank durante multos annos, collocou elle o seu secretario de Estado, Brinkmann. Este dr. Brinkmann deve a sua carreira ao dr. Achadt, que o foi tirar outrora de uma funcção obscura. Na epoca, Hjalmar Schacht o considerava como um fiel assistente, mas o dr. Birkmann o abandonou bem depressa para passar-se no campo adversario. E, entrementes, se tornou a grande esperança do chefe da economia nazista, e, na hora actual, nada mais faz sinão executar as ordens do marechal Goering, em estreita collaboração com o dr. Funk.

DESVALORISAÇAO DO MARCO

E' estranho que no Exterior (sem duvida devido a uma traducção inexacta), uma passagem da carta do "fuherer" e chanceller do Reich ao ministro Funk tenha sido interpretada como recommendando ao novo presidente do Reichsbank sustentar e manter o valor da moeda allemã. Na realidade, Adolf Hitler, nessa passagem, encarrega o sr. Funk de fazer com que os salarios dos operarios allemães continuem fixos num valor correspondente ao que elles agora têm. Mas isto é justamente o contrario de uma garantia em favor da estabilidade da moeda. Os termos empregados por Hitler annunciam, antes, a intenção de depreciar o marco, e é o dr. Funk que seria encarregado da operação.

Por occasião da execução desta nova phase da inflação, os industriaes allemães, que fabricam material de guerra, receberão a grossa maioria dos creditos privados, previstos na carta de Hitler, creditos esses que não representará mais sinão parte infima do valor que lhe era devido quando da concessão dos creditos.

SEVERO CONTROLE DO VINHO

VAE SER CREADA UMA REDE DE FISCALISAÇAO

RIO, 18 (A. M.) — O governo installará brevemente uma rêde de fiscalisação e controle de vinho em todo o territorio nacional.

A fiscalisação abrangerá a elaboração, distribuição e consumo.

Uma vez posta em execução a lei, ninguem poderá engarrafar vinho importado.

O nacional será submettido a severa fiscalisação.

A Allemanha acaba de formular, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

os membros do governo britannico em face do ultimo golpe de Estado do chanceller da Allemanha, sr. Hitler.

Annuncia-se a existencia de franco movimento em certos circulos a favor da idéa do primeiro ministro Chamberlain abandonar seu cargo.

As causas do resentimento dos membros do governo são as seguintes:

1º — O facto de ser a Inglaterra enganada, a respeito das seguranças previas offerecidas pelo fuehrer as quaes foram acceitas por Chamberlain em seu valor intrinseco.

2º — A perturbação e o descredito determinados pela acção da Allemanha.

Effectivamente, agora não existirá nenhuma desculpa que possa dar o porta-voz do governo quando a opposição lembrar que ella preveniu o gabinete.

Provavelmente, o motivo maior do desprestigio soffrido pelo governo consiste no facto de ter o sr. Hitler alterado novamente o equilibrio europeu simultaneamente com a publicação na imprensa européa de uma declaração do ministerio britannico, dizendo que a Europa entrava em nova era de "bôa vontade e de entendimento entre as nações."

Referindo-se a esse assumpto o jornal *News and Chronicle* insere hoje um editorial dizendo que a publicação foi ordenada pelo primeiro ministro Chamberlain sem consultar previamente o ministro das Relações Exteriores que ficou perplexo ao ter conhecimento do facto.

Em consequencia dos acontecimentos que são do dominio publico, verifica-se uma alteração sensivel do criterio que até agora sustentavam os circulos politicos, sendo segundo se affirma, o proprio visconde Halifax um dos leaders do movimento contra o primeiro ministro.

Sabe-se que Halifax até agora permittia que o sr. Chamberlain dirigisse a politica externa do gabinete mas tomou a iniciativa de recommendar o regresso a Londres do embaixador britannico sr. Henderson contra a vontade do primeiro ministro.

Não só recommendou a vinda do embaixador como apoiou as declarações de seu antecessor sr. Eden, sobre a necessidade immediata de remodelar o governo sob uma base mais ampla, com a possibilidade de participarem do futuro gabinete os srs. Winston Churchill e Duff Cooper.

Em certos circulos prevê-se a realização dessas modificações no prazo de uma semana.

A primeira modificação segura de tal governo consistiria na adopção de uma politica externa mais energica, essencialmente com relação á Allemanha e a Italia.

O desejo de ser introduzida uma politica mais firme com relação ao sr. Hitler pode observar-se nos commentarios dos jornaes favoraveis ao governo.

ATAQUE VIOLENTO A HITLER

LONDRES, 18 (H.) — O *The Times* que frequentemente defendia o chanceller Hitler, ataca-o agora violentamente, qualificando-o de demagogo, de denunciador de tratados e de dictador e declara que o nazismo é um systema de governo repugnante e indigno do nosso estado de civilização.

Acredita-se que o resultado immediato do golpe de Hitler será a intensificação do programma de rearmamento e a adopção de um serviço militar nacional na base da conscripção, como reclamavam os francezes.

Iniciar-se-ão novas conversações entre Londres e Paris afim de examinar a situação decorrente da occupação da Tchecoslovaquia pela Allemanha, assim como seus eventuaes effeitos politicos, economicos e militares.

CONTINU'A A INDIGNAÇAO

LONDRES, 18 (H.) — A indignação dos jornaes inglezes em face da occupação da Bohemia e da Moravia não decresceu hoje. Pode-se dizer que esse sentimento de indignação augmentou não tanto pelo facto do estabelecimento do "protectorado" da Slovaquia, geralmente esperado nessa capital, mas em razão dos termos da proclamação do chanceller Hitler definindo o novo estatuto do paiz tcheco e em consequencia das primeiras operações de ordem policial realizadas em Praga.

QUAL SERA' O NOVO GOLPE

LONDRES, 18 (H.) — "Espera-se um novo golpe de Hitler", declara em manchette o *News Chronicle*, que assignala que, segundo informações recebidas de Praga, os allemães enviarão á Hungria um ultimatum exigindo a retirada das tropas magyares da Ruthenia.

Por seu lado affirma o redactor diplomatico do *Daily Herald* que Dantzig será o proximo objectivo do Reich. Essa é tambem a opinião do redactor diplomatico do *Times*, que adduz: "A attenção de todos hontem á noite esteve presa ás informações procedentes de Memel e Dantzig que, ao que parece, serão dentro em pouco annexadas ao Reich."

O *Daily Mail*, que sempre se mostrou-se menos severo que os demais jornaes inglezes, critica hoje fortemente a attitude do Reich e as "ambições germanicas".

"Hitler — observa este jornal — tem agora horizontes largos e suas ambições cresceram. Compreende-se que quizesse incorporar á Allemanha as minorias germanicas, se bem que os methodos empregados não mereçam applausos. Mas não lhe assiste nenhum direito legal ou moral para subjugar um povo livre e soberano".

Observa que a Allemanha commetteu um erro e affirma que dentro de pouco tempo a questão das minorias surgirá novamente, e termina: "Por que então crear um Estado artificial sobre as ruinas do antigo."

LONDRES, 18 (U. P.) — Os embaixadores da Russia, França e Estados Unidos conferenciaram com lord Halifax, ministro do Exterior.

Os circulos bem informados acreditam que os tres paizes, juntamente com a Grã-Bretanha concordaram em seguir politica parallela.

Assim, não reconhecerão a conquista allemã da Tcheco-Slovaquia.

SERA' RETIRADO O EMBAIXADOR FRANCEZ

PARIS, 18 (U. P.) — Acredita-se que o embaixador francez em Berlim será retirado.

REPUDIO AO TRATADO DE MUNICH

LONDRES, 18 (H.) — O governo britannico encarregou o embaixador inglez, em Berlim, de communicar ao governo allemão que considera os acontecimentos da Tcheco-Slovaquia equivalentes ao repudio completo dos accordos assignados em Munich.

MOBILIZAÇAO DE FORÇAS

PRETORIA, 18 (H.) — Foi annunciada a mobilização geral das forças policiaes-militares da Africa do Sul, em consequencia do protesto da Allemanha contra as restricções impostas á immigração allemã para o sudoeste da Africa.

Entre os convocados, acham-se europeus, soldados nativos e contingentes formados pelos asiaticos.

NOVO PROTECTOR

BERLIM, 18 (U. P.) — O governo acaba de nomear von Neurath para o cargo de protector da Bohemia e da Moravia.

A NOTA DO EMBAIXADOR FRANCEZ

PARIS, 18 (H.) — A nota que o embaixador francez entregou ao Ministerio do Exterior constitue um protesto da França contra a situação creada na Tcheco-Slovaquia pelas violações do accordo de Munich.

PROTESTARAM CONTRA A OCCUPAÇAO

BERLIM, 18 (H.) — Os embaixadores da França e da Inglaterra protestaram junto ao "Wilhelmstrasse", contra a occupação da Tcheco-Slovaquia.

RECEIO MAL DISSIMULADO

ROMA, 18 (H.) — A satisfação apparente dos circulos fascistas pela incorporação da Tcheco-Slovaquia á Allemanha dissimula mal o sentimento penoso suscitado em toda a Italia pelo facto consumado na Europa Central.

RETIRAR-SE-A' O EMBAIXADOR ALLEMAO

LONDRES, 18 (U. P.) — E' impressão geral nos meios politicos que a Allemanha retirará, hoje, o seu embaixador em Londres.

A NOTA ALLEMA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Summer Welles confirmou que recebeu do encarregado dos negocios da Allemanha uma nota sobre a occupação da Moravia e da Bohemia.

OCCUPADA A UKRANIA CARPATHICA

BUDAPEST, 18 (H.) — Annuncia-se que os hungaros já occuparam toda a Ukrania Carpathica.

ENTREGUE A NOTA BRITANNICA

BERLIM, 18 (H.) — O embaixador inglez entregou, ás 17 horas, a nota britannica ao secretario de Estado.

NAO RECONHECERA' A ANNEXAÇAO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado annunciou que o governo enviará uma nota á Allemanha, na qual, segundo se espera, informa que não reconhecerá a annexação da Tcheco-Slovaquia.

COMPLETARAM A OCCUPAÇAO

BUDAPEST, 18 (H.) — Informa-se que tropas hungaras completaram a occupação da Ruthenia, ás 12 horas de hoje.

PARALYSADAS AS CONTAS DE BANCOS

PRAGA, 18 (H.) — Por ordem das autoridades allemãs, foram bloqueadas as contas de banco dos judeus.

UMA ADVERTENCIA A' FRANÇA

ROMA, 18 (H.) — O sr. Virginio Gayda, em artigo hoje publicado, adverte á França de que as "aspirações da Italia converter-se-ão em realidade em seu devido tempo, com justiça de uma forma ou de outra."

GARANTIDO

BRATISLAVA, 18 (H.) — Noticia-se officialmente que póde ser considerado garantido o futuro da Slovaquia como governo independente e soberano.

NAO REGESSARA' A BERLIM

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Informa-se que em consequencia do golpe allemão contra a Tcheco-Slovaquia, o embaixador americano não regressará mais a Berlim.

DESILLUDIDO DA SINCERIDADE DE HITLER

LONDRES, 18 (U. P.) — O discurso de hontem do sr. Neville Chamberlain é considerado como uma indicação de que o premier se desilludiu completamente da sinceridade das palavras de Hitler.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DE PACIFICAÇAO

PRAGA, 18 (H.) — O chamado do embaixador inglez em Berlim deixou as rodas militares desconcertadas.

Os meios officiaes consideram o discurso do sr. Neville Chamberlain como a liquidação da campanha de apaziguamento.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

LONDRES, 18 (U.P.) — Nos circulos politicos augmenta a convicção de que a Grã-Bretanha instituirá, pela primeira vez na historia, serviço militar obrigatorio.

CONFIA NA AMIZADE DE HITLER

A ITALIA SENTE-SE SATISFEITA COM O PRESTIGIO DA SUA ALLIADA

ROMA, 18 (U. P.) — Il Telegrafo de Livorno, orgão do conde Ciano declara de modo explicito que a Italia e a Allemanha definiram claramente as respectivas espheras de acção do eixo Roma-Berlim.

Em artigo publicado no referido jornal, o sr. Giovani Ansaldo dá a entender que, uma vez solucionada a questão da bacia do Danubio, a Italia formulará á França as suas exigencias relativas ás aspirações naturaes".

O sr. Ansaldo indica que, desde o outomno de 1936, a Allemanha e a Italia, victimas ambas de absurdos tratados de paz, resolveram operar nos respectivos terrenos afim de corrigir os graves erros commettidos. Accrescenta que os allemães actuam em todo o sudoeste da Europa, onde, durante seculos, fizeram sentir directamente a sua influencia, emquanto a Italia age no Mediterraneo e territorio colonial em que a sua posição geographica e o genio de seu povo são chamados a desempenhar uma acção preponderante.

As figuras responsaveis da Italia e Allemanha se puzeram de accordo com plena compreensão dos seus objectivos e respectivas necessidades para uma acção tendente a retificar as injustiças commettidas contra os dois paizes

Declara o articulista que os dois extremos do eixo compreenderam que o campo mais facil de operação seria para a Allemanha, visto como a Austria tinha sympathias pelos allemães e os tchecos que se achavam minados por uma grave crise interna.

A Italia teve que enfrentar o problema de operar em um terreno fiscalizado por duas grandes potencias mundiaes e de apresentar exigencias quanto a "aspirações naturaes" que interessam directamente ás duas potencias.

Ao ver do sr. Ansaldo, a Inglaterra e a França esperam que a Allemanha, uma vez satisfeitas as suas aspirações, se retire da scena, deixando a Italia sozinha, porém, accrescenta que, em virtude da amizade que une as duas extremidades do eixo, não poderá occorrer essa eventualidade.

Declara que a Italia Fascista está absolutamente segura da amizade do sr. Hitler e do povo allemão, sabendo que o nacionalismo allemão está estreitamente unido ao fascismo, união que continuará depois que hajam conseguido as suas reivindicações européas. Conclue, affirmando: "Por isso, a Italia sente satisfação com o prestigio da Allemanha de Hitler. Por isso estamos francamente satisfeitos com os acontecimentos de Praga nos ultimos dias.

Agora cabe á Italia esperar; quando, porém, chegar o dia de batermos fortemente a uma porta estrangeira para apresentar as nossas exigencias, essa porta terá que ser aberta".

TENTARAM ASSALTAR O TEMPLO

O SACRISTAO DEU ALARME SENDO APUNHALADO PELOS LADRÕES

RIO, 18 (A. M.) — Ouvindo incessantes badaladas de sino durante a madrugada na igreja de São Gonçalo em Nictheroy, varios populares accorreram ali e encontraram o sacristão ferido.

Este após ser hospitalizado, relatou que dormia na igreja quando ouviu ruido de ladrões que tentavam arrombar o cofre do templo. Deu o alarme, sendo apunhalado pelos gatunos, os quaes em seguida fugiram.

HOMENAGEADO

O GENERAL AMARO BITTENCOURT

RIO, 18 (A. M.) — Na Escola Technica do Exercito, realizou-se uma homenagem ao general Amaro Bittencourt, offerecida pelos seus ex-commandados.

Estes fizeram-lhe presente de uma artistica espada.

O NOVO PREDIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima visitou os terrenos onde se construirá o gigantesco edificio que comprenderá todos os orgãos do Ministerio da Justiça.

ACCUSADO UM SACERDOTE

RIO, 18 (A. M.) — O promotor de Nitheroy offereceu denuncia contra o sacerdote João Severo Ramos, accusado de porte de armas.

GRANDES LUCROS

AUFEREM AS EMPREZAS DE FILMS

RIO, 19 (A. M.) — Um vespertino diz o trust estrangeiro, que monopoliza a importação de films para o Brasil, aufere lucros superiores á Light, remettendo annualmente para o exterior cerca de 1 bilhão de contos.

Accrescenta que a renda bruta dos cinemas do paiz eleva-se por anno a quasi cinco bilhões de contos.

Conclue adeantando que esses dados estão baseados nos ultimos relatorios do sr. Celso Kelly, presidente da Associação Brasileira de Educação.

ASSISTENCIA AOS DOENTES MENTAES

RIO, 18 (A. M.) — Visando a maior assistencia aos doentes mentaes, associados dos institutos de caixas de aposentadorias e pensões, o ministro Waldemar Falcão baixou uma portaria designando uma commissão de varios psychiatras e professores para estudar e alvitrar a solução do assumpto.

HA ESPERANÇAS DE FAZER FLUCTUAR O "PRUDENTE DE MORAES"

RIO, 18 (A. M.) — A reportagem ouviu o director do Lloyd Brasileiro a proposito da situação do "Prudente de Moraes".

Declarou que acabara de receber um radiogramma de bordo, informando que ha esperanças do navio fluctuar dentro de pouco tempo, possivelmente no dia 21, por occasião da maré alta. Accrescentou que desde o dia do accidente mantem-se em constante contacto com o commandante do "Prudente de Moraes".

Adeantou que é bom o estado sanitario de bordo, sendo excellente a moral da tripulação.

MEDIDAS DE REPRESSÃO AOS CONTRAVENTORES DO TRANSPORTE POSTAL

O NOVO REGULAMENTO SO' ENTRARA' EM VIGOR NO MEZ DE JULHO

RIO, 18 (A. M.) — A respeito do projecto do decreto dispondo sobre o monopolio postal da União e estabelecendo medidas de repressão aos contraventores do transporte e distribuição de correspondencia, um vespertino ouviu o director dos Correios e Telegraphos.

Este declarou que o novo regulamento só será adoptado em julho.

Adiantou que a nova lei definirá que se o considera monopolio, em relação ao serviço postal.

Accrescentou que estabelecerá tambem o augmento de penas contra os infractores, os quaes, si forem estrangeiros, terão as penalidades accrescidas com expulsão do territorio nacional.

O CASO DO PAIOLEIRO DO "RAUL SOARES"

DESEMBARCADO E DETIDO PELAS AUTORIDADES NAZISTAS

RIO, 18 (A. M.) — Interrogado sobre o caso do paioleiro Alberto Amorim, que teria sido retirado de bordo do Raul Soares, em Hamburgo, e levado para um campo de concentração, o Almirante Graça Aranha respondeu que o mesmo fôra desembarcado em Hamburgo a pedido das autoridades nazistas.

NEGOU "HABEAS-CORPUS"

RIO, 18 (A. M.) — Em vista das informações prestadas pelas autoridades policiaes, o juiz da 8.ª vara negou habeas-corpus em favor de Antenor Muniz, ex-thesoureiro da Estrada de Ferro de Bahia a Minas.

O impetrante é autor de um desfalque de 700 contos naquella empreza.

PARA APRESENTAÇAO DE CERTIFICADOS

RIO, 18 (A. M.) — O interventor fluminense prorogou até o dia 10 de maio proximo vindouro o prazo para apresentação de certificado de quitação com o serviço militar para uma parte dos funccionarios do Estado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

VAE SER JULGADO O EX-CAPITAO PRESTES

RIO, 18 (A. M.) — Reune-se, a 23 do corrente, o conselho da Justiça Militar, sortendo para julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, por crime de deserção.

A "SUL AMERICA"

Prestou significativa homenagem ao seu director decano

Realizou-se, ante-hontem, na Succursal da "Sul America", neste Estado, significativa homenagem á memoria do sr. Justus Wallerstein, seu "director decano" e vice-presidente, fallecido em 13 de agosto do anno findo.

A cerimonia teve logar na sala de agentes daquella Companhia, no segundo andar do "Edificio Sul America" desta capital, com o comparecimento de todos os funccionarios, agentes, medicos e segurados da empresa, assim como representantes da "Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes" e da "Sul America Capitalização".

Constou a homenagem da inauguração do retrato do homenageado na sala de agentes.

A reunião foi presidida pelo sr. Kurt Pannach, 1º superintendente auxiliar da "Sul America", interinamente á frente dos escriptorios da Companhia, em Pernambuco.

Em breves palavras o sr. Kurt Pannach deu por aberta a sessão, e em seguida passou a palavra ao sr. Fernando Adeodato de Albuquerque, actual chefe da producção, que deu por inaugurado o retrato do homenageado.

Fizeram-se ouvir ainda os srs. Aldemar Tenorio Valença, representando os agentes do Nordeste e o sr. Mario Cordeiro Silva, em nome dos funccionarios do escriptorio.

Merece especial destaque a circumstancia de identicas cerimonias estarem sendo realizadas ao mesmo tempo em todas as agencias e "Succursaes da Sul America" e na casa matriz, sendo o descerramento dos retratos effectuados todos ás 11 horas, por ser esta a hora do nascimento do antigo director da "Sul America", ha 75 annos passados.

A directoria da "Sul America" deliberou realizar todos os annos, a 17 de março, que terá a denominação de "Dia Justus Wallerstein", reuniões solennes, para cultuar a memoria do seu saudoso director e principal responsavel pelo admiravel surto de progresso que essa Empresa tem experimentado desde sua fundação.

Durante a reunião foram batidas diversas chapas photographicas, com o comparecimento de representantes de toda a imprensa desta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6085

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente enderecada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 106 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

Funk, o novo presidente do Reichsbank

A NOVA POLITICA ECONOMICA QUE SEGUIRA' O SUCCESSOR DO SR. SCHACHT, ACCUMULANDO AS FUNCÇÕES DE BANQUEIRO COM A DE MINISTRO DO REICH

Georg BERNHARD

(Chefe da delegação allemã á Conferencia Economica de Genova de 1922)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
(Qualquer reproducção, mesmo parcial, rigorosamente vedada)

PARIS, fevereiro.

O successor de Hjalmar Schacht restabeleceu a ordem de cousas que encarnava, na cousa de um anno, o dr. Schacht: — elle é, ao mesmo tempo, presidente do "Reichsbank" e ministro da Economia. Graças a essa dupla funcção, o que pôde esperar da politica bancaria do novo presidente se torna perfeitamente claro. O ministro Funk, com effeito, sob o ponto de vista economico é o homem de confiança mais intimo do marechal Goering. Desde o principio — ao inverso do dr. Schacht, elle se pronunciou pela mais vigorosa execução do plano quadriennal. A politica commercial por elle proseguida até aqui, como ministro, era destinada a intensificar as exportações allemãs, afim de supprimir as difficuldades de abastecimento da Allemanha em mercadorias, as quaes foram, sobretudo, provocadas pelo plano de quatro annos, augmentando de anno para anno.

O "REICHSBANK", DESDE AS SUAS ORIGENS

Na carta que o "fuehrer" e chanceller do Reich dirigiu ao novo presidente do Reichsbank, ao entrar em exercicio, a sua tarefa é expressamente indicada: — fazer do Reichsbank um banco inteiramente dedicado ao serviço das idéas economicas nazistas.

Deve lembrar-se aqui que o Reichsbank, desde que foi fundado por Bismarck, em 1875, mudou varias vezes de estatutos. Em sua origem, esses estatutos reflectiam fortemente as idéas liberaes então reinantes, pelo menos exteriormente. Os chefes liberaes do periodo da fundação do Reich exigiram que o Reichsbank fosse uma empresa totalmente privada, independente da administração do Estado, como o era o Banco da Inglaterra. Contentava-se então de constituir o capital do Banco por meio de subscripção dos capitalistas privados, em lhes cedendo todos os controles de direcção necessarios, afim de assegurarem o capital que haviam invertido. Mas, o presidente do Reichsbank era nomeado vitaliciamente pelo Estado, e a influencia effectiva do governo dependia completamente da personalidade e da firmeza de caracter do presidente do Reichsbank.

Os decretos que foram expedidos no principio da guerra, transformaram, de facto, o Reichsbank num banco dependente do Estado e deviam do executar, sem discussão, todas as ordens do governo do Reich. Esta tutella do Reich sobre o Reichsbank foi supprimida muito mais tarde pelo "Plano Dawes". Os dois presidentes do Reichsbank, sob a Republica de Weimar, o dr. Schacht e o dr. Luther, possuiam uma posição completamente independente do governo do Reich, a qual elles faziam energicamente respeitar, mesmo quando se tratava de negociações para obtenção de creditos, entre o governo do Reich e bancos estrangeiros.

Quando do advento do nazismo, os estatutos do Reichsbank foram de novo completamente reformados. Os nazistas consideraram, desde o principio, o banco central de emissão como um instrumento da politica financeira do Estado, e sabe-se de que modo o dr. Schacht conseguiu dobrar-se ás exigencias do regimen nazista. Mas, a despeito de tudo quanto se lhe possa censurar neste particular, é mister reconhecer que elle soube, durante muito tempo, assegurar para si uma independencia bastante extensa.

O DR. SCHACHT E O NAZISMO

Pelas suas opiniões, em materia de economia, o dr. Schacht nunca foi um nazista convencido.

As idéas do dr. Schacht, que, a falar a verdade, se achavam em contradicção formal com o seu passado democratico, enquadravam-se muito mais com os planos do chefe dos allemães nacionalistas. Hugenberg, Schacht estava de accordo com o regimen hitlerista no que diz respeito ao escoamento ou saida da producção, creando um poder acquisitivo auxiliar, afim de supprimir, desse modo, o desemprego que se tornára catastrophico. Mas, o dr. Schacht não considerava isto senão como medida provisoria, embora necessaria. Soube, assim, achar, com innegavel habilidade, todos os methodos viaveis para não pagar dividas (sem por isso se declarar em fallencia), e para conseguir capitaes de origem inflacionista, que não tinham de figurar nos balanços do Reichsbank.

Desde, porém, que o dr. Schacht teve que reconhecer que os dirigentes nazistas não tinham intenção alguma de se contentar com simples medidas provisorias, elle começou a fazer obstrucção violentissima, nos bastidores. Valeu-lhe essa obstrucção, bem depressa, a sua demissão da pasta da Economia do Reich. O dr. Schacht, entretanto não abandonou a luta; — julgava-se tanto mais necessario que, a despeito de todos os seus esforços, a inflação fazia a sua apparição na contabilidade do Reichsbank, como uma das consequencias essenciaes do plano de quatro annos do general Goering. Essa luta terminou igualmente com a derrota de Schacht, agora afastado das suas funcções de presidente do Reichsbank.

Em taes condições, a passagem, acima citada, da carta do sr. Hitler ao novo presidente do Reichsbank, toma significação particular, pois demonstra que, ora avante, o augmento crescente do total das notas em circulação e adeantamentos do Banco, tanto sobre saques garantidos pelo Estado como sobre "bonus" do Thesouro (a serem offerecidos em pagamento dos fornecimentos publicos) não mais deve ser considerada como "anormal".

Não se pode prever ainda a data em que essa mudança de methodos se manifestará exteriormente, mas não resta duvida que o methodo será mudado.

A EXPORTAÇÃO ALLEMÃ E SEUS PROBLEMAS

Pouco antes da queda do dr. Schacht, os circulos industriaes com os quaes elle está em intimas relações, tentaram evitar o desastre, publicando uma "Memoria" sobre os "Problemas da industria allemã de Exportação". Este trabalho appareceu em Kiel, em forma de folheto especial, editado pelo "Instituto de Economia Mundial", com a assignatura dos "Representantes da Industria Allemã de Exportação, no Estrangeiro".

E' uma "Memoria" extremamente interessante, pelo facto de que ella reconhece que a annexação da Austria e dos territorios dos sudetos não somente tornou mais pesada a balança commercial allemã, mas tambem trouxe consideravel entrave ás exportações allemãs, devido isso em grande parte á intervenção de representantes nazistas officiosos no estrangeiro e até da maioria dos consules, allemães, **na politica interna dos paizes da America do Sul e da Europa Oriental.**

Descobre-se nessa "Memoria" o estado catastrophico do abastecimento da Allemanha **em materias primas**, não porque as importações dessas materias primas tenham diminuido, mas porque, apesar de consideravel augmento na sua importação, o consumo da industria do material bellico se tornou tão elevado que, por assim dizer, não sobra nada mais para a producção de artigos de consumo.

AUGMENTO EXCESSIVO DOS IMPOSTOS E ARMAMENTOS

A continuar esse estado de coisas — sublinha a referida "Memoria" — não poderá ser evitada uma inflação sem limites. Recorda-se que o dr. Schacht, de accordo com o ministro das Finanças do Reich, o conde de Schwering-Krosigk, augmentou consideravelmente os impostos. Assim, como o frisa a "Memoria" citada, os impostos de 1937 são já mais altos do que os de 1936: 21 % a mais. Não impediu isso que os impostos de 1938 soffressem novo augmento que, segundo a "Memoria" dos "representantes dos exportadores", é calculado em 10 a 15% sobre os de 1937. O dr. Schacht tinha defendido esses impostos, não só porque esperava que adviesse desse processo um desafog

(Conclue na 2.ª pagina)

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O chefe do governo approvou novas exposições de motivos do DASP

RIO, 17 (A. M.) — Foram approvadas pelo chefe do governo as exposições de motivos do DASP, favoraveis ás transferencias dos seguintes funccionarios:

Rubens Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro, classe J, do quadro XIII, Estrada de Ferro de Goyaz, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira, do quadro I, do mesmo Ministerio; Antonio Tiodulo Marmora, contador, classe H, quadro I, Thesouro Nacional, do Ministerio da Fazenda, para classe identica da carreira de official administrativo, do quadro II, Tribunal de Contas, do mesmo Ministerio; Djalma Salgado, contador, classe I, do quadro I, Thesouro Nacional, do Ministerio da Fazenda, para igual classe da carreira de official administrativo do quadro II, Tribunal de Contas, do mesmo Ministerio; Mario do Patrocinio Medeiros, servente, classe B, do quadro XII, Impostos sobre a Renda, do Ministerio da Fazenda, para igual classe e carreira do quadro I, Thesouro Nacional, do mesmo Ministerio; Horacio Motta da Silva, servente, classe D, do quadro V, Casa da Moeda, do Ministerio da Fazenda, para igual classe e carreira do quadro I, Thesouro Nacional, do mesmo Ministerio; Aristides Alves do Valle, agente de Estrada de Ferro, classe B, do quadro IX, Estrada de Ferro São Luiz-Therezina, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do quadro VIII, Rêde Viação Cearense, do mesmo Ministerio, e Adelio Paulo Mandarino, escripturario, classe F, do quadro II, Estrada de Ferro Central do Brasil do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do quadro I, do mesmo Ministerio.

MATERIAL EM DESUSO NAS REPARTIÇÕES FEDERAES

O presidente da Republica determinou o archivamento da proposta do sr. Horsb Duque Estrada Meyer, no sentido de ser creado um Departamento Nacional de Residuos.

Opinando sobre o assumpto, o DASP foi de parecer que, além de onerosa para os cofres publicos, tal instituição se apresenta desnecessaria, considerando-se que já se encontra em elaboração, na sua Divisão do Material, um projecto de decreto-lei, a ser submettido á apreciação do governo, dentro de pouco tempo, sobre o material em uso e para uso dos serviços publicos, projecto esse que cogita, entre outras medidas, do aproveitamento, troca, cessão ou venda do material considerado em desuso.

O plano de elaboração — diz o DASP — assegura a uniformidade de normas reguladoras das actividades relacionadas com os orgãos centraes do material dos ministerios, permittindo-lhes um contrôle completo do material desnecessario.

Attentavam contra a economia popular

O PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA PEDIU A PRISAO PREVENTIVA DOS RESPONSAVEIS PELOS DESVIOS DE DINHEIRO DA "CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAHYBA"

RIO, 17 (A. M.) — Vae entrar na phase final de julgamento do Tribunal de Segurança o processo referente á *Caixa Rural Operaria da Parahyba*, cujos gestores são accusados de attentados á economia popular.

Esse caso é identico ao da *Cita*, verificado, não ha muito, nesta capital, e que occasionou prejuizo de muitos milhares de contos. Já o noticiou *A Noite*.

A *Caixa Rural e Operaria da Parahyba* foi fundada em 1927, pelo typo raiffeiseano de responsabilidade solidaria, pessoal e illimitada. Seus dirigentes fizeram longa propaganda. Mil e muitos socios accorreram, logo, inscreveram-se no novo estabelecimento de credito. E todos os annos, o presidente da Caixa, sempre o mesmo, pois, se fazia reeleger nuns simulacros de eleições que arranjava, publicava o seu relatorio, pondo em destaque a prosperidade do instituto. Tudo irreal.

Ainda na ultima dessas publicações, a do corrente anno, lá estava, concluindo-a: I — "o anno de 1938 correu normalmente"; 2 — "O nosso Instituto, sem embargo, procurou, como sempre, servir no maximo de suas possibilidades, a politica de acção seguida desde os primordios de sua existencia, ao vasto quadro social"; 3 — "As operações para os multiplos fins, como... foram realizadas dentro das nossas normas, cabendo á gerencia zelar e vigiar pela boa solução das mesmas;" 4—"Apreciamos com os dados, as operações, dados que foram colhidos nos nossos livros;" 5 — "Accresce ainda a circumstancia de não nos ser possivel ultrapassar os limites fixados pelos nossos Estatutos"; 6 — "Os nossos associados emittiram 2.089 letras no valor global de 2.395:850$000. E' realmente uma cifra bem sensacional para o nosso Instituto"; 7 — "Somente esta carteira demonstra sobejamente o quanto de efficiencia proporciona a nossa Caixa em nossa praça"; 8 — "Registramos com verdadeira ufania, pois convenhamos que tal cifra é o maior significado do conceito que merece o nosso Instituto"; 9— *Resultado das nossas operações*: Conforme se verifica da demonstração que *distribuiremos em breve*, foram bem lisonjeiras"; 10 — "conseguimos elevar alguma coisa mais do que no anno transacto"; 11 — "Concluindo: tenho a dizer aos meus dignos consocios e companheiros de administração que vencemos mais uma etapa com resultados mais ou menos compensadores"; 12 — "concluiremos pela superioridade de dividendo sobre o anno passado."

A verdade, no entanto, era muito outra. Desobedecendo a todos os preceitos legaes, a escripturação da Caixa reflectia uma sequencia de fraudes e o fundo de reserva, constituido pelo dinheiro dos accionistas, havia sido desviado, criminosamente, com graves prejuizos para os interessados. Algumas centenas de contos, assim, desappareceram.

Descoberto o facto, as autoridades policiaes de João Pessoa procuraram apural-o em inquerito regular. E, assim, fizeram. Concluidos, foram os autos enviados ao Tribunal de Segurança, pois, se tratava de delicto cujo julgamento era da competencia exclusiva daquelle orgão de justiça especial.

Recebendo-os, o desembargador Barros Barreto designou para funccionar no processo o procurador José Maria Mac-Dowell, que, hontem, como já noticiamos, offereceu denuncia contra todos os accusados: bacharel Antonio Alfredo Primola (presidente); Ignacio da Cunha Pedrosa (gerente); José de Queiroz Baptista (director conselheiro); João Celso Peixoto de Vasconcellos (vice-presidente); dr. F. Rezende Brasil (do Conselho Fiscal); dr. Antonio Avila (do Conselho Fiscal) e José de Carvalho (do Conselho Fiscal).

Concluindo sua denuncia, que é longa, e onde é fixada a co-participação delictuosa de cada accusado, o dr. José Maria Mac-Dowell pede, nestes termos, a prisão preventiva das pessoas envolvidas no crime:

"Em face dos elementos constantes dos autos, dada a periculosidade e a solercia demonstradas na pratica do delicto e seu encobrimento durante mais de oito annos, durante os quaes continuaram na pratica do crime; a quasi certeza de que, pela posição social e meios pecuniarios, certamente influirão no proseguimento da prova a colher — a Procuradoria adopta o pedido de prisão preventiva feito no final do Relatorio Policial, á fls. 101, "in verbis":

"A prisão preventiva do ex-presidente e do gerente da Caixa Rural, isto é, dos srs. Antonio Alfredo Primola e Ignacio da Cunha Pedrosa é uma medida que se impõe porque, dada a longa permanencia desses senhores na direcção da *Caixa Rural e Operaria da Parahyba*, grande é o numero de suas relações entre os associados, em virtude de favores feitos, em detrimento dos interesses do estabelecimento que dirigiram, podendo influir na escolha de uma nova directoria que possa de algum modo contemporizar com os responsaveis pelo crime perpetrado contra a economia popular, previsto nos ns. 9 e 10, do artigo 2º do decreto n. 869 de 18 de novembro de 1938.

"Muito embora a Policia tenha *fundadas razões para suspeitar de que tenham sido desviadas grandes importancias*, até agora ainda não conseguiu localizar o paradeiro do sr. José Jardim, cunhado do sr. Antonio Primola, que se afastou desta cidade poucos dias antes do collapso verificado na Caixa Rural."

O presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, designou o commandante Lemos Basto para relator e escrivão o sr. Anor Margarido.

DECLAROU QUE VIRA O ESQUELETO DE FAWCET

CREANÇAS BRANCAS QUE VIVEM ENTRE OS INDIOS

RIO, 18 (A. M.) — Informam de Porto Alegre que o explorador Alfredo Realini declarou á imprensa que vira o esqueleto de Fawcet.

Accrescentou que seu filho Jack e o medico Rimmel foram assassinados pelos indios.

Quanto á noticia de o explorador Ratim estaria perdido nos sertões, Realini informou tratar-se de um vigarista que fugiu da bandeira Piratininga, internando-se na Bolivia.

Adeantou que varias creanças brancas vivem em companhia dos selvagens, que as soubam dos postos telegraphicos.

Concluiu dizendo que estava disposto a desvendar o desapparecimento de Fawcet, tudo dependendo do financiamento de uma expedição.

INCORPORAÇÃO DO "PARNAHYBA" A' FLOTILHA DO MATTO GROSSO

CORUMBA', 18 (A. M.) — Realizaram-se os festejos em commemoração do primeiro anniversario da incorporação do monitor Parnahyba á flotilha do Matto Grosso.

DIZIA-SE CONSUL BRASILEIRO EM GEORGETOWN

BELEM, 18 (A. M.) — Encontra-se aqui o gaucho Nery Negrão, ex-tripulante do navio hungaro Kelet, que o deixou abandonado em Georgetown.

Nery relatou que, ali, lhe appareceu um individuo, dizendo-se consul brasileiro, que cobrou altos emolumentos ao representante da companhia do navio para preparar os papeis e repatrial-o.

De posse dos papeis, Nery Negrão transportou-se para Cayenna, onde o consul Luiz Pacheco verificou a falsidade dos seus documentos, apurando tambem a inexistencia de consul brasileiro em Georgetown.

A MORAL INTERNACIONAL EM FALLENCIA

A moral internacional encontra-se inteiramente subvertida e por isso mesmo os povos desarmados e fracos cada vez mais se alarmam do perigo em que estão incorrendo.

A ultima victima foi a Tcheco-Slovaquia, mas já a Rumania sente-se ameaçada e a Holanda, a Belgica e a Dinamarca não correm menor risco.

Tudo porque os pactos, os accordos e os compromissos não valem mais nada. Naturalmente tudo isso parece incomprehensivel a um paiz como o nosso, que sempre pôz a sua confiança no Direito e na Justiça com letras maiusculas. A nossa tradição, de fé e de lealdade á palavra empenhada, de acatamento á arbitragem, o nosso horror aos recursos violentos, o nosso arraigado espirito pacifista, tudo nos induz a dar o maior valor a juramentos e promessas.

Para outros, porém, tratados, pactos, accordos e "gentlemen's agreement", teem um valor muito relativo. E' o criterio da relatividade e da necessidade (já em 1914 se dizia que a necessidade é que fazia a lei) subverte tudo.

Os acontecimentos da Europa, que dia a dia se precipitam, não podem deixar de repercutir no Brasil, de uma maneira indirecta é verdade, mas ainda assim bastante sensivel.

E nos levam á convicção de que tambem nós devemos entrar na corrida armamentista, por uma questão de defesa da propria pelle.

Afinal, não sabemos o que poderá acontecer amanhã. E só mesmo conscientes de nossa força e dispondo de solidos elementos militares, é que poderemos ficar mais tranquillos do nosso futuro.

Foi certamente com a mais profunda melancolia que o sr. Neville Chamberlain declarou ante-hontem, quando falou perante as classes conservadoras de Birmingham, que "não podia ainda prever as consequencias dos derradeiros acontecimentos, mas certamente seriam profundas e importantes".

A falta de cumprimento da palavra empenhada vae dar logar á mais desabalada febre de armamentismo de que se ha memoria na historia da humanidade e dahi para a guerra não tardará muito.

Assistimos, assim, entristecidos a uma crise de confiança no Direito e na Justiça, a um colapso da ordem juridica e a uma queda dos imponderaveis moraes, que deveriam guiar mais do que tudo as nações e os povos.

Chegaram as cousas a tal ponto que já hoje ninguem mais confia na palavra empenhada, porque tem de antemão a certeza de que o dolo, a falsidade e a mentira acabarão vencendo.

Sejam quaes forem os motivos que impellem certos povos a se expandirem á custa de terceiros, a verdade é que resvalamos para um corpo brutal; e tem-se a impressão de que o cavalheirismo, a ... e a galantaria são expressões sem sentido no mundo arido e mesquinho, em que vivemos.

GUERRA TARIFARIA

No telegramma do ministro da Justiça ao Interventor federal no Estado, acerca de impostos de barreiras, está contida toda a doutrina do novo regimen, no que diz respeito á unidade nacional.

Não ha unidade, com Estados se guerreando mutuamente e creando onus para difficultar a circulação de mercadorias.

Para que exista mesmo unidade é necessario que os productos de um Estado circulem no outro sem nenhum impecilho.

Quando se deu a Revolução de 30, o governo revolucionario procurou acabar com os impostos de barreira. Mas não o conseguiu, porque os tributos tomaram outros nomes e assim se foram mantendo.

Com o golpe de 10 de Novembro, porém, fez-se novo esforço para acabar com o abuso e aqui e ali algo se conseguiu. Mas certos Estados retardatarios ainda se obstinaram em difficultar o livre transito das mercadorias, lançando mão dos mesmos disfarces de antigamente.

O sr. Francisco de Campos diz ter telegraphado aos interventores de varios Estados do Nordeste, de conformidade com as instrucções do presidente da Republica, recommendando a suppressão de todas as barreiras tributarias.

E' uma medida do maior interesse nacional e é de esperar seja por todos executada de bôa fé.

Nem valem preoccupações regionalistas no caso, pois é preciso ver acima de tudo o Brasil.

Só com um systema economico sem impecilhos e entraves é que poderemos construir o mercado interno de que precisamos, organicamente.

Com o prevalecimento da guerra tarifaria, estamos apenas cavando a nossa propria ruina.

HYMNO SEM EMOÇÃO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — Seja-me licito perguntar ainda uma vez si é mesmo vantajoso tocar tantas vezes no radio o Hymno Nacional?

A minha impressão é que o effeito parece contraproducente. Outr'ora ouviam-se com emoção, nas grandes solennidades, as notas clangorosas da musica symbolica da nacionalidade. Havia alguma coisa de sagrado no respeito com que todos se punham de pé para escutal-o em silencio.

Tenho procurado observar nos cafés e logares publicos o procedimento dos ouvintes do radio, quando se toca o Hymno Nacional. A grande maioria acompanha-o sem interesse, quando não dá mostras de enfado.

A repetição daquelles rythmos marciaes, numa hora em que os cidadãos conversam ou bebericam, acabou por tornal-os inexpressivos e para muitos até enfadonhos.

Não se allegue o caso da Grã-Bretanha. O "God Save the King", com que começam e acabam as funcções publicas, é tocado apenas nos seus primeiros compassos. E vi muitas vezes em Londres as audiencias nos theatros abandonarem a sala, mal cahia o panno, para não ser obrigadas a ficar de pé, os poucos segundos da canção nacional.

Não estou convencido das vantagens da execução do Hymno de Francisco Manoel, com tanta frequencia. Melhor seria reserval-o para as grandes occasiões, como os francezes fazem com a Marselheza.

COUSAS DA CIDADE

O ENSINO DAS LINGUAS

Um pequenino livro que se poderia recommendar aos que se iniciam no estudo da lingua ingleza é de Margaret Dupont "Mary's Little Book", recentemente editado pelos irmãos Pongetti.

Hoje em dia não se ensina mais lingua estrangeira, a não ser pelo methodo directo. O alumno tem de se familiarisar desde cedo com o idioma e com as suas particularidades, deixando de lado a lingua materna.

O antigo systema da traducção, da versão e das regras de grammatica decoradas não dá certo. O que é preciso é dar desde logo ao alumno o maximo de vocabulario. E esse livrinho serve muito aos que começam. — Z.

Um conductor opportuno

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17.

Não se poderia escrever uma pagina mais eloquente em prol da "orientação social" das elites de dirigentes textis do Brasil do que o fez o sizudo sociologo que é o sr. Oliveira Vianna, no seu artigo de ante-hontem. Nossa industria do panno acaba de encontrar agora o seu patrono, o seu authentico "leader". Fôra impossivel deparar interprete mais lucido e penetrante das suas aspirações. A partida, em que ella se empenha, está ganha, com a conquista desse habil conductor. Oliveira Vianna só é injusto quando, referindo-se á crise da tecelagem, escreve:

"O que a actual conjunctura da nossa industria de tecelagem está pedindo são homens de outro typo, providos de uma mentalidade solidarista e, por isso mesmo, capazes de ver, para além dos muros que formam a precinta das suas fabricas, os grandes e complexos interesses collectivos da propria categoria em crise".

Pode haver maior contradicção entre o que os industriaes de tecelagem estão pedindo como remedio para a crise e o que só apparentemente parece recusar-se a lhes reconhecer o illustre escriptor? Que reclama a industria textil pelo seu orgão de classe, que é o Centro de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro? Uma série de providencias, todas, mas absolutamente todas fóra do crivo individualista. Pedem as elites do corpo patronal textil o salario minimo. Haverá alvitre de cunho mais eminentemente "social"? Sollicitam um regimen de horas de trabalho, commum para toda a industria. Haverá medida mais anti-individualistica? Fazem ver ao Estado que elle deve intervir na economia brasileira, afim de erguer a capacidade acquisitiva do nosso homem. E' possivel mentalidade mais "solidarista", para empregar o adjectivo barba-de-bode de Oliveira Vianna?

Acham pouco o que exhorta o Centro do governo federal? Pois, dentro do corpo patronal existe uma ala radical, representada por dois jovens capitães de industria de indiscutivel valor intellectual, os srs. Lacerda Menezes, da Companhia Confiança, daqui, e Joaquim Inojosa, da Industrial Mineira, de Juiz de Fóra. Ambos caem no regaço do sr. Oliveira Vianna, ou antes, o sr. Oliveira Vianna já estava no regaço de ambos, porque elles pediram o Instituto de Tecidos, antes do sociologo emerito haver tocado na chave da cartelização. O que, portanto, a actual conjunctura tem revelado é o opposto do que affirma e escreve o consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

Nossas elites textis não procuram resolver a crise actual com os antolhos da "efficiencia technica". Ao contrario, atravessam os muros, não só das proprias fabricas como da technocracia, para attingir, com segura visão, o panorama social, onde se enterram as raizes das soluções racionaes que elles apresentam para as difficuldades presentes e futuras.

Allude o autor ás crises caracterizadas pelo traço illimitado dos mercados e ás que decorrem do sub-consumo ou da super-producção e que se exprimem por stocks encalhados e mercados em retracção. Affirma que esses dois typos de conjunctura exigem, cada qual, seus leaders proprios, com uma mentalidade especifica. O primeiro contenta-se com chefes de espirito de empresa e mentalidade puramente individualista; o segundo é mais exigente, porque pede chefes com o espirito da classe ou da categoria e uma mentalidade caracteristicamente corporativa.

Mas, por que motivo o consultor juridico do Ministerio do Trabalho pretende que o patrão textil espontaneamente se organize em corporação? E' exacto que a carta de 10 de novembro determina que o paiz se estabeleça em linhas corporativistas. Tal dever, entretanto, compete ao governo impol-o aos particulares, quando assim o julgar opportuno, e não haverá de ser uma unica categoria de cidadãos que irá dizer aos orgãos do Estado que estes até agora se esqueceram de fundar o regimen corporativo. Se o chefe do Estado Nacional ainda não decretou a organização das industrias sob a base corporativa, é porque teve motivos superiores para isto. Não será o Centro de Fiação e Tecelagem que deverá alertal-o sobre uma providencia, a qual, se elle não a tomou, é porque razões de ordem mais elevada lhe determinaram a directriz opposta.

Em que paiz do mundo, a começar da Italia, mãe contemporanea do corporativismo, viu o sr. Oliveira Vianna este se organizar, tangido pela iniciativa privada? Criticando a industria textil, o habil polygrapho acabou seu patrono desinteressado.

No proximo mez estará terminada a elaboração das novas leis penaes do paiz

A LIBERDADE VIGIADA SERA' UMA DAS MEDIDAS DO CODIGO EM PREPARO — MATERIA QUE SE ACHA CONCLUIDA

RIO, 18 (A. M.) — Não obstante ter accelerado nos ultimos dias os seus trabalhos a commissão constituida pelos srs. Roberto Lyra, Warcenr de Queiroz, Nelson Hungria e Vieira Braga, somente poderá ultimar a elaboração das normas penaes até o fim de abril proximo, em virtude da ausencia do sr. Francisco Campos, o que motivou a suspensão das reuniões conjuntas, durante as quaes o ministro da Justiça e os quatro juristas debatiam a redacção definitiva dos futuros codigos criminaes.

Tem sido noticiado que a commissão entregará ao ministro da Justiça, no decorrer de março, o seu trabalho completo, adeantando-se que o regresso do sr. Francisco Campos o Codigo Penal estaria prompto. Nesse sentido, "O Jornal" apurou, com toda segurança, que a commissão só ultimou a parte geral do Codigo dos Crimes, que foi enviada a São Paulo para a super-revisão do ministro Costa e Silva, que é, incontestavelmente, a maior autoridade em direito penal no Brasil.

A exemplo do que se fez na Polonia, a commissão elaborou dois codigos: dos crimes e das contravenções, rejeitando o ponto de vista do sr. Alcantara Machado, de converter certas contravenções em crimes e deixar outras á orbita da legislação estadual.

A parte especial do Codigo dos Crimes já está muito adeantada, devendo ficar terminada até fins do corrente mez.

Deante do vulto da tarefa, a commissão consumirá todo o mez de abril nos estudos em torno do Codigo das Contravenções, cujos capitulos já estão distribuidos pelos seus membros.

COMO ESTA' DIVIDIDO O CODIGO DOS CRIMES

Consta de 10[?] artigos a parte geral do Codigo dos Crimes, distribuidos por sete titulos, a saber:

1) Da applicação da lei penal;
2) Do crime;
3) Da responsabilidade;
4) Da co-autoria;
5) Das penas, abrangendo os seguintes capitulos: a) Das penas em especie; b) Da applicação da pena; c) Da condemnação ou execução condicional; d) Do livramento condicional; e) Dos effeitos da condemnação.
6) Das medidas de segurança, abrangendo os seguintes capitulos: a) Em especie, e b) Na applicação.
7) Da extensão da acção e da condemnação.

NOVAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

No titulo reservado ás medidas de segurança, o Codigo dos Crimes inclue curiosas innovações, distinguindo as providencias de caracter detentivo e não detentivo.

Estão previstas na primeira categoria as detenções em Manicomio Judiciario, casa de saude ou hospital, colonia agricola e instituto de trabalho, de reeducação ou ensino profissional.

Além das medidas já existentes na nossa legislação penal, o Codigo dos Crimes creou novas sancções, como a liberdade vigiada, a prohibição de frequentar determinados logares e o exilio para outro ponto do territorio nacional, todas na categoria das medidas de segurança.

OUTRAS CARACTERISTICAS

A nova legislação penal não tratará dos crimes politico-sociaes, dos crimes de imprensa e dos crimes contra a economia popular, que continuarão a ser objectos de leis especiaes.

Além de não cominar a pena de morte para os crimes communs, os novos codigos impedem a conversão das multas em prisão, salvo se se tratar de criminoso reincidente, e obedecerá a um rigoroso criterio de proporção nos casos concretos.

Factos diversos na capital e no interior

O TRAGICO FIM DE UM NAMORO

Brutalmente espancada pelos progenitores, a joven veiu a fallecer — Como occorreu o crime na povoação de Umburanas, em São José do Egypto

No dia 7 do corrente mez, occorreu numa fazenda da povoação de Umburanas, municipio de São José do Egypto, um crime que abalou a população sertaneja da zona.

O joven Cicero de tal, empregado do A familia da joven mantinha, enquella cidade, era compromettido, de ha muito, com uma moça, neta do agricultor Antonio Delfino.

A familia da joven, mantinha entretanto, a mais seria opposição ao casamento.

Obrigada a evitar qualquer encontro com o noivo, Maria resolveu naquelle dia avistar-se com Cicero. Acompanhada de uma amiga, foi até a um ponto proximo de sua residencia. Ahi, encontrou o namorado em companhia de dois amigos, dos quaes um se chama Antonio Caravella.

Recostados a uma pedra, os dois jovens conversavam despreoccupadamente quando surge montado a cavallo o velho Antonio Delphino.

Atemorizada, Maria poz-se a correr. O avô dispara o cavallo em perseguição á fugitiva. Em dado momento, a infeliz cae e Antonio Delphino, brutalmente encolerizado, faz com que o seu cavallo pise o corpo da neta.

Emseguida, desmonta-se e usando de um cabresto enlaça o pescoço da joven, arrastando-a pelo caminho.

Compadecido pela sorte de Maria, um trabalhador roga a Antonio Delphino que suspenda o martyrio da moça.

O criminoso diz então que o faria si ella fosse buscar o seu chapéo que caira em meio da estrada.

Satisfeito o seu desejo, o avô põe a neta na garupa de sua montaria e a deixa em casa de sua filha esposa do agricultor Antonio Neneco.

Já nesse momento a moça tinha o pescoço profundamente ferido.

A sua mãe ouve do velho cheio de colera a noticia do encontro da joven com o namorado.

Ao envez de outra resolução, a esposa do Antonio Neneco espanca por sua vez a filha e com com tal violencia que lhe quebra a clavicula. Isto feito, deixa-a em casa de um irmão e fica á espera do marido.

Este encontrava-se na feira da povoação de Brejinho. E ao saber do caso, torce o pescoço de sua pobre filha, matando-a.

No dia seguinte, realiza-se o enterro da victima, ante a indignação geral de toda a população de Umburanas contra o barbaro crime.

Tambem nesse mesmo dia a policia deteve Antonio Delphino.

O criminoso, que já tem a idade de 85 annos, allegou que a sua neta veiu a fallecer porque bebera veneno. Entretanto é voz corrente que tal não aconteceu. A moça morreu em consequencia dos máos tratos soffridos.

Pessoas residentes em Umburanas affirmaram que o martyrio da joven durou cerca de dez horas.

Consta tambem que já foram detidos os progenitores da morta.

CAIU NA VALETA E FOI ARRASTADO PELAS AGUAS

A VICTIMA FALLECEU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS AO PASSAR POR DENTRO DUMA "BOEIRA"

Nesses ultimos dias cairam fortes chuvas sobre Limoeiro. A agua encheu as valetas abertas na rua Santo Antonio, para installação dos canos de saneamento da cidade.

Durante a enxurrada deu-se um facto lamentavel. Um pedreiro que escorava um muro, nas immediações da publica, escorregou e caiu numa valeta onde a agua corria com muita força.

O operario foi arrastado e passou por dentro duma "boeira" que conduz as aguas ao Capibaribe.

Alguns populares que foram em soccorro da victima, retiraram-na, bastante contundida.

Em virtude dos ferimentos recebidos o pedreiro falleceu minutos depois quando recebia os primeiros medicamentos.

O delegado local instaurou inquerito sobre o occorrido.

Preso por mais uma maroteira

Pelo commissario de policia de Beberibe foi, hontem, apresentado á Delegacia de Investigações o gatuno Manoel de França Lisboa, autor do furto de importancia de 60$000 verificado na mercearia de Abilio Silva, á avenida Beberibe n. 1728.

O malandro está envolvido em outros crimes contra o alheio.

Esmagamento e morte

O CONDUCTOR FOI COLHIDO PELO REBOQUE

Hontem, ás 11 horas e 30 minutos, procedente do Derby, regressava á cidade o bond n. 173, com reboque, tabella n. 46 dirigido pelo motorneiro chapa n. 727.

A' altura do Hotel Central, na avenida Manoel Borba, o conductor João Guilherme de Lyra, chapa n. 2033, que fazia a cobrança sobre o estribo, resolveu saltar de costa para alcançar outro balaustre, jogando-se desastradamente o solo.

Apezar de habituado a saltar de bond em movimento, João perdeu o equilibrio e caiu com as pernas debaixo do vehiculo.

O carro reboque esmagou-lhe as pernas e o infeliz tranviario morreu quasi instantaneamente.

Pela policia foi o cadaver removido para o necroterio.

VILLA LOBOS ACCUSADO DE PLAGIARIO

UM POETA BAHIANO PLEITEA UMA INDEMNIZAÇAO

RIO, 18 (A. M.) — A proposito da acção do poeta bahiano Altamirando de Souza contra o sr. Villa Lobos, na qual o accusa de plagio e pleiteia uma indemnisação de 25 contos, a reportagem ouviu o maestro.

Este declarou que de facto a noticia o surpreendeu, visto como, em parte alguma, alguem tivesse ido a juizo por questão de direitos autoraes, em lettras de musica de camera.

Accrescentou que, realmente, aproveitou a letra do poema "Fim da Tarde", alterando-a por consentimento do proprio autor, ao qual auxiliou financeiramente varias vezes.

Fracturou os ossos da bacia

José Alleluia de Freitas, de 42 annos, conductor de bond, ante-hontem, na rua Valcio Lacerda, em Tigipió, soffreu um accidente no trabalho.

Em consequencia teve a victima, fractura dos ossos da bacia.

Recebeu soccorro medico.

Luta a cacete

OS FERIDOS EM ESTADO GRAVE NO PROMPTO SOCCORRO

No engenho Guararapes, situado em Jaboatão, verificou-se, hontem pela manhã, uma luta entre Antonio Maceno, vigia da propriedade, e o agricultor Amaro José.

Os contendores que estavam armados de cacete sairam gravemente feridos. O primeiro com fractura exposta do frontal e o outro com fractura do parietal alem de um ferimento contuso no frontal.

A's 2 horas, mais ou menos, chegaram os feridos, de automovel, ao Prompto Soccorro.

O estado das victimas é muito grave.

Recebeu um ferimento

Pela manhã de hontem, no largo das Cinco Pontas, Joel Ferreira de Mello, de 23 annos, solteiro, praça do 21º B. C., foi aggredido e alvejado com arma de fogo.

Com um ferimento na parede lateral do abdomen, o militar foi levado ao Prompto Soccorro.

Numa parada brusca

OS "CALUNGAS" CAIRAM DO CAMINHÃO

Hontem, depois das 17 horas, na praça Joaquim Nabuco, um caminhão de propriedade do sr. Erasmo Gomes Oliveira, na imminencia de esmagar o popular Severino Ramos de Oliveira, de 24 annos, que atravessava a via publica, parou inesperadamente sob a acção dos freios.

Os calungas José Gonçalves de Santanna, de 25 annos, residente na Bomba do Paustino, 86, e Antonio Gomes da Paz, de 42 annos, residente á rua do Mangue n. 97, no Torreão, que viajavam despreoccupadamente perderam o equilibrio e cairam ao solo.

Em consequencia soffreram varias contusões.

Severino Ramos saiu tambem ligeiramente ferido.

A Assistencia Publica prestou soccorro ás victimas.

A DIVISAO DO PAIZ EM ZONAS MILITARES AEREAS

RIO, 18 (A. M.) — Conforme noticiámos, o governo dividiu o paiz em tres zonas militares aereas e seis sub-zonas.

A primeira zona, com séde no Rio, controlará a primeira, sexta, setima e oitava Regiões militares.

A segunda, com séde em São Paulo, abrange a segunda, quarta e nona regiões.

A ultima, com séde em Canôas, comprehende a terceira e quinta regiões.

As zonas ficam subdivididas, cada uma, em duas sub-zonas.

As zonas militares serão commandadas pelo official mais graduado, em funcção do commando, numa das unidades, com séde no territorio comprehendido na zona.

Entre outras attribuições, aos commandantes de zonas militares compete: exercer o commando de todas as unidades e bases aereas nellas estacionadas; superintender o serviço da Policia Aerea e estabelecer os planos para a defesa aerea do territorio, submettendo-os á consideração da Directoria de Aeronautica.

CONTRACTO DE COMMISSAO MERCANTIL

UMA CONSULTA DA "STANDARD"

RIO, 18 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas approvou o parecer do sr. Annibal Freire, procurador da Republica, sobre uma consulta da "Standard Oil", relativa a contractos de commissão mercantil, em face da lei, que define o crime contra a Economia Popular.

O parecer opina pela modificação do contracto da Companhia salientando a clausula 2 do contracto, do commissão mercantil da "Standard", que collide com o artigo 3.º, da lei 869, de novembro de 1938.

AUGMENTAM OS PREPARATIVOS DA RECEPÇAO AO SR. OSWALDO ARANHA

CARAVANAS DE ESTUDANTES E OPERARIOS PAULISTAS

RIO, 18 (A. M.) — Apezar do pedido em contrario, feito pelo proprio ministro Oswaldo Aranha, augmentam os preparativos pela sua recepção.

Adeanta-se que virão a São Paulo caravanas de estudantes e operarios que participarão das homenagens.

A SECCA EM MINAS

Assume graves proporções

RIO, 18 (A. M.) — Informam de Bello Horizonte que assumem proporções dramaticas as seccas, no norte do Estado de Minas, onde as colheitas foram totalmente sacrificadas.

VAE AO CONGRESSO DOS INTERVENTORES

CIDADE DO SALVADOR, 18 (U. P.) — O interventor Landulpho Alves seguirá, no dia 22, para o Rio, afim de tomar parte na Conferencia dos Interventores.

ESCASSEZ DE PADRES NO BRASIL

RIO, 18 (A. M.) — Em conferencia que pronunciou, hoje, o frade Sebastião Tausin affirmou a escassez de padres no Brasil.

Accentuou que no Rio ha menos de um sacerdote para seis mil habitantes.

Accrescentou que da cidade de Goyania a Porto Nacional, numa area de 300 mil kilometros, ha apenas tres padres.

MISSA EM ACÇAO DE GRAÇAS

RIO, 18 (A. M.) — Commemorando o cincoentenario de seu ingresso no serviço da Armada, os guardas-marinha de 1889, actualmente occupando altos postos, mandaram celebrar u'a missa votiva na igreja do mosteiro de S. Bento. O templo estava repleto. Entre as altas autoridades viam-se o almirante Aristides Guilhem e o chefe do Estado Maior da Armada.

QUANTAS vezes o sorriso não representa, na vida feminina, o esforço heroico para occultar soffrimentos dolorosos, resultantes do funccionamento irregular do organismo. No entretanto, elles não são fataes, "necessarios": seu remedio é simples e está ao alcance de todas: A SAUDE DA MULHER. Com seu uso, todos os males resultantes dos disturbios intimos—pelle feia, envelhecimento prematuro, ventre volumoso, obesidade, nervosismo, irritabilidade facil, dores—desapparecerão rapidamente. Recupere a alegria espontanea, propria da mocidade, com A SAUDE DA MULHER.

INTERESSA A 8 ENTRE 10 MULHERES:

Todos os disturbios da vida feminina, desde a puberdade á edade critica, encontram n'A SAUDE DA MULHER o tratamento adequado.

A SAUDE DA MULHER

O REMEDIO QUE TRAZ NO NOME O RESUMO DE SUAS VIRTUDES.

Educação e Instrucção

OS EXAMES VESTIBULARES NAS ESCOLAS SUPERIORES

Quem deu maior coefficiente de alumnos approvados nos concursos de habilitação foi o Gymnasio Pernambucano — Ouvindo o director da Escola de Engenharia

O director da Escola de Engenharia, prof. Moraes Rêgo, quando falava ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

A reportagem do DIARIO procurou obter dos directores das Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia dados que o habilitassem a affirmar qual dos nossos estabelecimentos de ensino secundario apresentou melhor coefficiente de candidatos approvados nos concursos de habilitação do corrente anno.

Inicialmente, fomos á Escola de Engenharia onde o seu director, prof. Moraes Rego, nos declarou o seguinte:

— "A Escola de Engenharia não costuma saber a que collegio pertence o alumno que se candidata aos exames de habilitação. Entretanto, poderei mandar fornecer uma lista com os nomes dos estudantes approvados e os dos respectivos gymnasios onde concluiram o curso de humanidades."

Em seguida, perguntamos ao dr. Moraes Rego si as provas de Mathematica constituiam realmente uma barreira para o ingresso no curso de Engenharia.

Em resposta, disse-nos:

— "Não ha essa difficuldade tremenda que por ahi se apregôa nos meios estudantis. Exigimos apenas do alumno um minimo de conhecimentos sem os quaes torna-se impossivel o ingresso no curso de Engenharia. O ensino de Mathematica feito e travado em classe de numero regular de alumnos, com unidade e methodo, havendo perfeita communhão de idéas entre o professor e os seus discipulos, torna-se mais ou menos facil. Claro é que, em mathematica principalmente, exige-se do alumno um pouco de esforço proprio. Feito isto, consegue-se avançar muito, quebrando as difficuldades que poderiam parecer invenciveis."

Na Faculdade de Medicina fomos recebidos attenciosamente pelo prof. Oscar Coutinho, director da Escola. Após explicarmos a finalidade de nossa reportagem, o dr. Oscar Coutinho mandou-nos fornecer uma relação identica á da Escola de Engenharia.

Tambem na Faculdade de Direito, conseguimos obter do prof. Andrade Bezerra, cathedratico de Direito Civil e director da Escola, uma relação dos candidatos approvados e dos respectivos gymnasios, onde concluiram os cursos complementares.

Reunidas as relações obtivemos o resultado seguinte:

Direito — Gymnasio Pernambucano: inscriptos 38; reprovado 1; coefficiente de approvações 97%. Gymnasio O. C.: inscriptos 6; reprovado 1; coefficiente de approvações 83%. L. P.: inscriptos 26; reprovados 13; coefficiente de approvações 50%.

Medicina, Odontologia e Pharmacia — Gymnasio Pernambucano: inscriptos 26; reprovado 1; coefficiente de approvações 96%. Gymnasio O. C.: inscriptos 60; reprovados 11; coefficiente de approvações 81%.

Engenharia — G. Pernambucano: inscriptos 11; reprovados 2; coefficiente de approvações 81%. Gymnasio O. C.: inscriptos 29; reprovados 7; coefficiente de approvações 65%.

Precisamos adiantar aqui, que, ao calcular as proporções, excluimos os numeros de alumnos dos gymnasios que concorreram com menos de cinco candidatos a cada concurso, bem como desprezámos as fracções de numero.

INSONIA É EXGOTAMENTO NERVOSO

Um dos sinais caracteristicos do esgotamento nervoso é a terrivel insonia que representa um consumo exagerado e inutil das ultimas reservas de energia vital. O homem esgotado não dorme e torna-se pessimista, timido e profundamente neurastenico. Dai os pensamentos lugubres, os projéctos delirantes, etc. Urge remover a causa do mal, fornecendo as celulas nervosas o seu alimento indispensavel que é a lecitina, mas, a lecitina fisiologicamente pura, isenta da colesterina perigosa, só se encontra no Biocitin — o já famoso preparado alemão, cujo processo de fabricação é unico e privilegiado.

Distribue-se literatura elucidativa e vende-se este produto nas principais drogarias ou na firma J. Costa Rego Junior, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90-1.º, nesta Capital.

O emprego do Biocitin, em casos desta natureza, é o unico meio de restaurar as celulas nervosas esgotadas e de promover o reajustamento geral do organismo de que decorre o sono reparador, o otimismo saudavel e a alegria de viver.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhora: Maria José de Souza, esposa do sr. Victor Balbino de Souza.

A senhorita: Martha Maria Martins, filha do sr. José Maria Martins, já fallecido, e da sra. Rosa de Lima Martins.

As meninas: Maria José, filha do sr. João Jovino da Silva e de sua esposa, sra. Acilia dos Santos Silva; Vera Maria, filha do sr. Fernando Ramos e de sua esposa, sra. Dulce Guimarães Ramos. Josefha Walter, filha do sr. José Ferreira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Os meninos: Ivan filho do dr. Edson Moury Fernandes, delegado da Ordem Politica e Social, e de sua esposa, d. Carmen de Andrade Fernandes, residentes á avenida Beberibe n. 294; José Fernandes da Silva, filho do sr. Arnaldo Fernandes da Silva e de sua esposa, sra. Philomena Fernandes da Silva.

Juneta Beixas Dias de Mendonça, esposa do sr. Miguel Archanjo de Mendonça.

As senhoras: Joanna Ramos; Lupercina Duarte Pinto Ribeiro, esposa do sr. Luis Pinto Ribeiro; Clotilde dos Santos Neves, esposa do sr. José das Neves; Maria Carolina Lobo; Josepha Wanderley.

As senhoritas: Carmelita Maia, filha do sr. Antonio Maia; Isabel Ferreira.

Os senhores: Luiz Barbosa Leal; Miguel Trindade Filho; Telemaco de Mello; Francisco Vieira da Cunha; dr. Vicente Gomes; Joel de Oliveira Paes; Domingos Villazar da Silva; Antonio Augusto de Mello; Gilliart Hanois Fabo; Juvenila Cortes, auxiliar do escriptorio Commercial do DIARIO DE PERNAMBUCO.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 4 do corrente, na residencia de seus paes, em Aliança, a menina Darcy, filha do sr. Seraphim Gomes de Andrade, commerciante alli, e de sua esposa, sra. Maria Eulalia Figueira de Andrade.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Dionysio de Albuquerque Gomes, auxiliar da firma Bené Haussber & Cia., desta praça, com a senhorita Almerinda Amorim Arota filha de Arnaldo Alves Arota e de sua esposa, Anna Amorim Arota, já fallecidos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, no engenho Tranquillidade, em Amaragy, o casamento do dr. Gonçalo de Mello, clinico nesta cidade, com a srta. Yvane Fernandes Esteves, filha do sr. Oscar Rodrigues Esteves, antigo agricultor e ex-prefeito daquelle municipio, já fallecido, e da sra. Maria Fernandes Esteves.

Servirão de padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. José Hortas Fernandes e a sra. Maria Fernandes Esteves, e por parte da noiva o sr. Sebastião Caldas Filho e sra. No religioso serão paranymphos do noivo o sr. Mauro de Britto Castro e senhora, e da noiva, o sr. André Hybernon de Mello e senhora.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, em Bezerros, o enlace matrimonial do sr. Luiz Azevedo, fiscal do Instituto do Assucar e do Alcool em Sergipe, com a senhorita Ignez de Azevedo Mello, filha do sr. José Antonio de Azevedo Mello, proprietario naquelle municipio, e de sua esposa, sra. Maria Pia de Azevedo Mello.

Serão paranymphos no acto civil, por parte da noiva, o sr. Othon Peixoto, commerciante nesta cidade e d. Ignez de Azevedo Coelho; por parte do noivo o industrial Fileno de Miranda e a senhorita Emilia de Azevedo Mello.

A ceremonia religiosa se realizará na residencia dos paes da noiva.

Serão padrinhos o sr. José Antonio de Azevedo Mello e d. Maria José de Mello Azevedo, pela noiva, e pelo noivo o sr. Alexandre Peixoto Filho e senhora.

VIAJANTES

Acompanhado do sr. Costa Rego Junior chegou ante-hontem, a esta capital, a bordo do Almirante Jaceguay, o sr. Heitor de Freitas, representante do Leite de Magnesia Phillips.

A permanencia do sr. Heitor de Freitas no Recife, será de poucos dias, devendo seguir em breve até o extremo norte.

— Para o Rio de Janeiro, viajará amanhã, pelo Neptunia, o sr. José Costa Carvalho, socio da firma Carvalho & Cia., desta praça.

— Em transito para o Rio, encontra-se de passagem pelo Recife o sr. José Gomes da Silva, ex-deputado federal pela Parahyba.

VISITAS

Visitou-nos hontem o engenheiro Andrés G. Mitjans, chefe da secção de machinas agricolas e industriaes, da firma Arthur Vianna & Cia. Ltda., estabelecida no sul do paiz e que tem como representante nesta capital, Antonio Aranha & Cia.

A demora do sr. Andrés G. Mitjans no Recife será de poucos dias.

DIVERSAS

A gerencia da Sul America neste Estado prestou hontem uma homenagem á memoria de Justus Wallerstein, seu director decano, inaugurando o seu retrato na sala dos agentes da Companhia.

Foi orador official o sr. Fernando Adeodato de Albuquerque.

Usaram ainda da palavra os srs. Kurt Pannach, superintendente auxiliar da Sul America, Aldemar Tenorio e Mario Cordeiro.

O Club Portuguez realiza hoje, em seu palacete, um chá-dansante, das 16 ás 19.30 horas.

Tocará para essa festa a Jazz Band Academica.

RETRETAS

A banda de musica do 30°. B. C. realizará uma retreta, hoje, das 17 ás 18 1/2 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, em Soccorro.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª. PARTE — Henrique de Souza, dobrado; You and me, fox; E' tarde, samba; Susuarana, frevo; Coronel Rodolpho, dobrado.

2ª. PARTE — Dizem por ahi, samba; Alma de Bandoneon, tango; Rags e patches, fox; Jornal do Commercio, frevo; Rynaldo Silva (n. 11), dobrado.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 5.50, o sr. João Carneiro Gonçalves Reis. Contava a idade de 63 annos e era funccionario aposentado da Great Western.

O extincto era casado com a sra. Estephania Lins Vieira Reis e deixa dois filhos: o sr. Benedicto Vieira Reis, auxiliar do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A., e a senhorita Maria Carmelita Vieira Reis.

— No Hospital do Centenario, falleceu hontem, ás 15 horas, José Tenorio Cavalcanti, investigador de policia civil.

Casado, deixa o extincto tres filhos menores.

O seu sepultamento teve logar pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do Hospital.

VIDA RELIGIOSA
O DIA DA IGREJA

19 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora São José.

EPISTOLA (Gl. 4, 22-31) — *Meus irmãos: Está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, e o da mulher livre em virtude da promessa. Isto foi dito por allegoria; porque isto são os dois testamentos, a saber: um no monte Sinai, que gera para a escravidão — o qual é Agar — porque Sinai é um monte da Arabia, ligado á actual Jerusalem, que é escrava com seus filhos; ao passo que a Jerusalem lá do alto é livre — e é nossa mãe. Pois está escripto: Alegra-te, esteril, que não geras; exulta e clama, tú que não*

(Conclue na 7.ª pagina)

Associações

CLUB 4 DIABOS

Em sessão de assembléa geral, realizada no ultimo domingo, foi eleita a directoria desse club para o periodo de 1939 a 1940.

Presidente: Sebastião Pereira; vice-presidente; Francisco Salles, secretario geral; Renato Sá; 1°. secretario, Jair Amorim; 2°. secretario, Lenard Botelho; thesoureiro, Raul Leitão; vice-thesoureiro, Arthur Alves; orador, Astrogildo Carvalho; vice-orador, Sebastião Barretto; director de barracão, Alfredo Botelho; vice-director de barracão, Lydio Guimarães; director do prestito, José Guimarães; vice-director do prestito, Jonathan de Souza; director do esquadrão, Alberto Barros; vice-director do esquadrão José Geraldo.

Conselho consultivo — Rodoplano Botelho, Leuro G. Pessôa, Abelardo Maranhão, Antonio de Souza e Candido Feijó.

Conselho fiscal — Gaspar Ferreira; Lafayette Vareda, João de Souza de Miguel, José Fernandes Braga e Socrates Garcia.

Conselho Technico — Rodolpho Santos, José de Sá Carneiro; Lydio José de Mello, Antonio Anthero Alves e João Wanderley.

BLOCO C. M. LYRA DA NOITE

Realiza-se hoje a posse da nova directoria que irá dirigir os destinos deste bloco, no anno social de 1939 a 1940, a qual está assim constituida:

Presidente, Misael Ribeiro; vice-presidente Narciso dos Santos; thesoureiro Milton de Souza; vice-thesoureiro João Francisco; secretario geral Delmiro Bezerra de Medeiros; 1°. secretario Antonio Tenorio; 2°. secretario Rubens Temporal; orador Dino de Melchiades; vice-orador Francisco de Assis; fiel de thesouraria Manoel Cavalcanti; fiscal geral Adhemar Cyrillo; 1°. fiscal José Rufino; 2°. fiscal João Marques da Silveira; director geral João Baptista; director interino João Barbosa; director de orchestra João Milião das Chagas; procurador geral Alfredo Salvador; 2°. procurador José Gomes; delegado junto á Federação Nilo de Medeiros.

ORDEM DOS ECONOMISTAS

Tendo viajado para o interior, onde se encontra no gozo de ferias, o presidente do conselho dessa Ordem, sr. José Marques Brandão passou a responder pelo respectivo expediente, o vice-presidente, sr. Antonio Falcão de Albuquerque Maranhão.

CLUB MIXTO DAS PA'S

Commemorando o 49°. anniversario de sua fundação esse Club cumprirá hoje no dancing, á rua de Santa Cecilia, 263, um programma festivo.

CASA DO ESTUDANTE

Os estudantes beneficiados pela C. E. P. não satisfeitos com o actual director da cooperativa dessa instituição, dirigiram ao presidente da Casa do Estudante um memorial pedindo o afastamento daquelle funccionario.

O sr. C. Regueira Costa, tomando em consideração o pedido, prometteu dar immediata e satisfatoria solução ao caso.

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio: Conceição e São João; Boa Vista: Universo; S. José: Globo e Imperial; Pina: Lins; Afogados: São Miguel; Areias: Cruz Vermelha; Tigipió; Britto; Soledade: Royal; Capunga: Capunga; Torre e Magdalena: Torre; Av. Caxangá: Popular; Caxangá: Sanitaria; Poço: Poço; Encruzilhada: Andrade; Casa Amarella: Economica; Campo Grande: Jorge Lobo; Arruda: Arruda; Agua Fria: Ramos; Fundão: Santa Maria; Santo Amaro: Esperança.

—Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

Broadcasting

NA ONDA...

A nossa ultima chronica saiu um tanto "sacrificada" — principalmente no periodo inicial do terceiro commentario.

O leitor terá feito, decerto, as devidas rectificações e deverá ler aquelle periodo com a seguinte redacção:

Assistimos, certa vez, em um dos clubs mais elegantes da cidade uma demonstração de desagrado partida de alguns — de alguns, felizmente — dos que fazem a chamada ala moça dos nossos salões porque a orchestra... executava u'a musica pernambucana.

* * *

Noticia-se que, em um concurso de popularidade realizado, recentemente em Chicago, Louis Armstrong obteve o terceiro logar como trompetista, cabendo o primeiro a Harry James.

Nesse concurso, Bing Crosby classificou-se como o melhor "crooner" dos tempos actuaes.

* * *

Manoelzinho Araujo, o "rei das emboladas" andou pela Bahia.

Bôas Estradas foi um programma que ouvimos transmittido pela emissora da terra de São Salvador e animado pelo apreciado cantor regional.

* * *

Allegam os "carrascos" das composições populares de Pernambuco que ellas devem ser preteridas pelas producções musicaes importadas por força do seu andamento — que exige muita energia dos que dansam.

Se a questão é de andamento, porque não se "condemnou", tambem, os "hots" americanos?

* * *

A PRA-8 jogará ao ar, hoje á tarde, um novo programma destinado a revelar uma porção de talentos.

Affirma-se que esse programma — que está despertando a mais viva anciedade dos radio-ouvintes e "impressionando" os "valores desconhecidos" da cidade — voltará, ainda, nos proximos domingos.

* * *

Fon-Fon e sua orchestra, continuam arrancando os mais justos applausos de quantos ouvem os programmas da PRG-3.

Aquelle fox-trot "Caravana", de Duke Ellington, que nos veiu durante uma das suas irradiações, teve interpretação muito "americana".

* * *

A União dos Autores Pernambucanos vem ahi — com Roberto Andrade á frente — cheia de vontade de vencer e orientada por uma infinidade de objectivos sadios que satisfazem plenamente aos interesses da classe.

A musica regional do Brasil que — sem prejuizo das concurrentes — deve merecer as sympathias de quantos possam comprehendel-a, será uma das preoccupações da U. A. P.

* * *

O Quarto vidas, da PRA-8, nos promette para hoje, um "passeio" de Clovis Paiva pelo microphone.

Fala-se que, as "fans" do cantor romantico procuram "descobrir" o autor da idéa para a solicitação de outros desfiles que possam matar as saudades.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.45 — Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues. 13 — Programma Quatro vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma valores desconhecidos. 18 — Programma Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados da Pra-8. 20.45 — A opera no lar: Cavallaria Rusticana. Opera completa em 1 acto. Libreto de Pargiono e Torvetti. Musica de Pietro Mascagni. Interpretes, côro e orchestra do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com o clarinetista Antonio Medeiros. 19.15 — Quarto de hora com Aline Branco. 19.30 — Quarto de hora da Sua Livraria... com a sambista Roberta. Offerta da Livraria Universal. 19.45 — Quarto de hora com a Jazz Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21.15 — Quarto de hora com Clerinha Altino. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Programma com o violonista José do Carmo. 22.00 — Quarto de hora com Aline Branco. 22.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 22.46 — Programma com a orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando a professora Maria Cezarina Jatobá para reger a cadeira n. 15, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Ruy Barbosa, em Pesqueira, durante o impedimento da professora effectiva Laura Soares Fernandes;

a professora Bisette Alves Barbosa para reger a cadeira n. 12, 3ª. entrancia, localizada em Cortez, do municipio de Amaragy, durante o impedimento da professora effectiva Edwiges Bezerra Mendes, que se encontra licenciada;

provendo, tendo em vista o resultado do concurso para a serventia vitalicia de tabellião, escrivão do civel e annexos, orphãos, interdictos ausentes e menores abandonados, official do Registro de immoveis e hypothecas e do de titulos, e documentos particulares do municipio de São Gonçalo, Hermogenes Granja Muniz na alludida serventia.

— O interventor federal no Estado baixou hontem o decreto n. 298, que approvou, em todos os seus termos, o convenio assignado pelos Estados cafeeiros, em 28 de fevereiro do corrente anno, para o proseguimento da acção do Departamento Nacional do Café.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando Severino de Azevedo Marques para exercer o cargo de delegado de ensino de Machados, do municipio de Bom Jardim, ficando dispensado o actual, Pedro Ribeiro de Albuquerque, por ter mudado de residencia;

o bel. Cicero Matheus Ribeiro Romalho para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Belem, presentemente vago;

concedendo a Lourdes de Araujo Gondim, monitora de Educação Physica da Escola Rural Alberto Torres, na capital 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

á professora Alda Lafayette Bezerra, directora das Escolas Reunidas de Beberibe, na capital, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, de accordo com a lei n. 218, de 9 de dezembro de 1936.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Dia 17, ... 45:241$300; de 1 a 16, 642:685$400; total, 687:926$700.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem hoje, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Accacio Cunha Reis, Alvaro Ramos Dieuthier, Anna Maria dos Santos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza Filho, Antonio Nazareno de Santanna, Debora Martins Pereira, Durval de Almeida Pereira, Ermicio de Souza, Agenor Steppie de Lima, José Correia da Silva Primeiro, José Martins de Arruda, José Eustacio Lins, João Ramiro de Andrade, João Ferreira de Moraes Maia, Maria José Gomes da Silva, Nuno Guedes Pereira Sobrinho, Prescilla Ferreira e Severino Ferreira da Silva.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 17|3|939:

Placas de 1936:

Não conduzir os documentos — 3777.

Recusar passageiros — Bond 73.

Contra mão por edital — 406 2419.

Uso de chapéo — 6344 2058.

Avanço ao signal — 1361 970 254 1315 1330.

Resalva vencida — 2407.

Falta de matricula — 2425.

Estacionar em local não permittido — 645 5826.

Não fazer o signal regulamentar — 4526 917.

Interromper o transito — Bond 13.

Excesso de velocidade — 1430.

Falta de luz no pharol — Bond 18.

Falta de luz trazeira — 391.

— Resultado do exame de motoristas realizado hontem:

motocyclistas amadores approvados

(CONCLUE NA 11ª PAGINA)

MUNDO DE LUZ E SOM

Jo Ann Sayers e Lynne Carver, terminado o trabalho, saem do studio da Metro, risonhas, emquanto chove sobre Hollywood

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Idade perigosa", da Nova Universal, com Deanna Durbin.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Rebates falsos", comedia com os 3 Pateias, o seriado "Jim das Selvas", e um desenho.

Nas outras sessões — "Felicidade de mentira", da Metro, com Joan Crawford, Franchot Tone e Robert Young.

Amanhã — "Amor de ida e volta", da Metro, com Myrna Loy, Franchot Tone e Rosalind Russell.

ROYAL — Hoje — "A fuga de Mr. Moto", da 20th Century Fox, com Peter Lorre e Mary Maguire.

Amanhã — "Amor não é sopa", da Paramount, com Stella Adler e John Dayne.

POLYTHEAMA — "Mulher antes de tudo".

IDEAL — Hoje na matinée — "Detective invisivel", com Tim Mc Coy, e inicio do seriado "Imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Preludio de amor", da Columbia, com Grace Moore.

TORRE — Hoje na matinée — "Patuscada para dois", da RKO, com Barbara Stanwyck e Herbert Marshall, e o seriado "Jim das Selvas".

Nas outras sessões e amanhã — "Inferno entre nuvens", da RKO, com Paul Muni.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Presa de lobo".

Nas outras sessões e amanhã — "Heidi", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O prisioneiro de Zenda", da United, com Ronald Colman, Madeleine Carroll.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Maridinho de luxo", da Sono Film, com Maria Amaro e Mesquitinha.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

REAL — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy e Silvia Sidney.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Legionario a força", da Columbia, com Jack Holt, e "Corações errantes", da Paramount.

Theatro

MATINAL E VESPERAL, HOJE, NO SANTA ISABEL

No theatro Santa Isabel, o Grupo Gente Nossa dará, hoje, dois espectaculos.

A's 10 horas, haverá matinal infantil, a qual será dividida em duas partes. Da primeira consta a representação das comedias Com a Rainha é assim..., O Valente e o intelligente e Prisioneiro de Guerra, originaes de Joracy Camargo e Henrique Pongetti. Na segunda, subirá á scena a revista A Hora do Calouro de Autoria de José Capibaribe.

Tomarão parte no espectaculo os meninos Amparo, Therezinha e Luiza de Oliveira, Lenira Gloria Villaça, Maria Celeste (estréa), Therezinha de Oliveira, Edmir Lopes, José Aguiar, Romulo Paiva, Rodolpho Carvalho e Moacyr Diniz.

AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO, EM VESPERAL

Em vesperal, ás 15 horas, será representada a comedia AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO, original em 3 actos de Paulo Magalhães e que foi dada em primeira, hontem, pelo Grupo Gente Nossa.

THEATRO PARA OPERARIOS

Amanhã, ás 20. 30, no Santa Isabel, o Grupo Gente Nossa dará mais um espectaculo gratuito para operarios de Agua Fria, a que, por iniciativa, dedicando-o ao Centro Educativo da Directoria de Reeducação Social foram distribuidos os ingressos.

HA UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 19 de março de 1839.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

soffres dores de parto, porque aquella que estava abandonada tem mais filhos do que a que tem marido. Nós porém meus irmãos, somos filhos da promessa, como Isaac. E assim como, naquelle tempo, o que havia nascido segundo a carne perseguia ao que fôra segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escriptura? Expulsa a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da mulher livre. Portanto, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da que é livre — da liberdade com que Jesus Christo nos libertou.

EVANGELHO (Jo. 6, 1-15) — *Naquelle tempo passou Jesus á outra banda do mar da Galiléa, que é o Tiberiades. E seguia-o uma grande multidão de povo, porque via os milagres que fazia aos enfermos. Subiu então Jesus a um monte e sentou-se ali com os discipulos. Ora, estava proxima a Paschoa, dia festivo dos Judeus. Levantando pois os olhos e vendo que uma grande multidão havia affluido para elle, disse Jesus a Felippe: Onde compraremos pão para dar de comer a essa gente? Mas isto dizia elle para o experimentar, porque bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Felippe: Duzentos dinheiros de pães não serão sufficientes para que cada um receba um bocadinho. Um dos seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Então disse Jesus: Mandae sentar o povo. Ora, havia muita relva naquelle sitio. E sentaram-se os homens, em numero de uns cinco mil. Tomou então Jesus os pães e, tendo dado graças distribui-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. E tanto que se fartaram, disse Jesus aos seus discipulos: Recolhei as sobras, para que não se percam. E elles ajuntaram-nas e encheram doze cestos dos bocados que haviam restado dos cinco pães de cevada, depois que todos comeram. E todo o povo, vendo o milagre, que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o propheta que deve vir ao mundo. Jesus, porém sabendo que o queriam levar comsigo para o fazerem rei, fugiu novamente para o monte, sozinho.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

• • •

II CONFERENCIA PUBLICA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de São José de Riba Mar, a segunda conferencia publica que a Confraria do Bom Jesus dos Afflictos, vem realizando no seu consistorio.

Essa conferencia, que versará sobre o thema **São José**, será proferida pelo sr. Orlando Pimentel.

Precedendo o conferencista discursará o sr. Custodio Tito Braga, secretario da Confraria e director das conferencias.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA PAROCHIA DE AFOGADOS

Realiza-se hoje a festa de anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria e José da Parochia de Afogados. A's 7 1|2 horas haverá missa e communhão geral dos liguistas e á tarde, ás 16 horas, sessão solenne para admissão dos novos socios, presidida pelo director archidiocesano, mons. João Olympio dos Santos.

Para a solennidade estão sendo convidadas as Ligas da capital e as associações e familias catholicas de Afogados.

IGREJA DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, realizar-se-á pelas 19 1|2 horas, a quarta conferencia quaresmal, pelo conego José Gomes Leal.

Antes se effectuarão os piedosos exercicios da via-sacra e ao terminar será dada a benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

O juiz da Irmandade de N. Senhora do Rosario do Recife erecta na concathedral da Madre de Deus, está convidando os irmãos a comparecerem no consistorio, ás 14 1|2 horas do dia 24 do corrente, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

A commissão administrativa da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens erecta na concathedral da Madre de Deus está avisando aos demais irmãos que o sodalicio se reunirá na proxima sexta-feira, ás 15 horas para acompanhar a tradicional procissão dos Passos.

Esta avisando ainda a todos os membros que tomará parte em todos os actos da Semana Santa que se realizarem na concathedral da Madre de Deus.

A POSSE DO VIGARIO DO ARRUDA

Realiza-se hoje, no Arruda, a posse do primeiro vigario da freguezia de Santo Antonio, creada recentemente pelo arcebispo de Olinda e Recife.

A' solennidade comparecerão todas as aggremiações religiosas da parochia e autoridades ecclesiasticas.

Em seguida haverá missa cantada.

Foi designado para reger essa freguezia o pe. Publio Callado, que se encontrava como coadjuctor em Caruaru'.

Hoje, ao meio dia, na residencia parochial será offerecido um almoço ao novo vigario. Falará o sr. Telles Neti.

A' noite será dada a benção do Santissimo.

MISSAS

A direcção do Collegio Nobrega fará celebrar missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja de N. S. de Fatima, em acção de graças pela extincção do incendio verificado na *Standard*.

• • •

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameileira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Marg...

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto Amaro Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano) São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, Santa Cruz Rosario de Santo Antonio, Fogo, São Francisco de Paula (Cavanga), Pilar e Tigipió capella de S. Sebastião da Macheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe,

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local está convidando todos os liguistas e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da basilica do Carmo, para a reunião mensal a realizar-se hoje, naquella basilica, ás 8 1|2.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS

Reuniram-se na séde do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros, á rua do Bom Jesus n. 227, 3º. andar, em sessão extraordinaria, os ajudantes de despachantes aduaneiros do Recife, para organização do Syndicato da classe, cujo quadro foi creado pelo presidente da Republica, em decreto lei n. 1144 de 5 do corrente.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Fernando Moreira, por indicação dos presentes, tendo este convidado o sr. Aristarcho Cavalcanti para secretariar a sessão, que teve a presença da maioria dos interessados, na qual foi eleita uma junta governativa, composta dos associados acima referidos e mais do sr. José Ferreira Leal, para promover as providencias necessarias á organização do Syndicato, entre outras a da formulação dos estatutos.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 15 reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros, com a presença de innumeros associados.

O expediente constou de officios do Syndicato de Constructores do Recife e do Instituto Pernambucano de Contabilistas, agradecendo a communicação da eleição e posse da directoria; de officio de circular do Instituto de Engenharia de São Paulo, communicando a eleição e posse de sua nova directoria; de um officio do engenheiro Ary Torres, director do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo, convidando para a 2ª. reunião dos Laboratorios Nacionaes de Ensaio de materiaes a realizar-se em São Paulo no dia 19 de abril proximo.

Sobre o assumpto ficou deliberado enviar-se um representante no caso de ser resolvido logo a creação do Instituto de Pesquisas Technologicas do Recife ou designar o engenheiro Julio Rabim, do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo para representar o Syndicato na reunião a effectuar-se.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Conselho Deliberativo — Em sua séde social, á rua do Bom Jesus, 207, 2º. andar, reunir-se-á o Conselho Deliberativo desta Federação, afim de resolver assumptos importantes e inadiaveis.

Espera o presidente o comparecimento dos presidentes de todos os Syndicatos filiados.

A reunião acima effectuar-se-á amanhã, ás 19 horas.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á 14ª. Circumscripção de Recrutamento os srs. Marcellino Pereira dos Santos, Pedro Guedes da Cruz, João Eleuterio da Silva, Mario Cavalcanti Paes Barretto, Annibal Pereira Motta, João André do Espirito Santo; Osmario Fernandes de Oliveira, Waldemar Gonçalves de Lyra e José Xavier Mendes da Silva.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

As festas na parochia do Pina — Concentração eucharistica no Barro — Encerram-se hoje os exercicios das santas missões na matriz de São José

A parochia do Pina cumprirá hoje um programma traçado pelo vigario, padre José Fernandes, como preparação para o III Congresso Eucharistico Nacional. Desde quinta-feira que a freguezia de N. S. do Rosario do Pina vem reunindo todas as manhãs e todas as noites elementos de sua população, em torno do altar, aos pés do Tabernaculo, numa demonstração viva de fé e do sincero amor á Sagrada Eucharistia.

Centenas de communhões têm sido distribuidas nestes dias naquella matriz, estando o templo repleto de fieis em todas as cerimonias.

O programma determinado pelo arcebispo metropolitano produz os melhores fructos espirituaes e constitue uma optima preparação para o Congresso.

A's 7 horas haverá missa acompanhada de canticos e communhão geral dos parochianos.

A's 9 horas — Missa solenne e sermão ao evangelho.

Após a missa se fará a exposição do SS. Sacramento.

A's 12 horas — Inicio da Hora Santa, presidida pelo padre Felix Barretto. Benção do Santissimo e em seguida procissão eucharistica dentro da igreja.

A cerimonia da noite se encerrará com o hymno official do Congresso, cantado pelo povo.

CONCENTRAÇÃO EUCHARISTICA PAROCHIAL — A parochia do Barro, querendo entrar no movimento geral das concentrações parochiaes em preparação do Congresso Nacional, vae promover uma serie de exercicios piedosos, durante tres dias consecutivos.

As solennidades obedecerão ao seguinte programma:

DIA 23 — Dia dos alumnos da Doutrina Christã. A's 7 horas, missa com canticos sacros e communhão geral da Liga Infantil, Cruzada Eucharistica e Anjos da Guarda. A's 17 horas, exposição e adoração do Santissimo. A's 19 horas, pregação pelo pe. João Lentero Cavalcanti. Termina o dia com procissão dentro da igreja.

DIA 24 — Dia do Apostolado. A's 7 horas, missa com communhão geral das zeladoras e associados. A's 17 horas, exposição e adoração do Santissimo. A's 19 horas, pregação pelo monsenhor Elisio Cavalcanti. Termina o dia com procissão eucharistica.

DIA 25 — Dia das Filhas de Maria. A's 7 horas, missa com communhão geral da Pia União. De tarde, ás 17 horas, exposição e adoração do Santissimo. A's 19 horas, pregação pelo pe. Otto José Sauer. Termina o dia com a procissão eucharistica.

DIA 26 — Concentração — Dia dos homens — A's 7 horas, missa com communhão geral da Liga J. M. J., dos vicentinos e dos demais fieis da parochia. A's 9 horas, missa solenne, cantada pelo côro dos seminaristas. Pregação pelo pe. João Lentero. Após a missa, exposição do Santissimo e adoração até ás 17 horas. A's 17 horas far-se-á a grande procissão eucharistica em redor da igreja. Logo em seguida haverá a Hora Santa, rezada pelo pe. Felix Barretto. Encerram-se as solennidades com a benção final.

SANTAS MISSÕES — Encerrar-se-ão hoje, na matriz de São José, os exercicios e as santas pregações dos missionarios redemptoristas que desde o dia 10 do corrente, vêm attraindo áquelle templo milhares de fieis.

Uma procissão eucharistica percorrerá varias ruas da freguezia.

Os 10 dias de pregação em São José serviram para despertar a fé em muitas almas e augmentar o enthusiasmo pelo Congresso Eucharistico.

SEGUNDA MISSÃO — Afogados, de 23 deste mez a 2 de abril, a matriz da Paz, com toda a freguezia de Afogados vae receber a visita dos missionarios, escutar seus piedosos sermões e participar das alegrias das missões pregadas pelos redemptoristas.

O programma a observar será o mesmo da parochia de São José.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Foi muito concorrida a adoração hontem á noite, no Carmo, promovida pela parochia da Boa Vista e igreja de Santa Cruz.

Varios sacerdotes estiveram presentes á cerimonia.

PALMARES — A cidade de Palmares, diocese de Garanhuns, está em preparativos para celebrar de 9 a 16 de abril uma semana eucharistica, como preparação para o Congresso de Setembro.

O bispo de Garanhuns, d. Mario Villas Boas, tomará parte nas festas celebrando solenne pontifical no domingo 16.

Na proxima terça-feira publicaremos o programma completo da semana eucharistica de Palmares.

PROPAGANDA PELO RADIO — O secretariado está em entendimento com a direcção do Radio Club para iniciar dentro de poucos dias intensa propaganda através do Radio. Será gravado o hymno official e semanalmente haverá palestras doutrinarias alem de outros meios que serão utilizados pela P. R. A. 8.

Desse modo a estação diffusora levará diariamente ao Brasil inteiro e ao mundo noticias do Congresso e dará instrucções uteis e necessarias acerca da preparação do povo para o grandioso acontecimento de setembro proximo.

AS PROXIMAS CONCENTRAÇÕES — Março, 4º. domingo — 26 — parochia do Barro; abril, 1º. domingo e 2º. — não haverá concentração por causa da Semana Santa; abril, 3º. domingo — 16 — parochia da Graça; abril, 4º. domingo — 23 — parochia de Casa Forte; abril, 5º. domingo — 30 — parochia de Beberibe.

LAUS PERENNE — O Santissimo estará exposto das 8 ás 17 horas:

Hoje — Basilica do Carmo, Matriz de Amaraji; Capellas de Iputinga; do Collegio Marista; do Collegio Eucharistico da Academia de Santa Gertrudes e de Apipucos.

Amanhã — Matrizes da Graça e de Bebedouro; capella do Sancho.

Terça-feira — 21 — Convento de S. Francisco do Recife; matriz de Caruaru' e convento de São Francisco de Olinda.

Quarta-feira — 22 — Matrizes de São José e de Bezerros; capella de Cotunga.

Quinta-feira — 23 — Matrizes da Boa Vista e de Bonito; noviciado das Dorothéas em Olinda.

Sexta-feira — 24 — Igreja dos Salesianos; matriz do Cabo; noviciado das Filhas de Santa Anna e dos padres do S. Coração, da Varzea.

Sabbado — 25 — Igreja da Penha e matriz de São Lourenço.

Domingo — 26 — Carmo; matriz da Escada e capelas das Missionarias de Jesus Crucificado; do Seminario de Olinda; do Gymnasio do Recife e das Damas Christãs de Ponte d'Uchôa.

Hoje, o ultimo domingo de jogos livres nos arrabaldes, devido a proxima disputa do Torneio Inicio da Associação Suburbana

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

PALMARES ASSISTIRÁ HOJE O ENCONTRO ENTRE O SPORT CLUB LOCAL E O VAMPIRO, DE RIBEIRÃO --- SANTA CRUZ E METALURGICA, ALINHADOS, Á TARDE, NA CANCHA DO ODEON --- ENVIARÁ O ELITE O SEU ESQUADRÃO A ITABAYANNA, ONDE ENFRENTARÁ O UNIÃO --- TABAJARAS E TORRE SERÃO CONTENDORES, NO ARRUDA --- OS "GREGOS" FRENTE Á TURMA TRANVIARIA, EM CAMPO GRANDE --- O CLUB DE JABOATÃO COMMEMORA, HOJE, O SEU 2.° ANNIVERSARIO --- PARTIDAS EM OLINDA, TEGIPIÓ, CASA AMARELLA, PINA, DERBY, AGUA FRIA, PAULISTA E AMBOLÊ

Com o encontro **Palmares Sport Club x Vampiro Foot-ball Club**, realiza-se, hoje, em Palmares, uma tarde sportiva das mais animadas já ali levadas a effeito.

Conjuntos muito bem treinados, é natural que o encontro esteja despertando grande interesse tanto naquella cidade como na de Ribeirão, onde o **Vampiro** está estabelecido.

O conjunto palmarense pisará o gramado assim distribuido:

Clovis — Zé Nildo — Nelson — Oscar — Hilo — Selva — Negreiro — João Guariba — Romildo — Loré e Pichininga.

A turma de Ribeirão formará assim: Pitota — Eudes — Vassoura — Murillo — Armando — Zé Martins — Arcoverde — Canção — Aldon — Walter e Assis.

O encontro será assistido pelo sr. Carlos Affonso de Mello, presidente da A.S.D-T., e será o terceiro effectuado entre os dois clubs, tendo-se registrado dois empates, anteriormente.

A embaixada do **Arco-Iris** está assim constituida: presidente, João Soares; secretario, Caetano de Almeida; orador, Luiz Ferreira; thesoureiro, Luiz Soares e director de sports, João de Assis. Corpo de jogadores: — Diomedes — Maracatu' — Luiz — Oscar — Biu — Pequeno — Avelino — Boca — Abdon — Zévaldevino — Arlindo — Zezinho — Biño — Pedro — Vavá e demais inscriptos.

MADUREIRA x ESPERANÇA

Em Olinda, no gramado da rua Joaquim Nabuco, serão adversarios, hoje, os esquadrões juvenis do **Madureira** e do **Esperança**.

A direcção do alvi-verde está convocando a presença de todos os seus amadores, ás 7 horas, no Pateo do Mercado, afim de seguirem para a vizinha cidade.

COMMEMORANDO O 2.° ANNIVERSARIO

A **Associação Sportiva da Cia. Portella** commemorará, hoje, o seu 2.° anniversario.

Club que já se impoz pela homogeneidade de seu conjunto e exemplar educação sportiva, é certo que o festival de hoje, em Jaboatão, constituirá uma das mais animadas tardes sportivas já realizadas naquella cidade.

O **Arco-Iris**, especialmente convidado, irá disputar uma partida com o club da fabrica de papel.

DERBY x BANGU'

O **Bangu'** será contendor, hoje, no campo do **Derby**, do conjunto juvenil local.

Todos os jogadores do **Bangu'** deverão estar na séde social, á rua Velha n. 207, ás 7 horas, afim de, incorporados, seguirem para o local do embate.

Os faltosos, que não apresentarem motivo justificado, não poderão fazer parte da proxima excursão do club a Garanhuns.

NO GRAMADO DO S. PAULO

No gramado do **S. Paulo**, á rua da Regeneração, Agua Fria, travar-se-á, á tarde, um **match** entre o forte esquadrão local e a adextrada équipe do **Botafogo**.

Club dos mais fortes, o primeiro da zona sul e o segundo do centro, aguarda-se um bom prelio.

PELA PRIMEIRA VEZ

Serão contendores, hoje, pela primeira vez, as équipes do **A.B.C.** e do **Bahia**, ambos filiados á A.S.D.T., no campo do ultimo, na Ilha do Leite.

O A.B.C. fará estréa de tres elementos e entrará em campo com o quadro que irá disputar o torneio inicio da A.S.D.T., a saber:

Clovis — Doro — Oliveira — Emerson — Pergentino — Nelson — Nadinho — Nequinho — Edwaldo — Nequinho e Castro.

O quadro do **Bahia** pisará o gramado assim distribuido:

Surubim — Catita — Junqueira — Mineiro — Zezão — Baptista — Peróa — José Alves — Varella — Toinho e Theodoro.

NO CORDEIRO

Realiza-se, hoje, o encontro entre as esquadras representativas do **Centro Iris Club** e **Guararapes F. Club**, no gramado daquelle, no Cordeiro.

O gremio local é um dos mais homogeneos dos nossos suburbios.

Quanto ao onze do **Guararapes** ainda não baqueou este anno e promette bôa exhibição.

MATCH DE JUVENIS

Será realizada pela manhã uma **partida amistosa** entre juvenis do **Flamengo** e do **S. Paulo**, no campo deste ultimo, á rua da Regeneração.

No primeiro prelio verificado entre esses dois clubs, o onze alvi-negro foi o vencedor pelo **score** de 4x2. Dahi o preparo a que se submetteram os paulistas, na espectativa de uma bôa exhibição.

PINA E IBIS

Entre os esquadrões do **Centro Sportivo do Pina** e **Ibis Sport Club**, será realizada, hoje, uma medição de forças bastante equilibrada.

O **Ibis** porá em campo o mesmo pelotão que empatou com o **Iris Club** no ultimo domingo.

A équipe local exhibir-se-á em bôas condições, vez que realizou varios treinos durante a semana.

O **Ibis** escalou o seguinte "onze:"

Sarlinha — Correia — Moacyr — Jaboatão — Electrico — Zégomes — Damata — Buchinho — Castellar — Pretinho — Bacharel.

SANCHO x COMMERCIAL

Preliarão, no campo do **Sancho Club**, hoje, os bandos do club local e do **Commercial**.

O **Sancho** se apresentará em fórma, depois de suas duas victorias sobre os conjuntos do **A.B.C.** e do **Rio Branco**.

O **Commercial**, comtudo, vencedor do **Casa Amarella** no ultimo domingo, será um adversario perigoso e difficil de ser abatido.

O director-technico do **Sancho** escalou para esse jogo o seguinte **team**:

Romildo — Ilo — Hernani — Macambira — Lulinha — Euclides — Bé — Quincas — Jeremias — L. Barretto e Arthur.

Os jogadores do 2.° quadro deverão se achar em campo ás 13 horas.

EM PAULISTA

Em Paulista, defrontar-se-ão á tarde, os esquadrões do **Sport Club Paulista** e do **Vasco da Gama**, ambos filiados á entidade suburbana.

A delegação do **Vasco** está organizada em bôas condições, devendo o seu esquadrão principal formar assim:

Rostildes — Paulo — Desconhecido — Bahiano — Brandão — Abelardo — Joquinha — Piteu — Zéca — Ernando — Miguel — Sá e Andróla.

PARTIDA INTER-ESTADUAL

Retribuindo a visita do club parahybano **União**, o **Elite**, de Goyanna, irá, hoje, disputar uma partida em Itabayanna.

A embaixada será presidida pelo prefeito Octavio Pinto e integrada pelos srs. Benigno de Araujo, Caheté de Medeiros, Lauro Raposo, Muniz Cruz, Aloysio Jordão, Antonio José Bezerra, Ilamar Souto e do vigario da Parochia, Padre José Tavora, além de 22 jogadores.

O onze grego frente, hoje, ao Tramways, em Campo Grande

Varias homenagens serão prestadas aos goyannezes, inclusive uma taça de amizade offerecida pelo commercio de Itabayanna.

NOVAMENTE EM AFOGADOS

O **Santa Cruz** voltará, hoje, a Afogados.

Ali, terá por adversario o esquadrão do **Metallurgica Matarazzo**, club que, embora novo, vem se firmando nos arrabaldes como dos melhores conjuntos filiados á A.S.D.T.

Entre os dois esquadrões será disputada a **Taça da Amizade** offerecida pelo **Metallurgica**.

Espera-se um bom encontro, tendo em vista os treinos dos dois clubs durante a semana.

Os tricolores pisarão o gramado na seguinte collocação:

Vicente — Pedrinho — Sidinho II — Marcionillo — Acosta — Rubinho — Damião — Léo — P. Braga — Sidinho e Siduca.

TABAJARAS E TORRE

No campo da rua das Moças, no Arruda, serão contendores, hoje, o **Tabajaras** e o **Torre Sport Club**, que acaba de voltar ás lides sportivas.

A partida, que se annuncia equilibrada, será arbitrada pelo sr. Jayme Machado, official da Marinha de Guerra e conhecido **sportman**.

No intervallo do jogo, haverá um encontro de **volley-ball** entre as équipes femininas dos clubs disputantes.

A **Jazz-band Tabajaras** fará **matinée** no **dancing** do campo.

NO CAMPO DO AMBOLÊ

Realizar-se-á, hoje, uma tarde sportiva, no campo do **Varzeano**, no Ambolê, onde irão preliar, pela primeira vez, os fortes conjuntos representativos do **Bomfim Athletico Club** e do **Varzeano Sport Club**.

Os componentes do quadro principal do **Bomfim** entrarão em campo na mesma constituição dos jogos anteriores.

Aguarda-se um bom jogo, tendo em vista o equilibrio de força dos contendores.

NO CAMPO DO IRIS

O **Iris**, filiado á **Federação Pernambucana dos Desportos**, preliará, á tarde, em sua praça de sports, em Santo Amaro, com o **Diversional Foot-ball Club**, da A.S.D.T.

O **Iris** demonstrou, no seu ultimo jogo, contra o **Torre**, estar em perfeita fórma.

Entretanto, o **Diversional** tambem está em condições technicas apreciaveis, contando com bôa série de victorias no seu cartaz sportivo.

TRAMWAYS E ATHENIENSE

Atheniense e **Tramways** serão contendores, hoje, na cancha do primeiro, em Campo Grande.

O encontro está sendo aguardado com ansiedade, dadas as ultimas victorias dos **tranviarios** nos gramados dos arrabaldes e o preparo do bando "grego".

Os esquadrões estarão assim dispostos:

TRAMWAYS: Sivini — Domingos — Jorge — Enedino — Pacsinho — Furlan — Cachorrinho — Guaberinha — Tigre — Quetreco e Olivio.

ATHENIENSE: Sibiba — Waldemar — Zégomes — Nequinho — Mario — Biu — Isaias — Carlos — Alcides — Valentim — Walfrido.

SPORT CLUB FLAMENGO
Secção de foot-ball

O director da secção acima está convidando para o treino de hoje, no seu campo, na Encruzilhada, ás 7 1|2 horas, os seguintes jogadores inscriptos pelo club, na F.P.D.:

Gouveia — Humberto — Capi — Leon — Mauricio — Haroldo — Arnaldo — Marinheiro — Chico — Gondim — Moreira — João Gonçalves — Newton — Mario Farias — Miranda — Nelson — Cesar — Sidronio — Cousseiro — Tamariz — Lucidio — Néco — Enildo — Edgard — Galdino — Reis Souto — Nascimento — Cyer — Derba — Astrogildo — Oscar Gondim — Sandes — Romildo e os demais inscriptos.

TRAMWAYS SPORT CLUB
Treino dos juvenis

Realizar-se-á, hoje, o ultimo treino de preparo dos amadores que vão disputar o campeonato da **Federação**. Deverão comparecer pelas 8 horas ao campo os seguintes: Guilherme — Djalma — Martins — Rusdeal Souza — Mario Alves — Antonio José — José Luiz — Eronides Nunes — Nelson — Joaquim — Milton Ramos — José Ignacio — Amaro Soares — Julio José — Amaro Ferreira — Manoel Baló — Salarico — Severino Botelho — Cangalha — José Salles — Luiz Paulo — Amaro Ferreira — Robson — Ilo — Mario Henrique e demais inscriptos. Os faltosos não disputarão o futuro campeonato.

OUTRO ARGENTINO PARA O VASCO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O arqueiro Silenio Cuello, do **Club Independientes**, seguirá para o Rio de Janeiro no dia 23 do corrente, afim de ingressar na equipe do **Vasco da Gama**.

SPORTS

A PARTIDA-REVANCHE DE HOJE NO CAMPO DA ESTRADA VELHA

"DIARBUCO" E "C. S. DE AGUA FRIA", OS PRELIANTES DA TARDE

Jogam, hoje, uma partida revanche, os quadros do **Diarbuco** e do **C. S. de Agua Fria**, no campo deste, á Estrada Velha.

Os esquadrões visitantes esperam exhibir-se condignamente, a despeito de não estar ainda perfeitamente equilibrados.

As turmas de Agua Fria, preparadas com apuro technico, contam sobrepujar os **teams** da Pracinha.

Entretanto, si houver perfeito entendimento no sexteto defensivo dos "centenarios", os rapazes do **Agua Fria** poderão encontrar seria resistencia aos ataques que forem organizados.

E' de esperar que esse **match** obtenha o maior exito, para o qual se faz precisa uma consciente arbitragem.

— O **Diarbuco** apresentará os seguintes jogadores, que deverão estar em campo ás 13 horas:

Vermelhinho — Garrafinha — Toinho — Diogenes — Jonas — Henrique — Zé Amaro — Chi. na — Chiquinho — Derba — Bio — Astrogildo — 19 — Mario — Nabuco — Djalma — Brasil — Bonifacio — Galdino — Amaro — Fernando — Paulo — Zé Silva — Tota — Monford — Joaquim — Leal e João Carvalho.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

AS CORRIDAS DE HOJE, NO PRADO DA MAGDALENA

Foi organizado pelo **Jockey Club** o seguinte programma para as corridas de hoje, no prado da Magdalena:

1.° parco — INICIO — 1.600 metros — Premios: 400$000 e 40$000.

	ks.
1—Pojaquara	50
2—Porangaba	50
3—Araby	50
4—Guahyra	50

2.° parco — 1.100 metros — PREMIO CONDOR — Premios: 500$000 e 50$000.

	ks.
1—Lapa	48
2—Pieuiba	48
3—Condor	52
4—Transfuga	50

3.° parco — 1.250 metros — PREMIO CÉO AZUL — Premios — 500$000 e 50$000.

	ks.
1—Urumará	51
2—Céo Azul	54
3—Primavera	53
4—Fuxico	53

4.° parco — 1.200 metros — PREMIO JURISSACA — Premios: 600$000 e 60$000.

	ks.
1—La Valete	52
2—Nolly	51
3—Bradir	48
4—Potosi	48

5.° parco — 1.600 metros — PREMIO LINDA DE SORTE — Premio: 600$000.

	ks.
1—Faustina	50
2—Bacarat	48
3—Motim	50

GRANDE PROVA CYCLISTICA PRESIDENTE GETULIO VARGAS --- "RECIFE-JOÃO PESSÔA"

A presidencia do poder discrecionario do **Club Cyclista** está participando aos seus associados, clubs congeneres e ao meio sportivo e, particularmente, aos desportistas deste e do Estado da Parahyba, que realizará, no proximo dia 7 de setembro do anno corrente, a grande prova cyclistica **Recife a João Pessôa**, de vez que dos entendimentos que vinham sendo entabolados junto ao sr. Argemiro de Figueiredo, interventor federal na Parahyba, já chegou ao ponto desejado. S. excia. já enviou a esse club o seguinte officio:

"Interventoria Federal — Estado da Parahyba — Palacio da Redempção. Officio n. 159 — João Pessôa, 13 de março de 1939. — Illmo. sr. presidente do **Club Cyclista do Recife** — Rua Bemfica, 1025 — Recife. — Accusando vosso officio sob n. 59|011, de 15 de fevereiro proximo findo, communico-vos que esta Interventoria, applaudindo a idéa do **raid** cyclistico **Recife-João Pessôa**, já se entendeu sobre o objectivo do mencionado officio, com a **Liga Desportiva Parahybana**.

Apresento-vos os protestos de estima e consideração. Saudações. (a) — **Argemiro de Figueiredo**, interventor federal."

Desta forma, esse club prestará, em nome dos sports pernambucanos, uma grande homenagem ao Estado vizinho, homenageando tambem o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, pela sabia administração que vem dando ao Brasil.

A presidencia do **Club Cyclista do Recife** vae entrar em entendimentos com o sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal neste Estado, afim de que a prova seja realizada com o desejado exito.

Opportunamente publicaremos as deliberações que forem tomadas pelo club sobre essa iniciativa.

Realiza-se hoje, pela manhã, o campeonato juvenil de natação

A competição aquatica da F. P. D. está marcada para as 9 horas, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros

O preparo de novos elementos natatorios está sendo uma louvavel preoccupação da **Federação Pernambucana de Desportos**.

O campeonato juvenil de natação, annunciando para hoje, na piscina da **Escola de Aprendizes Marinheiros**, por isso mesmo que não poderá deixar de ter a significação de um emprehendimento merecedor das attenções de todos os **sportmen** bem intencionados, integrados na perfeita compreensão sportiva.

Procurando constituir novos corpos de nadadores, a F.P.D. por intermedio do seu departamento aquatico, realiza uma campanha de real aproveitamento.

No certamen de hoje serão realizadas as seguintes provas:

1.° PAREO — 100 metros livres.
2.° PAREO — 50 metros livres (infantil).
3.° PAREO — 100 metros — nado de costas.
4.° PAREO — 100 metros — nado de peito.
5.° PAREO — 200 metros — livres.
6.° PAREO — 50 metros — Nado de peito (infantil).
7.° PAREO — 400 metros — livres.
8.° PAREO — 100 metros — livres (moças).
9.° PAREO — 3x50 — tres estylos (infantil).
10.° PAREO — 4x50 — revesamento.

Direcção — A competição terá a direcção abaixo: Direcção geral: sr. Edgard Fernandes, presidente da F.P.D.

Juiz de partida, sr. João Lima.

Juizes de raia: Angelo Iumatti e Firmino de Mello.

Juizes de chegada: Jayme Leite e monitor Waldemar de Souza.

Chronometristas: Jorge Dubeux e João Coelho Tavares.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Uma homenagem dos tricolores ao seu presidente

VIAJARA' PARA O RIO O SR. RUBEM BARBOSA — ASSUME A DIRECÇAO DO SANTA CRUZ O CORONEL SIDRACH CORREIA

Embarca para o Rio na proxima terça-feira, o sr. Rubem Berardo Carneiro da Cunha, presidente do **Santa Cruz Foot-ball Club**.

A directoria dos tricolores offereceu-lhe, hontem, ás 20 horas, na nova séde do gremio coral, em Ponte d'Uchôa, uma taça de champagne.

A manifestação teve o comparecimento das figuras mais destacadas nos meios sportivos pernambucanos.

Pelos homenageantes, discursou o sr. Fernando Mendonça, resaltando a phase de restauração que vem atravessando o **Santa Cruz**, e para a qual tanto tem concorrido o seu presidente, que continu'a e intensifica as directrizes das passadas administrações.

O orador teve ensejo de pôr em destaque o apoio que os tricolores teem merecido da imprensa pernambucana.

Em nome dos jornaes, falou o sr. Aristophanes Trindade, redactor da **Folha da Manhã**.

Na ausencia do **sportman** Rubem Berardo, assumirá a presidencia do **Santa Cruz** o coronel Sydrack Correia.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL

PREJUIZOS DECORRENTES DA TRANSFERENCIA DE JOGADORES — O CASO "KING"

RIO, 18 (A. M.) — Sob a presidencia de Nelson Hungria, realizou-se, hontem, a annunciada reunião do Conselho Superior da **Federação Brasileira de Foot ball**.

Presentes os conselheiros Miguel Timponi, Clovis Martins, João Lyra Filho, Newton Land, Camillo Mendes e Carlos Gonçalves, foram os trabalhos iniciados pouco depois das 17 horas.

Approvada a acta da sessão anterior, cuja leitura fôra procedida, tomou o Conselho Superior conhecimento do expediente.

Deste constavam representações respectivamente do conselheiro Carlos Gonçalves e do sr Paulo Menzel, sobre incidentes provocados por elementos do **C. R. Vasco da Gama**, á porta do **stadium** de São Januario, quando da disputa do segundo **match** da serie melhor e tres final do campeonato brasileiro; o pedido de perdão do jogador King; processo referente ao chronometrista do jogo Pernambuco x Bahia; recurso de Minas, sobre prejuizos advindos da transferencia de jogos, além do pedido e rescisão dos contractos de jogadores, de accordo com a regulamentos e estatutos vigentes.

Iniciados os debates, o presidente Nelson Hungria apreciou a representação lida. Submettidos seus termos á apreciação do poder magno, de vez que o seu signatario mantinha-os, foi a mesma distribuida ao conselheiro João Lyra Filho.

Improcedente a reclamação de Minas

O conselheiro Camillo Mendes Pimentel relatou no recurso da filiada de Minas quanto a prejuizos advindos pela transferencia de jogos, opinou pela improcedencia do allegado. A votação foi unanime.

O "caso" King

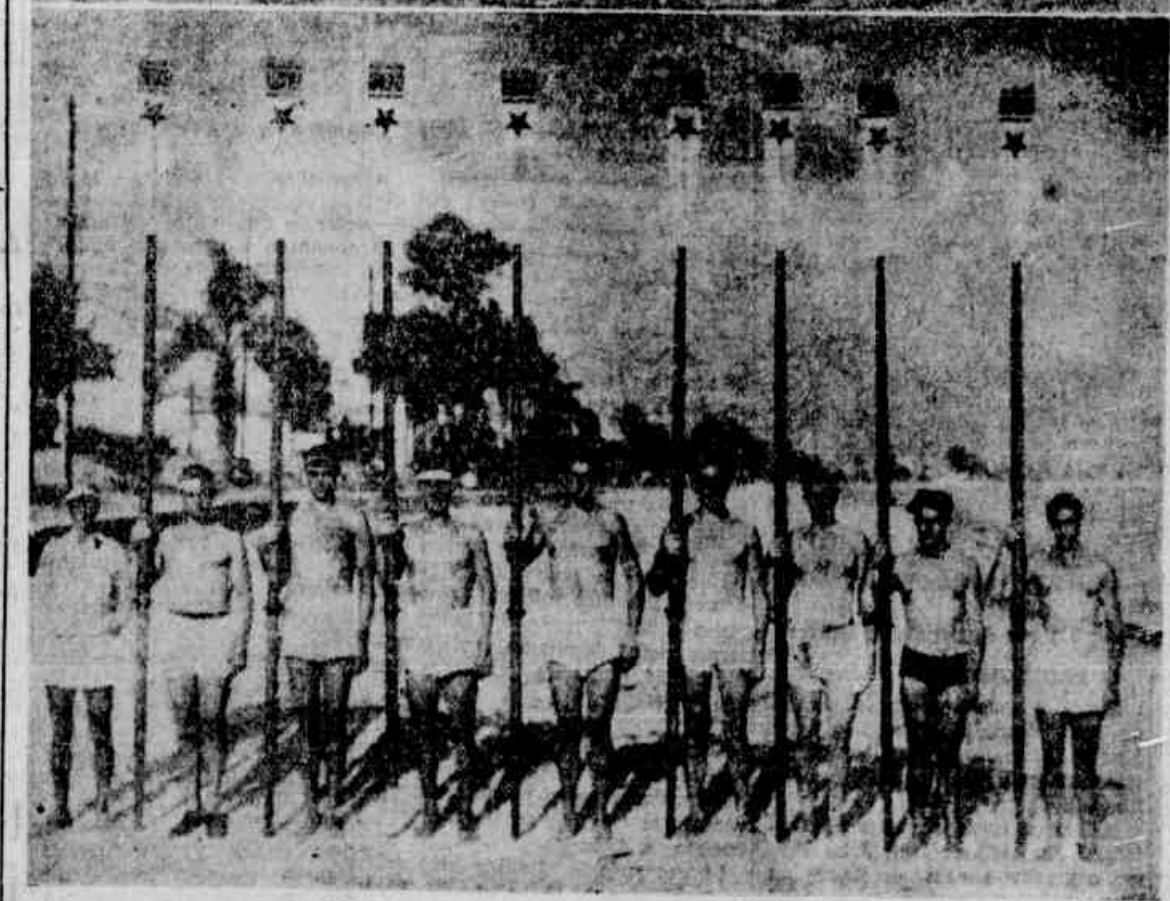
O relator Carlos Gonçalves fez em seguida uma exposição sobre o chamado "caso" King, lendo ainda um officio commum do **C. R. Flamengo de S. Paulo** e inteirou o Conselho Superior da desistencia por parte do jogador da acção de andado interdictorio."

Em seguida, o dito conselheiro leu seu voto, do teor seguinte:

"Em sessão deste Conselho, a 21 de janeiro, foi apreciado um pedido de perdão do profissional Nivadir Innocencio Fernandes (King), do qual em virtude de communicação do **C. R. Flamengo** á **Liga do Rio de Janeiro**, e por esta entidade transmittido ao extincto Conselho de Administração, fôra applicada pelo referido poder a pena de eliminação.

A preliminar de que King não desistira do "mandado de interdicto prohibitorio" expedido pelo juiz em exercicio na 3. Pretoria Civel, contra a **Federação**, adiou o julgamento, retornando o processo ao relator.

Aquella preliminar deixou de existir, por um termo de desistencia da acção do recurso de appellação civel, sob o n. 7.259, providencia do conhecimento do advogado desta **Federação**, que nada teve a oppor.

Podemos, assim em novo e detido exame do processo, verificar pontos de singular importancia.

King, em 8 de janeiro de 1938, solicitando transferencia do **S. Paulo F. C.** para o **C. R. Flamengo**, viu frustrado seu desejo. Abandonando o club, ao qual se reconhecera estar vinculado nesta occasião, deixou de ser eliminado, como determinava o artigo 55 dos estatutos então vigentes. E a penalidade cabia, accentuaremos, em face do proprio voto do relator.

Foi um "mandado de interdicto prohibitorio". King, em 26 de janeiro compellia a **Federação** "até ulterior deliberação de quem de direito" a conceder-lhe a transferencia que poderes e leis da entidade condemnavam.

Com esta solução não se conformou a **Federação**, o que se comprova na communicação feita á **Liga de São Paulo**, officio 271-38: "devo communicar a v. excia. que esta Federação, por seu advogado, já tomou, em juizo, as providencias necessarias e que foram julgadas uteis á defesa de seus interesses, que são os das proprias entidades suas filiadas."

A situação de King no **C. R. Flamengo** e na **Federação** é evidente, decorria de uma determinação judicial que centralizara temporariamente a decisão irrecorrivel do Conselho de Administração, considerando-o vinculado ao **S. Paulo F. C.**

Em face do exposto:

Considerando que a situação de King, no tempo em que lhe foi applicada a eliminação — ainda que fei[illegible] dentro do artigo 55 — decorri[illegible] de uma determinação judicial, pela qual se invalidara o acto do Cons. de Administração, consagrando-o vinculado ao **S. Paulo F. C.**, tanto que a **Federação** interpoz recurso legal;

Considerando que ao jogador jámais foi concedido o direito universalmente consagrado de defesa;

Considerando que o **R. C. Flamengo e o S. Paulo F. C.**, em recente e publica manifestação decidiram dar o caso por encerrado, do que foi feita communicação á **Federação**;

Considerando que, punido pelo Conselho de Administração, orgão que tem a substituil-o o Conselho Superior, King não encontra nos estatutos vigentes para quem invocar o levantamento de uma penalidade applicada de accordo com disposições estatutarias já revogadas e por um poder extincto;

Considerando os termos do artigo 31, letra **O**, "Decidir os casos omissos", opino pela concessão do perdão solicitado, transformando-se em suspensão até a data deste julgamento, a eliminação anteriormente applicada.

E' como julgo e é como voto. (a) — **Carlos Gonçalves**, relator. — Rio, 15 de fevereiro de 1939."

Divergiu deste voto apenas o conselheiro Miguel Timponi, visto julgar que não tendo sido concedido a King o direito de defesa, melhor seria converter em diligencia o pedido, mas considerava prejudicado tal ponto de vista pela conclusão do relator.

Irregularidades no jogo Pernambuco x Bahia

O conselheiro Newton Land deu em seguida seu parecer relativo a incorrecções verificadas no jogo Pernambuco x Bahia, determinadas, aliás, pelo chronometrista Hugo A. Marques.

Por unanimidade foi approvada uma advertencia escripta.

O "caso" C. Gonçalves x Vasco

Pediu então a palavra o conselheiro João Lyra Filho, afim de dar seu parecer para o caso suscitado pela representação de seu collega Carlos Gonçalves.

Após apreciar o facto, o relator leu seu voto, do teor seguinte:

"Opino no sentido de ser chamada a attenção do C. R. Vasco da Gama, por intermedio da Liga do Rio de Janeiro, para que sejam respeitados os Estatutos desta Federação e suas demais leis subsidiarias, procedendo-se nos termos do artigo 10.° do Regimento Interno. — 17-3-39. — (a.) — João Lyra Filho."

Accrescentaremos que o citado artigo 10.° do Regimento Interno, estabelece:

"ART. 10.° — O presidente do Conselho providenciará junto aos demais poderes da **Federação** e das entidades filiadas no sentido de fazer respeitar as prerogativas e regalias de seus membros e requisitará do presidente da Federação todas as medidas para esse fim necessarias bem como expedirá uma carteira com caracteristicos de facil identificação, para livre acces-

(Conclue na 10.ª pagina)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO: — O "oito" gaúcho que concorrerá ao campeonato de regatas brasileiro. 2 — O double bahiano tripulado por Cesar Reis e Humberto Conseza, que na opinião dos technicos deve ser o campeão

CARENCIA DE AUTORIDADE

Escreve ARY BARROSO

RIO, 18 — O foot-ball não nasceu no Brasil. E' de origem absolutamente ingleza. O mundo inteiro reconhece nos filhos da loura Albion a paternidade do sport que apaixonou e que acabou sendo banal nas grandes cidades como nos mais longinquos e despovoados logarejos do globo. O brasileiro, então, adheriu francamente a pratica do chamado sport bretão. Não ha ponto de nosso territorio immenso onde não se encontre, pelo menos, dois páos fincados á guiza de meta. Quem viaja de caminho de ferro sabe que estou falando a verdade. Muita vez, num povoado, por onde o trem passa a toda a gente póde não divisar uma igreja, mas, fatalmente, passamos por um campinho de foot-ball...

E o brasileiro discutia duas coisas, nas avenidas ou nos "largos" das pacatas villas do interior: politica e foot-ball. Politica, já não se discute mais, mas foot-ball, ainda.

Todo mundo entende de regras. Qualquer um dá o seu palpite sobre a actuação de tal ou qual juiz, de tal ou qual jogador.

O "torcedor" das capitaes fala em tom maior. Fala de cadeira, arrotando importancia. O boticario do arraial — "torcedor" do interior — enrolando as pilulas, doutrina em tom menor, mas doutrina. Todos doutrinam...

No emtanto, meus amigos, o verdadeiro panorama da nossa cultura sportiva é muito differente. Podemos contar nos dedos o numero dos authenticos conhecedores das regras do "association". São os dedicados curiosos do assumpto que procuram se illustrar manuseando a bibliotheca especializada do assumpto, interpretando os postulados adoptados universalmente e as leis que administram o exercicio e a pratica do foot-ball puro, tal como o idealizaram os seus "taes" — os inglezes. E esses poucos zombam quando ouvem um palpiteiro a dizer bobagens, confundindo alhos com bugalhos e "João Germano" com genero humano! Infelizmente, porém, a minoria é esmagada pela avassalante maioria dos que "pensam" que entendem. Os "cathedraticos" abafam os conhecedores legitimos e não raro topamos por ahi com verdadeiros "compendios vivos" das regras, devoradas como devoravam a taboada os meus antigos collegas de grupo escolar.

E o maior mal do foot-ball de nossa terra é esse: pensarmos que somos os "taes", quando, em verdade, nada mais fazemos, com as eternas adulterações e enxertos que fazemos na lei do foot-ball, que cavar o nosso proprio isolamento, de vez que praticamos um "soccer" exotico e desconhecido do resto do mundo. Paradoxalmente, somos da Fifa!...

Os commentarios que fazem aquelles que não gostaram da morte das substituições, commentarios restrictivos ao acto maravilhoso do Conselho Superior da entidade carioca, têm sido, até agora, vasados em termos mais sentimentaes que doutrinarios. Eu vou mais além. Applaudindo, sem condições, a attitude da Liga interpretei essa attitude como o primeiro passo para a regeneração. E o termo "regeneração" está bem empregado. Quem regenerou é porque era bom e ficou máo e voltou a ser bom!

O foot-ball que se jogava no Brasil era o inglez, era o mundial. Nesse systema revelaram-se "cracks" immortaes, cujos nomes são, a miude, citados como padrão de technica e como exemplos de sportividade: são os Coka, os Borghets, os Lulus, os Minis, os Marcos e tantos outros. Depois iniciou-se a éra das reformas. Era longa e penosa!... Foram adoptados para o foot-ball regulamentos de outro sport incompativel com elle. E o vicio transformou-se em lei. O erro, em direito. Assim vivemos até agora. Foi, então, que um raio de luz illuminou a memoria dos paredros, indicando-lhes o caminho que os levaria á conquista da primeira etapa da regeneração! Se voltar ao regimen puramente legal do sport é retrogradar, bemdita seja essa volta ao passado!

Meus amigos, nem autoridade temos para reformar as leis de foot-ball! Existe um unico poder no mundo com a faculdade soberana de legislar sobre foot-ball — a International Board. Tudo o que se fizer fóra desse poder é illegal, não tem consistencia.

Portanto, não applaudo a nova medida da Liga sómente pelas consequencias admiraveis que della poderão advir, senão tambem, e principalmente, porque os homens acabaram por se submetterem á evidencia dos factos.

E o principal motivo que se deve levar em conta é esse: não temos autoridade para mexer nas resoluções da International Board!...

O GREAT WESTERN JOGARÁ, HOJE, EM FORTALEZA, COM O CEARÁ

MODIFICADO O QUADRO PERNAMBUCANO

FORTALEZA, 18 (D. P.) — O **Great Western** enfrentará, amanhã, o **Ceará Sport Club**.

Os ferroviarios modificaram o seu **team**, que ficou assim constituido:

Neco — Erasmo — Neno — Lourival — Bebé — Heleno — Idalino — Beroni — Badu' — Frajola e Zuza.

Regressa ao Recife

FORTALEZA, 18 (A. M.) — O arbitro Pedro Farias, do **Great Western**, regressa a essa capital, quinta-feira, pelo **Itaimbé**.

PARADA ATHLETICA DO FLAMENGO

RIO, 18 (A. M.) — Iniciando a temporada, desfilarão amanhã acima de 500 athletas que integram todas as secções do **Flamengo**.

O NOVO STADIUM BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 18 (U. P.) — Ficou prompta a planta do **stadium** bahiano.

Espera-se que, dentro em breve o governo baixará um decreto abrindo concurrencia publica para a construcção.

O tragico destino da Tunisia

AMEAÇAS DE GUERRA QUE PAIRAM SOBRE A TERRA, EMBEBIDA DE SANGUE HUMANO, ONDE OUTRORA EXISTIU CARTHAGO

PARIS, Março (Correspondencia especial para os "Diarios Associados").

Politicamente, a Europa está soffrendo de uma especie de furunculose rebelde. Si a saude physica de seus habitantes é boa, o estado de sanidade de suas grandes nações, governadas em nome de ideologias antagonicas e irreconciliaveis, é lastimavel e inquietador. Mal os medicos, no caso os chefes de governo e os diplomatas, resolvem um tumor, outro ameaça vir a furo em um ponto distante do vasto organismo infectado, e estender a gangrena por todo o corpo.

A scepticemia ameaça á velha doente.

Anschluss austro - allemão, questão sudeta, questão carpathica, guerra hespanhola, foram tantas feridas que os homens de Estado curaram a tempo ou procuram ainda, por meio de palliativos, localizar, evitando a generalização do mal.

E agora, de subito: a incorporação de toda a Tcheco-Slovaquia ao Reich.

A offensiva do microbio continua, porem, dominando num sector, apparece em outro, incessantemente, sempre mais virulento e terrivel.

Agora, deslocou-se para um dos membros mais afastados dos centros cerebraes para um prolongamento do corpo, região que, si geographicamente não pertence ao continente, a elle está ligado por estreitos laços politicos, economicos e ethnicos: a Africa do Norte.

E, na Africa do Norte, particularmente a Tunisia, é o ponto eleito pelo germen para desencadear a inquietude nos especialistas assistentes, responsaveis pela vida da illustre enferma.

Os acontecimentos dos ultimos mezes desde que na Camara Italiana foi lançado o grito de reivindicação fascista e proclamada a vontade da Peninsula de conquistar, pela palavra diplomatica ou pela acção militar, o protectorado francez, desviaram a attenção do mundo inteiro para a terra antiga, onde Carthago se ergueu e se desmoronou.

De um instante para outro, os remedios applicados podem resultar innocuos, e então será a catastrophe irremediavel. A guerra pode vir da Tunisia, como poderia ter surgido das negociações de setembro ou da intervenção na Hespanha.

As notas que baixo alinhamos sobre esse prospero territorio têm, assim, pelo menos, o merito da actualidade mais flagrante.

UM AREAL EMBEBIDO DE SANGUE

A Tunisia não é grande; apenas um quarto da superficie territorial da França. Mas, não ha, na Africa, recanto da terra pelo qual se tenha derramado tanto sangue. Ahi, 500 annos antes de Christo, elevava-se a maior cidade commerciante do mundo—Carthago.

Roma sustentou contra sua rival africana tres guerras que levaram, em 146 A. C., á total destruição da metropole.

Eis os romanos donos do paiz. Foi dahi que partiram para estender o seu dominio sobre todo o norte da Africa.

Os senadores romanos chamavam Africa o que hoje se chama Tunisia. Era em virtude de sua proximidade com a Peninsula, uma provincia italiana. Para defendel-a, Roma destacou a IIIª Legião, composta de gaulezes.

Quando o Imperio Romano, enfraquecido pelas discordias internas, não poude mais protegel-a, os vandalos e os germanos, vindos da Hespanha, conquistaram a região (430 annos depois de Christo).

Os vandalos ficaram senhores do paiz até 533. Então, reinava em Byzancio o grande imperador Justiniano. Seu melhor general, Belisario, foi enviado para expulsar os barbaros da antiga provincia. Mas, um seculo mais tarde, os sarracenos fizeram, por sua vez, a conquista da Africa romana, que elles chamavam Ifrikia.

No inicio do seculo XVI, os hespanhoes desembarcaram na região e tentaram apoderar-se della. Foram, porem, logo depois expulsos pelos turcos e a Tunisia transformou-se numa extraordinaria e terrivel republica de corsarios, onde milhares de christãos gemiam sob os ferros, emquanto esperavam o pagamento do resgate.

Pouco a pouco, entretanto, esse regimen foi cedendo logar a uma monarchia cujo chefe se chama o bey de Tunis.

Como o paiz, na realidade, não era administrado ha mais de um milhar de annos, tinha-se empobrecido. O monarcha não tinha autoridade necessaria para reprimir as assolações dos nomades que penetravam na Algeria franceza.

A Tunisia não podia manter a sua independencia por seus proprios meios. Estava, portanto, no estado ideal para excitar a cobiça das nações imperialistas que, a pretexto de garantir a ordem e civilizar, se apoderam dos territorios francaapoderam dos territorios fracassos.

O PROTECTORADO FRANCEZ

Qando a anarchia chegou ao auge na Tunisia, travou-se um duello diplomatico entre o consul da Italia, Maccio, e o consul francez, Roustan.

A França levou a melhor na contenda. Em abril de 1881, Jules Ferry, o grande homem de Estado da Republica, julgou chegado o momento de agir. As tropas francezas entraram na Tunisia, e a 13 de maio desse anno, S.M. o bey de Tunis, Mohammed-es-Sadok, assignava o tratado pelo qual era confiada á França a missão de proteger o paiz.

A primeira preoccupação dos

AS RAZOES DAS ACTUAES DIVERGENCIAS FRANCO ITALIANAS EM TORNO DO PEQUENINO TERRITORIO DO CONTINENTE NEGRO

francezes foi, naturalmente, de restabelecer o regimen da ordem, fortalecer a autoridade indigena, expulsar os nomadas e, em uma palavra, crear um ambiente favoravel ao futuro desenvolvimento da região.

Essa tarefa não foi facil nem levada a termo sem o frequente recurso á força. Mas, afinal, foi cumprida. Hoje, as autoridades conjunctas da França e do bey são respeitadas e obedecidas em toda a extensão do paiz, tanto nas cidades litoraneas e europeizadas, como nos territorios do sul, povoados de nomades.

Ao mesmo tempo que essa etapa era vencida e, principalmente, depois della, os protectores procuraram valorizar o paiz, beneficiando-se da sua posição e beneficiando, consequentemente os indigenas. Vultosissimos capitaes foram investidos em differentes sectores da actividade industrial, agricola e commercial. Tendo dinheiro, não é difficil realizar-se boa obra de civilização. E graças aos milhões de francos empregados, a Tunisia conheceu a irrigação que vence os desertos e os terrenos estereis; conheceu os methodos modernos de agricultura, aprendeu a retirar do sub-solo as riquezas que nelle jaziam em estado latente.

A terra tunisiana tornou-se gorda e fecunda. Os colonos francezes crearam um oliveiral gigantesco, na região de Sfax, que hoje conta sete milhões de arvores.

Sob a orientação de quatro mil familias européas, duzentas e cincoenta mil familias indigenas vivem do trigo.

Os terrenos baixos do littoral foram transformados em salinas.

Na região de Gafsa são explorados os phosphatos naturaes e o mineral de ferro é extrahido em Djebel Derissa.

Ao mesmo tempo, no interesse geral e no interesse particular de manter e aprofundar a sua influencia sobre os naturaes, os protectores crearam escolas por toda a parte, actualmente frequentadas por mais de oitenta mil creanças.

A' medida que os tunisianos se qualificam para administrar o paiz, isto é, por outras palavras, á medida que se identificam com os protectores, os funccionarios francezes cedem-lhe o logar.

A INVASÃO ITALIANA

Mas, ao mesmo tempo que os francezes executavam essa grande obra de colonização, os italianos não permaneceram de braços cruzados. Embora não tendo obtido o dominio official sobre a terra em que se ergueu Carthago, não desistiram de um dia tomar pé nella, como outrora os seus antepassados romanos.

Desde que se abriu a questão tunisiana, isto é, desde que a França e a Italia procurava cada um assegurar o dominio sobre a antiga Ifrikia, cada cargueiro que partia da Sicilia levava grupos de italianos pobres. Familias inteiras transpunham o Mediterraneo em busca de terras menos disputadas e mais amplas onde pudessem construir um lar.

Ha setenta annos que a miseria impelle os sicilianos para a Tunisia, região mais proxima de sua patria, tão proxima que os peores vapores não levam mais de uma noite para transpor a distancia.

Lá chegando, o italiano vive pobremente com os trabalhadores indigenas. E trabalhando mais do que elles, e sabendo poupar, elevam-se pouco a pouco.

Essa emigração é favorecida por uma convenção franco - italiana, concluida em 1896 pelo prazo de dez annos, mas que continua em vigor até hoje. Por esse pacto, o consulado geral da Italia na Tunisia tem o direito de manter escolas italianas, hospitaes italianos, etc., de sorte que, vivendo na Tunisia, o italiano depende, para quasi tudo, de autoridades italianas.

Com o tempo, o colono juntava uma certa quantia e então intervinha o banco italiano de credito para lhe fornecer os meios de se tornar proprietario.

Foi graças a esse processo intelligente pertinaz, que os italianos chegaram a possuir metade das vinhas do Cabo Bon.

Na Tunisia, principalmente, depois da consolidação do regimen fascista na Italia, os colonos italianos e seus descendentes formam grupos compactos, tendo seus circulos, seus medicos, seu jornal e vivendo como si estivessem em um prolongamento da propria patria.

Essa unidade foi, porem, de certo modo affectada pela adopção pelo Duce do racismo, porque muitos dos membros mais activos da colonia eram israelitas.

UM PROVAVEL CAMPO DE BATALHA

Por todos esses factores e ainda mais por sua posição estrategica, particularmente importante, a Tunisia será o campo de batalha principal em caso de uma guerra franco-italiana, e talvez mesmo em caso de guerra generalizada.

Segundo se sabe, e é facil depreheder-se da situação militar italiana, o plano estrategico dos fascistas consigna como primeiro objectivo aos exercitos de Mussolini, a conquista da Tunisia. Seis divisões italianas devem partir da Tripolitania e marchar ao longo da costa até Gabés, porto de uma importancia fundamental no golfo da Tunisia. Ao mesmo tempo, a aviação italiana, partindo das bases da Sardenha (Cagliari), da Sicilia (Trapani e Augusta) e da Tripolitania (Tripoli) bombardeariam Tunis e todos os estabelecimentos francezes que alguma relação immediata tivessem com a guerra.

Para neutralizr esse plano, os protectores da Tunisia e as tropas

O presidente do Conselho recebido pelo bey, no Palacio de Bardo

indigenas dispõem de recursos pelo menos iguaes aos dos italianos.

Em opposição ao ataque terrestre, os francezes construiram ao longo da fronteira da Tripolitania a linha fortificada de Nareth, especie de linha Maginot em miniatura, mas bastante solida para, senão conter, ao menos retardar por bastante tempo o assaltante e possivelmente quebrar o seu impulso inicial.

Essa linha é dotada de bons abrigos casamatados de postos para armas automaticas, de communicações abrigadas tudo segundo os principios postos em pratica na construcção da famosa barreira rhenana.

Como os tanks têm a sua acção particular facilitada pela natureza do terreno, prevê-se o seu emprego em larga escala numa guerra na Tunisia. Dahi, a linha Mareth ser dotada de defesas anti-tanks, longas filas de postes e trilhos solidamente enterrados no solo e dispostos de tal forma que impedem a progressão dos carros de assalto.

Para oppôr-se ao ataque aereo vindo do Mediterraneo, os francezes dispõem da formidavel base aero-naval de Bizerte e podem recorrer ainda ás bases installadas na Corsega, como tivemos occasião de mostrar aos leitores, em um dos nossos ultimos numeros.

UM TYPO QUE NÃO EXISTE

O viajante que ao chegar á Tunisia pensar ver o typo tunisiano, ficará muito surpreso ao não encontral-o perfeitamente definido, mesmo depois de demorada estadia. Existem, na verdade, varios typos tunisianos, mas todos muito differentes entre si.

Ao sul, por exemplo, encontrará a vida bérbera tal qual como era ha tres mil annos, antes da installação dos carthaginezes que, vindos da Syria, foram durante um periodo da Historia, donos do Mediterraneo graças á sua frota de guerra, então uma das primeiras do mundo, e reinaram como senhores incontestados sobre toda a massa de camponezes berbéres.

Nos heras, continua a vida judaica, absolutamente semelhante á que era na Palestina antes da destruição de Jerusalem.

Em Kairuan, emfim, predomina a vida arabe immutavel desde que o conquistador Oqba fundou a cidade ha perto de mil e trezentos annos.

O typo tunisiano pode ser assim um judeu acocorado deante de suas mercadorias, um bérbere apertando com seus pés descalços o pescoço de um rapido mehari branco, um arabe que, com seus oculos, pode parecer um sabio francez.

Mistura de todos os sangues do Mediterraneo, a população da Tunisia participa de todas as hereditariedades e de todas as marcas deixadas pelas raças diversas que se cruzaram no seu territorio.

Aspectos da visita de Daladier a Tunis: 1.°) O acolhimento da população européa; 2.°) e o da população indigena

Um desfile impressionante: os spahis passam em continencia ao presidente Daladier

Pelos Municipios

O PARQUE FLORESTAL DE GARANHUNS

Vasconcellos SOBRINHO

Quem, do *Monte Sinai*, demora os olhos sobre a cidade de Garanhuns, destaca logo de inicio o conjuncto verde de eucalyptus dominando toda a paisagem.

E' sempre assim, a silhueta da arvore isolada ou a massa escura das copas nas formações dos bosques, attrahe melhor a vista e consola mais a alma que o cerro desnudo ou o esbranquiçado nu' da alvenaria. Um e outro tem necessidade do frescor e do colorido da planta para recompor-se e apresentar-se melhor.

No conjuncto de pedra e cal da cidade a presença da planta é então mais intensa. Por isso, os parques cujo aspecto empresta frescura e encanto ao casario, situados bem no coração da cidade, são uma exigencia de esthetica e um consolo espiritual.

E' bello o parque de Garanhuns. Apesar do clima amenissimo, a população accorre a elle, em bandos, todos os dias, como um derivativo imperioso ás fadigas do corpo e da alma. Quanto muito mais indispensaveis não se fazem os parques nas outras cidades de Pernambuco, onde o clima pesado ainda mais fortemente os exige!

No Recife, onde a multiplicidade de distracções devora com brevidade o tempo, é comtudo nas praças ajardinadas e no Zoobotanico onde a população mais numerosamente se reune. Na cidade do interior, que nenhum divertimento offerece nos dias de ocio, o parque seria o encanto ideal para as reuniões do publico.

E não é com grandes verbas que elles se fazem. Algumas centenas de pequenas mudas que se arranjam facilmente em qualquer matta ou caatinga nos tempos de inverno, transplantadas para um recanto da cidade de regular extensão, é bastante para dar inicio a um parque florestal.

Si depois, em cada anno, se accrescentarem novas mudas e alguns melhoramentos se forem realizando, como a installação de alojamentos para animaes que dêem mais vida ao ambiente, a cidade do interior não será mais um agglomerado de casas sem poesia e aquelle fim de mundo sem divertimento. Porque seu parque será o logradouro dos dias santos e feriados. Nelle se realizarão as mais bellas festas, nelle as creanças plantarão, em cada anno, no dia da arvore, suas mudas florestaes e, como festa é questão apenas de gente, cada domingo será de festa na cidade pelo accumulo de gente que o parque attrahe.

O parque que a cidade de Garanhuns possue é a affirmação segura de que nada de mais util se pode fazer em uma cidade, após dotal-a de agua e luz, que construir-lhe um parque florestal.

O enthusiasmo do começo, porem, não deve ser diminuido, como é bem patente no parque de Garanhuns, onde se nota um abandono prolongado por annos a fio, talvez resultado das successões continuas de administradores, menosprezando cada um o que o outro deixava feito. Antes, o melhoramento e ampliação de anno para anno, é o unico meio de, com pequenas verbas annuaes, possiveis até mesmo aos pequenos municipios, se conseguir, por fim, um parque bello e sufficientemente grande.

Agora, que a continuidade das administrações está garantida, é tempo de Garanhuns voltar as vistas para seu parque, certo de que nada de melhor pode ser offerecido aos habitantes e áquelles que o visitam.

CABO

CABO, 17 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Conforme noticiamos, a festa de S. José que se realizará no proximo dia 19, na villa de Jussaral, será uma das melhores ali organizadas. Muito vem se esforçando a commissão organizadora dos festejos.

PELA PREFEITURA — Estão sendo encaminhados á Secretaria do Interior, para a competente approvação dois decretos baixados pelo prefeito em 14 de fevereiro e 3 de março corrente sob os n.° 11 e 12, este instituindo o seguro contra accidentes do trabalho dos funccionarios publicos municipaes e aquelle abrindo um credito supplementar á verba 40 (Fôro e Policia-Material) do Decreto-lei n.° 9, de 15 de novembro de 1938, afim de attender ás despesas com os presos correccionaes.

— A collectoria municipal está avisando aos contribuintes do "Imposto Predial" e "Industria e Profissão" que já se encontram concluidas as collectas dos referidos impostos.

SOCIAES — Anniversario: Passou a 11 do corrente o anniversario da menina Celina Celia, filha do casal José Luiz-Ismenia Guimarães de Lima, desta cidade.

CASAMENTO — Terá logar a 28 do corrente o enlace matrimonial do sr. Paulo Casemiro da Silva, commerciante nesta cidade, com a senhorita Esther Rodrigues Esteves, da sociedade local.

DE ALAGÔAS

ELEITO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

MACEIO', 18 (D. P.) — O sr. Waldemar Bernardes foi eleito presidente do Instituto dos Funccionarios Publicos em Alagôas.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE EMILIO DE MAYA

MACEIO', 18 (D. P.) — Hoje ás 19 horas reunir-se-á o Syndicato de Jornalistas e Graphicos desta capital, para prestar uma homenagem á memoria de Emilio de Maya.

Fará o necrologio do morto o advogado Ulysses Braga Junior, redactor-chefe da "Gazeta de Alagôas".

DO RIO GRANDE DO NORTE

EM PROPAGANDA DA EDUCAÇÃO SOLIDARISTA

NATAL, 18 (D. P.) — Chegará, hoje, aqui, a professora pernambucana Nair Andrade, em viagem de propaganda da educação solidarista e do cooperativismo escolar.

Hoje, fará uma conferencia no Grupo Escolar Frei Miguelinho, em presença do interventor federal, directores dos departamentos das Escolas e professorado da capital, além de membros da commissão de Assistencia ao Cooperativismo.

Saudará a professora Nair Andrade o sr. Ulysses Góes.

A apresentação da conferencia será feita pelo sr. Deoclecio Duarte.

CHUVAS COPIOSAS EM NATAL

NATAL, 18 (D. P.) — Ha dois dias que chove em quasi todo o Estado.

ESPERADO UM INSPECTOR TRABALHISTA

NATAL, 18 (D. P.) — Chegará, hoje, o inspector regional do ministerio do Trabalho, sr. Amilcar Cardoni, que será recebido no cáes por todos os syndicatos trabalhistas.

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

— Jair Cunha Cavaldanti e Amaro Joaquim Soares. Reprovados: 4.

Motocyclistas amadores approvados — Carlos Antonio Zarzar e José Lemos Sobrinho.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

A Directoria Geral de Estatistica está avisando ás escolas, collegios e cursos do ensino não primario, que já se acha esgotado o praso para recolhimento dos formularios estatisticos do movimento referente ao anno de 1938.

De accordo com instrucções recebidas da Directoria de Estatistica, Educação e Saude do secretario da Educação receberá informações até o fim do corrente mez.

Findo esse praso, serão encaminhados os pedidos de multa á secretaria da Fazenda em conformidade com a lei n. 223, de 7 de dezembro de 1936.

PREFEITURA

Pagamento aos fornecedores — A Directoria da Fazenda Municipal pagará amanhã aos fornecedores das letras U a I.

— A Directoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa até o dia 24 do andante os impostos sobre predios do districto de São José, relativos ao 1º. semestre do corrente exercicio.

— Acham-se em existencia no protocollo da Secção do Expediente da Directoria da Fazenda, aguardando o comparecimento dos seus interessados, as seguintes guias: 544 — Océas de Morais Borba Junior; 547 — Mario de Carvalho Fontes e sua mulher; 543 — Francisco Camara Filho.

— Estão sendo convidados a comparecer á secção de Expediente da Directoria de Obras os seguintes requerentes: Antonio da Rocha Cavalcanti; Fabricio Passos Campos; Maria das Dores da Silva; Bernardino Baptista da Silva e Sebastião Irineu Dias da Silva.

— Chamada do protocollo geral — Severino Motta; Ernani Porto de Figueiredo; Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque; Josephina Osorio Pedrosa; Elvira Medicis; Benedicto de Souza Lemos.

ALFANDEGA DO RECIFE

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, nos armazens numeros 2, 4 e 5 das Docas do Porto, a 3ª. praça de diversas mercadorias retardadas e que deixou de realizar-se no dia 14 do corrente.

O edital detalhado acha-se affixado na portaria da Alfandega.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará amanhã os juros dos titulos preferenciaes emittidos pelas extinctas sociedades Previdente e Cooperativa dos Funccionarios Publicos, bem como resgatará os de valor até 10:000$000.

DELEGACIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Adolpho Mudruga, delegado do Tribunal de Contas da Republica, proferiu, em data de hontem, os seguintes despachos nos processos que lhe foram presentes:

Procs. ns. 20|39 —22|39 — 24|39 — 40|39 — 44|39 e 60|39, do ministerio da Agricultura, relativos a comprovação da applicação dada aos adeantamentos de rs. 400$ — 300$ — 750$ — 600$ — .... 3:150$ e 28:900$, recebidos, respectivamente pelos srs. dr. Antonio de Miranda Lima — Nestor Salles Lisboa — Alvaro de Araujo Jorge — José Reis Guimarães — Nearco Martini e Antonio Accioly Bello — Considerando que se trata de comprovação de adeantamento concedido antes da vigencia desta Delegação; considerando que o sr. Inspector chefe do Serviço de Fomento da Producção Animal, em Tigipió, neste Estado, em seu officio de fls. 23, justifica os motivos que impediram o responsavel de apresentar dentro do praso legal, os documentos relativos á presente comprovação; considerando que o accumulo de serviço em que se achava incumbido o responsavel com a confecção de inventarios, relatorios e outros trabalhos de encerramento do exercicio, comprova o caso de força maior a que se refere o artigo n. 294 do R. G. C. P., resolvo considerar boa e legal a applicação dada ao adeantamento de rs. 400$, para considerar o responsavel, dr. Antonio de Miranda Lima, veterinario da classe I do ministerio da Agricultura, quite para com a Fazenda Nacional, autorisando em consequencia, baixa na sua responsabilidade; — Identico despacho aos demais processos.

Procs. ns. 68|39 e 75|37 — Da Delegacia Fiscal, relativos a folha de pagamento por serviços prestados nos mezes de janeiro e fevereiro, do corrente anno, na Fiscalização do Imposto Interno — Considerando que em face dos dispositivos claros e insophismaveis do Codigo de Contabilidade da União, do respectivo regulamento, do decreto-lei n. 426 e das instrucções e jurisprudencia do egregio Tribunal de Contas, não é possivel autorizar-se o registro de despesa proveniente de fornecimento de material ou de prestação de serviço sem que estejam junto do processo os documentos comprobatorios, isto é, as contas apresentadas pelos credores do fornecimento ou da prestação de serviço (art. 59, letra a do Codigo, art. 256, letra a do regulamento, art. 22 numero I a VII do decreto-lei n. 426, art. 18 n. II das Instrucções; considerando que do processo se verifica que a despesa corre á conta da verba material, não podendo haver a mais leve sombra de duvida de que se trata de prestação de serviços; considerando que o delegado fiscal não obedeceu e nem fez obedecer, como lhe competia, as prescripções constantes da letra b aos artigos citados; considerando que para serem cumpridas as ordens de pagamento é indispensavel que a despesa seja liquidada á vista de documentos que a comprovem, respeitado o processo estabelecido por lei (art. 60, letra e do Codigo, art. 268, letra e do regulamento); considerando que a redacção clarissima do art. 59, letra a do Codigo combinado com o art. 251 do respectivo regulamento, não deixa duvida a ninguem quando declara expressamente (Secção III da liquidação): "os credores apresentarão dentro de 30 dias da data do fornecimento ou da prestação do serviço as respectivas contas em 3 ou mais vias, acompanhadas do pedido original a que se refere o art. 236 que dos conhecimentos exigidos no art. 237, dando-se de todos esses documentos, recibos a todos interessado; considerando ainda mais que a ordem de pagamento não se acha revestida das formalidades estabelecidas pela legislação vigente; considerando que a Delegacia Fiscal uma vez convertido o processo em diligencia, deixou de cumprir meu despacho e, no seu arrazoado, não justificou satisfatoriamente os motivos por que deixava de cumpril-o; considerando que é funcção precipua do Tribunal de Contas e de suas delegações julgar da legalidade da applicação dos dinheiros publicos; considerando que a Delegacia Fiscal tem demonstrado não querer prestar os devidos esclarecimentos sobre as irregularidades que se vêm observando nos processos que lhe são originarios; considerando ainda mais, que, em face do que consta do processo, não ha como negar-se essa verdade que transparece viva ao exame sereno e imparcial do julgador, ser intuito do sr. delegado fiscal não admittir o mais leve exame dos seus actos; considerando que, embora, no caso vertente não se trate de despesa de vulto, é mister que seja victorioso o principio moral e social do respeito absoluto ao imperio da lei; considerando, finalmente, o mais que do processo consta e por ser conforme o direito, resolvo recusar registro á despesa por subsistirem os fundamentos do meu anterior despacho e pelas razões adduzidas no presente.

Proc. n. 6|39 — Comprovação da applicação dada ao adiantamento de rs. 18:375$000, recebido pelo sr. Ottomar Kappel Filho, do ministerio da Agricultura — Considerando que se trata de comprovação de adeantamento concedido antes da installação desta delegação; considerando que o sr. chefe da Estação Experimental de Plantas Texteis em Surubim, neste Estado, em seu officio de fls. 39, informa que as localidades percorridas por automovel a que se referem os documentos ns. 1, 2 e 10, não são servidas por estrada de ferro ou por outro meio de transporte menos oneroso para os cofres publicos do que aquelle, resolvo julgar boa e legal a applicação dada ao adeantamento para considerar o responsavel, sr. Ottomar Kappel Filho, almoxarife da classe F do ministerio da Agricultura quite para com a Fazenda Nacional, autorizando, em consequencia, baixa na sua responsabilidade.

Em data de hontem, o delegado julgou quites para com a Fazenda Nacional, mandando que fossem expedidas provisões de quitação, aos seguintes exactores:

Isabel Travassos da Fonseca, apt. em Macapá, neste Estado; Francisco Siqueira Campos, thesoureira, apt. em Custodia, neste Estado; José Fernandes Veira, idem em Flores; Vicente Joaquim de Andrade ap. em Canhotinho; Lucillo de Figueiredo Reis e Silva, apt. em Cabo; Petronillo Carneiro Barrotto, apt. em Itapissuma; Maria das Mercês Pitosa, thesoureira apt. em Jurema; Maria Francisca de Lyra e Silva, idem idem, em Cabo; Maria Francisca de Lima e Silva, idem, idem, idem.

VIOLENTO TEMPORAL EM CAMPINAS

UMA FAISCA ELECTRICA FULMINOU UM CASAL DE FAZENDEIROS

S. PAULO, 18 (A. M.) — Violento temporal desabou sobre Campinas, destelhando innumeras casas.

OS DAMNOS DA TEMPESTADE

S. PAULO, 18 (A. M.) — Informa-se que, em consequencia do temporal que desabou sobre Campinas, varias casas ruiram.

Os fios electricos foram damnificados, ficando a cidade ás escuras por mais de duas horas.

Uma faisca fulminou o fazendeiro Cornelio Domingues e sua esposa.

UM DOS MAIORES TEMPORAES

S. PAULO, 18 (A. M.) — Informam de Campinas que o temporal de hontem foi um dos maiores já registrados alli.

Os prejuizos materiaes são elevados.

FÔRO E JUDICATURA

2º CARTORIO DO CRIME

Proseguirão amanhã ás 14 horas os summarios de culpa de José Francisco da Rocha, Manoel Victorino dos Santos e Severino Oswaldo da Costa, infractores do art. 294 § 1º ex-vi art. 39 § 13 combinado com o art. 18 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

— Em seguida continuarão os summarios de Justino Elias da Costa incurso no art. 294 § 2º combinado com o art. 13 e de Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, por infracção ao art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

— Na proxima terça-feira serão iniciados varios summarios de culpa.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da Casa que dissertará sobre um thema evangelico.

Amanhã terá lugar a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião doutrinaria.

E' franca a entrada ao publico.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se na Igreja Espirita Joanna d'Arc á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), ás 19 1|2 horas de hoje, uma palestra doutrinaria, sob um dos pontos dos evangelhos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1000 em Santo Amaro, realiza-se hoje ás 19 1|2 horas a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

SPORTS

Tomou posse a nova directoria do Automovel Club de Pernambuco

Com a presença de numerosos socios, realizou-se, ante-hontem, a posse da nova directoria do **Automovel Club de Pernambuco**. A cerimonia verificou-se á rua do Riachuelo, na séde dessa aggremiação.

A directoria empossada é a seguinte:

Director-presidente, prof. Avelino Cardoso; 1.º secretario, Antonio Pereira; 2.º secretario, Severino Carneiro de Albuquerque; thesoureiro, Joaquim da Silva Moreira Netto; director-juridico, Nehemias Gueiros; director-technico, José Pinto Botelho Lisbôa; director-turismo, Fernando da Silva Almeida.

Supplentes: Prudenciano A. Pereira de Lemos, Ibraim Nejaim, José de Arruda Souto Maior, Manoel da Costa Leal e Joaquim Carneiro da Cunha.

Após a solennidade, falou o prof. Avelino Cardoso que aludiu ás directrizes que nortearão o A. C. P., no corrente anno, dentro do seu programma de servir ao paiz e ao desenvolvimento de Pernambuco.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para a partida de hoje, no campo do **Odeon**, com o **Metallurgica Matarazzo Foot-ball Club**, o director de **foot-ball** está pedindo a presença em campo dos jogadores do 2.º quadro ás 13 horas e do 1.º ás 14 1|2 horas, assim relacionados:

Rubem — Dindinho — Bahiano — Aleixo — J. Martins — Lulinha — Gegeca — Gerson — Othon — Pimentel — Isaac — Carioca — Abdias — Tota — Tano — Mario — José Maria — Emygdio — José Mello — Renato — Vicente — Diogenes — Pedrinho — Sidinho II — Ernani — Marcionillo — Acosta — Rubinho — Jayme — Siduca — Sidinho I — Walfrido — P. Braga — Léo — J. Pequeno e Gerson.

Reuniu-se o Conselho Superior, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

so de seu portador em qualquer dependencia de entidades ou clubs filiados e ingresso nas respectivas tribunas de honra."

Ary Barroso não perdeu o mandato

O Conselho Superior apreciou finalmente a situação do conselheiro Ary Barroso, opinando por unanimidade não constituir perda de mandato a posse do cargo de membro de Conselho Deliberativo de club.

Nada mais havendo que tratar, o Conselho encerrou seus trabalhos.

ORSI NO FLAMENGO

Reina enthusiasmo entre os "fans"

RIO, 18 (A. M.) — Reina grande espectativa entre os **fans** em torno da estréa de Orsi, amanhã, integrando o conjunto do **Flamengo** contra o **S. Paulo Foot-ball Club**.

A proposito, recorda-se que Orsi foi ex-campeão mundial de **foot-ball**.

A DELEGAÇÃO PAULISTA DE FOOT-BALL

Chegou á capital do paiz

RIO, 18 (A. M.) — Chegou a esta capital a delegação do **S. Paulo Foot-ball Club**.

Entre os seus componentes, figura King, que acaba de ser perdoado pela F.B.F.

CAMPEONATO MUNDIAL DE NATAÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — 250 meninos participarão amanhã na piscina do **Guanabara**, do campeonato brasileiro juvenil de natação, promovido pela C.B.D.

A RENDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 18 (A. M.) — Divulga-se que o campeonato brasileiro rendeu mais de oitocentos contos, constituindo um authentico **record** financeiro.

ESCOLA DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O **Bocca Junior** fundou uma escola de **foot-ball**, já estando matriculados 400 meninos de 12 a 16 annos.

SPORT CLUB DO RECIFE

Treino do 1.º e do 2.º quadros

Para um rigoroso treino, hoje, no campo social, o director de sports está convidando os jogadres abaixo mencionados, os quaes deverão se achar na séde ás 15 horas em ponto:

1. TEAM: Epa — Mulatinho — Serpa — Omar — Zago — Moacyr — Plinio — Limoeiro — Caio — Bilota — Djalma — Garibaldi — Pedro — Pará — Vadu' — Amarino — Leal — Castello — Zezinho.

2.º TEAM: Rocha — Gustavo — Braga — Rodovalho — Deusdedith — Alheiros — Sebastião — Varejão — Guilherme — Ruy — Louro — Adhemar — Ramiro — Fernando — Jayme — Jeremias — Belem — Meiralins — Paulo — Ary — Morato — Osnyr — Hypolito — Edgard.

JUVENIL — Em tempo, a directoria está avisando aos componentes do quadro juvenil que haverá treino para os mesmos na proxima terça-feira, ás 15 horas, e chama a attenção de todos para o torneio inicio do proximo dia 26 do corrente:

QUADRO A: Buchatsk — Geraldo — Telles — Fabio — Nunes — Erix — Walfredo — Baby — Clovis — Adhemir — Socigenes.

QUADRO B — Danillo — Luiz — Nilson — Léo — José — Breno — Zéca — Alvaro — Aldo — Lauro — Inaldo.

Reservas: Achilles — Helio — Brasileiro — Raul — Homero — Bartholomeu — Rubileu — Nicolau — Roberto — Gilberto — Raymundo — Ayrton — Léo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Secção de foot-ball

O director de **foot-ball** está convidando os jogadores abaixo, componentes dos quadros principaes e reservas para o treino a realizar-se, hoje, ás 14-30, no campo social:

Armando — Djalma — Gantois — Sá — Aecio — Raymundo — Bido — Cacau — Dinaldo — Nilo — Clelio — Celio — Edson — Carneiro — Alencar — Ary — Guilherme — Emygdio — Zezé — Fernando — Wilson — Celso — Stenio — J. Manoel — Virginio — Dido — Elihimas — Vavá — Eugenio — Edivaldo — Lapa — Heleno — Sebastião — C. Ribeiro — Manso — Helio — Periquito — Vadinho — Moab — Torres — Hercilio e os demais inscriptos.

Da Parahyba

Fortes chuvas cahiram em varios pontos do Estado — Inundação no bairro da Torrelandia — Erigida uma estatua a Antonio Pessôa — Apposição de retratos

JOAO PESSOA, 18 (D. P.) — As chuvas caidas nesta capital, durante dois dias, foram intensas, tendo as aguas alagado o bairro da Torrelandia. Parte da população ficou desabrigada.

O interventor Argemiro de Figueiredo e secretarios de Estado estiveram no local, tomando medidas de amparo á população.

O prefeito Fernando Nobrega ordenou o transporte, em caminhões da municipalidade, de moveis dos moradores desse bairro e offereceu o deposito da Prefeitura para abrigo provisorio.

O Corpo de Bombeiros e a Assistencia Publica Municipal prestaram auxilios aos prejudicados pela enxurrada.

Quando procurava desligar a chave da illuminação da praia do Poço, onde, em consequencia das chuvas arreara um fio de alta voltagem, falleceu, em virtude do choque recebido, um electricista do Serviço Electrico de Cabedello.

A' meia noite de quinta-feira, a mercearia de propriedade do sr. Francisco Ribeiro, na avenida Carneiro da Cunha, nesta cidade, desabou em consequencia da chuva. Não houve accidente pessoal.

Noticias do interior informam que as chuvas attingiram toda a zona do brejo e parte do Cariry, estando as populações ruraes satisfeitas com o inicio do inverno.

Em Campina Grande, Cuité e Monteiro a queda pluviometrica foi consideravel.

ERIGIDA UMA ESTATUA A ANTONIO PESSOA

UMBUZEIRO, 18 (D. P.) — As classes conservadoras de Umbuzeiro erigiram uma estatua a Antonio Pessôa, que foi presidente do Estado.

A população local fez uma romaria ao tumulo do saudoso parahybano. Depois se realizou o acto inaugural, com a presença de grande multidão.

Representou o interventor Argemiro de Figueiredo, o secretario da Interventoria sr. Raul de Góes.

Em sua residencia, o prefeito daqui sr. Carlos Pessôa offereceu um almoço aos membros da comitiva desse secretario de Estado.

A VISITA DO CONDE MATARAZZO JUNIOR A' PARAHYBA

JOAO PESSOA, 18 (D. P.) — Está nesta cidade, desde hontem, o conde Francisco Matarazzo Junior, que veiu visitar suas industrias aqui. E' hospede do commerciante e industrial Abilio Dantas.

O interventor do Estado mandou um representante visital-o.

NOMEADO PROFESSOR DO CURSO COMPLEMENTAR

JOAO PESSOA, 18 (D. P.) — O prof. Ozias Gomes transmittiu ao interventor Argemiro de Figueiredo, a proposito da sua nomeação para professor do curso complementar do Lyceu, o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 17 — Tenho a honra de agradecer a v. excia. a minha nomeação para professor de Economia do Curso Complementar, que interpreto como mais uma demonstração do governo de v. excia. para o apaziguamento da familia parahybana. Attenciosas saudações."

NOVO PREFEITO PARA S. JOAO DO CARIRY

S. JOAO DO CARIRY, 18 (D. P.) — O sr. João Gomes Coelho, recentemente nomeado prefeito deste municipio, assumiu o cargo.

APPOSIÇAO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

JOAO PESSOA, (D. P.) — Será prestada hoje, ás 14 horas, pelo "Instituto São José", uma homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Argemiro de Figueiredo, com a apposição dos retratos de ambos na séde desse Instituto

Presidirá o acto o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, secretario da Educação e Cultura.

FUGIU DA PENITENCIARIA

JOAO PESSOA, 18 (D. P.) — Aproveitando-se da noite chuvosa de ante-hontem fugiu da cadeia publica desta capital, onde se encontrava cumprindo pena, o ex-commerciante João Daniel.

Para conseguir seu objectivo valeu-se de uma rêde que prendou á janella do andar superior do edificio, descendo pela mesma até ao solo.

De uma casa da rua Cruz Cordeiro, uma senhorita ali residente, filha de um funccionario daquella penitenciaria, avistou quando o sentenciado deslizava pela rêde e communicou ao seu pae. Este avisou as sentinelas, mas o fugitivo desappareceu na escuridão da noite.

TRANSFORMADA A "CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAHYBA"

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Informa-se que a *Caixa Rural e Operaria da Parahyba*, deante do descalabro ultimamente verificado em seus negocios, teve de supportar a intervenção da Directoria do Cooperativismo afim de encontrar um caminho que a pudesse salvar evitando uma hecatombe financeira em nossa praça.

O sr. José Mousinho fez reunir uma assembléa geral dos socios, a quem expoz a situação real da Caixa, elegendo-se depois uma directoria provisoria.

Ante-hontem foi realizada em 3ª convocação nova assembléa geral dos associados presidida pelo sr. Lauro Wanderley, que deliberou a transformação da Caixa Rural em *Cooperativa de Credito Agricola de João Pessoa*.

Depois de discutidos e approvados os estatutos, foi eleita a respectiva directoria, que ficou assim constituida: Antonio Mendes Ribeiro, presidente; José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, gerente; Estevão Gerson Carneiro da Cunha, secretario.

Directores: Alcides Lima e Basileu Gomes.

Membros do Conselho Fiscal: dr. Lauro Wanderley, José Prazeres Coelho e Miguel Reis. *Supplentes:* Carolino Britto, João Leomax Falcão e Miguel de Albuquerque Mello.

Nessa mesma reunião foi empossada a directoria eleita.

SERVIÇO DE CLASSIFICAÇAO DO CAROÇO DE ALGODAO

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Foi creado hontem, o serviço de classificação do caroço do algodão.

PRISAO DE UM CRIMINOSO

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — O delegado de policia do municipio de Teixeira, informou ao chefe de Policia que foi capturado ali o individuo Antonio Delfino da Costa, autor do barbaro assassino occorrido na Fazenda *Bom Sucesso*, no Estado de Pernambuco.

PROFESSORES DO CURSO COMPLEMENTAR

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Para o Curso Complementar, recem-creado no *Lyceu Parahybano*, foram designados os seguintes professores: conego Florentino Barbosa para professor de Historia de Philosophia; profs. Luiz Gonzaga Burity, Latim; Annibal Moura, Historia da Civilização; José Coelho, Physica; Joaquim Benevides, Chimica; mons. Odilon Coutinho, Mathematicas; Eduardo Monteiro de Mattos, Geophysica e Cosmographia; Alvaro de Carvalho, Inglez; pe. Carlos Coelho, Psychologia e Logica; Demetrio Toledo, Litteratura; Emmanuel Miranda, Historia Natural; Ozias Gomes, Economia e Estatistica; padre Francisco Lima, Geographia e mons. Pedro Anisio, Sociologia.

D. VIRGINIA DA SILVA CAHU'

Os Drs. Pedro Cahú, seu filho Romulo Cahú, senhora e filho, Jorge Cahú, Horacio Cahú e filha, Paulo Cahú, senhora e filha, Violante Cahú e Alzira Cahú, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, avó e esposa D. VIRGINIA DA SILVA CAHU' hoje ás 2 1/2 da manhã e convidam para assistir seu enterramento que terá logar hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da avenida João de Barros 441.

Carros a disposição em frente á casa Baptista até 3 1/2 da tarde.

Commercio-Finanças-Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa p/ taxa e deposito Cobrança: A' vista	A' esp.
Libra	83$670	82$560
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	—	7$170
Florim Hollandez	9$700	[illegible]
Marco — Compensado	4$145	4$030
Florim	9$770	9$420
Franco belga	3$080	2$990
Pesêta	—	—
Lira	$965	$935
Escudo	$780	$755
Franco	$485	$470
Peso Uruguay	6$700	6$490
Peso Argentino	4$280	4$140
COMPRANDO		
Libra	80$780	80$380
Franco	—	$456
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, na base de 1.000|1.000, em barra ou amoedado

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 18

Londres s|N. York	Dol.	4.68.12
" s| Genova	Lia.	82.01
" s| Madrid	Pts.	42.00
" s| Paris	Fcs.	176.64
" s| Lisbôa	Esc.	110.16
" s| Berlim	Rmk.	11.68.1|2
" s| Hollanda	Fls.	8.81.7|8
" s| Berne	Fcs-Sus.	20.68.1|4
" s| Bruxellas	Belga	27.82.1|2
Anterior		
Londres s|N. York	Dol.	4.68.31
" s| Genova	Lia.	89.02.1|2
" s| Madrid	Pts.	42.
" s| Paris	Fcs.	176.77
" s| Lisbôa	Esc.	110.18
" s| Berlim	Rmk.	11.67
" s| Hollanda	Fls.	8.82.1|8
" s| Berne	Frs.	20.66.1|4
" s| Bruxellas	Belga	27.83.1|4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	780$000	
Ao portador 5 %	800$000	810$000
Obrigações do Thesouro 5 %		
Obrigações ferroviarias 5 %		
Reajustamento de v|n de 1:000$000, 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 5 %	680$000	
Nominativas 6 %	550$000	
Ao portador (Portuarias) 5 %	680$000	
Ao Portador Emissão de 1927 5 %	600$000	
Ao Portador Emissão de 1930 5 %	680$000	
Bonus do Thesouro 5 %		90$000
Premiaveis do v|n de 100$000		
Ao Portador 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	480$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	85$000	
Banco do Povo v|n 200	73$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100	120$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 1400		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	40$000	
Banco Commercio e Industria do v|n de 300$000	31$500	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 200$000	200$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	80$000	
200$000		
Companhia Fabrica de [illegible] v|n		
Companhia Industrial Itapama do v|n de 1:000$000 ao Portador	1:250$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000		
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	50$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	2$500
Alcool puro, 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	3$000
Bagas de Mamona	6$400 a	6$500
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo		30$000
Caroço de algodão	2$300 a	2$400
Cêra de Carnaúba	[illegible] a	[illegible]
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros verdes salmourados	—	1$800
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca		[illegible]
Feijão preto	36$000 a	37$000
Feijão mulatinho	49$000 a	50$000
Milho	16$000 a	16$500
Ouro		23$200
Prata	a	$100
Pelles de cabra	[illegible] a	[illegible]
Pelles de carneiro	8$000 a	9$000

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado. Os preços têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

AS RENDAS FORAM DE VINTE MIL SACCAS

S. PAULO, 18 (Meridional) — O mercado de café de Nova York para o termo do contracto Santos abriu com baixa de 2 a 5 pontos, fechando com baixa de 1 a 3, estavel. As vendas foram de 20.000 saccas. O termo do contracto Rio abriu com baixa de 2 pontos, apathico, fechando com baixa parcial de 1 ponto, calmo. As vendas não foram superiores a 5.000 saccas.

O termo da Bolsa do Havre abriu com baixa de 1|4 a 3|4 de francos, por 50 kilos, calmo, fechando com baixa de 1|4 a 1|2 franco, calmo. Os negocios foram de 6.000 saccas na abertura dos trabalhos e de 14.000 no fechamento.

O mercado disponivel em Santos esteve em situação mais desfavoravel do que nos ultimos dias, notando-se geral retraimento, em virtude da orientação desfavoravel das Bolsas estrangeiras.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1º (saccos)	45$700
Refinado 2º (saccos)	—
Usina de 1.ª (saccos)	43$000
" 2.ª	—
Crystal (saccos)	40$700
Demerara (saccos)	40$500
1.º jacto	28$700
Branco (arroba)	10$000 a [illegible]
Somenos (arroba)	[illegible] a [illegible]
Mascavo	4$000 a 5$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado soffreu pequeno declinio no typo sertão.

Sertão	41$000 a 44$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

S. PAULO, 18 (Meridional) — O disponivel do mercado de algodão da nossa Bolsa esteve mais animado nos trabalhos de hontem, havendo maior interesse de compradores. O algodão typo 5 classificado depositado em armazens geraes livre de fretes, etc., foi cotado a 47$500 para compradores e a 48$000 para vendedores. Para a base 5 havia compradores a 45$000 e vendedores a 46$000.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 a 25 de março de 1939: Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado, litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$650; Assucar refinado, 1.º kilo $780; Assucar refinado, 2.º kilo —; Assucar crystal, kilo $680; Assucar usina, kilo $780; Assucar demerara, kilo $600; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $480; Assucar mascavado, kilo $350; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $450; Borracha de mangabeira, kilo [illegible]; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $820; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $275; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$700; Pelles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 17 do corrente:

Renda ordinaria	109:837$100
Do dia 1 ao dia 16	2.700:602$300
Total	2.810.439$400

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

20 — *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas.

21 — *Bagé*, de Santos e escalas.

Kerguelen, de Buenos Aires e escalas.

Alcantara, de Londres e escalas.

27 — *Western Prince*, de Nova York e escalas.

VAPORES A SAIR

20 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Bagé*, para o Norte.

Kerguelen, para Marselha e escalas.

Alcantara, para Buenos Aires e escalas.

27 — *Western Prince*, para Buenos

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para Olinda. A's 21 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã). LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada 15 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas 11.15, 13.45, 17.48, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.42 diariamente 15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 0.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.35
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.00
Tigipió	24.00
Concordia	24.05
Campo Grande	24.05
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.11
Varzea	00.15
Largo da Paz	24.20
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.30
P. Uchôa	23.45
Largo da Paz	23.55
Pedro II	23.55
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.05
Beberibe	00.05
Torre	00.06
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada.

6754, João Pessôa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 22.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 5.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
3236, Furubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 13.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6755, Campina Grande (viagens ás 3as, 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 6.00; sahida: 12.00;
6788, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6789, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6758, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.00;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 5.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

6794 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 12.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6796, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
5705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6848, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
5810, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
5850, Barreiros — Entrada: 9.30, sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
5820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
5822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partidas da Praça 13 de Maio

Numero da chapa.

251, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	5$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos de Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo $200. Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada $500 cada.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de março de 1939

1º.	3644 B. Horizonte	500:000$
2º.	1354 São Paulo	30:000$
3º.	16889 Rio	10:000$
4º.	9298 São Paulo	5:000$
5º.	8525 B. Horizonte	2:000$
6º.	22402	1:000$
7º.	9730	1:000$
8º.	13641	1:000$
9º.	18167	1:000$
10º.	8124	1:000$

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 300$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: Petronio Ferreira, rua [illegible] 127; Accá; dr. Lauro Lubosa, [illegible] 106; [illegible], rua [illegible]; Nadir, av. Manuel Borba 220; [illegible]; Damião Santos, pal[illegible] Santa Cruz 225; segundo; Amaro Nunes, Mangueira de Dentro 3; Benito Ferreira da Costa, Pensão Potyguar, rua Concordia; Andrew Rhein Junior; Ozilia Borges, Travessa S. Isabel 19, Casa Amarella; Annisia Ferreira, Quadro Paysandu' 30; Humberto Pereira, Imperial 163; Andrés para Juventino Pereira; Candemiro Lopes, Departamento Saude; Inspector Francisco Cyrillo da Silva; Onilda, para Salomão Aguiar; Serena Negia, Casino Imperial; Maria das Neves, Padre Roma 32; Dulcêa Nobrega, rua União Pinho União; Nair Nascimento, Herculano Bandeira 133, Pina; Inspector Cyrillo da Silva.

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante deste jornal as seguintes pessoas:

A — Analia Pereira dos Santos.
A. S.
Alvaro Belmiro.
C — Caixa Postal n.º 73.
D — Dinorá Cavalcanti.
E — Esperidião Pereira Couto.
F — F. J. M.
J — José Elpidio de Lima.
K — K. D.
K. B.
N — N. T.
Nezaucai
P — P. Perruci.
R. Cunha.
T — T. X.
V — Viuva dr. José da Fonseca [illegible]
Z — Zizo.
Zeca

PERDIDOS E ACHADOS

1 caderneta da Caixa Economica e carteira de socio do *Sport Club do Recife*.

ILEGÍVEL

AVISOS E EDITAES

FEDERAÇAO DOS SYNDICATOS INDUSTRIAES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO AOS SEUS ASSOCIADOS

Encerra-se a 31 do corrente o prazo para apresentação ao Departamento Nacional do Trabalho das relações dos menores que trabalham na industria.

Os empregadores que não cumprirem a exigencia estão sujeitos a multa de 20$000 a 200$000 por cada operario menor, elevando-se o dobro em caso de reincidencia.

Considera-se menores, os operarios de 14 a 18 annos. (Art. 2.º do Decreto 22042 de 3 de novembro 1932).

Recife, 18 de Março de 1939.

Joseph Turton Junior
Presidente
Antonio de F. Antunes
1.º Secretario

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 44:

SERIE 99 — Dr. Arlindo Lima — Rua do Jeriquity, 113.
SERIE 100 — Sr. Huascar Purcell — Rua Vig. Tenorio, 117.
SERIE 101 — Sr. Gabriel Coelho — Sanbra.
SERIE 101 — Sr. José Fonseca — Caruarú.
SERIE 102 — Sra. Cléa Brasileiro — Rua Imperatriz, 57.
SERIE 103 — Sr. Francisco Farias — Praça do Mercado, 113.

Os Proprietários
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr brevemente!!!

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaramos que nesta data vendemos a nossa Mercearia, sita á Avenida Herculano Bandeira n.º 167 — PINA — ao sr. RENATO SILVA, livre e desembaraçada de qualquer onus e convidamos os que se julgarem prejudicados a apresentarem a sua reclamação dentro do praso e tres (3) dias á contar desta data.

Recife, 17 de Março de 1939.

ALVES BARBOSA
Confirmo: — Renato Silva.

DR. ARTHUR CAVALCANTI

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

AVISOS FUNEBRES

AMERICO MARQUES DOS SANTOS

7.º DIA

Maria das Dores Antunes dos Santos e seus filhos, Lucy, Rinaldo, Mary, Normando e Fernando, Alice Freire Antunes da Silva e filhos, Bento Marques dos Santos e familia, Arnaldo Marques dos Santos e familia, Antonio Marques dos Santos e familia, Saul Marques dos Santos, Romildo Marques dos Santos, Ernani Marques dos Santos, Torquato Marques dos Santos, Edgar Antunes da Silva e familia, Djalma Ehrhardt e esposa, Julio Emilio de Carvalho e esposa, convidam seus parentes e amigos á assistirem ás missas que fazem celebrar pelo descanço eterno do seu querido AMERICO, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente (quarta-feira) na Matriz de Santo Antonio.

Desde já agradecem aos que comparecerem a estes actos de religião e piedade.

Haverá salva para cartões.

MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS

SETIMO DIA

Henrique Gonçalves Rodrigues e familia profundamente sentidos com o prematuro fallecimento do seu grande e leal amigo MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS cumprem o doloroso dever de convidar os amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do querido morto no dia 22 do corrente (quarta-feira) ás 7 horas da manhã na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, confessando-se desde já eternamente agradecidos por este acto de piedade e religião.

MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS

SETIMO DIA

Anna Gonçalves Ramos, Candida Gonçalves Ramos, Maria Gonçalves Ramos, Laura Gonçalves Ramos e esposo (ausentes) e Antonio Ramos dos Santos, ainda dolorosamente compungidos pelo prematuro fallecimento do seu idolatrado filho, irmão e cunhado MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco no dia 22 do corrente (quarta-feira) ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno do inesquecivel morto, confessando-se desde já sinceramente agradecidos por este acto de piedosa caridade.

MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS

SETIMO DIA

Os auxiliares da firma HENRIQUE RODRIGUES & CIA. LIMITADA ainda surpresos com o inesperado fallecimento do seu querido chefe e bondoso amigo MANOEL DOMINGUES DOS SANTOS convidam a todos parentes e amigos do distincto morto para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 22 do corrente (quarta-feira) ás 7 horas da manhã na igreja da Ordem Terceira de São Francisco em suffragio da alma do querido extincto, confessando-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião.

NATALICIO DE MELO BARROS

7.º DIA

Maria de Lourdes Medeiros Barros, Santinha de Mello Barros e suas filhas Joselita, Cleonice e Yvone, Beraldo de Mello Barros, Nestor Paiva esposa e filho, Cap. João Luiz de Medeiros e familia (ausentes), Leopoldina Cezario de Mello e Maria Auxiliadora de Lyra e Mello, Dr. Agricio Cavalcanti de Mello e familia, Lecticia de Mello Amorim e filhos, Edgard e Julio de Mello Harmes, Durval Cavalcanti de Mello, e, Luiz e Luiza Correia de Amorim, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu inesquecivel NATALICIO DE MELLO BARROS, ás 7 ½ horas, do dia 22 do corrente (4.ª-feira) na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

MARIA ALVES CARNEIRO CAVALCANTI

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Domingos de Araujo Cavalcanti e filhos, João Alves Carneiro, Reynaldo Duarte de Souza, José Fernandes Vieira, Antonio de Araujo Cavalcanti, Manoel Alves Carneiro e familias, ainda e sempre compungidos com o fallecimento da muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada, sobrinha e tia MARIA ALVES CARNEIRO CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma no dia 22 do corrente ás sete (7) horas nas Igrejas do Engenho Tabatinga, Cabo, Ipojuca, e Chan Grande, confessando-se penhorados aos que comparecerem.

ANTONIO MACHADO DA SILVA

SETIMO DIA

Alice Correia da Silva e filha Aliete Correia da Silva, José Machado da Silva, esposa e filho (ausentes), Alfredo Machado da Silva e esposa (ausentes), Bernardina Machado da Silva, esposo e filhos (ausentes), Idalina Correia Rodrigues, Felix Correia Rodrigues, Julia Correia Lima (ausentes), Manoel Tavares e esposa (ausentes), Bernardo José Correia, esposa e filhos (ausentes), ainda sob a grande dôr da perda do seu muito querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO MACHADO DA SILVA convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma ás 8 horas da manhã de segunda-feira (20) na Ordem 3.ª de São Francisco, setimo dia do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

SOPHIA AUGUSTA DE CASTRO

7.º DIA

Elvira de Castro Mendes, filhos, genros e netos, Eulalia de Castro Neves, filhos, noras e netos, Dr. João Dias Junior, esposa e filhas ainda compungidos com o fallecimento de sua sempre lembrada — SOPHIA AUGUSTA DE CASTRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, serão celebradas na Capella de Nossa Senhora de Fatima, ás 6 ½ horas do dia 20 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 — SAO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 138

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 18 DE MARÇO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	3.644
2.º	13.547
3.º	16.889
4.º	3.208
5.º	8.525

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nôsso Regulamento)

Premio da Letra A 25.644 — 1.º Premio
Premio da Letra B 25.547 — 2.º Premio
Premio da Letra C 25.889 — 3.º Premio
Premio da Letra D 25.208 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3.644 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 644 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 44 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 - 1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6 — TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Optimos quartos com varandas para rapazes de bom comportamento, á rua Barão de São Borja n. 204.

ALUGA-SE a confortavel casa sita á Avenida 17 de Agosto n.º 917, com todos os commodos necessarios para familia de fino trato. A tratar no BANCO DO POVO. A casa encontra-se aberta diariamente, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121. Caldereiro, bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha, com fogão, dispensa, quarto para criada, saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE — Uma casa á av. Santos Dumont n. 212, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 saleta, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e quintal bastante grande. Chaves no Armazem Santos Dumont.
A tratar na rua Henrique Dias, 95. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE — Em Olinda á praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, otima casa de residencia, com os seguintes commodos: duas salas, quatro quartos, dois banheiros e W. C., copa, lavanderia e quarto para empregado.
A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, primeiro andar, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida á Rua Padre José Anchieta — TORRE — com 3 quartos, saleta, sala de jantar, copa, cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos internos assoalhados, 1 externo para empregado, 2 salas, copa e cosinha de azulejo 2 terraços grandes, 2 saneamentos, interno e externo, forrada e mosaicada, por 350$000 mensaes, á av. Dio Doce n. 541, Bairro Novo Olinda, e a loja do predio n. 315, á rua Direita. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia n. 41.

ALUGA-SE — Confortavel, limpo e hygienico 1º. andar á rua Estreita do Rosario n. 230, com 5 (cinco) quartos. As chaves estão na venda.

ALUGA-SE a familia de tratamento casa recem-construida, confortavel, com tres dormitorios, installação de gaz, á Rua Visconde de Albuquerque, n.º 669 (MAGDALENA). A casa pode ser visitada todos os dias, das 7 ás 11 e 13 ás 17 horas. Aluguel: 450$000, Telephone: 28 — 610.

ALUGA-SE a casa n.º 70, á Travessa das Graças.

ALUGA-SE a casa n.º 59, á Travessa do Veras, Bôa Vista, com sala de visita, 3 quartos, sala de jantar e demais dependencias, oitão livre. A tratar na rua Duque de Caxias 236 — 2.º andar, das 12 ás 16 1|2 horas.

ALUGA-SE grande sitio arborisado com baixa de capim, cocheira, garage, casa para empregados e grande casa caiada e pintada de novo, á rua de S. Miguel, n. 1.042 — AFOGADOS. A tratar á rua das Florentinas n.º 240 — RECIFE.

ALUGAM-SE — Dois terrenos: — um com espaçoso estabulo habitavel, com agua e luz e terra para plantação e criação; outro com terras para boa horta, tendo coqueiros e muitas mangueiras de diversas qualidades.
Trata-se á rua Gomes Taborda n. 100, Prado — Magdalena.

ALUGA-SE — A casa n. 592 á rua 15 de Novembro — Tigipió — Toda mosaicada, com quatro quartos internos.
A tratar na mesma.

ALUGA-SE — A' Rua de São Miguel n.º 101, esplendida casa com 4 quartos internos e 1 externo, grandes salas, cópa, cosinha, grande quintal com fructeiras. Chaves na PADARIA MIMI — no Largo da Paz. Tratar pelo Telephone 6.7.3.4.

ALUGA-SE em casa de um casal sem outro hospede 2 quartos a casal ou moças do commercio. RUA DO HOSPICIO, 455 — casa terrea.

ALUGA-SE um optimo quarto com entrada independente, bastante arejado, com janella, numa das principaes ruas da cidade. Vêr e tratar á rua da Aurora n.º 217, 2.º andar.

ALUGA-SE a bôa casa sita á Avenida Bernardo Vieira n.º 1612 (CAMPO GRANDE) recuada com jardim na frente, oitão livre 2 salas, 3 quartos saneada, completamente limpa, estando as chaves na casa junto, n.º 1606, para ser vista. Tratar na rua do Imperador n.º 295 — LOJA.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um sobrado com amplas accommodações, bem localizado e confortavel; á rua Santa Thereza n. 71, Olinda. A tratar com o corretor Gomes de Mattos, na Associação Commercial — Recife. Phone 9448.

ALUGA-SE — Casa com 6 quartos, saneada, limpa, á rua Imperial, 783, por 300$000, contracto por semestre. Faz-se differença. Outra por 120$000 com sala e 2 quartos, saneada. Tratar na Trav. Bandeira n. 33, da rua Imperial.

ALUGA-SE — A casa n. 4584 na avenida da Boa Viagem, optima para tempo de inverno, com terraço envidraçado, 4 quartos internos, dois externos, quarto de banho completo, dois saneamentos, garage etc.
Tratar na avenida João de Barros, 5.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto com entrada independente e janella para rua, á rua da Concordia, 576, 1º. andar.

BUNGALOW — Recentemente construido com material todo de lei, perfeito acabamento, boas accommodações de tacos e forradas, cosinha, banheiro e W. C. internos, terraços, terreno proprio espaçoso situado á av. Beira Mar, pouco adeante da secção do Pina, magnifica residencia permanente. Acha-se bem alugado. Vende-se por preço de occasião, necessidade urgente. Tratar á rua da Aurora n. 1237 — 1º. andar.

BOA OCCASIÃO — A' rua da Aurora n. 371 — 2º. andar, traspassa-se a chave da casa servindo-se a mesma para casa de commodo ou pensão com diversos optimos quartos, aluguel baratissimo. Ver para crer. A tratar na mesma.

CHALET — Casal estrangeiro procura chalet, mais proximo da cidade. Telephone: 28371.

COMMODOS — Alugam-se á Rua da Concordia 393, 1.º, amplos e arejados quartos com janellas, com entrada independente, e de absoluto socego, a casal sem filhos e a rapazes de boa conducta.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se á av. dos Navegantes n. 259. Construcção moderna, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, 3 saneamentos, quartos para criados, lavanderia, garage e quintal todo murado. Trata-se no Banco do Nordeste.

CASA — Aluga-se o optimo 2º. andar á rua de Hortas — moderno, 3 quartos com janellas, duas salas, cosinha e W. C., banheiro, caiado e pintado de novo. Aluguel 240$000 mensaes. A tratar na Drogaria Conceição.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa n. 58, á rua Nicaragua, moderna com 4 quartos internos, 2 externos, garage, 2 saneamentos e optimo quintal. Chaves na barraca proxima á maré no fim da rua São Salvador. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70, 1º. andar, das 16 ás 17 horas.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a n.º 288, á rua Carneiro Villela, esquina da rua Quarenta e Oito, na Mattinha — o bairro das casas novas — Bonds de Espinheiro ou Beberibe e Campo Grande, primeira secção. Tem os seguintes commodos: salas de visitas, de jantar, de cópa; tres quartos internos, um externo para empregados; dois quartos sanitarios, um interno com lavatorio banheira embutida, W. C., etc., e outro externo com banheiro e W. C.; cosinha, a gaz encanado, garage, lavanderia e terraço. Todos forrados e piso de tacos e mosaico. Optima orientação. Chaves á Rua da Hora n.º 779. Tel. 28.237.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se com moveis modernos, ou sem moveis, uma casa, com 4 quartos, duas salas, amplo terraço, dispensa, fogão a gaz, quarto de banho completo com aquecedor Juncker de alta pressão, 2 quartos para creados e saneamento para os mesmos, á rua Nicaragua 99. Ver e tratar na mesma.

CASAS — Vende-se um magnifico palacete localizado no centro da cidade, tendo o seu proprietario gasto com a construcção 320:000$000 e com o custo do terreno 100:000$000. Preço de venda 240:000$000 ou aluga-se com contracto por 2 annos na razão de 1:500$000 mensaes. Compra-se cinco casas localizadas no Espinheiro, oitões livres, recuadas, garage, etc., de ...... 30:000$000 a 60:000$000; quatro localizadas na Boa Vista, Derby e Capunga, com oitões livres, recuadas, garage, etc., de 30:000$000 a 60:000$000. Vende-se uma casa na rua Santa Cruz nº. 174 por 30:000$000. Compra-se 2 lotes de terreno em Boa Viagem á Beira Mar com 18 metros ou mais de frente. Informa-se mediante modica commissão quem empresta dinheiro com garantias de firmas commerciaes ou pessoas idoneas. Negocios com Cleodon Chaves, á rua da Aurora, 49, 1º. andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, phone 2427, ou na rua Riachuelo, 419, das 6 1|2 ás 8, das 12 ás 13 1|2 e das 18 ás 21 horas, phone 2699.

COMPRA-SE — Uma casa que seja localizada numa das seguintes ruas: Santa Cruz, São João, Gervasio Pires, Conde Boa Vista ou Riachuelo. Tratar na praça São Pedro, 64.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço: 70:000$000.

CASAS A 80$000 — Aluga-se em Tigipió, na Rua Falcão de Lacerda, com 2 quartos, 2 salas, dependencias, caiadas e pintadas, com bond á porta, luz e calçamento. Chaves no numero 55. A tratar na Rua Francisco Jacyntho, 260 — ou Avenida José Rufino, 3460.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce, n.º 77, aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, cópa e cosinha, assoalhada a tacos e mosaico, oitões livres e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol n. 346 — OLINDA.

D. VITAL — Nesta rua, aluga-se a aprasivel casa n. 221, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, tendo estes e uma das salas piso de madeira, saleta de copa, cosinha com fogão de ferro, 2 apparelhos sanitarios, um completo, com agua quente permanente, no banheiro e bidet, quarto para empregado, lavanderia e um oitão livre, com portão de ferro. Trata-se em João de Barros, 561.

ESPINHEIRO — Rua de S. Salvador — Aluga-se a casa assobradada n.º 29, com garage, por rs. 450$000. A tratar no BANCO DO NORDESTE.

PENSÃO — Vende-se por 30:000$000 uma importante e conceituada Pensão familiar, installada em magnifico predio, em optimo local, na Bôa Vista. Dispõe de 23 quartos e apartamentos decentemente mobiliados, salão de visitas e salões de refeições. Está completamente cheia, tendo tambem assignantes e grande fornecimento de marmitas a domicilio. Garante-se um lucro liquido, em média, acima de 2:500$000 mensaes. Está devidamente legalisada e livre de qualquer onus. Negocio A' VISTA e sem intermediarios. Cartas para A. J. O. na Posta Restante deste jornal indicando onde pode ser procurado.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismos pertencentes de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK uma BLANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEAS, ETC.
Tratar c|Silva, Posta Restante deste jornal.

PALACETES A' VENDA — Em Fernandes Vieira, 90:000$; no Espinheiro, 150:000$; no Entroncamento, 150:000$; na rua do Hospicio, 100:000$; em Riachuelo, 200:000$; na rua D. Bosco, 150:000$; no Bomfim, 100:000$. A tratar com o corretor Arthur Dubeux. Avenida Rio Branco, 127, telephone 9026 (terreo).

SITIO EM CASA AMARELLA — Vende-se um com 200 metros de frente por 85 de fundo, com estabulo para vaccas, baixa de capim, optima casa de vivenda, diversas dependencias externas, muitas fructeiras e bons terrenos para construcção. Tratar com POMPEU FERREIRA — Rua Santa Cruz n.º 138.

TERRENO NOS AFFLICTOS — ESPINHEIRO — Optimo para construcção, bem situado, agua e luz, boas arvores fructiferas, de grande futuro, rua incluida no novo decreto de isenções; vale actualmente 12 contos, vende-se pela melhor offerta por necessidade urgente. Tratar rua da Aurora n. 1237 — 1º.

TERRENOS — Vende-se dois magnificos lotes, approvados pela Prefeitura, por preços excepcionaes, no melhor trecho do Recife — Espinheiro. Tratar com José Ferreira França — Rua José Floriano, antiga Detecção n. 87 — Deposito de madeiras. Phone 6667.

TERRENOS — Na praça da Encruzilhada, 104, vende-se barato 4 lotes ultimos: — bem assim um chacara com grande serviço de enxertia. Estrada Belem, 59, ou com D. Manoel Martins, rua Diario de Pernambuco, 96 — 2º. piso.

VENDE-SE — Uma casa de esquina, chão proprio, excellente ponto commercial com commodos para grande familia, com um pequeno deposito de seccos. O motivo da venda se explica ao pretendente. Para informações á rua Humberto de Campos n. 275, Estancia, Areias.

VENDE-SE á rua do Setubal defronte ao 201 (BÔA VIAGEM) uma casa systema chalet, coberta de telhas, porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha, gabinete sanitario, lavanderia, recuada, oitões livres, terreno aforado, pelo preço de 6:000$000 liquidos. A tratar á Av. Rio Branco, 103 — 1.º — S. 5 — Phone 9478.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado a tratar na mesma, rua n. 279 — AFFLICTOS.

PONTO PARA NEGOCIO

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se a melhor e mais conceituada pensão em Boa Vista — Recife, com optima clientela, livre de onus, e fazendo compensador negocio. Tem accommodação para a familia do adquirente, e já tem grandes pedidos de reservas de apartamentos para os peregrinos ao Congresso Eucharistico. Tratar pessoalmente ou por carta com Carlos Azevedo, rua Diario de Pernambuco n. 86 — 2º. andar, de 9 ás 13 horas diarias. RECIFE.

MERCEARIA E CARVOARIA — Quer collocar-se bem neste ramo? Vende-se uma localisada num arrabalde proximo da cidade e em franco desenvolvimento. A casa tem optimos commodos para familia e o aluguel é barato. A tratar na rua Buarque de Macedo, 55 — Santo Amaro. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Na Rua São Jorge, n.º 271, freguezia do Recife, informa-se quem vende um negocio vantajoso. O aluguel da casa é baratissimo e vende-se por preço de occasião em vista do dono ter de seguir esta semana para a Parahyba, afim de tomar conta dos negocios do seu sogro. Facilita-se o negocio. Faça sua proposta que será acceita.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se um restaurante com um caldo de canna a motor electrico. O motivo é o dono achar-se doente e querer tratar de sua saude. Trata-se na Praça Largo da Central, 319 — com o mesmo.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se no bairro de Santo Antonio, por preço de occasião, um pequeno bar e restaurant, fazendo muito movimento. O aluguel da casa é baratissimo. O motivo da venda se explicará a quem pretender. Facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA — Rua Tobias Barretto, 384.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A., posta restante deste jornal.

PHARMACIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, livre e desembaraçada de quaesquer onus, situada em prospero arrabalde desta capital. O motivo da venda será esclarecido ao pretendente. A tratar no Laboratorio Edison, á rua das Creoulas, 268 — RECIFE.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia 460, 1º andar.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

EMPREGOS

AMA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma, de 20 a 40 annos, com perfeita saude, para tomar conta de uma creança e para fazer pequenos serviços domesticos. Tratar á rua Conselheiro Portella, 477, no Espinheiro.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar e passar a ferro, á rua Princeza Isabel, 183.

CHEFE DE ESCRIPTORIO — Rapaz conhecedor de todos os serviços de escriptorio, tendo boa calligraphia, pratica em correspondencia commercial, calculando bem, sabendo organizar partidas dobradas, extrair balancetes, organizar balanços e com regular conhecimento do idioma inglez, offerece-se aos escriptorios commerciaes e industriaes deste Estado. Cartas para NUNES, aos cuidados da posta restante deste jornal.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, paga-se bom ordenado — AVENIDA RUY BARBOSA, 251.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma optima cosinheira que queira ir para o interior. A tratar á AVENIDA RUY BARBOSA, 472.

EMPREGADO — Joven que queira ingressar no commercio queira dirigir-se a Zizo, Posta restante deste jornal, em carta escripta á mão, dizendo a idade, estado civil e quaes as suas habilitações.

GOVERNANTE — Uma senhora de boa educação, e tendo necessidades, procura uma casa de familia honesta que esteja necessitando de uma governante, não fazendo questão de trabalhos e de ordenado.
Pode ser procurada á rua do Progresso n. 414 — Casa 5.

PRECISA-SE de uma cozinheira competente para casa de pequena familia estrangeira. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. RUA DA IMPERATRIZ, 218 — 2.º andar.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate e costureira para bonets. Alfaiataria Aua 100.000 Palacete — IMPERATRIZ, 76.

PESSOA — Com longa pratica de organisação municipal, pois já serviu varios annos como secretario em diversas prefeituras do interior do Estado do que apresentará documentos, offerece os seus serviços aos srs. prefeitos. Enviar cartas para J. B. V. na redacção desta folha.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

AVIADOR — Quer ser sargento aviador com um ordenado mensal de 900$000? E' candidato a algum concurso? Quer aprender de verdade, e 30$000 por mez? Vá á rua da Concordia, 753. Para ser sargento aviador ou entrar para o 4.º anno do gymnasio o candidato não precisa ter preparatorios. Seu filho não será reprovado em nenhum collegio se estudar neste curso. Ensina-se por correspondencia. Rua da Concordia, 753.

CURSO — De corte, costura e chapéos Laurêta Bandeira ensina pelo methodo Universal, a preço modico, á rua das Calçadas, 308. Recife. Pernambuco.

CONDUCTOR DE AUTOMOVEL — Para Chauffeur e Amador, prepara-se candidato a exame, com ensino theorico e pratico, tendo carro para esse fim, garantindo-se exito no mesmo. Procurem Sr. COSTA, motorista de terra e mar. — RUA DIREITA, 178.

PROFESSORA — Uma Senhora lecciona Allemão, falando bem a lingua Portugueza que facilita o ensino; lecciona tambem na residencia das alumnas. Preços modicos. A tratar na Rua da Aurora, n.º 55, 2.º andar, das 2 á 1 hora da tarde.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um BUICK de 4 portas, forrado a couro, com mala e dois pneus no supporte, estando com pintura em optimo estado de conservação e rodagem nova. Facilita-se o pagamento, apresentando ao interessado o motivo da venda. Tratar diariamente, na Casa Vantuil, á rua Nova, 247, com Barroso, de 8 ás 11 e de 13 ás 18 horas nos dias uteis.

PIANOS

AFINAM-SE e concertam-se pianos, execução cuidadosa. Lecciona-se dactylographia, piano e letras. Chamados para a rua do Hospicio, 380 — PEDRO BARRETTO. Para concertos de piano acceitam-se chamados para o interior.

VENDE-SE um optimo piano Allemão, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua do Hospicio, 380.

DIVERSOS

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ASTHMATICOS... — O TROMBETOL é o melhor anti-asthmatico ultimamente apparecido. A Trombeta é propria para as molestias da garganta. Allivia em todos os casos e cura na maioria delles. Depositarios: Costa, Tavares & Cia. Rua Larga do Rosario nº 266. PHARMACIA DOS POBRES.

AGUA DA VISTA — E' o colyrio MACIEL. Sublime, suave, antiseptico desinflammante e que limpa a vista. Pode ser empregado nas crianças recem-nascidas. Usai e ensinai aos vossos amigos.

AS PESSOAS FRACAS, PALLIDAS — Não se apresentem solicitando emprego que a resposta será sempre: a vaga está preenchida. Tomem as famosas pilulas de AÇO-MACIEL, que dão vivacidade, coragem, robustez, facilitando ao bom emprego.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BINOCULO — Prismatico, Zisslar, Berlim, 8 x 25, novo, com bolsa de couro, tendo custado 9 libras na Inglaterra, vende-se ou troca-se por uma machina photographica bôa. Escrever para BROCKLEBANK — Cia. Industrial Pirapama — ESCADA.

BICYCLETAS — Qualquer concerto pode ser executado na "A CAMA PAULISTA", á Rua da Imperatriz N.º 131, que se acha devidamente apparelhada para esse fim.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

COMPRA-SE — Um motor a oleo cru' de 14 a 20 cavallos, pagamento á vista. Tratar na casa Vantuil com Barroso. Rua Nova, 247, todos os dias uteis.

COMPRA-SE — Um motor a oleo cru' de 14 a 20 cavallos, pagamento á vista. Tratar na Casa Vantuil com o sr. Barroso, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas nos dias uteis.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CACHORROS — Vendem-se Policiaes Lobo — Alsacianos legitimos. Vêr e tratar na RUA DR. JOSE' OSORIO, 193.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a Souza Lemos, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA SABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Columbo e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

GARRAFADA DO SERTÃO — E' um elixir basico, approvado pela Saude Publica, para o tratamento da syphilis em todas as suas phases e multiplicidade de formas. A GARRAFADA DO SERTÃO MACIEL é a unica legitima, garantida, bem preparada, segura e certeira na cura da syphilis, mais proveitosa que o uso irregular de injecções caras e dolorosas.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTINA — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz, Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA. — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MODA & CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1026 — SANT'ANNA.

MOVEIS USADOS — V. Excia. vae vender seus moveis, louças, vidros, machina de costura, não venda sem ter proposta de preço na rua das Laranjeiras, n.º 90.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma Remington grande, e uma portatil de outra marca, porem que estejam e perfeito estado e por preço modico. Cartas neste jornal ao Comprador.

MOVEIS — Vende-se uma moderna sala de jantar com 18 peças por 2:000$000, pagamento 2 o|o á vista e o resto em prestações de 150$000 mensaes, um grupo moderno para sala de visita composto de 4 poltronas, um sofá e uma mesa de centro, um quarto para solteiro e outro moderno para casal 20 o|o á vista e o resto em prestações mensaes de 150$000 e 100$000 com aval de pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49 1.º andar ou na rua Riachuelo, 419.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchites, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URO — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PILULAS DE [illegible] — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolve os acidos, calculos e areia da urina. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario 244.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 236, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½ com SARAIVA.

RINS DOENTES? Pilulas de Uro, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 125.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo. Use Pilulas de Uro que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garras pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Cartonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"H E R V A L"

Amanhecerá no dia 20, sahirá no dia 22 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"C A X I A S"

Amanhecerá no dia 27 sahirá no dia 29 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"O L I N D A"

Amanhecerá no dia 26 sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 9 de Abril, sahirá no dia 10 para CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

RUA DO BRUM N.° 27 — Teleg. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-0

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9237 — Informação n., 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sahirá no dia 30 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 22 sahirá no dia 25 para: NATAL, FORTALEZA, CAMOCIM, PARNAHYBA, TUTOYA e MACAU. (As cargas de PARNAHYBA são via TUTOYA).

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 27, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebendo carga para: PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 17 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Madeira, Lisbôa, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 21 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS		VAPORES ESPERADOS	
"H. Princess"	22-3-39	"H. Patriot"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39	"H. Monarch"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39	"Almanzora"	14-4-39
"Almanzora"	4-5-39	"H. Chieftain"	21-4-39
"Asturias"	13-5-39	"Asturias"	26-4-39
"H. Chieftain"	19-5-39	"H. Princess"	5-5-39
"Alcantara"	27-5-39	"Alcantara"	10-5-39
"H. Princess"	2-6-39	"H. Brigade"	19-5-39
"H. Brigade"	16-6-39	"H. Patriot"	2-6-39
"Almanzora"	29-6-39		

VISITEM A EUROPA!

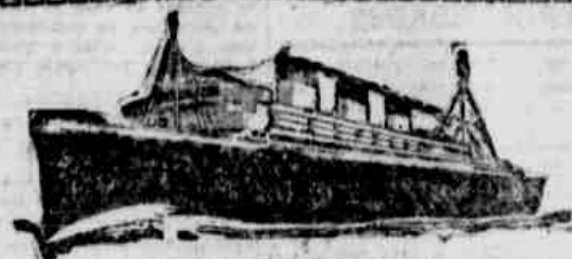
BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
		Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	12.4	Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
CORDOBA	28.3	JOAO PESSOA	25.3

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.°

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS — Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1033 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A Q U I C E'"

Esperado dos portos do norte no dia 18 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"I T A N A G E'"

Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande

"I T A G I B A"

Esperado de CABEDELLO no dia 25 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"I T A I M B E'"

Esperado dos portos do norte no dia 30 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY: — com cuidadosa baldiação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"A R A R A N G U A'"

Esperado dos portos do sul no dia 23 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"I T A G I B A"

Esperado dos portos do sul no dia 24 sexta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Cabedello.

"I T A H I T E'"

Esperado dos portos do sul no dia 30 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-0-1 — Informações: 9-2-1-4

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez, Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.° andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 1|2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

ENSINO EFICIENTE E CRITERIOSO DE:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA:

Para as aulas de taquigrafia e correspondencia comercial, os interessados deve reservar horas desde já, antes que as turmas estejam completas.

RUA NOVA, 259, 1.° andar

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉREI...

As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, oferecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularizam os intestinos sem tortura-los.
2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.
4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.
5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um rapaz perfeitamente habilitado em correspondencia e contabilidade e tambem tenha conhecimento das leis fiscaes em vigor, para assumir a direcção dos serviços de um escritorio de comissões e representações de regular movimento.

Cartas, dando referencias, para "DRAGÃO", na posta restante deste Jornal.

E' fineza não se candidatar quem não estiver realmente em condições de atender ás exigencias do presente anuncio.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

Esperado neste porto em 27 de Março, sahira no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.° classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. 24 de Abril
"WESTERN PRINCE" .. .. .. 22 de Maio
"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.° andar — Phone n. 9 4 2 0

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — [illegible] DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939

CONCURSOS PARA CARGOS FEDERAES

SERÃO CLASSIFICADOS OS FUNCCIONARIOS BENEFICIADOS PELO DEC. LEI 145

RIO, 18 (A. M.) — Realizam-se, hoje, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, as provas de classificação dos serventes, estatisticos-auxiliares e escripturarios, beneficiados pelo decreto-lei n. 145 de 29 de dezembro de 1937, os quaes poderão ser aproveitados em cargos de classes iniciaes das carteiras de continuos, estatisticos e officiaes administrativos, respectivamente.

A direcção geral das provas esta confiada á Divisão do Funccionario Publico, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que orientará a sua realização.

O HORARIO DAS PROVAS

As provas não têm caracter eliminatorio, servindo, apenas, para classificar os candidatos.

Serão levados em conta os concursos prestados anteriormente á lei do Reajustamento, os quaes, no julgamento, valerão até 50 pontos.

As provas obedecerão ao seguinte horario: ás 8 horas, escripturarios e ás 13 horas, serventes e estatisticos-auxiliares.

Serão todas realizadas em 36 salas, inclusive os salões do gymnasio e da musica, sob as vistas de 57 fiscaes.

FORMALIDADES EXIGIDAS

Os escripturarios e estatisticos-auxiliares deverão estar habilitados a responder o questionario que lhes será entregue sobre os concursos de primeira e segunda entrancia por elles prestados, para preenchimento de cargos federaes, com a indicação da data, repartição e localidade em que os prestarem.

Os serventes apresentarão na hora da prova attestados de "capacidade para a funcção, zelo e urbanidade, passados pelos chefes immediatos".

Os fiscaes das provas estão convocados para as 7 horas. Terão ingresso pelo portão central do Instituto de Educação e se reunirão na sala 215.

Os serventes farão a prova no salão do gymnasio, os estatisticos-auxiliares no de musica e os escripturarios divididos por essas e pelas demais salas.

Todos os candidatos deverão estar no local das provas munidos de lapis, tinta ou caneta-tinteiro, pelo menos 15 minutos antes do seu inicio, afim de facilitar a sua identificação e distribuição pelas diversas salas.

ATTINGIDOS PELA MEDIDA MAIS DE 4.000 FUNCCIONARIOS

RIO, 18 (A. M.) — Realizam-se amanhã, as provas de classificação organizadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, para serventes, escripturarios e estatisticos-auxiliares para effeito de promoção.

Foram attingidos mais de 4 mil funccionarios em todo o paiz. Contra tal concurso levantou-se ultimamente verdadeira onda de protesto.

Entrou na 3.ª Vara dos feitos da Fazenda o protesto dos funccionarios postaes contra a prova de classificação imposta pela DASP.

DUZENTOS HERDEIROS DISPUTAM OS 50:000 CONTOS DA FORTUNA DO COMMENDADOR

NÃO OBSTANTE MALBARATADA PELOS INVENTARIANTES, A HERANÇA AINDA E' GRANDE — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO CARVALHO GUIMARÃES A UM JORNAL DO RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 18 (Correspondencia especial para os "Diarios Associados") — Approxima-se de sua phase conclusiva o debatido caso da successão do commendador Domingos Corrêa, que se processa ha annos no fôro local.

Esteve ha pouco nesta cidade o sr. A. Carvalho Guimarães advogado dos herdeiros, o qual viajou até Montevidéo afim de tratar dos interesses de seus constituintes, já tendo regressado ao Rio.

A proposito de sua estada no Rio Grande, o jornal local "O Tempo" publicou a seguinte entrevista

UMA HERANÇA QUE PARECIA LENDA

— "Sabendo que aqui se encontrava o sr. Carvalho Guimarães, advogado e jornalista, para tratar da herança do Commendador Domingos Faustino Corrêa, herança essa que já passára para o dominio da lenda, em virtude dos desencontrados boatos que em torno da mesma correm, tratámos de nos avistar com o referido advogado para transmittir ao publico o que de verdade vae a respeito da fabulosa herança do Commendador. S. s., que é um brilhante espirito e um douto profissional, causidico de meritos na capital da Republica cedeu a "O Tempo", em agradavel palestra, varias e interessantes informações que vêm demonstrar que a herança do Commendador não é uma fantasia.

O QUE HA DE VERDADE SOBRE A FORTUNA DISPUTADA

— Perguntamos-lhe, então, o que de verdade havia a respeito dessa herança que para muitos não passa de uma lenda dourada.

— Lenda? exclamou admirado o sr. Carvalho. Para provar que ella não é uma lenda, basta citar os bens por elle deixados e que são do conhecimento do povo do Rio Grande.

Todos esses bens podem ser localizados. Ninguem, aliás, desconhece as estancias de Salso, Moreira e Canudos, e que, em virtude de um contracto de arrendamento, estão em poder de terceiros.

— Limitam-se a essas estancias os bens deixados pelo Commendador aqui?

— Absolutamente não. São bem conhecidas as ruas em que estão situados os predios de propriedade da successão de Faustino Corrêa. São ellas: Riachuelo, Marquez de Caxias, Marechal Floriano e Benjamin Constant.

OS BENS NO URUGUAY

— Existem bens do commendador no Uruguay?

— Sim, e muitos. Os bens existentes na vizinha Republica constam do processo do inventario que corre no fôro desta cidade.

O INVENTARIO AGORA VAE TER ANDAMENTO RAPIDO

— A minha vinda agora, prosegue o advogado, tem por objectivo promover a defesa dos interesses dos meus constituintes e o andamento rapido do inventario para a sua conclusão definitiva. A minha primeira vinda a esta cidade foi em maio de 1935, quando tomei conhecimento do processo dirigindo, uma petição ao juiz local, e em virtude della foi nomeado novo inventariante o sr. J. J. de Oliveira Cardoso, sendo, em seguida, proposta a acção de restituição de posse das estancias Salso, Moreira e Canudos, que se encontravam arrendadas como já disse. Esta acção está seguindo o seu curso natural, dependendo da sentença ao dr. juiz de direito.

— E emquanto importa esse arrendamento?

— Em 360:000$000. Pelo arrendamento que, como vê, é alto, as estancias podem ser avaliadas em 6.000 contos de réis.

APESAR DE MALBARATADA A FORTUNA, SE APURAM 50.000 CONTOS

— Continuando na sua palestra, o sr. Carvalho Guimarães, attendendo a nossa natural curiosidade, disse:

— Effectuada a restituição de posse dos primeiros bens, integrado o inventariante na posse das primeiras propriedades, que se encontram em poder de terceiros será promovida dentro de pouco tempo, a acção propria para que o inventariante assuma a administração plena e integral de todos os bens da successão.

— Mas ha quem diga que hoje a herança do commendador está reduzida a uma insignificancia!

— Realmente, ha quem diga isso, sem nenhum fundamento.

E ao lhe ser perguntado sobre o estado actual da herança e a actuação dos inventariantes J. J. de Oliveira Cardoso, disse s. excia.:

— Creio que, apesar de malbaratada a fortuna pela negligencia dos antigos inventariantes, ella pode ser apurada num montante approximado de 50.000 contos de réis.

SOMENTE 200 HERDEIROS CANDITAM-SE

— O testamento do commendador, ao que sabemos, ainda não foi executado...

— Ha porém o proposito de se solicitar, dentro de algumas horas, a execução do testamento, por isso que a extincção do usufructo, em virtude da clausula testamentaria, se deu em 1923. Deve ser, nessa occasião requerida publicação de edital para o encerramento de habilitação dos herdeiros, afim de que o inventario tenha fim.

— Quantos são os herdeiros até agora habilitados?

— Até o presente momento o numero de herdeiros não attinge a duzentos.

HA HERDEIROS FO'RA DO BRASIL

— E quanto aos herdeiros existentes no Uruguay?

— Pretendo ir até lá, para entrar em contacto com os mesmos e tomar conhecimento dos bens ali existentes, afim de que sejam integrados no monte da successão. Como sabe o Brasil tem um tratado de assistencia judiciaria assignado em 1934 com o Uruguay, pelo qual as nossas decisões judiciarias são acatadas pelas autoridades diplomaticas dos dois paizes.

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

Durante o dia de hontem apenas o "Frieseland", navio catapulta allemão deu entrada no porto do Recife — Esperado hoje o "Yamakibo Marú", cargueiro japonez, que trará para o Recife 100 toneladas de farinha de trigo, aqui carregando 760 toneladas de algodão para o Japão — Esperados amanhã o "Neptunia", da Europa, e o "General San Martin", de Buenos Aires — Sairam hontem os cargueiros "Femland", hollandez, e "Stylianos Chandris", grego, para Amsterdam e Buenos Aires, respectivamente

Do alto mar deu entrada hontem pela manhã no porto do Recife o navio catapulta allemão *Frieseland*, sob o commando do capitão Ludolf Dettemering, com 57 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7,15 e ficou ao largo.

Leva carga em lastro. Procedeu da manobra de lançamento do avião semanal da Condor para a Europa, via Africa. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

SAIRAM HONTEM O "EEMLAND" E O "STYLIANOS CHAUDRIS"

Para Amsterdam, com escala em Fortaleza, saiu hontem pela manhã do armazem 3, onde se encontrava atracado desde a ultima quinta-feira, o cargueiro hollandez *Eemland*, sob o commando do capitão S. P. Braunn.

Neste porto o *Eemland* procedeu a um grande carregamento de milho, assucar e cereaes para os portos europeus.

Para Buenos Aires, em viagem directa, saiu á tarde o cargueiro grego *Stylianos Chaudris*, sob o commando do capitão Mikes Callimassias.

O *Stylianos Chaudris* encontrava-se ao largo do armazem 10 das Docas do Porto ha cerca de um mez, descarregando carvão.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

De Buenos Aires e escalas: o cargueiro japonez *Yamakibo Marú* atracará no armazem 2. Para o Recife traz 100 toneladas de farinha de trigo. Neste porto carregará 760 toneladas de algodão para o Japão. Chega ás 7 horas e sairá amanhã ás 15 horas para os portos de escala.

Dos portos do sul: o navio americano *Swinburne*, atracará no armazem A.

Dos portos do norte: o *Itaquatiá* da Companhia Nacional de Navegação Costeira, atracará no armazem 9.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Dos portos da Europa: o *Neptunia*, da Itaimar, atracará no armazem 1; o navio inglez *Wayfarer* atracará no armazem B.

Dos portos do sul: o paquete allemão *General San Martin*, esperado pela manhã, atracará no armazem 1, traz cerca de 20 passageiros para o Recife; o cargueiro *Herval*, da Companhia Carbonifera Riograndense, atracará no armazem 10.

Dos portos do norte: o *Duque de Caxias*, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 8; o cargueiro *Farrapo*, da mesma companhia, atracará no armazem 9; o *Arataia*, do Lloyd Nacional, atracará no armazem 6.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedentes do sul e do norte, chegaram, hontem, os Clippers da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. Ary Pires Ferreira, Stephan Breitschartt, Adolpho Hermes Gotchs, de Natal e Manoel Garcia Lozano, de São Luiz; Bertoldo Eckrupp, da Bahia, Elza Nuetzler, William Thomas Almeda, Pedro Americo Werneck e Basil Miguel Adago, para o Rio.

Em transito viajam os srs. José Candido Ferraz, de São Luiz para a Bahia; Timothy O Shea, de Belem para o Rio; Richard Bienfeld, de Trinidad para o Rio, Jesse Homer Clark, do Rio para Belem; Gustavo Roman Bouche, Frank Paower, Elwine Norregard Jowers, Marion Lindford Powers, Kennet Alden Barrett, do Rio para San Juan; George Meyers e Andrey Clair Meyers, do Rio para Miami.

Embarcam neste porto os srs. Carlos Cicero e prof. Aggar Soriano de Oliveira, para o Rio; Edmundo Albuquerque, Stefan Breitbartz, para Belem; Ernest Wilfred Mills, para Port of Spain.

Pelo avião procedente do norte viaja o sr. Juan Marinello e sua esposa, sra. Josepha Marinello, que vão a Buenos Aires e se transportarão a Montevidéu, onde vão representar a Republica de Cuba, no Congresso de Democracia a reunir-se proximamente naquella capital.

O sr. Juan Marinello é professor de litteratura hispano-americana na Universidade de Havana e sua esposa é professora de musica na Escola Normal official da mesma cidade.

Do Rio segue em transito para San Juan o sr. Pedro Esequiel Rojas, diplomata venezuelano que representa o seu paiz no Chile, como secretario de legação.

Declarou á reportagem que vae á Venezuela tratar de assumptos de interesse do seu governo. Referindo-se ao intercambio inter-americano adeantou que a Venezuela procura envidar todos os esforços para tornar cada vez mais amplas as possibilidades commerciaes e culturaes entre aquelle paiz e os demais da America do Sul. Entre os que mais se acham presentemente approximados citou o Brasil e o Chile.

Citou, com referencia ao Brasil que vae em bom andamento o accordo entre os dois governos para a creação de uma linha de paquetes brasileiros que chegariam até La Guayra afim de fomentar maior intercambio commercial.

Citou ainda a grande procura de varios artigos brasileiros nos mercados venezuelanos, principalmente os tecidos, que presentemente attingem a uma elevada somma de exportação."

DESPERTA INTERESSE O PAVILHÃO BRASILEIRO NA FEIRA DE LEIPZIG

O QUE INFORMA O CHEFE DO ESCRIPTORIO DE PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ

RIO, 18 (A. M.) — O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, acaba de receber communicação da Allemanha a respeito da Feira de Leipzig, recentemente inaugurada pelo ministro da Propaganda do Reich sr. Goebbles, e na qual se acha representado o nosso paiz. Segundo as informações transmittidas ao ministro pelo chefe do nosso Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial, o pavilhão do Brasil é um dos melhores organizados daquelle certamen, sendo ainda um dos que despertam mais interesse aos visitantes.

Percorrendo-o, recentemente, os ministros da Bulgaria e da Hollanda em Berlim e o ministro da Economia da Hollanda, de passagem por Leipzig, mostraram-se empenhados em ver os nossos mostruarios, pedindo informações, que lhes foram dadas, sobre os nossos productos e materia primas.

As ligações commerciaes fornecidas pelos funccionarios ali em serviço têm sido numerosas, notadamente para a Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Islandia, Estonia, Letonia, Lithuania, Hungria, Yugoslovia, Rumania e Suissa.

A FACULDADE DE DIREITO PROMOVEU UMA HOMENAGEM Á MEMORIA DO PROF. MARIO CASTRO

EM NOME DA CONGREGAÇÃO FALOU O PROF. JOAQUIM AMAZONAS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, uma sessão funebre em homenagem á memoria do prof. Mario Castro que foi cathedratico desse estabelecimento de ensino superior.

O acto teve o comparecimento do representante do interventor Agamemnon Magalhães, do commandante da 7ª Região Militar, autoridades, professores, advogados, congregações de outros estabelecimentos de ensino, estudantes, jornalistas, amigos e familia do extincto.

Presidiu a sessão o prof. Andrade Bezerra. Em nome da Congregação da Faculdade discursou o prof. Joaquim Amazonas. Falaram ainda o dr. Nilo Camara, pela Ordem e pelo Instituto dos Advogados, estudando a personalidade do extincto como advogado, e o dr. Pereira de Souza, pela Ordem dos Advogados portuguezes, frisando a repercussão que despertara em Portugal o nome do prof. Mario Castro, pelo seus trabalhos principalmente o Codigo de Processo de Pernambuco.

O ultimo orador foi um representante do corpo discente, analysando o homenageado como professor e homem publico.

Na proxima terça-feira, publicaremos o discurso do prof. Joaquim Amazonas, o que deixa de ser feito hoje por falta de espaço.

ACÇÃO SUMMARIA CONTRA O MAESTRO VILLA LOBOS

RIO, 18 (A. M.) — Entrou na primeira vara civel a petição de acção summaria do poeta bahiano Altamirando Souza, contra o maestro Villa Lobos, accusando-o de haver gravado o disco **Bahianas Brasileiras** como sendo de sua autoria, quando a referida musica é uma reproducção do poema **Fim da Tarde**, da autoria do supplicante, pelo que este pede uma indemnização de vinte e cinco contos de réis.

REPRESENTARA' O BRASIL

RIO, 18 (A. M.) — Foi designado o major medico Emanuel Marques Porto para delegado do serviço de saude do Exercito junto ao Decimo Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia dos Militares, a reunir-se em Washington entre os dias 7 e 15 de maio proximo vindouro.

CONTINUA ENCALHADO O "PRUDENTE DE MORAES"

PUNTA ARENAS, 18 (U. P.) — Desmente-se que o "Prudente de Moraes" tenha se safado.

Espera-se, todavia, que o navio brasileiro seja salvo no dia 20 do corrente.

REUNE-SE AMANHÃ A Sociedade de Medicina

INSTITUIDO O PREMIO PROF. GOUVEIA DE BARROS

A Sociedade de Medicina de Pernambuco acaba de instituir um premio, para o corrente anno, versando sobre uma questão de clinica medica, de grande interesse collectivo, que constará duma monographia especialmente elaborada para tal fim. De accordo com a deliberação tomada pela directoria da S. M. P., o premio em apreço denominar-se-á Prof. Gouveia de Barros, e será dado em dinheiro ao melhor trabalho escripto por um dos associados daquella instituição sobre "Ancylostomose" (estudo clinico).

Ficou assentado, tambem, acceitar-se a offerta do Laboratorio Hildeberto para patrocinar o Premio Prof. Gouveia de Barros.

Amanhã, ás 20 horas, reunir-se-á a directoria da Sociedade de Medicina para discutir as bases do edital do respectivo premio.

Promette muito interesse a ordem do dia da proxima sessão plenaria da S. M. P., na qual apresentarão trabalhos os srs. José de Lucena, Sylvio Campos, Moacyr Fagundes e Geraldo de Andrade.

CHEGOU PRESO O BANDIDO "TEMPORAL"

S. PAULO, 18 (A. M.) — Chegou preso o bandoleiro José Teixeira, vulgo **Temporal**, autor de numerosas mortes e que chefiava um bando no nordeste.

RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O Papa recebeu o cardeal Sebastião Leme em audiencia especial.

ACCEITOU A CANDIDATURA

ASSUMPÇÃO, 18 (H.) — O sr. Luiz Riart, ministro do Paraguay no Brasil, acceitou a indicação de seu nome para a vice-presidencia da Republica, nas proximas eleições.

INAUGURADA A OFFICINA DO CENTRO DE ARTES DOS CEGOS

Flagrante feito no Centro de Artes e Officios dos Cegos quando eram inauguradas as suas officinas

Verificou-se, hontem á tarde, á Travessa de S. José n.º 162, a inauguração das officinas do Centro de Artes e Officios dos Cégos de Pernambuco.

Ao acto, achavam-se presentes autoridades, bemfeitores dessa aggremiação, os seus directores e beneficiados. Discursou no momento, o advogado Alcindo Pedrosa, orador do Centro o qual disse da finalidade da secção inaugurada, que visa, sobretudo, amparar a sorte dos seus congregados, dignos do auxilio de todos.

REFORMADAS AS CLASSIFICAÇÕES

Somente após o exame oral serão conhecidas as notas das provas parciaes

RIO, 18 (A. M.) — A commissão de legislação do Ministerio de Educação approvou as suggestões do Departamento Nacional de Ensino, modificando o criterio de attribuição dos valores das provas parciaes, afim de evitar o desinteresse do alumno pela materia em que haja conseguido média no meio do anno lectivo.

Para isso determinou que fica assentada a consignação de peso 1 para as duas primeiras provas parciaes e peso 2 e 4 respectivamente para as terceiras e quartas provas.

Estabelece ainda a obrigatoriedade para a prova oral no fim do periodo lectivo para todos os alumnos, mesmo que tenham obtido nos trabalhos escolares e nas provas parciaes média parcellada superior a trinta e global superior a oitenta.

Foi determinado ainda que sómente depois da realização dos exames oraes será divulgado o resultado das provas parciaes.

O NOVO DECRETO SOBRE CONCESSÕES DE TERRAS

Não serão feitas concessões dentro de uma faixa de 150 klms. sem autorização do Conselho de Segurança Nacional

RIO, 18 (A. M.) — O governo baixou um decreto dispondo sobre as concessões de terras nas faixas da fronteira do Brasil.

As concessões de terras numa faixa de 150 kilometros ao longo da fronteira com paizes estrangeiros não se farão sem autorização do Conselho de Segurança Nacional.

As terras publicas, compreendidas nos primeiros trinta kilometros da linha da fronteira, serão divididas em lotes distribuidos de accordo com o decreto 893, de novembro de 1938. Essa distribuição compete ao ministro de Agricultura, o qual, para esse fim, organizará o plano de loteamento e colonização.

A distribuição poderá ser feita gratuitamente ás praças de pret do Exercito, da Marinha e de policias militares que deram baixa, aos militares reformados e funccionarios publicos aposentados.

Só os chefes de familia, brasileiros natos e casados com brasileiras natas, que possuam aptidão para os trabalhos agricolas, poderão ser contemplados com os lotes.

E' indispensavel que os beneficiarios residam nas terras.

Nenhuma concessão de terras na faixa da fronteira compreenderá acima de dois mil hectares.

Nenhuma concessão relativa a vias de communicação, dentro da mesma faixa, far-se-á sem previa audiencia do C. S. N. Toda a empreza que se localise na faixa da fronteira terá a sua administração confiada a brasileiros natos ou com mais de dez annos de naturalização, tendo dois terços de brasileiros no seu quadro de empregados e devendo ser tambem brasileiro mais da metade de seu capital.

As emprezas agricolas e industriaes situadas na faixa da fronteira adaptar-se-ão ás exigencias da mesma lei.

Dentro de uma faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo da fronteira, fica vedada qualquer publicação em idioma estrangeiro.

As concessões de terras já feitas pelos governos estaduaes e municipaes, naquella faixa, ficam sujeitas á revisão de uma commissão especial, a ser organizada pelo presidente da Republica.

PAULO DELEUSE CONTINUA DETIDO

ACCUSADO DE FRAUDAR A FAZENDA PUBLICA

RIO, 18 (A. M.) — Continuam as diligencias policiaes para esclarecer as actividades do capitalista Deleuse, que se encontra detido por ordem do Tribunal de Segurança Nacional, sob a accusação de haver fraudado a economia nacional.

BUSCA NO ARCHIVO DE DELEUSE

RIO, 18 (A. M.) — Divulga-se que no archivo de Paulo Deleuse foram encontradas numerosas cartas intimas a mulheres, que desvendam sua vida sentimental, inclusive a correspondencia com sua ex-noiva Suzane Smith, residente em New York. Foi achado tambem um manuscripto sob o titulo **Comprando Nacionalidade**. A proposito lembra-se que Paulo Deleuse sendo francez, naturalizou-se brasileiro. Pelos processos apprehendidos em seu poder foi descoberto que o accusado contratava varias pessôas para processar a estrada de ferro Araraquara, da qual era director. A empresa saia sempre vencedora, consolidando-se assim o prestigio de seu director.

AVARIADO O "ITAQUERA"

ARRIBOU A ILHEUS COM UM ROMBO NO PORÃO

CIDADE DO SALVADOR, 18 (A. M.) — O Itaquera, que conduz a embaixada do **America**, de regresso ao Rio, arribou a Ilheus, em virtude de um rombo no porão, á prôa.

2. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 19 de Março de 1939 — N. 111

PEREGRINAÇÃO E FANTASIA

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "Diarios Associados")

ESTA cidade onde me encontro e onde num fim de tarde, na ausencia de qualquer outra coisa a fazer, me disponho, sem idéa nem plano, a rabiscar estas linhas, — esta cidade, que hoje me recebe tão geladamente, esta cidade, de que sou o hospede mais anonymo e entediado, já foi para mim, ha quinze annos passados, a grande cidade, o centro maior do meu interesse.

Isto aconteceu no fim de minha adolescencia, nas horas da primeira mocidade, quando no coração a idéa de viver é extraordinaria, quando o espirito procura dominar as coisas, na illusão de todas as conquistas, quando o soffrimento é mais terrivel, talvez, mas supportado com maior heroismo, com maior descaso e muitas vezes procurado e desejado.

Adolescencia, primeiros versos, primeiras admirações, primeiros amores, tudo isto, esta cidade indifferente agora e tão fechada presenciou para sempre em mim, tudo isto, esse florescimento de todas as forças que trazemos para a vida e que tão facilmente abandonamos nos nossos primeiros encontros com a realidade, de tudo esta cidade testemunhou a eclosão e o prodigioso desperdicio.

⁂

Sem duvida os soffrimentos nos tempos novos, os primeiros soffrimentos, são maiores, mais dolorosos, mais intensos, do que os soffrimentos que já encontram em nós experiencias, que já encontram em nós essas consoladoras certeza de que tudo só vive um instante, de que os males são sempre ephemeros por mais que resistam, por mais que insistam em nos envolver e perseguir. Na adolescencia ainda tudo traz esse signal dramatico de que as coisas são eternas e definitivas. Um amor que se não realiza é uma mutilação para todos os tempos uma tragedia que supportaremos sempre, que ficará viva em nós emquanto tivermos nós mesmos. Um amor que se não realiza, pensamos, é a nossa morte. Nenhuma esperança de salvação, o coração envenenado para sempre, a impossibilidade absoluta de uma reintegração na vida...

⁂

A experiencia de olhar uma velha casa que foi nossa, pois nella habitamos durante uma phase importante de nossa vida; a experiencia de contemplar a casa de alguem que foi para nós, durante um certo momento, a nossa propria vida; a experiencia de descobrir uma paizagem, um jardim, um sitio que nos foi familiar, essa experiencia é, sem duvida, a mais commum entre todas e realizada sempre pelos que se ausentam das coisas e a ellas um dia necessitam tornar. Mas, mesmo habitual no homem, como pode ser fecunda para um homem essa volta a si mesmo, configurada no encontro de um trecho perdido de paizagem, na volta consciente a uma casa, um sitio, um logar em que a nossa vida, durante um instante, se realizou e possuiu significação e intensidade.

Fui ver, no grande tempo morto, que é o rythmo de minha vida aqui nesta cidade, velhas e pobres casas em que vivi uma phase da minha vida e juventude. Naturalmente esse passeio se realizou em hora nocturna, porque, á luz do sol, gestos e impulsos assim são inuteis, são impossiveis e nem chegam a se definir no nosso desejo.

⁂

A velha casa que procurei hontem em primeiro logar, nesta minha peregrinação de desoccupado, não me foi possivel descobrir desde logo onde estava e que destino tinha tido. Encontrei alguma coisa, nesse trecho urbano, que eu conheci tão de perto, que me pareceu desfigurado, differente, irreconhecivel. Só com um certo esforço é que me foi possivel reconstituir as coisas, redescobrir o meu mundo perdido. E' que, em logar do predio de outrora, um velho casarão, admiravel pelas arvores que o escondiam, pelo seu jardim excessivo, tropical, tumultuario — em logar da velha casa — tinham erguido um edificio de apartamentos que desafiava e inquietava a rua tranquilla e ainda fiel ao passado. Escolheram precisamente a casa que eu procurei para reviver, para reanimar um vulto perdido, uma imagem mysteriosa e indefinivel de minha vida, escolheram precisamente a casa em que mais sonho eu iria recolher, nesta volta ao passado, para a transfiguração mais dolorosa, para o triumpho maior do pratico contra o sensivel, o delicado, o ingenuo. Nenhuma decepção terá de certo contribuido, tão fortemente, para tornar tediosa e incrivel a minha permanencia nesta cidade. Eu já me dispuzera em caminho a ficar alguns instantes olhando o velho jardim, que me parecera sempre mysterioso; eu já me dispuzera a ficar na espera inutil do milagre, de uma presença impossivel nesse mundo. A janella se abriria subitamente como outrora, e o seu rosto, tal como eu o vi pela primeira vez nos meus dezoito annos [illegible] um luar incrivel e inexistente. O edificio de apartamentos tornara impossivel [illegible] da vida. Em logar das fantasias, em logar das sombras vagarosas, em logar do fantasma gentil de um velho amor que não foi e não será jamais, em logar da visão de um perdido encantamento, em logar da recuperação de um momento que foi de soffrimento mas que o tempo tornou poesia e doçura, em logar de Stella, com as suas tranças escuras, transformada em duende e sobrevivendo nos seus velhos jardins abandonados, surgiu-me a solidez de um edificio de linhas precisas, calculado rigorosamente para a renda e o maior conforto. Que importou a saudade de um homem, procurando o seu passado, ao espirito pratico e positivo que sepultou um jardim onde eram tantas as roseiras, que escondeu e aprisionou um pedaço de terra em que tantas arvores viviam com os seus grandes ramos felizes, onde gerações de passarinhos encontraram patria e lar?

⁂

Que me importa a ausencia da velha casa, pensei eu, se me é possivel reergui-a aqui, nesta hora, destruindo mesmo esse solido edificio de linhas simples, tão contrario ao abandono, ao desalinho da velha morada, em que ella dormiu tantas noites, no seu quarto, naquelle quarto que eu imaginava nas minhas noites de insomnia

(Continua na 3.ª pagina)

ESTAMPAS DE PARIS

A VOLTA TRIUMPHAL DE CYRANO

Garcia MIRANDA

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, fevereiro.

OS cadetes da Gasconha abriram as portas de Molière com apaixonado ardor, que teria feito Coquelin vibrar de enternecimento. Do Port Saint-Martin á Place du Theatre Français levou trinta annos a chegar o solenne e emphatico "barbucon", o sensivel Bergerac, nos braços de Roxana.

A divina Sarah, Rainha da Attitude e Princeza do Gesto, como a chamou Rostand, deve ter sentido, na sombra, essa ansia saudosa com que a evocação dos espectadores mais velhos que a viram declamar, deante do chapéo napoleonico, a desillusão e a grandeza do Rei de Roma e estenderam as suas redes á recordação, á maneira dos pescadores que sabem que têm de lançal-as nas noites de luar afim de recolher o seu mysterio. Estas duas Franças, a de 1897 e a de 1939, levaram em triumpho o "panache" que é uma expressão bella da gloria cavalheiresca Somente entre estas épocas Mme. Rosemonde presenciou, com a recordação ausente, estes dois triumphos. Sete annos antes, essa noiva tinha escripto a mais bella promessa de eternidade que produziram as letras francezas e que parece um dialogo escapado da floresta shakespeariana. A todos nos commoveu em varios passos da deliciosa cadencia.

"Lorsque tu seras vieux et que je serai vieille."

e aquella outra suave e clara esperança de enunciação:

"Et comment chaque fois je t'aime davantage,

Aujourd'hui plus que hier et bien moins que demain".

Foi a resposta ás "Musardises" que nos perseguiam com sonoridades, onde os gatos, menos enigmaticos que em Baudelaire, e menos mysteriosos que em Poe, ornavam os almofadões, nelles se recostando. "Dans l'éparpilement soyeux des cheveux d'or le petit chat noir effronté comme un page".

E' que, quando Coquelin roubou a alma a Cyrano, o poeta tinha o espirito tão aprofundado em seus caprichos, em suas fantasias e em suas inquietações, que já o perseguia no Lyceu de Marselha a voz de um mosqueteiro. Naquellas ladeiras de Cambo e de Luchon, este idyllio, sonhado até os velhos dias, se rompeu e, sem embargo, o poeta, ferido na noite do "Aiglon" pela enfermidade, teve em Mme. Rosemonde uma gentil companhia. Elle tinha sido como Cyrano, o amante que se dá e que se prodiga. Elle tinha esse dom divino com que os poetas são assignalados pelo destino e essa antecipação da experiencia que lhes faz sentir as dores e as angustias do mundo soffridas por outros. F. Sarcey havia saudado em Cyrano uma segunda noite de "Hernani". Catullo Mendes evocava Regnard — "toda a medida, o movimento, essa mesura que é a graça franceza está nelle" — e nesse segundo acto, o hotel Rambouillet Rotrou e Tristão não teriam podido suggerir a Corneille para as horas de retiro em Rouen, um thema dramatico que este pudesse assignar com mais orgulho.

Os estudantes assaltaram o theatro esta noite de frio e de neve e declamaram trechos inteiros e encontraram allusões á hora presente e decoraram os versos repetidos como se elles fossem os verdadeiros camaradas de Carbon de Castel Jaloux e os que beijaram enternecidamente a cabelleira de Roxana. O tumulo do primeiro acto, "la foire sur la place", foi reproduzido procurando nessa ansia das glorias passadas, uma fonte de energias, um sentido heroico da vida, mas com aquelle rythmo: c'est moralement que j'ai mes éléganceb", e esta doce paz de França, feita de paizagem de jardins, em que a natureza se approxima do homem para dar-lhe, com todas as graças de sua seducção, e apparencia maternal de um regaço. Esta terra, que parece feita para repousar eternamente e na qual se não tem medo de ir dormir para sempre: — "écoutez c'est le val la lande, la forêt; c'est la verte douceur des soirs sur la Dordogne, écon-

(Continua na 2.ª pagina)

CORPO E ALMA DA AMERICA

O SEGUNDO ROOSEVELT

(IV)

Dario de Almeida MAGALHAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

O robusto e sombrio Hoover não teve forças para arrancar o barco da tormenta. Para substituil-o, foram buscar o enfermo e sorridente Roosevelt. Aquelle sadio e compacto, andava sempre de cara fechada; a sua severidade triste só contribuia para aggravar as inquietações e as agruras dos que se viam perdidos no temporal. O novo piloto, cuja vida era um soffrimento physico constante, quasi invadido, sem pernas, trazia nos labios o mais esfusiante, sympathico e optimista dos sorrisos communicativo de confiança e de animo. A decisão desse homem (que já teria um pesado encargo, cuidando de vencer a molestia impiedosa, para chegar tranquillamente ao fim de sua vida) de tomar nos pulsos o governo da America numa hora dramatica, creou-lhe instantaneamente um esplendido ambiente de enthusiasmo, de apoio e de bôa vontade, aquecido pela emoção com que se via aquelle doente não recuar deante da esmagadora responsabilidade de que abateria o mais feliz e hygido dos seres. Roosevelt tinha bem consciencia da herança que recebia e da herculea tarefa a que era chamado. A nação havia sido devastada por um cyclone. Panico na bolsa, crise de confiança, desespero, revolta de fazendeiros arruinados, bancos fechados, 14 milhões sem empregos, suicidios ás centenas. Um quadro de ruinas e desolações. O americano, segundo uma typica expressão yankee, já passara a usar guarda chuva desde a depressão de 29, depois que perdera a illusão, que a prosperity" lhe dera, de que vivia sob um sol permanente; e não tinha mais encantamentos de Alice no Paiz das Maravilhas, como dizia Roosevelt; mas, aquelle panorama de cataclysma e de destroços não se julgava America, olhada por todos como o paiz da gran ventura. Transformara-se em desespero a euphoria da prosperidade sem fim. A producção crescera cada vez mais e não fôra absorvida. O crack guardara proporção á grandeza do edificio, á pujança das columnas que o sustentavam e ao peso do tecto carregado de ouro que o cobria. "E' mais do que uma campanha eleitoral o que vamos empreender, exclamou Roosevelt, agradecendo a escolha para candidato. E' um appello ás armas". E o quasi invalido partiu para a guerra, sorrindo. Sem pernas, percorreu, em propaganda da sua causa, 17.000 milhas em quatro mezes.

O "New Deal" representava um programma de justiça social. Roosevelt o expoz em alguns discursos lapidares. Dois terços das industrias americanas estavam concentradas nas mãos de 600 sociedades, 50 familias detinham quasi toda a fortuna dos Estados Unidos. "Urge uma nova declaração de independencia, exclama o apostolo das reivindicações. Não podemos ver metade da nação muito gorda, e milhões sem ter o que comer. O governo tem o dever de impedir que morra de fome todo o homem e toda mulher que se esforce em vão para ganhar a vida. Governar é manter as balanças da justiça iguaes para todos".

Eleito, o presidente foi fiel ao candidato, no cumprimento das promessas que fizera. Tornou-se o governo dos humildes dos pobres, de cujos direitos o millionario Roosevelt tornou-se o defensor devotado, em luta com a mais poderosa organização plutocratica. Obteve os plenos poderes que solicitara do Congresso, como se os Estados Unidos estivessem em guerra com um inimigo estrangeiro. E lançou-se com um vigor surpreendente ás medidas heroicas e violentas que formaram a chronica emocionante e dramatica dos seus primeiros mezes de administração.

⁂

Nenhum systema trazia Roosevelt. Seus methodos são essencialmente empiricos e experimentaes. Elle mesmo o confessa, como admitte lealmente que tenha errado muitas vezes. Mas, naquella conjuntura difficilima, o que era necessario e urgente era fazer alguma coisa procurar safar o barco de qualquer modo. "Hei de errar muitas vezes, previne o presidente. Não tenho a pretensão de acertar cada vez que atiro ao alvo".

Passada, entretanto, a sensação proxima do perigo, e mormente a emoção, que as orações patheticas de Roosevelt haviam creado e quando os seus actos audaciosos começaram a entrar em conflicto com as tradições liberaes e individualistas dos Estados Unidos, e com o texto frio da carta constitucional as forças de resistencia conservadora entraram a formar o dique que deveria conter os excessos e as exaltações do impetuoso presidente, cujo espirito de luta, revelado pela posição assumida

(Continua na 2.ª pagina)

SABOR CREPUSCULAR

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NAS cidades, o domingo tem uma luz propria. Qualquer que seja a luminosidade da atmosphera a quietação da urba attribue-lhe uma expressão cinzenta, feita do aborrecimento das almas, feita de confinação e carencia de sentido. Ha bellas paginas de Eça de Queiroz e Perez d'Ayala sobre a luz de domingo. Tambem o crepusculo tem especial sabor. Sob tecto, elle é a imagem da cegueira crescente, do retorno ao primitivo châos, é a oppressão de quem desce com vida a um mundo de silencio e morte. Foge-se para o ar livre, a recolher as teimosias ultimas da luz nas alturas e o palor diffuso por todo o céo; e o crepusculo tem então uma incomparavel belleza de fim de aventura e regresso á noite creadora, á noite que preludia aventuras novas. E' este sabor crepuscular que eu encontro nestes dias anarchicos, sabor de fim de aventura, liquidação de equivocos numa noite medieval, que ha de forjar equivocos novos...

Assim dizia a Demophilo, no seu pequeno terraço, que se debruça para o oceano violaceo. Elle ruminaria objecções tremendas porque os seus pés, cruzados sobre o rebordo do parapeito, agitavam-se confusamente, como numa impotencia de expressão para o borbulhar das idéas e das emoções. E' a sua posição dilecta: sentado numa cadeira de verga, as pernas estendidas até apoiar os pés sobre o muro baixo do miradouro. Quem o procura, olha antes para a pequena torre, á procura do signal da sua presença, como se olha num paço real o galhardete no alto, que annuncia a presença do soberano. Quem com elle discorrer, poderá seguir as reacções desses pés sensibilissimos, como o cavalleiro nocturno por caminhos desertos e desconhecidos lê nas orelhas da alimaria a advertencia de obstaculos e surpresas. A sua torre de pedras e argamassa, carradas por suas proprias mãos, tem pela altivez que recebe da sua independencia de alma e pela explosão soberana, com que elle do eirado contempla a planicie maritima, as proporções immensas de um belver a espreitar os destinos do mundo. Ha sentido prophetico na luz dos seus olhos e ha, sobretudo, a mais funda, a mais humana inquietação sobre os destinos do homem e da intelligencia.

Continuo a monologar, debaixo daquelle céo de melancolia e sombras, que vae descendo, para affirmar a minha obstinação em viver, em destacar a minha autonomia da homogeneidade das coisas.

— Vamos mergulhar numa noite inexoravel, mas fecunda; vamos iniciar nova carreira de sonho e de illusão...

Em baixo, na orla da praia, começa a tremeluzir um longo fio de perolas. No extremo sul do arco luminoso accendem-se bruscamente dois olhos poderosos e inquietos, dragão cioso dos thesouros que tem sob a sua guarda ou simplesmente um automovel com namorados que recolhem o derradeiro adeus do dia. Circumvagando, acariciando a areia, os dois olhos vêm correndo, approximando-se de nós, parando aqui e ali, ao lado da escumalha que se desdobra pela praia.

— O triste de tudo isto, Demophilo, é que o nosso papel de intellectuaes é entender e fazer entender; e nós começamos a não entender o que temos de interpretar e explicar... Quando conseguimos fazer calar os nossos pessoaes prejuizos, as preferencias politicas e ideologicas, a adhesão obstinada a quadros de valores, que nos abrigaram com espiritual conforto, restam-nos ainda dois obices a nessa comprehensão: o espirito logico e a falta de confiança na invenção imaginosa da vida. O espirito logico leva-nos a impor á vida, ao movimento da historia, sentidos que ella não tem, a inventar premissas immoveis para extrair conclusões, para forjar dilemmas e encruzilhadas decisivas. Tudo que os historiadores escrevem, quando querem supprir os espaços lacunares da historia, por meio de deducções do seu espirito logico, é redondamente falso e é, por vezes, mais complicado que a propria realidade. Vem depois um documento, um testemunho; e o castello das suas inferencias rue por terra. Quando se applica o espirito logico á previsão, os fracassos delle são ainda mais ruidosos.

— Tens uma concepção ascetica da intelligencia... — observou-me e collocou os pés, lado a lado, ligeiramente abertos em angulo, como orelhas fitas de cavallo attento num caminho suspeito. Estás fóra do teu quadro moral. E's um mystico da intelligencia, teimas em crer. Eu, ao menos, conformo-me com a derrocada. O laboratorio cobre-se de pó, as traças roem-me os livros, e eu aguardo o fim, tranquillamente ou amargamente, segundo o humor, os nervos, a atmosphera. Sem filhos, não sentia a continuidade da especie senão pelo trabalho, pela accumulação de hypotheses explicativas. Tudo isso se desacreditou no mundo ou se bandeou com o crime. Confesso-me vencido e espero o fim. Tu ergotizas, fazes dialectica...

O seu tom é sereno. Procura nova posição na cadeira rangedora e fixa os olhos num vapor illuminado, que do sul vem demandando o porto. Tambem eu o acompanho com a vista; approxima-se da ponta da ilha. Calados, aguardamos que o navio se vá, occultando, pouco a pouco, por detraz do vulto negro da ilha. Começa a desapparecer. A ultima luz da pôpa sumiu-se. Só se vê agora, naquella direcção, o pharol intermittente a pestanejar, insinuando somnos intranquillos e pesadêlos. Continuo.

— O outro obice, negativamente poderoso ou poderoso para o mal, é a nossa falta de confiança na imaginação creadora da vida. Todos nós julgamos do futuro proximo pelo que sabemos do passado proximo, recordações em putrefacção. E como o que se nos antolha é differente e peor, fazemo-nos scepticos da vida. Aquelle estylo de cultura do seculo XIX, vae morrer ou dissolver-se em barbarie; e choramos sobre as ruinas do Palmyra. Procedemos como tu procederias, se no teu laboratorio usasses nas mesmas experiencias thermometros e barometros de escalas diversas e exprimisses as tuas conclusões em terminologias diversas. Isto fazem, sobre todos, os homens da nossa idade, que vivem ainda com um pé no seculo XIX, o que os formou, e outro no seculo XX, o que os desilludiu. Afinal, deviamos ser nós os intermediarios comprehensivos e tolerantes, porque somos bastante velhos

(Contigua na 2.ª pagina)

EUCLYDES E MACHADO

Tristão de ATHAYDE

— II —

Machado de Assis não foi menos brasileiro do que Euclydes da Cunha. Apenas o foi de outro modo. A seu geito. Um geito tão particular e tão novo que marcou uma phase na historia da literatura brasileira — a phase *humanista* em que o Homem supera a Terra, a analyse da alma humana vence o predominio, até então corrente, da paizagem ou da "anecdota", como diria o proprio Machado, em nossa literatura de ficção. Porque Machado de Assis, sendo extremamente *original* e não se filiando a corrente alguma do pensamento nacional anterior a elle, foi tambem, como Euclydes da Cunha, extremamente representativo daquella *outra* face do espirito brasileiro a que nos referimos no inicio da chronica anterior — a face litoreana e citadina, a face requintada e introspectiva, a face universal. Não houve entre elles, apenas, a distribuição de dois temperamentos e sim a composição harmoniosa de dois aspectos complementares de nosso espirito nacional, ou continental (porque o mesmo se dá um pouco em toda a America) de nossa alma bifronte. Euclydes da Cunha foi o romantico do Sertão — a despeito do seu horror ao sentimentalismo e ao pieguismo; de sua incomprehensão do mysticismo; do seu matematismo latente; do seu amor ao progresso; do seu espirito pratico e positivo. Machado de Assis foi o classico da Cidade — a despeito de suas origens literarias romanticas, do predominio da ficção em sua obra, do seu amor ao passado, do calor da fantasia que nelle sempre envolveu a realidade, essa Realidade local ou universal, de que nunca saiu Euclydes da Cunha. E o espirito brasileiro é a resultante da aliança ou da hostilidade entre a Cidade o Sertão, entre a *terra* barbara e informe, aspera ou desleixada, e o *mundo* que penetra a todo momento pelos póros desse immenso littoral exposto ás tentadoras vagas do Atlantico. Machado de Assis nasceu e morreu bem junto dellas. Embalaram-lhe o berço humilde como hoje o tumulo glorioso. E "ligando as duas pontes", como o tentou fazer "Dom Casmurro", na melancolica reproducção no Engenho Novo da velha casa de Matacavallos onde fôra visinho da capitosa Capitu' — foi o Oceano que viu nascer, ao longo de uma vida totalmente dedicada ás letras, uma obra em que soube exprimir tão bem, tão requintadamente bem, toda a face universal do nosso espirito. E a expressão da nossa aristocracia intellectual. Pois anda ahi se defrontam esses dois representantes maximos de nossas letras. Euclydes da Cunha, democrata intransigente, viveu preoccupado com o problema do Povo, de sua ascenção, de sua libertação, de sua educação e saneamento, chegando ao socialismo revolucionario mais avançado, e mesmo marxista, ao menos de sympathia intellectual. Ao passo que Machado foi a expressão refinada de nossa cultura, de nosso pensamento requintado, de nosso gosto literario, de nosso amor pelas formas e pelas idéas puras, chegando ao famoso desdem pelas circumstancias sociaes e politicas de seu tempo, que tanto lhe tem sido imputado. Não vejo porque censural-o por aquillo que foi a mais lidima expressão não só de seu genio pessoal, mas de todo u maspecto inegavel do proprio povo de que era filho. E muito particularmente dessa elite intellectual, de que sua obra é a mais perfeita expressão nacional até hoje e para a qual foi escripta. Um seculo antes, em 1789, não fôra outra a attitude de Chateaubriand, que aliás se desforrou mais tarde amplamente, de sua indifferença politica inicial.

Machado de Assis nunca foi nem será *popular*. Dir-se-á, nem tão pouco Euclydes da Cunha. De accordo. Mas não foi *para* o Povo e sim *pelo* Povo, que Euclydes escreveu. Ao passo que Machado escreveu *para Si* e *pelo Homem*. Sabia perfeitamente que sua obra interior, ironica, cheia de allusões enigmaticas, de idas e vindas, de constante repressão emotiva, de infinita complexidade de fundo em contraste com a pura simplicidade de expressão (ao contrario de Euclydes da Cunha, que era extremamente simples de fundo mas torturadamente difficil e empolado de expressão) — sabia Machado que sua obra pertencia apenas aos "happy few". Se bem que progressivamente comprehendida e apreciada, á medida que esses "happy few" (que aliás nem sempre o admiram) vão crescendo com a diffusão do ensino e do desenvolvimento do espirito de universalidade e de cultura geral. Mas sempre limitado no alcance pela propria natureza de sua obra e de seu estilo. Ainda nisso representou elle um vivo contraste com Euclydes. Ao passo que este, dominado sempre por seu temperamento scientifico e mesmo scientificista, só dizia as coisas grave e directamente — Machado seguiu uma evolução que culminou no estilo symbolico e indirecto, no "humour" dos seus grandes romances ou de seus contos da plenitude intellectual, para se diffundir mais tarde na serenidade de um crepusculo ligeiramente melancolico e suave. "Helena", as "Memorias Postumas de Braz Cubas" e "Memorial de Ayres" são, nesse ponto, tres marcos da parabola descripta por Machado de Assis. No primeiro, de 1876, o romancista mal liberto das primeiras indecisões de "Resurreição" ou "A Mão e a Luva", começa a affirmar-se ainda no dominio da "anecdota" e do drama romantico. O estilo ainda é directo e correntio, as figuras convencionaes e singelas, a alma do romancista um tanto ingenua e porventura crente, como se vê da figura sympathica e pura do Melchior. Quatro annos mais tarde, depois da transição já evidente de "Yayá Garcia", que revolução interior! Que onda terrivel de sarcasmo e negação, culminado na famosa phrase final de Braz Cubas: "Não tive filhos, não transmitti a nenhuma criatura o leagdo da nossa miseria".

Machado de Assis attinge então, e quasi de repente, o mais alto grau de sua expressão literaria e, ao mesmo tempo, o ápice de sua philosophia da desesperança. As "Memorias Postumas de Braz Cubas" é, sem duvida, um livro terrivelmente nilista. A philosophia do Nada, que desde então reponta na obra do autor de "Esau' e Jacob", attinge nesse livro e de chofre, por assim dizer, a sua expressão, ao mesmo tempo mais genial e mais dissolvente. Vê-se bem que não é á tôa que Braz Cubas tem, em seu gabinete, o busto de Voltaire. O espirito de negação, foi, desde então, o demonio da guarda de Machado. Nunca mais o abandonou. Susurrou-lhe, não apenas a "traição" de Capitu' ou a "inimizade" de Pedro e Paulo, mas sobretudo o anniquillamento de todo espirito de fé (aquelle mesmo espirito que animou Euclydes da Cunha até a morte, se bem que desviado do seu objecto verdadeiro) e a sua substituição pela ironia universal. No proprio "humanitismo" de Quincas Borba, ha Machado, a criatura em opposição ao criador. A philosophia do velho companheiro de Braz Cubas é, no fundo, a do proprio Machado, depois das "Memorias Postumas". E' a philosophia do tudo e do nada reunidos na vida, no ser indistincto que tudo reune em si, num monismo universal em que toads as dissenções se annullam por serem movimentos de vitalidade de *Humanistas*, o ser universal que tudo dilue em si mesmo. Esse pantheismo ou onhologismo monista era a propria posição philosophica de Machado, *no fundo*. Digo assim, porque a ironia do seu espirito, radicalmente privado de qualquer apoio solido na realidade extramental ou na idealidade interior, privava-o de qualquer tentativa de systematização. Seu systema philosophico era a ausencia de todo systema. Tanto assim que fez de Quincas Borba, que era como sempre um pedaço do proprio autor, um alienado, manso e genial, mas nem por isso menos desvairado de espirito e que o proprio criador abandona ao seu triste destino. Tanto mais quanto a logica do "Humanitismo" levava Quincas Borba ao optimismo, o que contrario á anarchia interior de Machado e ao seu pessimismo demolidor, pouco a pouco atenuado pelo soffrimento e pela vida. Porque a evolução de Machado proseguiu, depois das "Memorias Postumas". Já "Quincas Borba" representa uma tentativa de equilibrio que "Esau' e Jacob" accentuam e vai-se verificar plenamente no "Memorial de Ayres", no qual o nilismo e o espirito de negação se vestem de um manto de serenidade e complacencia, que em nada attenuam a acção dissolvente de seu espirito, mas compensam pela sympathia exterior e pela tolerancia universal, o terrivel sarcasmo anniquillador de Braz Cubas. A "neutralidade" prudente do conselheiro Ayres era a expressão de um sibaritismo a que chegara Machado, por não ter conseguido resolver o enigma que o Destino lhe pousara a face a face, ao abrir para a vida o seu genio terrivelmente curioso e analytico. Nada o satisfez, na essencia das cousas ou no trato social dos homens: A não ser o calor da amizade de alguns e o deslumbramento interior que lhe trouxe o seu anjo domestico, a sua Carolina. Machado de Assis esteve longe, por isso mesmo, de ser um demolidor universal. Mesmo em seus ultimos livros, cresce em vez de diminuir a sympathia humana e a capacidade de sair de si mesmo. Sophia vem depois de Virgilia. Natividade depois de Sophia. D. Carmo depois de Natividade. O que tambem não indica nenhuma evolução contraria, pois Capitu' se intercala entre ellas, como sendo a propria imagem da dissimulação feminina. E por falar em Capitu', cujos olhos de ressaca" inundam toda a literatura brasileira, porque não acentuar um traço que vamos encontrar em todos os romances de Machado e é tão expressivo de sua psychologia de timido e tartamudo. Refiro-me á importancia que têm os *olhos* na obra de criador de Capitu'.

Desde o inicio de sua obra de ficção que esse traço psychologico e literario pode ser investigado. O que distingue a Guiomar d'"A Mão e a Luva", de 1874, é o seu "magnifico par de olhos castanhos". O *olhar* já adquire ahi uma vida propria, se bem que dependente da fonte de onde vem. O prendeu o pobre e fraco Estevão e durante seis mezes constituiu o laço que o levaria, senão ao suicidio real, pois não tivera forças para tanto, pelo menos ao suicidio "no mar vasto e escuro da multidão anonyma", — não foi mais do que "os taes olhares que, afinal, são olhares e vão-se com os olhos donde vieram". Em "Helena" vamos encontrar por toda parte a acção dos olhos e já agora não apenas na sua funcção amorosa, mas intellectual, e ouvimos d. Ursula nos dizer que — "tenho os olhos mais intelligentes que os ouvidos". A belleza da Estrella, de "Yayá Garcia" tambem está nos olhos: "Tinha os olhos grandes, escuros, com uma expressão de virilidade moral, que dava á belleza de Estrella o principal caracteristico". Essa figura de Estrella, das mais bellas figuras da esplendida galeria feminina de Machado, pois nella se casa á sombria belleza physica uma forte estructura moral (pois Machado foi muito mais negativista com os homens que com as mulheres e em toda a ruina moral do "Braz Cubas" uma das raras figuras que se salvam é a fugitiva e dolorosa Eugenia, a "Venus manca") — a figura de Estrella está toda nesses "olhos grandes, escuros". E os classicos "espelhos da alma", a que Machado dera intelligencia, agora lhes dá bocca, pois Jorge "falava-lhe com os olhos", como por elles iria falar mais tarde com a enteada que a desbancaria (?) no coração de Jorge. "A linguagem que a alma não quis confiar ao labio do homem, elles a disseram com os olhos". Foi ainda com "os olhos do delirio" que Braz Cubas viu desfilarem os seculos, e Machado expressamente ahi colloca a visão acima da imaginação ou da sciencia. "A historia do homem e da terra tinha assim uma intensidade que lhe não podiam dar nem a imaginação nem a sciencia, porque a sciencia é mais e a imaginação mais vaga, emquanto o que eu ali via (sic) era a condensação viva de todos os tempos".

E passando do "delirio" (tão affeiçoado a Machado, em seus grandes romances, como nelle encontramos a cada passo o sonho e a fantasia criadora) á realidade quotidiana, ainda é pelos *olhos* que a Opinião que tanta importancia tem em seus romances, vae tecendo a sua trama terrivel e tantas vezes tragica. E' tipica, nesse ponto, a scena em que a baroneza X., amiga (...) de Virgilia, a vem encontrar, em casa, conversando com Braz Cubas. A baroneza "não falava muito, nem sempre: possuia a grande arte de escutar os outros, espiando-os; reclinava-se então na cadeira, desembainhava um olham afiado e comprido e deixava-se estar. Os outros, não sabendo o que era, falavam ,olhavam, gesticulavam, ao tempo que ella olhava só, ora fixa, ora mobil, levando a astucia a ponto de olhar ás vezes para dentro de si, porque deixava cair as palpebras: mas como as pestanas eram rotulas, o olhar continuava o seu officio, remexendo a alma e a vida dos outros". Essa magnifica imagem da Bisbilhotice, pelo agudo e ágil ("agilissimo" como diria o José Dias de Dom Casmurro, o conselheiro Accacio de Machado de Assis) movimento dos olhos, se estende a todos os seus romances. Seria não acabar mais, referir os numerosos trechos em que Machado demonstra a soberania dos *olhos* e do *olhar*, em sua obra e portanto em sua vida, tão intima e indissoluvelmente unida áquella. Quero apenas relembrar que em Dom Casmurro todo se passa nos olhos. Desde o idilio dos adolescentes, culminante na scena da resaca e dos cabellos até o drama da morte de Escobar, tragado pelas ondas do Flamengo, e do olhar revelador de Capitu'. "Momentos houve em que os olhos de Capitu' fitaram o defunto, quaes os da viuva, sem o pranto nem as palavras desta, mas, grandes e abertos, como a vaga do mar lá fóra, como se quizessem tragar tambem o nadador da manhã". E mais não foi preciso para que Bentinho tudo comprehendesse, elle que vira outrora, na adolescencia aquelles olhos que — "traziam não sei que fluido mysterioso e energico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de resaca. Para não ser arrastado, agarrei-me ás outras partes visinhas, ás orelhas, aos braços, aos cabellos espalhados pelos hombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saia dellas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me".

Machado de Assis esta todo elle nos *olhos* das suas personagens. Elle, que foi um timido, um concentrado, um caramujo, tinha nos olhos, como a baroneza do "Braz Cubas", as antenas vivissimas com que esquadrinhava o mundo, as consciencias, os enimas do céo e da terra. Não precisavam sair de si mesmo. Não tinha necessidade de viajar. Não havia myster entrar nessa luta da vida, nesse imperialismo do poder que tanto ironizou, com um fundo constante de admiração e quiçá de inveja, no symbolo do busto de Napoleão I e dos bigodes de Napoleão III, que foram os signaes iniciaes da insanidade do Rubião, do "Quincas Borba". Tudo elle possuia, tudo elle alcançava, tudo elle tocava com as pontas agudissimas dos seus olhos, desses estiletes incommensuraveis que possuia ao alto de sua face pallida e melancolica, atraz de umas lunetas inexpressivas e vulgares. Mesmo em seu trato directo com as pessoas, ainda era pelos olhos que elle as fixava, como vemos nessa carta a Salvador de Mendonça, de 1875, em que fala dos olhos do amigo, como a maior expressão de sua pessôa. "Miss Mary namorou-se dos teus olhos de corça. Quando li isso, reconheci que nunca me enganara a respeito dos taes olhos tu mesmo não sabes talvez o que elles valem".

Nessa primazia dos olhos, na obra de Machado de Assis, não está um dos traços mais indicativos de sua personalidade, tanto literaria como psychologica? Em Marcel Proust, que tantas afinidades apresenta com o nosso Machado de Assis, foi o ouvido o sentido que predominou em sua vida e sua obra. Foi um grande auditivo. Contam seus amigos que, ao entrarem em seu quarto de doente, estando elle voltado para a parede, adivinhava, pelo ouvido, como os cegos, de quem se tratava... A sua symphonia dos ruidos, na rua de sua moradia a inesquecivel e sutilissima como diria o José Dias). Foi, como todos sabem um musico de primeira ordem, não como compositor ou interprete mas como ouvinte e tem paginas inexcediveis, em sua obra, na riqueza e na penetração da analyse musical.

Machado não foi um auditivo e sim um *visual*. Em seus olhos e nos olhos de suas personagens, homens e

(Continua na 2.ª pagina)

CORPO E ALMA DA AMERICA

(Continuação da 1.ª pagina)

em face da catastrophe, fixou-lhe, naquella hora para sempre, o perfil de um conductor e de um homem de acção extraordinario. A torrencial legislação do "New Deal", invadindo todos os sectores da vida americana, as iniciativas arrojadas dos professores e theoricos do "Brain Trust", os instrumentos de intervenção na esphera da actividade particular, de que o governo e a amplitude dos orgãos do Estado, essa insolita hypertrophia do poder acabou por provocar uma energica opposição das forças que exprimiam a opinião tradicionalista dos Estados Unidos. Os poderosos syndicatos patronaes os "trusts", os magnatas, os republicanos, a imprensa, o congresso e, acima de todos os juizes da Suprema Côrte assustados e timidos, começaram a reagir contra a temeraria experiencia Roosevelt. E dahi por deante, pouco tempo depois de inaugurado o seu periodo, passou o presidente a travar dois combates terriveis, um contra as forças de destruição e de desordem que provocaram a crise financeira economica e social sem precedentes, e outro contra os implacaveis adversarios que armaram a opinião publica em guerra aos seus methodos e á sua orientação. Só um espirito energico e retemperado como o de Roosevelt poderia enfrentar essa luta gigantesca. E elle o fez com o denodo e o vigor de um Titan, arrastando, a peito descoberto, uma campanha desenfreada, sob o bombardeio dos seus adversarios incansaveis amparados pela força serena, mas decisiva, da Suprema Côrte, que punha o véto fulminante da inconstitucionalidade sobre as suas iniciativas arrojadas. Mas nada o abatia, nem o desanimava.

O seu cuidado permanente era affirmar a sua fé no regimen democratico e guardar respeito ás sagradas liberdades outorgadas pela constituição. Com isso tranquillisava a opinião publica, e respondia aos que o accusavam de pretender transformar-se num dictador. Insistia Roosevelt em que para se fortalecer a democracia, era necessario dar uma demonstração pratica de que, dentro desse regimen, os povos podem solucionar as suas crises mais graves, e encontrar remedio para os seus males e para as injustiças sociaes. O que elle reclamava apenas era que o systema se adaptasse ás circumstancias extraordinarias do momento e pudesse ter o governo a elasticidade e rapidez de acção necessarias para conjurar as tremendas difficuldades com que deparava. Psychologo sagaz, acostumado a lidar com as multidões, Roosevelt jámais abandonou a tecla da sua fidelidade ao regimen, e deixou de apresentar-se como o campeão do ideal americano de democracia e liberdade.

Quando estava a terminar o seu primeiro periodo, a safra de resultados que poderia apresentar era bem escassa. Candidato á reeleição, com o mesmo programma, a victoria de Roosevelt foi estrondosa. Contra elle se ergueram desesperadamente os banqueiros, os capitães de industrias e do commercio, cerca de 80 o/o da imprensa. O candidato dos desherdados, dos pobres dos modestos falando ás massas directamente numa linguagem de que elle tem o segredo, infligiu ao seu adversario uma derrota surprehendente. "Main Street" batera na pugna "Wall Street". Mas, o expressivo triumpho nas urnas não foi bastante para afastar do caminho os embaraços e as resistencias que Roosevelt havia encontrado desde as primeiras horas.

Ainda agora quem se põe em contacto com os Estados Unidos sente como a sua acção continua negada e combatida. A sua popularidade junto ao homem da rua, nas classes baixas, é, entretanto, immensa, inabalavel. As massas, aqui, como em toda parte, são sensiveis aos lutadores desse typo. O seu sorriso, a sua voz, a sua eloquencia, a sua propria enfermidade conquistaram a sympathia do que se costuma chamar habitualmente povo. Rigorosamente, Roosevelt, com todos os seus traços de grande homem de verdade, é um demagogo, sincero e brilhante mas um demagogo. E a sua influencia sobre as massas se explica em grande parte pelos seus dotes de tribuno. Roosevelt é um estupendo orador para as multidões. Quando se dirige aos americanos só os chama de "meus amigos", e fala numa linguagem de uma limpidez, de uma clareza, pontilhada do "humour" e bonhomia, num tom de intimidade e de approximação, que representa uma força de suggestão irresistivel.

Mas, os seus processos artificiaes, os seus methodos empiricos não deram os resultados que pelo menos, compensassem os sacrificios que impuzeram. Tendo abalado a confiança dos homens de negocio, esses se retrairam e a falta de iniciativas novas não permittiu se creassem outros serviços e empresas para absorver os desempregados, cujo escoamento era o problema numero 1 do governo. As obras publicas mais ou menos artificiaes empregaram alguns milhões mas ainda perto de dez milhões estão descollocados, emquanto os bancos soffrem de fartura de numerario, e cobram taxa de deposito ao invés de pagar juros. Os "deficits" orçamentarios são astronomicos. E os conflictos entre o capital e o trabalho vão se aggravando, á medida que os operarios se sentem mais fortes pela hostilidade reciproca entre os patrões e a administração.

Apesar de não ser favoravel o balanço da administração Roosevelt, o prestigio e a sympathia que elle desperta nas massas populares continuam fortissimos. Debalde, invocam-se as cifras para abalar a fé nos resultados da sua acção. A resposta exprime uma confiança cega e uma gratidão commovida ao bravo lutador, que tanto fez para arrancar os Estados Unidos da mais seria crise que os acommetteu: o homem da rua replica apenas que se Roosevelt não tivesse agido da maneira por que agiu seria peor.

A sympathia de que o povo o cerca é quasi tocante. Não apparece o seu nome, o seu retrato num cinema ou num "meeting", sem que as acclamações encham a sala. Nas ultimas eleições, realizadas ha dois mezes, os republicanos ganharam terreno de uma maneira extraordinaria. A votação se dividiu entre 49 o/o para os candidatos democraticos e 47,8 o/o para os republicanos. Entretanto, segundo a opinião sagazes, esse resultado não exprime, de forma alguma, uma queda ou desfallecimento na popularidade de Roosevelt. E' que no pleito elle não estava pessoalmente em causa, e a sympathia popular é, não pelo partido do presidente, mas pelo presidente pessoalmente.

Outra tendencia que revela igualmente essa profunda ligação sentimental entre as massas e o chefe do Executivo é a de attribuir sempre os fracassos da actual administração ou da politica aos mãos auxiliares de que Roosevelt se teria cercado. A culpa nunca é delle, mas do secretario do interior, ou do secretario da Agricultura ou de miss Perkins, a secretaria do Trabalho. Apesar de tudo, o povo ama Roosevelt, conclue uma jornalista americana que acaba de fazer penetrante inquerito pelo paiz, ouvindo as mais variadas classes sociaes.

O que explica, entretanto, essa hostilidade do que se poderia chamar as forças vivas da nação aos methodos rooseveltianos? Elle é um democrata sincero. E' bastante americano para pretender exercer o poder arbitrariamente. As suas affirmações de fidelidade ao regimen são reiteradas e revelam uma tendencia intima, a formação espiritual de um politico educado em Harvard e agindo naquelle ambiente incompativel com a oppressão e o dictatorialismo. Jámais publicou elle qualquer attentado á liberdade de palavra ou de critica. Fala-se ainda nesse paiz o que se pensa e o que se quer, pela imprensa, pelo radio, pela tribuna. Roosevelt supportara com paciencia as mais duras criticas e os mais violentos ataques e sabe replical-os com tolerancia e graça. O presidente gosta de falar aos seus concidadãos pelo radio, mas não como os dictadores modernos que têm dialogos com um mudo, pois não permittem que os seus ouvintes se manifestem, debatam ou discutam as suas orações. Ao contrario Roosevelt vive numa controversia permanente com os seus adversarios, e esse parece ser mesmo um dos seus sports predilectos, que lhe permitte aproveitar as extraordinarias qualidades de orador de que é dotado. Não se accusa Roosevelt de qualquer restricção ás liberdades politicas. Por que então os seus adversarios o inculpam de despotico, de usurpador, e insistem em que é necessario despojal-o da somma excepcional de poderes de que se munia, repondo rigorosamente o regimen governamental americano dentro das suas tradições? E', sem duvida, porque Roosevelt contrariou e feriu o americano constructivo e personalista, num dos pontos mais sensiveis e profundos da sua formação: o seu espirito individualista. Cidadão forte, consciente, cheio de impulsos e iniciativas, o americano quer ter livre e desimpedida todas as forças pelas quaes se affirma a sua marcante personalidade. O seu individualismo, a sua iniciativa o seu espirito creador, é que fizeram a sua grandeza e com ella a da nação americana. Elle não poderia tolerar qualquer embaraço ao livre desabrochar das suas energias e da sua acção. Teme, por isso a intervenção do Estado e reage quando essa tenta contel-o dentro de limites que se chocam com a sua plena autonomia. Roosevelt quiz immiscuir-se no terreno privado, intromettendo excessivamente o Estado na vida dos cidadãos. E foi o bastante para provocar essa violenta reacção do americano, cuja livre personalidade tem que expandir-se sem peias. A politica de Roosevelt caminhou no arrepio da mais estratificada formação norte-americana e ali no conflicto entre o cidadão e o Estado (os povos ricos têm horror a esse monstro absorvente, esse terá de ceder para se tornar oppressivo, matando a iniciativa privada e cerceando a força creadora do homem. Agora, como sempre, o americano permanece fiel ao pensamento jeffersoniano de que o povo menos governado é o melhor governado.

ESTAMPAS DE PARIS

(Continuação da 1.ª pagina)

tez, mes garçons, c'est tout e la Gascone", e são, tambem, as cigarras mistralianas e a collina inspirada de Barrés e os vinhedos de Montaigne e aquelle pedaço de "falaise" que Chateaubriand pedia para tumulo seu, e os "declives suaves como seios", que, no "Lys dans levallée" encontrou a alma alegre, sempre amiga do bom viver, das terras quotidianas, desta resurreição da Grecia nas plagas latinas. Tudo isso que agora se deseja guardar com recolhimento e que abre ao estrangeiro as suas portas e os seus braços onde os desterrados vêm desde os quatro cantos do mundo da rosa marinha, para achar uma patria. E essa gloria que foi na Revolução de todos e no Imperio póde, quando se passeava até á Russia, levada por um corso, ao mesmo tempo, ver o resplendor do Kremelin e escrever o famoso decreto que creava esta grande Companhia de Molière a esta casa á cuja sombra a estatua de Musset nos fala das noites em que o encanto das Musas se recolhe nos jardins e as fontes cantam como se fossem o palpitar do coração da cidade.

Cyrano entra como Rosemonde Gérard e com os estudantes — com estes a quem o Reitor declarou, por occasião da entrega dos diplomas no amphiteatro da Faculdade de Direito:

"Tendes a felicidade de ser estudantes livres, numa época em que, em paizes, os jovens têm o peor dos destinos: "amor á escravidão". Podeis servir de exemplo a outros estudantes do mundo. Eu amo o estudante que conhece melhor o Direito Internacional quando este desapparece e o que sabendo que os rapazes de sua idade foram expulsos do seu paiz e da sua universidade por causa de raça ou de religião, cede um logar em seu banco ao camarada que não é nem da sua raça nem da sua religião".

"Não é imitando aos demais que defendereis a França; é mantendo o seu espirito. Não ha civilização sem ordem juridica que a sustente e não ha ordem juridica sem uma lei moral que a inspire. Ha uma linha de Codigo Civil como ha uma "Linha Maginot", e o monte de Sta. Genovéva é uma fortaleza como a Verdun. Ao contemplar o mundo que vêdes formar-se, sabeis, que nas horas de desordem e de injustiça os homens procuram sempre o modo de encontrar o direito que garante a paz. Mantende-o para que, um dia, elles o possam encontrar".

Estas phrases de Mr. Ripert não são, tambem, uma volta triumphal de Cyrano? Ou, quiçá, e mais exactamente, não nos ensinam ellas que, para lá dessa inelegante polemica politica, as virtudes profundas da alma franceza estão vivas e são as que hão de fazer o mundo volver, quando passaram estas horas de loucura e de delirio e que são poesia, equilibrio, cavalheiresco, sentido da Liberdade e da hierarchia? E para fazel-o mais bello nada como o elegante "panache" que está fluctuando nesta batalha dramatica por que atravessamos como a divina esperança.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

TRADUZIDO por Hilda C. Johnson, appareceu "Before Dawn", trabalho em que Juliana von Stockhausen faz um quadro do ambiente politico da Austria antes de sua incorporação ao Reich.

CLARA Leiser reuniu trechos de discursos, proclamações, etc., de Hitler e seus collaboradores immediatos e apresenta a collectanea sob o titulo "Lunacy Becomes Us" e a assignatura de "Adolph Hitler and his Associates".

SOB a forma de correspondencia entre duas pessoas. "Adress Unknown", de Kressmann Taylor, focaliza a situação dos israelitas na Allemanha.

"FROST Flower", romance por Helen Hull, desenvolve-se no lar de uma familia dos suburbios.

"THE Long Lane", de Phil Stong, tem por scenario as propriedades ruraes do Estado de Iowa.

ALGUNS romances policiaes e de aventuras: "Cause for Alarm", por Eric Ambler; "Tell Death to Wait", por Annita Bontell; "The Corpse with the Blistered Hand", por R. A. J. Walling; "The Affair al the Grotto", por Esther Haven Fonseca; "Even Doctor Die", por Lindsay Anson.

GEORGE Stevens, director da "Saturday Review of Litterature", conta a historia de alguns livros e de seu successo, em: "Lincoln's Doctor's Dog and Other Famous Best Sellers".

VILHJALMUR Stefansson procura elucidar certos episodios mysteriosos e tragicos de diversas expedições polares. Seu livro, "Unsolved Mysteries of the Arctic", refere-se, entre outros casos, ao desapparecimento da colonia do Groenland.

TYLER Dennett organizou, e publica sob o titulo de "Lincoln and the Civil War in the Diaries and Letters of John Hay", uma collectanea de documentos pertencentes ao archivo do secretario de Abraham Lincoln.

COM um milhar de anecdotas reunidas e classificadas, Emmanuel Hertz apresenta uma biographia de Lincoln: "Lincoln Talks".

APPARECEU o tomo III de "Samuel Pepys", biographia por Arthur Bryant. O autor insiste sobre o papel que coube a Samuel Pepys na renovação da esquadra britannica.

"THE Man who Killed Lincoln", por Philip Van Doren, é a historia de John Wilkes Booth.

ROBERT R. R. Brooks apresenta um estudo sobre as leis trabalhistas e sua applicação. Chama-se seu livro: "Unions of Their Own Choice".

HEATH e Jefferson Browman falam de Tobago em "Crusoe's Island in the Caribbean".

"SLUTE to Freedom", de Eric Lowe, é o romance da Australia moderna.

UM novo escriptor, Herbert Krause, se apresenta ante o publico com o romance: "Wind Without Rain".

LIVROS ARGENTINOS

EM "La Soberania", Faustino J. Legón, professor de Direito nas Universidades de Buenos Aires e La Plata, analysa os varios aspectos da soberania.

SOB o titulo de "Homenajes al Doctor Rodolpho Rivarola" foram reunidos discursos, mensagens, etc., celebrando o 80° anniversario de Rodolfo Rivarola.

MARCANDO o inicio das publicações da "Bibliotheca Hispanica", organizada por Luis Alfonso, saiu "Peribanes y el Comendador de Ocana", de Lope da Vega, com annotações de Julio Paineira.

"ESTUDIOS de Historia y Economia" enfeixa varios trabalhos de Luis Roque Gondra sobre economia politica.

APRENDAMOS A COMER

O PROBLEMA da alimentação já figura no rol das preoccupações governamentaes, e, em varios paizes, organizações officiaes encarregam-se de ensinar a comer. Para isso, entraram em jogo dois factores: reconheceu-se a importancia da alimentação para a saude e a robustez do povo; verificou-se que a maior parte das pessoas não sabem escolher entre os alimentos os que representam valor nutritivo mais apropriado.

Na Belgica, uma intensa campanha está sendo levada a effeito, pelo radio, pela imprensa, pelo cinema e por meio de exposições e reuniões publicas, afim de diffundir as regras da alimentação sã.

O governo da Noruega creou um corpo de professores, que percorre o paiz e ensina os primeiros principios de economia domestica. As escolas primarias, ademais, comportam uma aula de cozinha.

Na Grã-Bretanha, o "Board of Education" instituiu, para as professoras publicas, um curso de alimentação e cozinha. Para superintender esse novo ramo do ensino, foi creado o "Comité Ministerial do Ensino Domestico".

Orienta-se para varias direcções a propaganda levada a effeito na França: as enfermeiras e funccionarios da Assistencia Social estudam a sciencia da alimentação; o Ministerio das Colonias promoveu cursos especiaes sobre a alimentação nas colonias; o Comité de Lucta contra a Tuberculose organizou conferencias nas escolas; o comité de propaganda do leite iniciou uma campanha por meio de cartazes; o Officio Nacional de Fructas procura augmentar o consumo de fructas; noções de puericultura fazem o objecto de aulas.

Nos Paizes Baixos, a campanha já tomou vulto e grande numero de donas de casa seguem cursos onde aprendem a comer bem por pouco dinheiro.

Combinando a economia domestica com outros problemas economicos, a administração norte-americana procura ensinar á população rural a attender ás necessidades de uma alimentação apropriada com os proprios productos da terra onde vive.

Sabor crepuscular

(Continuação da 1.ª pagina)

para entender esse proximo passado, e bastante novos para ver com esperança esse proximo futuro. No seculo XV, a hagiographia, o theatro religioso e a pintura contavam-nos as aventuras daquella bôa gente do mundo gothico, com um sorriso confiado nos labios e a certeza mais segura sobre o seu caminho. Viviam com um pé na terra e outro no céo. O mundo natural e o sobrenatural entrelaçavam-se; e essa ubiquidade allogica não lhes creava perplexidade nos seus passos, nem lhes sepultava a alma em pessimismo e descoroçoamento. A pintura sacrificava a perspectiva, espiritualizava um pouco a vida terrena e materializava muito as concepções celestiaes, e com isso lograva apresentar-nos um mundo congruente de illusão e esperança, de conformidade e certeza.

Havemos nós, de cair em desalento, porque o fluir da vida segue rumos diversos das nossas presumpções, fundadas sobre uma curta experiencia, e esta deformada pelo espirito logico dos historiadores? Que sabemos nós da capacidade inventiva da vida? Ha vinte e seis annos que assistimos a successos desconhecidos antes, que nenhum dos historiadores do seculo XIX, empapados de experiencia indirecta, encontrou no passado, e nenhum dos pensadores que interpretam as tendencias profundas do homem soube adivinhar, embora todos contribuissem para diagnosticar males precursores e augmentar a consciencia delles. Quem poderia prever em 1914 a extensão da Grande Guerra e das suas consequencias, a inversão total do luar de esperanças de 1918 na calligem do despotismo, a grassar em forma epidemica, a servidão voluntaria dos homens, os valores espirituaes a perder a sua magia, a fome sobre uma terra cada vez mais submissa, a entregar ás mãos do "homo technicus" as suas riquezas, a evasão suicida dos famintos das zonas ricas para as carcassas exhaustas... São phenomenos que occorrem pela primeira vez, mas que trazem já, no seu bôjo, as proprias soluções para a adaptação do homem a uma nova ordem ou estylo de vida.

Demophilo começava a interessar-se pelo meu discorrer, á luz das estrellas, grande inspiradora da fantasia e da esperança. O seu silencio estimulava-me tambem. O silencio deste homem, commentado ou exprimido pela inquietação das pernas e dos pés, teve sempre uma grande força de eloquencia. Tinha suas radiações e conduzia os que a seu lado iam falando sem fim, para espantar o medo daquelle enorme potencial de energia concentrada e ameaçadora que nem céo negro de tempestade.

— Tenhamos confiança na vida. Ha milhares e milhares de annos que ella flue e vem submettendo todas as forças contrarias. Multiplica-se e vae-se enriquecendo achando sempre novas formas de adaptação a um ambiente ouriçado de hostilidades, como um rio procura o seu leito, o cava, o corrige e o desvia, sem perder o seu fito; conduzir as aguas ao mar ou ao grande lago. Falta-nos esse optimismo confiado do mundo gothico, daquelles mysticos desterrados num mundo que não era o seu mas nelle vivendo conformados e segundo a lei do outro.

PEARL S. BUCK

O nome de Pearl S. Buck, já bastante popular, tornou-se celebre em poucos minutos, quando se soube que havia sido attribuido a essa escriptora o Premio Nobel de Literatura.

Pearl S. Buck nasceu numa pequena cidade da Virginia do Oeste, em 1892. Acabava de completar quatro mezes quando seus paes — o casal Sydenstricker — transportaram-se, levando a creança para a China.

Passou, pois, sua infancia num bungalow, de onde via o rio Yangtzé atravessar a cidade de Chinkiang. Ali começou sua educação. Desde cêdo revelou seu gosto pela leitura, mas accentuaram-se ainda mais suas tendencias para escrever. Mandava contos e outras collaborações para o "Shanghai Mercure" e foi varias vezes premiada.

Para completar sua educação, enviaram-na ao "Randolph-Macon College". Não se sentiu bem entre as moças norte-americanas, que a olhavam com certa desconfiança, desde que souberam que havia sido criada na China. Sempre teve, no Collegio, a sensação de ser differente das outras. Dahi a dupla personalidade que ainda hoje a caracteriza: uma chineza e outra norte-americana.

De volta á China, casou com o professor J. Lossing Buck. Passaram cinco annos no Norte da China. Mais tarde, ambos leccionaram na Universidade de Nanking. Mrs. Buck escrevia, de vez em quando, e vendeu varios artigos aos magazines. Em 1925, embarcou para uma viagem de ferias aos Estados Unidos. A bordo escreveu um pequeno romance: "East Wind", West Wind", e foi este o primeiro livro publicado por Pearl S. Buck. Foi tambem um passo decisivo na sua vida: abriu-lhe os olhos sobre seu proprio valor e preparou caminho para outros livros.

O editor de seu primeiro livro foi Richard J. Walsh. Desde 1935 é tambem o segundo marido da escriptora que naquella data resolveu fixar residencia nos Estados Unidos. Sua longa permanencia na China havia feito della uma fatalista e não mais lhe agradava a vida de missionario.

Vive agora, com seu marido, numa casa de campo, a 30 kilometros de Philadelphia. Adoram as creanças, mas Pearl S. Buck só teve um filho. De seu primeiro casamento, entretanto, Richard J. Walsh teve 3 filhos que vivem com elle, e o casal resolveu adoptar mais cinco.

Pearl S. Buck já recebeu varias altas recompensas, entre as quaes o premio Pulitzer. Mas, quando soube que lhe havia sido concedido o premio Nobel, não acreditou. Foi ao escriptorio de seu marido e, pelo telephone transatlantico, procurou saber se era verdade. Quando soube que era, declarou:

— Não sei se não teria sido mais acertado aguardar mais uns dez annos antes de dar-me esse premio.

Dos Tribunaes do Paiz

(Conclusão da 8.ª pagina)

que lhe seja attribuido como crime da competencia do Tribunal".

Aliás, como demonstrou o sr. Ministro relator, não ha constrangimento á liberdade de locomoção que o *habeas-corpus* deixe de proteger. O art. 122 n. 16, da Carta Constitucional vigente assegura o amparo do *habeas-corpus* "sempre que alguem soffrer ou se acha na imminencia de soffrer violencia ou coacção illegal na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar". Logo, todo acto illegal, qualquer que seja a autoridade que o pratique ou determine, pode ser invalidado por meio do remedio constitucional do *habeas-corpus*. A lei que determinasse o contrario seria manifestamente inconstitucional. A solução da primeira preliminar não offerece, portanto, difficuldade.

A segunda exige mais demorado exame. Compete ao Supremo Tribunal Federal, originariamente ou em grau de recurso, deferir pedidos de *habeas-corpus* contra constrangimento resultante de acto do Tribunal de Segurança? Respondo affirmativamente.

O art. 101, II, 2 da Carta Constitucional confere ao Supremo Tribunal Federal a attribuição de "julgar... em recurso ordinario... as decisões de ultima ou unica instancia denegatorias de *habeas-corpus*. O texto não allude as decisões das Justiças locaes, como no caso do n. III, referente ao recurso extraordinario. Logo, de toda decisão denegatoria de *habeas-corpus* cabe recurso para o Supremo Tribunal Federal, qualquer que seja o tribunal ou juiz que a profira, em unica ou ultima instancia. Já temos admittido recursos de decisões do Supremo Tribunal Militar. Nada justifica a exclusão do Tribunal de Segurança, que está collocado no mesmo plano.

Se cabe o recurso, é claro que, como acontece com todos os tribunaes do paiz, os actos do Tribunal de Segurança estão immediatamente sujeitos á jurisdicção do Supremo Tribunal Federal. Compete, pois a este, nos termos do originariamente o *habeas-corpus*, quando o Tribunal de Segurança seja o coactor.

A circumstancia de se tratar de um tribunal especial, não incluindo na engrenagem da magistratura commum, não é obstaculo á conclusão a que cheguei, pois, como vimos, a Carta Constitucional não restringe a competencia do Supremo Tribunal, quando lhe attribue o julgamento dos recursos de *habeas-corpus*. E como a regra de competencia, na materia, decorre da superioridade de grau na ordem da jurisdicção judiciaria (lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871, art. 18), segue-se que somente o Supremo Tribunal Federal, que não tem superior, conhece definitivamente do *habeas-corpus* impetrado contra os seus proprios actos.

O Supremo Tribunal Federal não pode, em julgamento de *habeas-corpus*, emendar as decisões dos Tribunaes inferiores. Desde, porém, que o constrangimento seja illegal, isto é, intrinsecamente contrario á lei, o remedio constitucional é admissivel.

Tomo conhecimento do pedido.

O SR. MINISTRO LAUDO DE CAMARGO — Em regra é de se conhecer do pedido, quer em face da lei reguladora do Tribunal de Segurança, quer em face da Carta Constitucional.

Quanto áquella, porque ao Tribunal de Segurança toca apreciar os casos de coacção illegal, mediante *habeas-corpus*.

E quanto a esta, porque ha preceito constitucional outorgando ao Supremo Tribunal Federal a competencia para conhecer dos recursos relativos ás decisões da ultima ou unica instancia denegatorias de *habeas-corpus*.

Os termos do preceito são amplos, não havendo, assim, logar para qualquer restricção.

Mas, na especie, não merece conhecimento o pedido, por se não achar devidamente instruido.

O SR. MINISTRO PLINIO CASADO — Sr. presidente, tambem conheço do pedido, porque acho que o Supremo Tribunal Federal é competente, não só em face da Carta Constitucional, como da propria lei que organizou o Tribunal de Segurança Nacional.

O SR. MINISTRO COSTA MANSO — Proponho a preliminar de se não tomar conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido. Não foi offerecida certidão da denuncia. Da sentença, só consta a conclusão. Não sabemos de que foi o paciente accusado e quaes os fundamentos da decisão do Tribunal de Segurança. Não posso reputar não criminoso, em these, facto que desconheço. Não posso destruir uma sentença que não me é apresentada na integra.

O SR. MINISTRO CARVALHO MOURÃO — (relator) — Sr. presidente, entendo que o pedido está devidamente instruido. O impetrante allega que o crime não foi previsto na lei nova. Demonstrei que o está.

Por isso, voto contra a preliminar.

DECISÃO

Julgando o Tribunal competente para conhecer originariamente do pedido, contra os votos dos srs. ministros Carlos Maximiliano e Octavio Kelly, afinal não tomaram conhecimento do mesmo, por não se achar devidamente instruido, contra o voto do sr. ministro Carvalho Mourão, que denegava a ordem.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, do *habeas-corpus* n. 26.818, do Districto Federal, impetrante, o dr. Mario Bulhões Pedreira e pacientes, Amilcar de Castro Silva e Carlos Alberto de Araujo Werlang:

Resolve o Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria, e por maioria de votos:

a) — declarar-se competente para julgar, originariamente e em grau de recurso, o *habeas-corpus*, quando seja coautor o Tribunal de Segurança Nacional, ou tenha elle denegado a ordem;

b) — não tomar, porém, conhecimento do presente pedido, por não estar devidamente instruido.

— Rio de Janeiro, 2-3-939.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 6, DE ZE'

Diccionario: Simões da Fonseca

ZE'

HORIZONTAES

1 — Baculo; 5 — Paiz da Africa; 9 — O mesmo que canna de macaco; 11 — Ouriço; 13 — Suffixo; 14 — Intemperança; 16 — Artigo, plural; 17 — Condessa de Bolonha; 19 — Nome de homem; 20 — Adore; 21 — Bico das aves; 23 — Arvore do Brasil; 25 — Linha; 26 — Mammifero da ordem dos cetaceos; 27 — Batracio; 28 — Conjuncção; 29 — Filete; 31 — Velas de moinho de vento; 33 — Canto; 35 — Inflammação do ileon; 37 — Rei de Judá; 38 — Modo; 40 — Vogaes; 41 — Nota antiga; 42 — Instrumento com braço longo; 44 — Caminhar; 45 — Prazer; 47 — Remedio; 49 — Rio de Portugal; 50 — Numero.

VERTICAES

1 — Monteiro; 2 — Garbo; 3 — Braço de rio; 4 — Derradeira esperança. (Fig.); 5 — Bravio. (Fig.); 6 — Vida. (Fig.); 7 — Eduardo Campos; 8 — O mesmo que pango; 9 — Polir; 10 — Rio da Toscana; 11 — Filho de Isaac e de Rebecca; 12 — Nome de homem; 15 — Interjeição; 18 — Principio acre e purgativo contido no asaro; 20 — Caça de aves; 22 — Dignidade papal; 24 — Doença nas vias urinarias; 29 — Brindes; 30 — Delicado. (Fig.); 31 — Da ala do exercito; 32 — Peça do arado; 33 — Primeiro rei dos judeus; 34 — Engano; 35 — Levantar; 36 — Peixe como a enguia; 39 — Interjeição; 42 — Sobrenome dado a Rodrigues Dias de Bivar; 43 — Especie de maça vermelha; 46 — Contracção; 48 — Antonio Tavares

Publicamos, hoje, o problema n. 6, de nosso collaborador Zé, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 28 do corrente.

Entre as soluções certas será sorteado um premio, que constará de dois interessantes livros da collecção PARA TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 5, DE S. PITANGA

HORIZONTAES

1 — Monco; 5 — Praga; 10 — Gosar; 12 — Oroio; 14 — En; 15 — Butergo; 18 — Pu; 19 — Ida; 21 — Aetio; 22 — Ber; 23 — Rama; 25 — Ias; 26 — Pisa; 27 — Muju'; 29 — Oira; 31 — Siba; 32 — Nero; 34 — Teor; 36 — Oiti; 38 — Moer; 40 — Usk; 42 — Obuz; 44 — Bis; 45 — Piano; 47 — Ubá; 48 — L. R.; 49 — Targaná; 51 — Ar; 52 — Aarau; 54 — Calha; 56 — Rella; 57 — Saral.

VERTICAES

1 — Monda; 2 — Os; 3 — Nab; 4 — Cruá; 6 — Rogo; 7 — Aro; 8 — Go; 9 — Alpes; 10 — Geira; 11 — Peta; 13 — Oural; 16 — Teiu'; 17 — Riso; 20 — Ammites; 22 — Biaribu'; 24 — Auber; 26 — Preto; 28 — Jão; 30 — Ini; 33 — Umbla; 35 — Ruir; 36 — Okna; 37 — Azara; 39 — Oirar; 41 — Enga; 43 — Ubahi; 45 — Paul; 46 — Onça; 49 — Tal; 50 — Aar; 53 — Ré; 55 — La.

Enviaram soluções certas do problema n. 5, de S. Pitanga, os seguintes collaboradores: Juca, Zé, Santinho, Alvaro Britto, Pedrinho, Hariel, Balaca, Conselheiro, Jaguarary, Fausto Freire, Orlando Ribeiro, Betinho, Bento Ilach, Nadiu, Jodé, Romeu do Prado, Sto. Zeto, Heraclito Telles de Oliveira, Esópo, Florentino, Conde Delva, E. Cruz, Margot, Maria Dolores, Neusa, Maria, Thereza Leão, Nani, Nicinha Carneiro Leão, Idêta, Elaine, Iva, Pepita, Nappi, L. Accioly, Apparecida, Minerva, Nilza Millet, Jupiter, Farrapo, Neptuno, Atuádo, Tibiriçá Moraes Sarmento e Maria Bethania Siqueira.

Deixaram de figurar no ról dos que acertaram e concorrer ao sorteio: Tristão, Sinhá e Neva, em virtude de não constar a assignatura nas soluções enviadas.

Procedido o sorteio foi contemplada a nossa collaboradora Maria, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY

1 — Egoismo. 2 — Nupcias. 3 — Caserna. 4 — Ajudado. 5 — Bubaque. 6 — Bravura. 7 — Guangue. 8 — Italico. 9 — Manchua. 10 — Assenso.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Conselheiro, Conde D'elba, Juca, Zé, Santinho, Balaca, Pedrinhonho, Hariel, Alvaro Britto, Bento Ilach, Orlando Ribeiro, Neptuno, Jupiter Farrapo, Idêta, Margot, Neusa, Maria Apparecida, L. Accioly e Minerva.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

1 — Optação; 2 — Mallear; 3 — Murugem; 4 — Lapidar; 5 — Passaro; 6 — Talitro; 7 — Bolonio; 8 — Oblação; 9 — Cruzeta; 10 — Mocetao; 11 — Ruivaca; 12 — Cutello; 13 — Jandaia; 14 — Carolim.

ROMANCISTA BRASILEIRO

Aluisio Azevedo

Duas de suas obras

O MULATO

e

O CORUJA

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Jaguarary, Conselheiro, Conde D'elba, Zé, Hariel, Pedrinho, Santinho, Alvaro Brito, Balaca, Orlando Ribeiro, Bento Ilach, Neptuno, Jupiter, Farrapo, Idêta, Neusa, Maria, Margot, Apparecida e Minerva.

PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

Diccionario: Simões da Fonseca

CHAVES

1 — Especie de madeira do Brasil; 2 — Freg. do distr. de Evora (Port.); 3 — Cantão da Suissa; 4 — Povo selvagem que vivia nas margens do Mississipe; 5 — Nome de uma academia romana onde floresceu a poesia; 6 — O cão trifauce que guardava as portas do inferno; 7 — Vara de porcos; 8 — Marechal de França; 9 — Macaco da Guiné; 10 — Rio da França e da Allemanha; 11 — Cidade da Australia; 12 — Maltrapilho; 13 — Caravana de pretos de Angola; 14 — Historiador e philologo francez; 15 — Arvore africana; 16 — Peixe boi do Pará.

O problema estará certo quando a columna assignalada apresentar o nome de uma ave pernalta e insectivora da Africa Occidental.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario: Simões da Fonseca

CHAVES

I — Cidade da Italia; II — Genero de morcêgo; III — Pegajoso; IV — Vento brando; V — Pregador novo e pouco eloquente; VI — Industria; VII — Que não reflecte luz; VIII — Bandalho; IX — Referido; X — Tenaz; I — Lindo; XII — Elevação; XIII — Junta de bois.

O problema estará certo quando a columna assignalada formar o nome de um conhecido cirurgião pernambucano.

CORRESPONDENCIA

NADIU: Recebi seus trabalhos, estão bem feitos, hoje publico as pilhas.

NANI: A assignatura não precisa mais enviar.

HELENO.

Euclydes e Machado

(Continuação da 1.ª pagina)

mulheres, encontrou toda a força de sua obra. Mesmo sua philosophia da vida, tão apparentemente abstracta, era visual, como vimos no delirio de Braz Cubas, e toda a sua obra o revela. Cria apenas no que via, mas não via apenas o que todos vêm, com os olhos vulgares que recebemos ao nascer. Via em profundidade. Via atraz das apparencias, via no passado e um pouco, ligeiramente apenas, no futuro, pois foi muito mais evocativo que prophetico ou antecipativo, ao contrario ainda uma vez de seu companheiro de glorias intellectuaes, na representação literaria da Cultura brasileira, Euclydes da Cunha, que olhava muito mais para o futuro que para o passado. Machado via, acima de tudo, no presente, no presente que o circundava e através do qual seguia para as suas evocações queridas de antanho ou para as longas viagens de sua inquieta e insatisfeita fantasia.

Esse visualismo tambem o distinguia de Euclydes da Cunha, que era um dedutivo de pensamento e um fértil de instincto, um evocador de volumes e massas, de multidões e florestas, de factos e fastos ruidosos e collectivos; ao passo que Machado applicava o seu olhar penetrante a tudo, mas de longe, sem tocar, ou tocando de leve, espreitando, de tocaia em face da vida, esgueirando-se pelas coisas como a serpente, silencioso e distante, entrando no intimo das consciencias, dissecando-as, desnudando-as, escalpelando impiedosamente o fundo das almas, a intersecção das fibras mais secretas dos seres e tirando das paizagens apenas as notas agudas e expressivas.

Euclydes e Machado pouco se conheceram. Este não parece que tenha apreciado tanto quanto aquelle o venerou, a despeito da dessemelhança de seus temperamentos. Pouco se approximaram em vida e mesmo só diante de Machado morto é que Euclydes, que tão cêdo sem o saber o acompanharia ao silencio e á immortalidade, póde dizer muito em poucas palavras, do seu companheiro de glorias postumas. Foram diversos em temperamento, em gosto literarios, em espirito, em evocação. Mesmo quando se encontravam — como na ausencia de fé religiosa, na incompreensão da attitude mistica da vida, que Euclydes teria aliás mais capacidade de chegar a comprehender, como deixou vislumbrar um dia, pois tinha o espirito de affirmação, quando em Machado dominava o espirito de hesitação e de negação — mesmo quando se encontravam eram outros e diversos. Não importa. Hoje a morte os uniu. Como já em vida os unira o mesmo amor do pensamento e da cultura, e no fundo de suas almas, a mesma expressão opposta mas não contradictoria ou exclusiva, da alma brasileira. Como diria Marcel Proust ou Albert Thibaudet, temos todos nós o nosso "lado" Machado e o nosso "lado" Euclydes. Um nos leva para Oeste e o outro para Leste e para o Norte. Um nos leva aos nossos pés de barro de gigante fragil, o outro ás nossas inquietações do espirito, ancioso de universalidade e comprehensão humana. Prende-nos, um ao Novo Mundo, emquanto o outro nos atrae ao Velho Continente. Um nos abre os olhos para os problemas agudos de nossa terrivel realidade nacional, para o abandono do povo rude dos sertões, para o atraso de nossa conquista de nós mesmos, para a tremenda interrogação de uma terra pobre ou antes difficil e madrasta, de um clima aspero e tormentoso, de uma raça incerta e fragil, para toda a tragedia da conquista da terra pelo homem. O outro nos leva á nossa séde de transcendencia, á nossa inquietação mental, á nossa libertação espiritual, á nossa avidez de cultura e de elevação moral, ao nosso drama do dominio do homem sobre si mesmo. Nenhum dos dois, entretanto, nos leva a Deus. E' a immensa lacuna de ambos. E, no entanto, sem Elle, nem um nem outro tem sentido. Sem Elle tanto o sertanismo de Euclydes como o litoralismo de Machado nos nos levarão apenas ao "racismo" imperialista de um, que hoje arrasta o mundo á destruição e á morte, ou á "voluptuosidade do nada" do outro, que leva o homem ao anniquillamento e á degeneração.

Genios representativos do espirito brasileiro, em nossas letras. Sim, mas nenhum exgotando a verdadeira feição desse espirito. Por mais que os admiremos, portanto, em nenhum delles encontramos o modo por que devemos guiar o verdadeiro genio de nossa literatura ou mais ainda, de nossa alma, de nossos espirito pessoal e nacional. Motivo a mais para nos animarmos ao trabalho e ao esforço, afim de que um dia possamos ver ou possam ver os nosso descendentes, surgir a grande cabeça que faça a sintese de Euclydes e de Machado, superando-os a ambos pelo ápice que nenhum dos dois póde alcançar. E de que tudo mais depende.

SOBRE ALGUMAS ACCUSAÇÕES Á OBRA DO SR. JOSÉ LINS DO REGO

Aurelio Buarque de HOLLANDA

SE é unanime a consagração popular á obra do sr. José Lins do Rego, porque ella representa uma conversa simples e viva com o povo sobre homens e coisas de um alto interesse humano, typos, roma sempre rica de materia a ser explorada, não falta, por outro lado, quem, nas rodas officiaes das letras, procure diminuir o valor da producção do romancista sob esta ou aquella allegação. A mais frequente, talvez, é a de que, nessa obra, tudo são memorias, coisas vividas, não tendo a imaginação opportunidade de entrar em scena. Outra: a incorrecção da linguagem, de que alguns espiritos estreitos fazem um cavallo de batalha, atacando um defeito que veio a fixar-se como uma das qualidades mais raras e marcantes do escriptor nordestino. E, finalmente, surgiu, trazido pelo sr. Rosario Fusco, em artigo recente no "Diario de Noticias", novo argumento para depreciação: a falta de variedade de typos. De "Menino de Engenho" a "Pedra Bonita", somente o scenario é que muda, as personagens são as mesmas; eis a affirmação categorica do joven critico.

Em primeiro logar — já hoje não se pode dizer que os livros do sr. Lins do Rego são todos de reminiscencias; encerrado, com "Usina", o cyclo da canna de assucar, a obra saiu desse terreno.

Mas eu não comprehendo esse ar de resto com que alguns tratam o romance baseado em reminiscencias, o romance da vida vivida. E ninguem, parece-me, se

E' admiravel que homens de ampla visão das coisas de intelligencia não queiram perceber uma verdade tão elementar como esta de que o talento criador não se revela tanto na ideação da trama do romance, do enredo, como na maneira de pintar as personagens, de fazel-as viver por conta propria dentro da narrativa; na dramaticidade; na força humana, na suggestão de vida, em summa. — suggestão que, a resultar, nuamente, do "facto", da "historia" em si, seria qualidade commum a todo aquelle lembrou disso para reduzir o valor de obras, por exemplo, de Gorki, Dostoiewski, Knut Hamsun, Michael Gold, nas letras estrangeiras, e do "Atheneu", em nossa literatura.

Se a falta de originalidade do entrecho reduz a importancia do romance, então teremos que o trabalho de ficção soffrerá um desconto na sua cotação sempre que constitua um caso acontecido na vida real, seja o autor protagonista ou simples espectador. Assim, iremos longe, e — para não sair de casa — condemnaremos, entre outros, "O Mulato", que Aluizio Azevedo confessa não ser mais que uma historia passada em São Luiz do Maranhão, "A Normalista", de Adolpho Caminha, e quasi todos os romances do senhor Jorge Amado.
que "inventa" um romance, e haveria, então, em cada um delles um verdadeiro romancista.

O phenomeno da criação não é de uma simplicidade tão encantadora assim; elle não se restringe á habilidade de inventar um caso cheio de incidentes complicados e com um desfecho mais ou menos surprehendente. (Demais, já passou, toda gente o sabe, a epoca do chamado romance de enredo). A criação é um phenomeno bem mais complexo. Eschilo, Sophocles, Euripides não seriam criadores, dentro daquella concepção acanhada e primaria. Porque não "inventaram" as suas tragedias. Trabalhavam sobre um material já bem conhecido — a mythologia grega, em geral. E será que alguem já se commoveu menos, já foi menos intensamente tocado pela força do genio, ao ler as paginas formidaveis de "Edipo-Rei", "Prometheu Agrilhoado" ou "Iphigenia em "Aulis", pela razão de já conhecer as conhecidissimas lendas? Ficando mais perto de nossa época — não tenho noticia de que, das obras de Shakespeare, sejam, necessariamente, menos admiradas as que se fundam em lendas ou factos historicos.

E pensemos agora: quantas obras não são reproducções perfeitas de factos da vida real sem que disso tenhamos conhecimento! A grande maioria dellas, como se sabe, tem as suas raizes mergulhadas, em bôa parte, na realidade vivida ou directamente observada. A imaginação não trabalha, nunca, puramente no ar; o real lhe serve sempre de ponto de partida, é o terreno de onde desfere o vôo. Pode modificar a realidade, dar-lhe um colorido diverso, estranho, maravilhoso até; criará outras realidades, sempre parallelas a essa de onde partiu; de qualquer maneira é o real, é a vida, que lhe empresta os elementos basicos de acção. Ha muitas vezes o esforço do romancista para desnortear o leitor. Mas isso raramente impede que a gente "veja" o facto vivido ou observado agitando-se por traz da cortina. Reminiscencias, narrações de casos pessoaes, existem, de ordinario, em todo romance. Lima Barretto, sentimol-o vivo, bulindo, nos seus seus livros de ficção. De Machado de Assis já está provado que muito da vida do exquisitão anda pelas paginas do seu scepticismo resignado. E' o sentido de confissão, de fuga, de libertação catartica, que os psychanalistas reconhecem na obra de criação.

A questão da linguagem, possivelmente a commentarei em artigo proximo.

Que só ha mudança de scenario na obra do sr. José Lins do Rêgo é uma affirmação leviana demais para ser feita com a responsabilidade de quem quer que se prese de critico literario. De "Menino de Engenho" a "Banguê" é, precisamente, o scenario o que menos muda E em "Usina" elle voltará, em bôa parte. Depois — comprehende-se — deslocadas as personagens para meios differentes — no caso do ambiente rural para o urbano, ou para um meio rural de estylo de vida differente do do engenho como Pureza, as novas condições mesologicas, o novo typo de existencia, teriam de por força condicionar, pelo menos até certo ponto, embora sem sacrificio do tono psychologico essencial, attitudes diversas, um outro comportamento, para cuja fixação precisa se faria mister novo trabalho de analyse, de sondagem, por parte do romancista. Então, nem só o scenario mudaria.

Emquanto o scenario é, approximadamente, o mesmo, grandes transformações se operam na galeria do romancista; typos desapparecem; outros surgem pela primeira vez aos nossos olhos; e muitos vêm a revelar qualidades que dantes não lhes conheciamos. Das figuras de "Menino de Engenho" são, relativamente, poucas as que passam a "Doidinho", pelo menos na que têm neste livro um plano de relevo. Aqui deparamos com uma multidão de typos — o professor Maciel, D. Emilia, seu Coelho, dr. Bidu', o Coruja, Heitor, Lycurgo, Pão-Duro, Aurelio, Francisco Vergara, Maria Luiza... — de cuja existencia não tinhamos conhecimento na primeira novella. E' o pessoal do collegio, é gente da villa. Para não falar nos vultos que apparecem em massa, naquellas scenas das santas missões, paginas extraordinarias de amplitude e intensidade humana, que nunca me sairão da memoria.

Zé Marreira, que é uma das maiores criações — talvez a maior — de José Lins do Rêgo, é no "Banguê" que vamos conhecel-o, com as suas maneiras hypocritamente macias, envolventes, a amedrontar o pobre Carlos de Mello, que agora nos apparece homem feito, com uma psychologia que, se na estructura intima tem pontos-de-contacto com a do menino — e não podia deixar de tel-os — soffreu, no entanto, modificações bem sensiveis, influencia de leituras, e do ambiente onde se fez a sua educação superior. Maria Alice não é a Zéfa Cajá; um abysmo as separa. Carlos Santos não veio de nenhum outro livro. Na mesma população do engenho outras figuras se nos dão a conhecer.

Em "Moleque Ricardo" o scenario muda completamente. Mas somente o scenario? Então o Ricardo do Recife, dos amores, da luta, dos soffrimentos, o Ricardo da padaria, da rua do Cisco, do "Paz e Amor", é o mesmo que fugiu pequeno do engenho triste com aquelle appello do irmãozinho: "Cardo, Cardo"? Mas seja como for, veio do "Santa Rosa". Vieram de lá, porém, o dr. Pestana, d. Laura, Pae Lucas, seu Abilio, seu Alexandre, d. Isabel? Vieram de lá Odette, Isaura, Guiomar, Florencio, Deodato, Simão, Jesuino, Sebastião, Rosendo, Leopoldina? Não. Essa população desgraçada, que arrasta a sua miseria pela lama da rua do Cisco, na camaradagem com os urubu's, o lixo e a lama dos mangues, procurando viver uma outra vida no terreiro de Pae Lucas; essa gente soffredora, arrastada pela demagogia do dr. Pestana como é arrebatada pelo prazer do frevo, do passo, no "Paz e Amor"; — essa fauna humana esmagada pela miseria não veio dos engenhos do velho José Paulino, não veio do campo, onde não existem messias do typo daquelle; ella saiu do Recife, do proletariado, do proprio meio onde se passa o romance.

Na primeira parte de "Usina" apparecem typos, como seu Manoel e o medico, inteiramente novos. E mesmo na segunda; d. Dondon e suas filhas, dr. Luiz, Joaquim, José Moura, seu Ernesto, dr. Pontual, a gente da "Peixe-Boi", e, sobretudo esse preto Feliciano, feiticeiro, figura admiravel e que nada tem a ver com o Pae Lucas do "Moleque Ricardo".

Afóra o chimico, sua mulher, trabalhadores que vão chegando, emquanto os remanescentes do engenho vão sendo expulsos da varzea, invadida pelos partidos de canna.

Dir-se-á que a figura central de "Pureza", seu Lola, é uma nova edição de Carlos de Mello. Ha pontos-de-contacto, realmente, entre um e outro; a indecisão, a fraqueza, o espirito timido e irresoluto. Mas, emquanto Carlos de Mello é um libertino precoce, em quem a lascivia, por assim dizer, surgiu com os primeiros dentes, na vida solta do engenho, em Lourenço temos justamente o contrario; a precocidade da impotencia. Se o scenario, aqui, mudou muito, os personagens são inteiramente outros. Antonio Cavalcanti, dona Francisca, o cêgo Ladislão, Chico Bembem, Margarida, Maria Paula, Felismina, surgem pela vez primeira nessa povoação — nem tanto — parada, triste, esquecida, a que as passagens rapidas e diarias do trem, a eterna novidade, trazem um grande contingente de população fluctuante, e onde as cigarras e os eucalyptos adquirem um relevo de vultos humanos. Como se a musica das cigarras fosse uma replica do gemer tristonho da rabeca de Ladislão, e houvesse no cheiro desprendido pelas arvores um pouco do perfume da carne de Margarida e Maria Paula.

"Pedra Bonita" é um mundo novo, totalmente novo, sob todos os aspectos. Um livro á parte, na obra do sr. José Lins do Rêgo. As qualidades extraordinarias do narrador deram de si, neste romance, o melhor que é possivel imaginar. A historia de uma villa humilde e superticiosa; vidas de heroes, de um santo — o padre Amancio —, de mysticos, de bandidos, os methodos de repressão ao cangaço e ao fanatismo; lendas de mais vivo sabor folklorico; aventuras de cantadores, verdadeiras canções de gesta em torno de typos de fanaticos e cangaceiros, assassinos e illuminados, lutas, heroismos, grandezas e miserias — tudo coube nessa grande, nessa admiravel obra, que é, a um tempo, romance e epopéa.

Parece, deante de tudo isso, impossivel que alguem tenha affirmado o que affirmou o senhor Rosario Fusco. Mas uma analyse seria da producção do romancista parahybano é tarefa muito pesada para um critico cheio de occupações e preoccupações como o sympathico poeta dos bons tempos de Cataguazes. E uma phrase ligeira a mais não modifica, ha de pensar elle, a reputação de um critico já bem conhecido.

CASAES FELIZES

OS problemas do casamento tem sido nestes ultimos annos, objecto de muitas preoccupações por parte dos scientistas norte-americanos, em cujo opinião a felicidade não é obra do acaso ou de circumstancias incontrolaveis, mas sim o resultado de um conjunto de que cada elemento pode ser determinado com segurança.

A felicidade, portanto, transformou-se em materia para os pesquizadores, ficando o trabalho dividido entre psychologistas e technicos em estatisticas, e, depois de exhaustivo inquerito em que 792 pares depuzeram, o dr. Terman, da Universidade de Stanford, póde declarar que o problema já se achava resolvido.

Por iniciativa do professor Lewis M. Herman, 792 maridos e 792 esposas foram convidados a esclarecer todos os factores de sua vida conjugal, inclusive os antecedentes. Assim foram apparecendo os motivos de felicidade e as razões de infelicidade. Essa parte do inquerito reservou grandes surpresas aos inquiridores; soube-se, por exemplo, que o facto do jantar não estar prompto na hora era motivo de queixa muito mais grave e muito mais frequente que a falta de fidelidade.

O resultado, em todo caso, foi animador: o numero de casaes felizes é muito superior ao de casaes infelizes e a "media de felicidade" é quasi igual nos dois sexos.

O processo é simples: estabelece-se uma lista de perguntas, e a cada resposta corresponde uma votação. Por exemplo:

Já pensou em divorciar-se, nem que seja uma só vez?

A' resposta "sim" corresponde a cotação: "0".

A' resposta "nunca" corresponde a cotação: "5".

Feita a somma de todas as respostas, chega-se a um numero que é um verdadeiro "indice da felicidade". A media dos pontos é de 68, segundo revelou o inquerito do professor Terman.

O mesmo processo applica-se á previsão das probabilidades de felicidade e se o noivo — ou a noiva — antes de contrair nupcias segue os conselhos e os methodos do professor Terman, o casamento não poderá mais ser considerado "um bilhete de loteria".

OS PRIMEIROS PRINCIPIOS NA POLITICA

Afranio COUTINHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ESTA' hoje mais do que nunca provado que a victoria dos Estados totalitarios, no taboleiro da politica européa, não significa somente como apparentemente pode fazer suppor, a victoria do mais forte, porém a victoria dos primeiros principios.

Ha certos ingenuos partidarios da acção pura que acreditam na possibilidade de uma acção pura, independente de qualquer inspiração doutrinaria. Inimigos da metaphysica, apodam de lunaticos os que vivem preoccupados com um apolitica de principios. E o interessante é que muitos destes são adeptos dos credos politicos actuaes da direita ou da esquerda, que resumem a sua politica na technica da violencia e na politica da technica.

No entanto deveriam observar com mais attenção o exemplo dos proprios Estados europeus que puzeram em pratica a theoria do materialismo politico.

E veriam facilmente que o conflicto entre as democracias e os Estados totalitarios não é outra coisa senão a luta entre uma concepção integral da vida e uma indifferença ou ausencia doutrinaria. A victoria do nazismo é a victoria da "Weltanschaung"".

O que ha de lamentavel é que a concepção da vida que dest'arte supera a ausencia da conceituação é uma má concepção da vida.

E' illusorio querer insular a politica, separando-a das concepções religiosas e philosophicas. Toda politica possue um conteudo doutrinario, um significado ideologico. Esta é a lição mais formal dos acontecimentos europeus mais recentes. O nazismo como o fascismo, exige dos seus adeptos uma adhesão integral, de carne e alma, de sangue e espirito. E porque a "Weltanschaung" nazista é uma concepção inteiramente contraria ao christianismo, dahi resulta o serio conflicto, que já desceu ao terreno da perseguição entre ella e as confissões religiosas christãs. E' pois argumento insubsistente dizer que os totalitarismos nada tem que os opponha aos systemas religiosos e metaphysicos, porque o seu terreno é puramente politico, e que as religiões não devem pronunciar-se sobre politica.

O menor dynamismo das democracias reside puramente na alta de uma concepção da vida. As democracias e este foi o seu erro fundamental, realizaram o agnoticismo indifferente em materia politica. Foi a politica do "au jour le jour". Nenhum laço ideologico as prendiam aos seus adeptos. Nenhuma força secreta de ordem doutrinaria regulava ou cimentava as relações entre os dois. De modo que, sem uma adhesão essencial do seus membros, as democracias não puderam oppor-se á avalanche mystica desencadeada pelos totalitarismos, sobretudo por que essa avalanche era impulsionada por forças mui imperiosas, como sejam as forças do instincto e da paixão. A mystica do instincto, por isto mesmo que são as reservas animaes do homem que libertam violentamente, consegue, no terreno immediato e material muito maiores vantagens do que qualquer outra. Embora, e isto é que nos deve tranquillizar em parte passada a primeira phase, o cansaço, que se segue inevitavelmente, traga um periodo de retração e de amortecimento.

E' evidente que, para a salvação da democracia, urge antes de tudo a creação de um clima sentimental e de um conteudo doutrinario. E essa atmosphera só pode no momento ser fornecida pelo christianismo, a unica verdadeira democracia que ainda existiu sobre a terra.

E' preciso convencermos-nos de que a democracia não é simples forma de governo ou um méro regimen politico. Significa, muito mais amplamente, toda uma concepção da vida, ou melhor todo um conceito da civilização. E, neste caso, é a unica doutrina compativel com a dignidade humana.

O que nós presenciamos no momento é a velha luta entre o humanismo e a escravidão. E, não é possivel que as reservas do bom senso, da consciencia juridica, do espirito civico, fiquem impassiveis ante o embate das potencias da escravidão que ameaçam destruir todas as conquistas do humanismo, nos trinta seculos em que elle vem lutando.

Essas conquistas já são hoje patrimonio commum do que podemos chamar civilização occidental, cujo espirito é o christianismo.

A esta civilização é que devemos perfeitamente associar a idéa de democracia. No caso, repito, democracia não quer dizer simplesmente um regimen politico porém uma philosophia geral da vida.

Uma serie de valores humanos a ella já estão indissoluvelmente ligados. O valor pessoal humana fonte de todas as iniciativas e, por suas ausencias e demissões, de todas as crises, pessoal humana, a ser respeitada nos seus direitos, os primeiros e mais importantes, contra as pretensões totalitarias dos grupos e do Estado, como doutrina o naturalismo politico; pessoa humana, cuja liberdade e dignidade naturaes são qualidades inalienaveis por que lhe foram concedidas no acto da creação. Pessoa humana livre, responsavel, criadora, esta é a noção fundamental da civilização no Occidente, noção que elle deve ao espirito christão que constitue a sua base essencial.

E' preciso fazer nascer na democracia o dynamismo da pessoa humana, com todos os valores a ella ligados: liberdade, dignidade. E' preciso fazer reviver nas democracias o senso da vida pessoal, geradora das mais altas creações de que se orgulha a humanidade.

A ameaça mais feroz dos totalitarismos é precisamente contra a pessoa humana que fingem desconhecer na sua natureza, não respeitam na sua dignidade e pretendem reduzir á escravidão.

Será possivel crear para a democracia a mystica da pessoa humana? Não será uma mystica de instinctos, porque o valor de pessoa é essencialmente um valor de espirito o que não favorece a creação das hypertrophias orgulhosas do homem, nem o surto das mysticas inferiores da raça, da nação ou da classe.

Mas o facto é que urge aos espiritos de vanguarda que amam e comprehendem a democracia, como a forma exterior da civilização occidental e seu patrimonio commum, para salval-a e renoval-a, dar-lhe uma estructuração solida de primeiros principios uma ducha de ar quente metaphysico e christão que a torne inabordavel aos choques da estupidez ideologica e das mysticas inferiores, da má philosophia da vida. Como é, ella está vulnerabilissima e não resistirá por certo.

A victoria dos totalitarismos é a victoria da metaphysica, dos primeiros principios. Urge oppor aos falsos primeiros principios uma solida estructura doutrinaria de principios verdadeiros.

LONDRES, março.

LETRAS E ARTES

NA collecção "Documentos Vivos", appareceu "Tres Tragedias á Sombra da Cruz", de Octavio de Faria.

* * *

JA' se encontra nas livrarias "Poemetos á Feição do Oriente", de Austem Amaro, com illustrações no estylo oriental.

* * *

COUBE a Luiz Jardim, pelo livro "Maria Perigosa", o premio "Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olympio para premiar um volume de contos. O livro deverá ser lançado em abril.

* * *

SAIU do prelo "Assucar", livro em que Gilberto Freyre reunia as receitas conservadas pela tradição das "doceiras" nortistas.

* * *

APPARECEU "A Cidadela" traducção por Genolino Amado do famoso romance de A. J. Cronin.

* * *

TRADUZIDO por Alvaro Moreyra, saiu do prelo "Os Moedeiros falsos", de André Gide.

Peregrinação e fantasia

(Continuação da 1.ª pagina)

nia, naquelle quarto em que eu concentrava todo o ardor da minha imaginação? Que importa a ausencia da sua casa, se esta rua foi a sua rua, se estas casas vizinhas e esta ladeira escura e proxima que vae terminar num grande valle constituiram a sua paisagem de tantos annos, de tantos dias, de um tão longo tempo? No entanto, em verdade, a ausencia da velha casa me perturbou profundamente. Essa ausencia veiu avivar a lembrança de uma immutavel indifferença. Tudo o que me veiu della, tudo o que nasceu do seu estranho ser, tudo o que della me chegou, foi sempre assim, bem diverso da minha esperança e do meu desejo.

Nunca surprehendi no seu rosto um sorriso de abandono; sempre foi distante, esquiva e impossivel. E na hora em que vou pedir um pouco a restituição do que é meu, porque foi meu sonho, o seu proprio scenario está para sempre destruido, a propria paizagem se transformou numa recusa eterna e total.

⁂

Onde andará, em que céo, em que terra estará escondida essa que habitou a velha casa agora destruida, substituida, perdida? Será a mesma, o mesmo ser distante e indifferente, o mesmo olhar indeciso, a mesma elegancia que me parecia tão estranha no meu alumbramento? A vida a terá dominado no seu pobre orgulho, na sua ingenua convicção de que tudo existe para a sua indifferente contemplação, ou ainda será a mesma insensivel ao tempo, aos soffrimentos, ás amarguras que lhe devem ter tocado? Quem será ella, agora? Pensarei apenas, um momento ainda, no seu esguio vulto, no seu sorriso de uma tão gentil malicia. Os meus primeiros versos, esses que ninguem conhece, que eu mesmo não conheço mais, esses que eram mais toscos, mais rudes, mais incertos, mais pobres do que os outros que escrevi, pela vida a fora, e que não tive — ai de mim! — o cuidado de esconder, os meus primeiros versos nasceram um pouco da sua recusa, do seu encanto, do perfume que subia do seu jardim, hoje sepultado e escondido. Ha sempre essa raiz esquecida, onde surgiu um dia o milagre humilde da poesia.

Ella está, essa imagem que eu vim procurar um momento, essa imagem que eu não encontrei, como um dos seus elementos, nos primeiros instantes da minha poesia. Voltar á sua lembrança, de que estou ha tanto e para sempre separado, é, pois, voltar talvez aos primeiros momentos imprecisos de uma poesia, da minha poesia.

⁂

Agora vem-me o desejo de reverme um pouco, de rever-me tal como fui, nesse tempo, que o encontro com esta cidade fez renascer.

Minha casa, a casa em que me abriguei outrora, não fica longe deste ponto. Desço algumas ruas mais e ella resurge aos meus velhos olhos de hoje. E' uma pobre casa baixa, triste e envergonhada, tal como outrora, ha quinze annos. Nada mudou. A propria côr amarellada é a mesma. Era no meu tempo uma casa anonyma de pensão, onde eu alugara um pequeno quarto de exilado pobre, nos fundos, em frente á cozinha. A unica janella do meu quarto dava para uma triste área, onde morria aos poucos um inevitavel passarinho, um velho canario, que já não cantava mais. Reconstituo peça por peça os aposentos todos, revejo, uma por uma, as figuras dos que habitavam a pensão, dessa minha familia de acaso, sêres que eu conheci um dia de perto, gente que se perdeu na vida anonyma, que não verei mais, que não saberei mais reconhecer hoje, que nunca mais encontrarei.

Revejo-me voltando do trabalho, chegando a pé do escriptorio, nos ultimos dez dias do mez, quando o dinheiro já era apenas uma necessidade e um desejo. Sinto de novo aquella inquietação pelo dia de amanhã, tão incerto, tão inseguro, sinto o desconforto daquellas horas de sombra, mas que a esperança tornava subitamente tão illuminadas e esplendidas. Sinto agora que o tempo era inclemente, mas que havia força no coração, que não faltava esse obstinado desejo de viver, essa confiança cêga no destino, essa tão innocente e tão impossivel confiança na gloria, no esplendor, no triumpho. Tempo incrivel, tempo de abandono, tempo de pequenas necessidades, de pobreza envergonhada. Tempo de trabalho, inconfessavel então, e hoje proclamado. Tempo de labor incessante e humilde e de emoção poetica. Primeiros versos, primeiros contactos com a vida pratica, com a humilhada realidade. Tempo de orphandade, tempo de alegria e de lagrimas escondidas no coração silencioso da noite. Tempo em que entramos no conhecimento dessa verdade, de que só podemos contar com nós mesmos, que temos de caminhar sozinhos, que temos de levar até o fim e com as nossas proprias forças, a vida, o caminho da vida.

Tudo isto está me lembrando a contemplação desta velha casa em que um dia morei... E acontece, neste instante, quando vou seguir o meu caminho, quando a vou deixar, que uma porta se abre de repente e uma mulher, um vulto de mulher chega ao portão, e se deixa ficar, olhando a noite, como quem espera alguem...

S. PAULO — Fevereiro — 1939.

A FELICIDADE E OS TROVEIROS NACIONAES

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Philosophos, moralistas e poetas, por mais que deem tratos á cachimonia, predicando em prosa e verso, não conseguem encarreirar este mundo nos caminhos da felicidade. Os poetas, sobretudo.

Para João Grave, o vil metal não é elemento indispensavel á gostosura da terrena peregrinação:

Nunca o ouro deu a sorte
E tem feito muita dor!
Vêde os ninhos: são tão pobres
E mora nelles o Amor...

Augusto Gil recommenda que a gente se besunte no consolo de "á quelque chose, malheur est bon":

O ser feliz, afinal,
Neste pouco se contem:
Extrahir de nosso mal
Alguma coisa de bem.

Corrêa de Oliveira, na reclusão de seu viver no eremiterio de Belinho, em vez de se queixar ao bispo da diocese mais proxima, promette ir litigar no fôro celestial:

Quanto amor, quanta ventura,
Me sonegou esta vida!
Vou demandal-a no Céo:
Na terra é coisa perd'da...

Mas, agora é que me lembro de como epigraphei estas letras. Propuz me lembrar como os trovadores brasileiros se referem ao "oiseau bleu" de Materlinck, e já tres vezes chamei á fala redondilhistas do velho Portugal.

Daqui por deante, cedo a palavra á gente cá de casa:

Um dia, a felicidade
Na minha porta bateu,
Mas nunca me tendo visto,
Passou, não me conheceu.
Sylvia Patricia

Em busca de um bem que passa,
A gente a v'da maldiz:
A nossa maior desgraça
A procurar ser feliz.
Adherbal Mello

Ninguem conhece a desgraça
Nem a ventura que tem,
Senão quando aquella passa,
Ou emquanto esta não vem.
Clovis Monteiro

Que és bem feliz, creio agora!
(Si é teu labio que m'o d'z...)
Felicidade é isso mesmo:
Pensar que si é feliz...
Corrêa Junior

No mundo em que a dor floresce
Ninguem é feli'z, ninguem;
Quem tem amores padece,
E inda mais cue não os tem.
Julio Maciel

Ardemos na mesma flamma,
Soffrendo na mesma dor;
E é a isso que se chama
Felicidade no amor...
Adelmar Tavares

O mundo inteiro proclama
(Que falso o que o mundo diz!)
—"E' sempre feliz quem ama"...
E ha tanta gente infeliz!
Carlos Estevão

A felicidade, assim
Que começa, logo acaba:
El'a é tal qual a mangaba,
Que amarga sempre no fim.
Antonio Salles

Felicidade!—uma tela
Que um pintor moderno pinta:
De longe, seduz é bella!
De perto, é um borrão de tinta.
Mauro Motta

Não definas a ventura
Que em palavras não a vejo,
Fecha os olhos com ternura,
Dá-me em silencio o teu beijo.
Cleomenes Campos

Si o relogio a dor acorda
E as horas tristes nos diz;
Deixe o relogio sem corda
Quem gosar tempo feliz.
Rodrigues de Carvalho

Sempre de, tanto enganosa
Ser a ventura sonhada,
Quanta gente venturosa
Que se julga desgraçada!
Adherbal Mello

Haverá queixa mais justa
Que a do feliz que se queixa?
Ah! o bem que menos custa
Custa a saudade que deixa
Vicente de Carvalho

Por ver-me alegre e contente,
Julga-me o mundo feliz:
Nem sempre o coração sente
Aquillo que a bocca d'z...
Belmiro Braga

Oh! meu amor! oh! saudade!
E eu não sab'a que amor
Era uma felicidade
Disfarçada numa dor...
Adelmar Tavares

Em meu peito já não cabe
Este conceito que d'z:
Só é feliz quem não sabe
Si é desgraçado ou feliz.
Tito de Barros

Felicidade errad'a,
Onde fica o teu solar?
—Na campa silente, fria,
Onde as dores vão findar.
Vital B'zarria

Canta ou geme a agua corrente?
Uma e outra coisa se diz:
Ouve-a cantar, o contente:
Ouve-a gemer o infeliz.
Antonio Salles

De muita gente que ex'ste
E que julgamos ditosa,
Toda a ventura consiste
Em parecer venturosa.
Medeiros e Albuquerque

Tu és quasi uma creança,
Acredita o quanto diz
A enganadora esperança
De ser amada e feliz.
Vicente de Carvalho

E's a imagem, pobre dona
Da minha felicidade,
Que o vento mau da fortuna
Faz e desfaz á vontade.
Julio Maciel

Quem diz a felicidade,
Jardim de meandros subtis,
Não seja a simples va'dade
De quem pensa que é feliz.
Mucio Leão

Dias de felicidade
Custam annos de amargor;
A vida é a realidade
E um sonho apenas o amor.
Antonio Salle

Só de do's modos a gente
E neste mundo feliz:
Quando não tem o que quer
Quando possue o que quiz.
Djalma Andrade

Não ha infelicidade
Que se iguale á que se vê
Em quem não teve de que
Sentir, na vida, saudade.
José Alberto

Serás feliz? Ah! não queiras
Ser feliz... ás mais ditosas
Brotam maguas, entre as rosas,
Como espinhos nas roseiras.
Vicente de Carvalho

A ventura que hei buscado,
Pela vida sempre em vão,
Que vezes me tem passado
A' altura de m'nha mão!

Uma canôa no rio,
Uma sardinha na brasa,
Um cobertor para o frio,
E um amor dentro de casa...
B. Lopes

Que ha de entender no exaggero
Das queixas dos infelizes,
Quem ama como eu te quero
E escuta o que tu me dizes?
Vicente de Carvalho

De algumas sortes ditosas,
M'nha alma caso não faças:
Ha tantas felicidades
Feitas de alheias desgraças!
Mello Moraes Filho

Sê sobrio! Com um copo d'agua,
Um fructo e um pouco de pão
Nem sombra de leve magua
Cortará teu coração!
Ronald de Carvalho

* *

Entre os dois homens que o fado
Juntou, nenhum delles diz,
Mas cada um ha porfiado
Com o outro em ser mais feliz

Depois... Nenhum delles diz,
Mas, cada um, desanimado,
Já se julga mais feliz
Com ser menos desgraçado.
Raymundo Corrêa

* *

Felicidade é esperança,
E' esperança e paciencia:
Não chega a ser abastança,
Nem chega a ser indigencia.

E' a pobreza sem vexame,
E' a virtude sem legenda:
Uma mulher que te ame
E um amigo que te entenda.

Que ventura bemfazeja!
Na felicidade, o bem
E' ter o que se deseja,
Desejar o que se tem...
Hermes Fontes

OS MANUSCRIPTOS DE MONTESQUIEU

UMA preciosa collecção acaba de ser vendida em leilão no "Hotel des Ventes", de Paris: os manuscriptos de Montesquieu. Tratava-se de um acontecimento realmente excepcional para os bibliophilos, e o interesse despertado pela venda, annunciada com grande antecedencia, deixava prever que as peças principaes seriam calorosamente disputadas.

Tal não se deu, comtudo, e em menos de uma hora o "commissaire-priseur" havia terminado sua tarefa attingindo ao total de apenas 669.330 francos.

A causa dessa pouca actividade foi que, desde o inicio da sessão, se annunciou que o Estado figurava entre os pretendentes. Todos os collecionadores conformaram-se, então, com a velha praxe de não offerecer preço maior que o representante governamental.

A peça principal era o manuscripto de "O Espirito das Leis", offerecido por 400.000 francos aos amadores. O director da Bibliotheca Nacional candidatou-se á compra por 401.000 francos e não houve offerta maior.

O manuscripto das "Cartas Persas" foi vendido por apenas 16.500 francos, ao passo que excedeu 100.000 francos o preço de um caderno, á guisa de titulo: "Algumas reflexões e pensamentos avulsos que não incluí nas minhas memorias".

CHRONICA

Innegavelmente não ha mais, nem sequer na alta sociedade, o gosto pelos salões, pelas delicadas reuniões mundanas. Isto não se verifica apenas nas terras do Novo Mundo, pois na Europa occorre phenomeno identico consequencia, por certo, do genero de vida e que os costumes modernos nos obrigam.

Os salões parisienses do seculo passado, não só anteriores como posteriores á catastrophe de Sedan, e, em epoca menos remota, a vida mundana na capital franceza no periodo 1890-1910, que marcavam, pode dizer-se, o "tom" e o "esprit" do trato elegante, cahiram em desuso, abrindo lamentavel lacuna, pois os salões eram escolas de distincção que não podem ser substituidos por outra qualquer especie de reunião.

Cultivando a arte do salão como o faziam, as damas francezas e inglezas demonstravam conhecer o seu alto valor. Sabiam distinguir a differença existente entre um jantar de anniversario, uma noite de gala num theatro, uma reunião literaria ou musical, etc., etc., todas essas reuniões mais ou menos selectas, e o que em si constitue um salão que, offerecendo todas as vantagens daquellas reuniões, não apresenta o inevitavel inconveniente da promiscuidade, do forçado contacto com desconhecidos.

Um salão é uma grande assembléa amistosa onde todos os assistentes se conhecem, estabelecendo-se, assim, a cordialidade que a pratica social impõe. Sem deixarem de ser, por assim dizer, lugares de reunião geral, cabem nos salões pequenas tertulias ou grupos isolados, obedecendo a affinidades de caracter, idades approximadas, gostos semelhantes e outros motivos de mais estreita união. Outra grande vantagem dos salões é a grande variedade de diversões que podem offerecer. A poesia, a musica, e até mesmo o theatro e outras manifestações espirituaes se dão bem nelles, proporcionando horas agradaveis nas quaes depuramos nossa sensibilidade e cultura. Mas com ser extraordinariamente valiosa, não é esta a unica excellencia dos salões. Sua maior virtude é a de relacionar uns seres com outros, não á fria e cerimoniosa maneira de uma festa protocollar, mas na amavel camaradagem do "buffet", do baile, da palestra isolada, momentos grandemente propicios para encontarmos e deixarmo-nos encantar com as galas espirituaes de nossos amigos.

Nos salões como em nenhum outro logar, pode a mulher intelligente dar a conhecer as suggestões todas de sua personalidade. Nelles, igualmente, é possivel á joven conhecer o gráu de gentileza e affecto com que o seu galã a distingue, pois alí são infinitas as occasiões em que essas prendas se podem manifestar.

Conversar, conversar muito!

Dizia a escriptora hespanhola Emilia Bazán bastar uma hora de conversação com uma pessoa para se adivinhar, com um pouco de agudeza, muito do que ella sente e não pouco do que procura occultar. Por rigorosa cautela que ponhamos em nossas palavras, sempre ha um gesto, u'a meia phrase, um riso e até um silencio apparentemente impenetravel, mas na verdade grandemente revelador.

Por isto os salões eram considerados, na velha Europa, o grande espelho onde se reflectiam os caracteres dos presentes e a "pedra de toque" para se apreciar, em toda a sua extensão, a personalidade, a educação e a cultura das pessoas.

E' lamentavel, por estes motivos, que em nossa bôa sociedade se haja perdido o interesse pelos salões. Mentalidade da época... que se occupa de maneira quasi exclusiva com o sport e outras manifestações physicas, quando estas não devem, em absoluto, excluir as do espirito. Se é verdade inconstestavel que não pode haver espirito são sem corpo igualmente são, menos verdade é que este não o poderá ser de todo, se aquelle tambem não o fôr.

LEONOR

A MULHER SEMPRE DESEJOU INSTRUIR-SE

Desde tempos remotos a mulher vem lutando para receber instrucção igual á do homem.

As grandes damas de antigamente não eram lettradas, muitas, do "grand-monde", foram completamente analphabetas.

Mademoiselle de Scudéry, por exemplo.

Ficando viuva, a mãe do Duque de Roannez, amigo intimo de Pascal, quiz essa dama que o mestre tomasse a seu cargo a educação da joven mademoiselle, qualquer coisa e sem autoridade para conduzil-a.

Madame de Maintenon contou ás pensionistas de Saint-Cyr que no seu tempo de mocinha ella passou como habil governante porque sabia de cór alguns versos — muito tolos — e fazia suas alumnas recitarem em qualquer occasião, com pretexto ou sem elle. Lembro-me, ainda, dizia ella, que minha prima e eu, ambas da mesma idade, passavamos a maior parte do dia guardando os perús de minha tia (Madame de Villette, que foi quem a criou). Punhamos no rosto uma especie de mascara por causa do cheiro, levavamos uma cestinha contendo o almoço e um livro de versos — as quadrinhas de Pibrac — que nós decorámos á força de não termos mais o que fazer.

Fóra da familia, nada, tambem, ensinavam á mulher. Port Royal, que tanto fez pelos rapazes, não cuidou da formação intellectual das moças.

Só em 1657 a irmã "Santa Euphemia", que outra não era senão Jacqueline Pascal, tratou de organizar alguns trabalhos, mas todos sobre religião, unicos admittidos nos programmas para moças.

Assim, por longos annos lutaram as mulheres pela liberdade do espirito.

As jovens que quizessem figurar na sociedade ou as que quizessem ser bôas donas de casa tinham que procurar os meios de instrucção por si proprias.

E a mulher sujeita a falsos principios religiosos ficou por longo tempo na mais criminosa das trevas, que é a treva do espirito, a ignorancia!

A creatura que se instrue é livre! Quanto maior fôr o seu saber, melhor se torna a sua vida!

A cultura da mulher moderna deu ao mundo maior amplidão, abriu no Universo mais largos horizontes!

... o que lhe foi completamente impossivel!

Quando mademoiselle de Brezé esposou o Duque de Enghien era ella completamente analphabeta. Depois do casamento foi enviada a um convento carmelita, afim de aprender a lêr e a escrever.

A duqueza "de la Trémouille" confessou a algumas de suas amigas a inutilidade de lhe enviarem retratos com dedicatoria pois ella não sabia ler... E a mademoiselle "de la Trémouille", sua cunhada, accrescentou: "Eu tambem sou ignorante, tal como a minha cunhada..."

A princeza de Taranto disse, certa vez, com manifesta tristeza: "o que me tem valido para supprir a vergonha da minha ignorancia é a habilidade..."

Fazia allusão, certamente, á vida de viagens que levou, mercê das quaes o seu espirito de observação, alliado á uma brilhante intelligencia, suppria os vacuos terriveis da lamentavel falta de cultura.

A mãe de Changy escreveu, certa vez, em 1643, se não me engano, o seguinte: "U'a moça é tida por muito instruida quando sabe lêr, escrever, dansar, tocar algum instrumento e fazer alguns trabalhos de agulha".

Naquella época era excepção a moça que aprendia outras coisas. O grande Pascal sahiu dessa rotina ensinando a sua filha Gilberta as mesmas materias que ensinou a seu filho: mathematica, philosophia e historia.

Na maioria dos lares as mães não se occupavam com a educação das filhas.

Aliás, mesmo aqui em nosso paiz, no fim do seculo XVIII, segundo Carlos Maul descreve no seu livro "A marqueza de Santos", era uma verdadeira escrava a mulher brasileira daquella época.

Na França, no seculo XVII, as jovens de elevada condição social tinham como governantes pessoas de origem modesta, incapazes, portanto, de lhes ensinar ...

RIQUEZA

Quem são os ricos neste mundo? Os que têm muito? Não, pois quem têm muito deseja mais, a quem deseja mais falta-lhe o que deseja e essa falta o faz pobre.

Antonio Vieira

O homem que nasceu rico possue precioso estofo; o homem que se tornou rico pelo proprio esforço possue o estofo precioso e o tear que o teceu.

Mantegazza

Não erga os olhos para riquezas que não possas ter, porque ellas tomarão azas como as aguias e voarão para o céo.

Salomão

Se viveres em harmonia com as leis da natureza, nunca mais serás pobre; se viveres em harmonia com as opiniões, nunca serás rico.

Seneca

NORMAS SOCIAES

Na vida moderna, seja em amor ou em negocios, o triumpho é sempre conseguido pela pessoa que leva a sério a pontualidade. Nesta época em que não se pode perder tempo, a pontualidade têm extraordinario valor. Algumas mulheres crêm, comtudo, que devem fazer os outros esperar. Ora, é sabido que os homens não gostam de esperar. Nem que seja por uma linda mulher...

A mulher que emprega tres horas para vestir-se para ir ao theatro póde estar segura de que perderá muito mais, além do primeiro acto... Nenhum homem pode ser criticado por se cansar e se aborrecer de esperar essas tres horas olhando o relogio cada cinco minutos e ouvindo isto: "Um momento mais, querido... Só um momento, um pouquinho de paciencia..." emquanto o tempo avança.

E agora passemos á questão do dinheiro, que a alguns parece desprezivel: mas, por que? Não precisamos pensar no dinheiro a cada minuto de nossa vida? Acaso nós não trabalhamos e não sabemos como quanto ganhal-o? Então por que irão de ignoral-o quando se trata de assumpto matrimonial?

Ao homem moderno agrada a mulher que sabe o que é gastar dinheiro, que não compra mais do que pode e que não espera que o marido lhe faça presentes custosos quando a situação delle não o permitte.

Problemas de familia

"Namorei um rapaz durante um anno. Gosto muito delle, diz que me adora, porém, trata-me com tanta falta de consideração que não sei o que pensar. Marca encontros e não apparece, e depois nem se desculpa. Nunca telephona quando vae mais tarde embora tenha um apparelho em sua propria mesa de trabalho. Elle teve minha bolsa e estojo de pó compacto durante uma semana, prometteu levar mas nunca se preoccupou com isso, dizia que se esquecia. Isso naturalmente é um detalhe sem importancia, mas revela a sua attitude para comigo. Trata sua familia do mesmo modo e me diz que elles não se importam e que eu estou fazendo uma montanha de uma pequena collina.

Os meus paes me aconselharam a deixal-o, allegando que se não me trata com consideração agora como será depois de casada? O que penso? Terei perdido o tempo ou isso será uma amostra para o futuro?"

RESPOSTA: — Penso que esse joven está fazendo uma demonstração de como pretende tratar sua futura esposa, e você deve ter certeza de amal-o antes de casar-se com elle. Não se illuda pensando que o casamento tem o poder miraculoso de mudal-o de um homem indifferente e egoista em uma pessoa que quer ser considerada e estimada por sua esposa.

—

Não se pode esperar nada no genero. O casamento não muda o homem. Ao contrario, intensifica ainda mais seus caracteristicos. Se um homem é sensivel, carinhoso e cavalheiresco para com sua noiva será tambem terno e affectuoso para a esposa. Elle a protegerá contra tudo e todos e terá com ella todo o cuidado possivel.

—

Entretanto se um homem preoccupa-se primeiro com seu proprio conforto e conveniencias para depois pensar em sua noiva, se falta a um compromisso ou encontro por não sentir nisso nenhum prazer; se elle não se quer dar ao incommodo de telephonar para evitar uma espera ansiosa e se pensa que todas as delicadezas e attenções são tolices, você poderá ter certeza que depois de casado será um marido descuidado que traz sua mulher como se ella fosse uma peça do mobiliario, bôa somente para tornar-lhe a vida mais confortavel.

—

Taes mulheres entretanto são raras. Ellas gostam que seus maridos lhes dêm toda attenção. Um "bouquet" de flôres, um jantar no restaurante, leval-as de carro quando se queixam de cansaço, lembrarem-se de que ellas gostam de comer e telephonar-lhes afim de que fiquem descansadas quando demoram um pouco.

Todos os homens antes de se casarem enchem os ouvidos das noivas com suas qualidades para que ellas pensem que serão bons maridos. Geralmente ellas estão tão apaixonadas que se recusam a ouvil-os. Muitas moças podem poupar bastantes aborrecimentos se escutarem os conselhos razoaveis antes de pronunciarem o sim deante do altar.

—

"O que se deve considerar mais importante na vida, costumes ou moral? — A. B. C."

A moral naturalmente, mas porque escolher entre ellas quando um é o complemento do outro? Um melhora o outro. A moral é a raiz do caracter. Os bons costumes traduzem-se na polidez que dá um delicado acabamento ao temperamento, tornando tudo muito mais bello e admiravel.

Vae longe o tempo em que o homem pensava que se exhibia independencia embora apparente, usava roupas mal cuidadas e comia com a faca, apregoava desse modo a sua honestidade. O diamante em bruto foi substituido pelo lapidado.

—

O homem mais estupido sabe hoje que melhora a sua figura e caracter ao invés de prejudical-o, usando peças elegantes e demonstrando attitudes finas e correctas. Por isso quando um homem parece um cavalheiro e procede como tal, tem mais probabilidades de ser considerado um "gentleman".

—

"No lar de um casal educado, qual é o factor de paz, o marido ou a mulher?"

—

"No lar de um casal educado qual é o factor de paz, o marido ou a mulher?"

RESPOSTA: — A esposa, porque é ella quem deve tornar a casa feliz. O marido fornece a materia prima, a casa, roupa, luz, comida, conforto, mas cabe á esposa tornal-a um logar de belleza, alegria e paz, ou de discordia e briga.

—

E' a mulher quem faz a atmosphera do lar. Uma mulher de bom genio, doce, carinhosa e bonita, pode tornar a sua casa feliz e invejavel, mesmo tendo a infelicidade de ter seu marido grosseiro e intratavel. As creanças sempre ficam do lado das mães, e sentem-se bem a despeito do genio do pae, que por outro lado está sempre fóra de casa, trabalhando.

—

Entretanto, um homem por mais delicado e optimista que seja, não póde tornar seu lar quieto e pacifico se tiver por esposa uma mulher de genio irritadiço, sempre disposta a dizer coisas desagradaveis.

ELEGANCIA

Apresentamos ás nossas leitoras um modelo interessantissimo: note-se a originalidade do chapeu, combinando com o conjuncto

MODAS-ELEGANCIA

EIS AQUI UM CONJUNCTO DE PRATICOS MODELOS PARA TODA HORA. TODOS ELLES SÃO DE FACIL EXECUÇÃO

Annabella, a artista franceza que ainda ha pouco passeou entre nós a sua elegancia e belleza, foi a primeira que, em Hollywood, exhibiu um vestido de noite, em estylo camponez. E toda graça nova consistia na blusa de mangas curtas e na saia muito franzida rosa escuro. O cinto, em forma de colete, fazia-se mais lindo na frente, por um ramo de margaridas...

Judith Barret, da Paramount, numa ceia, trazia um formoso modelo: duas peças, com saia preguada e jaqueta de "matelassé" rosa. Nessa jaqueta os detalhes eram os grandes botões na frente, os hombros muito quadrados e a gola muito alta. De tudo — um visivel aspecto militar...

Shirley Ross, na alegria de uma noite de baile, vestia de crepon negro. Na simplicidade do corte "princeza", o corpete alinhava-se por uma guia de gerasois vermelhos. E Irene Dunne, entre as luzes da mesma festa, confirmava sua reconhecida elegancia, toda em "chiffon" azul vivo. Na blusa, o peitinho franzia ao redor do collo e na saia os franzidos todos se agrupavam na frente. A magnificencia, porém, estava nos accessorios que se compunham de um rico e largo bracelete e de um clip de brilhantes e rubis. Sandalias prateadas...

•

A casa, não resta duvida é um ambiente para o qual a moça tem requintes estranhos e bonitos.

Schiaparelli, para as damas que lhe confiam sua elegancia caseira creou pyjamas de corte alfaiate, com casacos ou "blusões" bordados.

A collecção "robes de interieur" têm, porém, variedades muitas. São as calças amplas de flanella, acompanhando "sweaters", "pullovers" ou simples blusas mesmo vestidos de côrte apurado, realizados com materiaes caros.

E' certo que para algumas elegantes não vae bem, o pyjama ou estylo semelhante. Foi para estas que Schiaparelli trabalhou modelos outros entre os quaes se vê o estampado de algodão...

São vestidos proprios para receber á hora do chá, e são lindos "robes d'interieur", destinados á hora de maior ceremonia.

O exemplar mais estranho nesse genero é feito com sêda de gravata.

E' uma idéa que mais ou menos parece exprimir: — "Siga a moda apresentando-se em publico sem exaggeros demasiados mas, em casa, adopte a fantasia que lhe agrade e alguns modelos descriptos de Schiaparelli:

Calças de "Tweed" azul marinho e jaqueta de pelucia azul lavanda, com bordados de seda e ouro. Calças de pelucia negra, listadas e jaquetas de velludo de lã rosa forte, com gola e bolsos bordados.

Isto em pyjamas. Em "robes d'interieur" está este modelo: De taffetás malva claro. As modernas prégas adornam a gola e o alto das mangas kimonos. O cinto é de charão amarello limão.

Observa-se notavel o predominio de crepe branco para vestidos destinados a reuniões vespertinas — chás, cocktails... Em comprimento esses vestidos medem alguns centimetros mais que os desportivos (não muito) e têm a saia ligeiramente estreita.

Em materia de adornos a sobriedade é toda a distincção: São detalhes simples em bordados de seda, da mesma côr ou são contas opacas e bordados "matelassés". Os chapéos, de feltro, apresentam-se acompanhando-os, de côres bonitas — "cyclonica", "magneta" que é um azul vivo, ruby, "bordeaux"...

Em geral esses chapéos têm a aba inclinada para o lado ou para a frente e levam pequena copa.

•

Acreditava-se que os fechos automaticos se limitassem aos vestidos vespertinos ou aos vestidos mais simples. Essa impressão, porém, se desfaz vendo-os figurar em vestidos de muita elegancia e sumptuosidade. São fechos novos e lindos que, fechados, parecem "clips" de ouro ou de prata. Outros são como fileiras de botões, confeccionados em galalite, de côres vivas, para vestidos de rua.

UM EXEMPLO!

E' notavel o exemplo que nos offerece a sra. Roosevelt. A's quartas-feiras, ella fala pelo radio ao povo americano, examinando em palestra intima os problemas de cada dia.

A primeira dama americana fala do edificio da Imprensa Nacional, situado a pouca distancia do palacio presidencial.

Ella propria escreve suas palestras semanaes, quando não as dita com grande rapidez á sua secretaria.

Sua dicção é a de uma perfeita "speaker". Sabe sublinhar, sem emphase inutil, as expressões importantes, de modo que suas palestras são muito claramente transmittidas a toda a nação americana, sempre interessada em ouvir a presidente.

Após cada emissão, a senhora Roosevelt indaga sempre do "engenheiro do som" se ficou satisfeito; e, depois, quando regressa ao palacio, vae ouvir a critica do presidente, que nunca deixa de ouvir as palestras da sua esposa.

Cada palestra destas rende a senhora Roosevelt 4.000 dollares, ou mais de 60 contos de reis.

Esse dinheiro, porém, é por ella doado ao "Comité dos Amigos da America", com séde em Philadelphia e que se incumbe de soccorrer os americanos pobres, principalmente os sem-trabalho das regiões mineiras.

Parece, assim, que o titulo de "primeira dama americana" nunca foi conferido tão merecidamente como á senhora Roosevelt, cujo exemplo é sobremodo edificante.

PALAVRAS AO VENTO

Bossuet — São muitas as mulheres que destróem a sua formosura pela mal comprehendida aspiração de se fazerem mais formosas.

Julio Diniz — Os affectos generosos estendem a sua generosidade aos sentimentos dos outros corações, ainda quando lhe são oppostos.

Socrates — Se o corpo com exercicios moderados se fortalece, com doutas instrucções se aperfeiçôa o espirito.

CHAPEUS...

KAPURTALA — é como os chapeleiros de Hollywood denominaram este modelo curioso de chapeu.

CONSELHOS PRATICOS

A attenção com as coisas do lar não é tão simples como erroneamente se pensa. Existe uma infinidade de segredos praticos, de conhecimentos que se traduzem em poupar tempo, roupas ou objectos e, sobretudo, dinheiro, tudo isso indispensavel a uma verdadeira dona de casa. E, realmente, esta, por força das circumstancias, deve ser, em certos casos, uma encyclopedia em acção, para poder sahir-se bem de todos os problemas que se lhe deparam, defendendo da melhor maneira os interesses de orçamento, de governo da casa.

A segunda parte destas noções utilissimas prende-se á protecção a cada coisa, á hygiene e ao aproveitamento do que em certas occasiões parece desnecessario, do que está a ponto de desfazer-se.

Por isto os "conselhos praticos" sempre despertam curiosidade, tornando-se efficazes collaboradores e guia para situações de emergencia.

—

Temos, por exemplo, o costume de, por negligencia, deixar as esponjas por lavar durante muito tempo, não emprestando maior importancia ao caso. Comtudo, ellas precisam de lavagens periodicas com agua e sabão, primeiro e, a seguir só com agua, deixando-se, depois, que ellas sequem, de preferencia ao sol.

PALAVRAS ÁS MÃES

Por variadissimos motivos, são muitas mães impellidas a privar o bebê, total ou parcialmente, do seio materno, isto é, a desmamal-o. O desmame será total ou parcial, segundo as circumstancias que rodearem o caso. Ao lado do desmame obrigatorio ha a considerar o desmame provocado. Sempre que possivel, o desmame, será feito gradativamente — via-de-regra esta mudança de regimen é iniciada entre o quinto e o sexto mez, para chegar ao desmame completo entre o decimo e o decimo-primeiro mez. Desta época em deante o gury sadio não deve receber mais o seio materno.

Acontece que por vezes o desmame completo não póde ser evitado — molestia grave da progenitora, etc.

Desmame total antes do segundo mez de vida é sempre muito perigoso.

Pondo de parte as difficuldades materiaes da alimentação artificial — as creanças privadas completamente de leite humano jamais apresentam a mesma resistencia ás molestias offerecida pelos bebês que recebem leite materno e com elle elementos que lhes dão maior vigor para a reacção contra as molestias infecciosas, como grippe pyelite, etc.

A causa que mais communmente força o desmame parcial é a insufficiencia do leite materno.

Provada pela balança a incapacidade parcial da mãe de supprir seu bebê de uma quota normal de leite, é ella obrigada a cobrir o "deficit" por um complemento alimentar, estabelecendo assim a alimentação mista.

Se a alimentação exclusiva ao seio vae bem, quando deverá ter inicio o desmame? Em geral, opinam os especialistas, deve a alimentação mista começar á altura do quinto ou sexto mez. Nessa época o petiz receberá cinco refeições — sendo quatro vezes ao seio (ás 6, 14, 18 e 22 horas) e uma sopinha ás 10 horas com uma sobremesa de fructas ou succo de fructas. Do sexto mez e meio ao setimo, substituir-se-á a mamada das 18 horas por outra sopinha ou um mingão de leite de vacca engrossado.

O petiz deve estar completamente desmamado no decurso do decimo mez. Se o desmame coincidiu com o verão, mórmente se a mãe não dispuzer de geladeira para conservar as mamadeiras, aconselham os pediatras a protelação da medida.

No inicio do decimo mez a alimentação será constituida por duas mamadas ao seio (primeira e quinta refeições), duas sopinhas com sobremesa de fructas ou succo de fructas (segunda e quarta refeições) e um mingão de prato ou papa de banana (terceira refeição). Quando, a partir desta época, supprimir-se as duas ultimas mamadas ao seio, a dieta passará a constar, então, de: leite engrossado (primeira e quinta refeições), sopinhas com sobremesa (segunda e quarta refeições) e papa de fructas (terceira refeição).

Se a progenitora trabalha fóra do lar, ou se, por qualquer motivo, é ella forçada ao desmame antes do tempo conveniente, isto é, antes do quinto mez, cumpre orientar-se muito exactamente com o medico sobre o modo de proceder. O reapparecimento do catamenio, ou a suspeita de nova gravidez não justificam, de modo algum, desmame precipitado. Salvo por motivo imperioso e sob contrôle medico, o desmame deverá ser feito abruptamente. A troca subita do leite humano pelo de vacca póde desencadear disturbios, mormente se se trata de creança de menos de tres mezes.

Não se deixem guiar por conselhos de amiguinhas, pinhas felizes, e só arrisquem qualquer alteração na dieta de seu bebê orientadas por um medico especialista.

DEFENDA SUA MOCIDADE

As inquietações e as difficuldades da vida actual exigem da mulher um esforço maior. A tensão nervosa ameaça a frescura de sua belleza e perturba perigosamente o rythmo de sua vida. Devemos, por isso, defender, cada dia com maior ardor, nossa mocidade e belleza.

Por si mesma, para a sua felicidade intima, para a alegria daquelles que a cercam, você deve conservar-se sempre seductora.

Mas, a mocidade talvez seja, para você, uma necessidade mais imperiosa: as condições do seu trabalho, as exigencias das suas funcções, se você não fôr agil, lépida, de bôa e agradavel apparencia, farão com que se veja desde logo preterida por outra, mais joven, mesmo que o seja apenas na apparencia, o que, aliás, é muito frequente...

Dahi o cuidado intelligente para prolongar o mais possivel essa coisa sublime a que chamamos de mocidade.

Em primeiro logar, logo que se fôr sentindo envelhecer você deverá tomar as seguintes precauções: repousar o mais possivel, evitando, sobretudo, as noitadas, que sempre deixam sulcos crueis no rosto...

Antes de tomar o banho d'ario, besuntar o corpo todo com um oleo qualquer á base de lanolina, fazendo ligeira massagem. Na agua do banho, deitar algumas gottas de ammoniaco e, depois de secco o corpo todo, friccional-o com alcool ou agua de Colonia.

Esse cuidado tão simples fará desapparecer toda sensação de fadiga.

A' noite, ao entrar fatigada em casa, depois de um dia sobremaneira estafante, você terá o cuidado de tirar immediata e completamente toda a maquillage, para que a pelle respire livremente. Uma bôa massagem nos musculos do rosto concertará os traços "derrubados" pela fadiga.

No fim de algum tempo você poderá observar como esses minutos de repouso terão influido no estado geral de seu organismo. Você terá mais appetite, digerirá melhor, viverá euphoricamente.

A gymnastica do espirito como do corpo, corrige, pelo exercicio diario, as deformidades com que a natureza nos houver "obsequiado... gregamente".

Durma com as janellas abertas. Deixe o ar circular livremente no seu quarto, para que sejam dispersas as infiltrações malevolas na atmosphera.

Seria ocioso repetir que só agora a mulher começa a comprehender que nosso sexo tem tanta ou mais necessidade de cultura physica que o chamado se-

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

PÉS E NUCA EXERCITADOS

Empenhada na cultura physica qualquer que seja ella, é preciso pensar e só pensar naquillo que se está fazendo. Não valerá uma distracção porque será a vontade que se distrahir...

Nenhum exercicio deve ser feito machinalmente. Cada movimento deve seguir um raciocinio, uma vontade que oriente e disponha para corrigir e tonificar...

Uma linda nuca... — E' de musculos flexiveis... Faça, para tel-a, os seguintes exercicios: jogue a cabeça para traz olhando o céo e a seguir abaixe-a, como para enfiar o queixo no peito (dez vezes). Depois, incline-a para um hombro e logo sobre o outro, alternativamente (dez vezes) como se quizesse olhar atraz de si mesma, e para a direita e a esquerda gire a cabeça umas tantas vezes. Faça, por fim, o exercicio conhecido por "pomba" que, em doces arrulhos, joga a cabecinha para a frente, impulsionando-a logo para traz...

Bem se pode adquirir lindos pés ageis como dois pombinhos pelo chão... O exercicio — sempre o exercicio — é este:

Sentada sobre uma mesa, você deixar as pernas naturalmente soltas e pendidas na altura. Fará então com que os dedos dos pés se voltem para baixo, num esforço visando tocar o chão — (cerca de vinte vezes). — Depois, unirá e separará os calcanhares, vinte vezes, de modo que não soffra interrupção e sem mover os dedos grandes, perfeitamente unidos durante todo o tempo do exercicio.

Finalmente, (realizado o primeiro exercicio, você saltará da mesa para o chão) levantese sobre a ponta dos pés nu's, vinte vezes seguidas e em movimentos lentos.

Mas é preciso que você saiba caminhar, que o faça correctamente. Você não sabe se caminha dentro dos principios sãos e elegantes? E' simples o modo de sabel-o: pare com as costas voltadas para a parede — cadeiras, cabeça, hombros tocando a parede ao tempo que os calcanhares se afastem della (quatro pollegadas). Na aprendizagem desta posição você a poderá manter para caminhar elegantemente.

EM PARIS, EM HOLLYWOOD...

NOVIDADES DA MODA

Vamos começar pelas flores, as que a moda não esquece? Paris, antigamente, tinha as violetas como um signal, um perfume authentico de pirmavera. E, então, os raminhos de violetas appareciam nos "tailleurs" ou sobre os casacos. Agora, Paris leva o seu gosto para os vestidos de noite, como ornamento preferido. E são grandes ramos de violetas de Parma, presos á cintura, ou approximados ao decote.

Nos modelos de sarão são vistas passamanarias de metal, de muito brilho.

Cordões finos, de ouro trançado formam gottinhas, cintos e punhos. Em toda parte apparecem os modelos de dois tons, em originaes combinações, de branco e preto, gris e lilás, azul "bluet" e vermelho "bordeaux", castanho e azul, verde e rosa... E' pela côr dos cabellos que a elegante busca o tom do seu vestido. Uma loura inclina-se para as cores preta, rosa, azul... A de cabellos castanhos ou pretos, escolhe-as entre o vermelho, o violeta, o verde-escuro e azul cereja...

Nas sweaters" tecidos a mão, variam immenso as lindas composições de cores. Em alguns é a pala, em outros é um lado que differe da côr do corpete.

O lenço aldeão deu origem a um outro typo de bolsa. Evoquemos áquelle, para comprehender o novo modelo: Atado nas pontas carregando alguma cousa...

E' uma bolsa original e de facil confecção, bastando 20 centimetros de panno, um fecho relampago de 30 centimetros de extenção, dois botões a fantasia para os extremos e um pedaço de tecido para o forro.

•

O brilho das pedras, de todas as côres, alegram os vestidos, quando em tecidos opacos. São pulseiras desmontaveis, que se convertem em broches ou "clips" para o decote ou para as orelhas. Por exemplo: Em "jersey", Nan Grey tem um vestido de tarde, preto, de corpete abluzado, levando a nota brilhante de um collar e braceletes de flores de prata, incrustadas com lapi-laz ali. Sandalias, bolsa e luvas pretas, completam essa sobria "toilette".

Os boleros, em sua maioria, são de corte recto, até á cintura, mas dexando ver o cinto, sempre de côr differente do conjunto.

Ainda Nan Grey tem em seu guarda-roupa um interessante conjunto sport, em cores contrastantes, como se descreve:

Saia "azul francez", cortada "in forma", com bolsinhos á altura das cadeiras e blusa rosada.

Quatro dos seus conjuntos desportivos, é em "tweed" violeta, muito elegante e pratico. Na jaqueta se combinam tres tons daquella côr.

A saia, com prégas no meio da frente e no meio atraz. A blusa de seda violeta, leva pespontos brancos na golla e nas mangas.

As combinações de cores tambem são agradaveis ás "estrellas" de Hollywood". Luvas e sapatos repetem o tom do cinto ou o de uma flor no corpete.

Mas, a novidade mais fresca, é ainda a que se refere a flores. As "estrellas" preferem-nas naturaes dispostas em tres, e de tres cores..

MODA

Em "Surah" branco e azul, este modelinho leve, vaporoso, vae muito bem para uma pessôa delgada

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Com um punhado de cabellos nas mãos, repuxe em todas as direcções, leve, mas firmemente, acompanhando a raiz do cabello. E' bom para o cabello e o couro cabelludo, activa a circulação, ajudando a conservação do mesmo. Comece perto da nuca puxando para cima e depois para os lados. Termine escovando bem. Repita todos os dias para o embellezamento de seus cabellos.

•

Se na sua "toilette" predominar o rouge, faça com que a pintura de seus labios e unhas seja do mesmo tom. Nunca se um rouge côr de laranja e um verniz arroxeado, com os tons vermelho vivo.

•

Com um triangulo de seda em coloridos vivos ou em côr unida, passe em volta da cabeça, prendendo em baixo do queixo, para quando fôr passear de automovel ou a pé. Além de conservar seu penteado em perfeitas condições, dará uma nota alegre á sua "toilette".

•

EMBELLEZE suas mãos. Depois de ter as mãos em agua quente com sabão, lavando qualquer objecto ou peça de roupa com ammonia, passe uma loção oleosa para que não fiquem asperas, tendo o cuidado de enxugal-as muito bem antes. Faça uma ligeira massagem com um creme para amacial-as. Toda a qualquer aspereza proveniente do sabão desapparecerá com este tratamento

PENTEADOS

E' o penteado da moda. Volta aos tempos que se foram

Defenda a sua mocidade

(Conclusão da 5.ª pagina)

xo forte: o que me anima hoje é o desejo de fazer vêr que, se felizmente já é bem grande o numero de moças e senhoras que não dispensam a gymnastica e os sports, infelizmente, é enorme a percentagem das que se entregam á cultura physica sem indagar das proprias necessidades. Formam legião as que se queixam da inutilidade de seus esforços. Como já disse, essas queixas não se registariam se houvesse orientação. Apenas aquellas — raras e felizes — nenhuma imperfeição apresentam, podem dar-se ao luxo de praticar indifferentemente qualquer sport... e estas mesmas soffrerão as consequencias da falta de orientação.

Falarei hoje acerca do defeito de que mais se queixam as minhas leitoras, sua origem e sua eliminação: o volume exaggerado do ventre. Essa região é recoberta por densa rêde de musculos, que cumpre exercitar diariamente, pois elles sendo, tanto ou mais que os dos braços e pernas, sobrecarregados de serviço, exigem exercicio. Ao esforço que exigimos dos musculos dos braços e pernas, damos, a todo momento, sub-conscientemente, a compensação de farto exercicio. E as d abdtainhrdluo exercicio. E aos do abdomen? Nada! Mas, nada! Não é outra a causa do defeito de que tratamos... Logo, o de que se necessita para delles nos livrarmos, não é senão de exercitar diariamente esses musculos. Como?

Remando? Sim, remando, pois nenhum outro exercicio ou sport consegue mover essa rêde de musculos, como nenhum ó faria, se algum outro o fizesse, da maneira perfeita pela qual o sport do remo o faz.

Estou certa de que com isto irei alegrar grande parte de minhas leitoras. Algumas, porém objectar-me-ão: "a mim é absolutamente impossivel frequentar todas as manhãs um club nautico". Para essas, tenho a resposta prompta: o sport de remo não evita a melancolia da gymnastica feita a sós, de que muitas se queixam, como tambem dispensa, perfeitamente e com vantagens, os incommodos de se frequentar um club, por vezes muito afastado, ou inexistente. Elle póde ser praticado em casa numa sala especial na de banho no quintal e até na propria alcova.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclamo

PENTEADOS

Não se usa outro penteado. Os cabelleireiros cansaram de novidades modernas e resolveram fazer uma fuga até o passado longinquo

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

UM POUCO DE COZINHA FRANCEZA

Lebre á franceza — Limpa-se a lebre e depois de desossada vae ao fogo lento em uma caçarola, com sal, pimenta, cenouras, cebolas inteiras, salsa, caldo e um copo de vinho.

Deitam-se tambem os ossos e metade de uma mão de vitella. Por baixo e por cima da lebre arrumam-se umas tiras de toucinho.

Estando cozida, colloca-se a lebre num prato e rega-se com o molho passado por uma peneira. Enfeita-se com azeitonas.

Poisson au gratin — Faz-se cozinhar depois de limpo e cortado em postas, o peixe, com um pouco de vinho branco, manteiga, sal e pimenta. Faz-se á parte um bom molho, untando-lhe cogumelos cortados. Arruma-se num prato que possa ir ao fogo e untado com manteiga, uma camada de peixe, uma de molho de cogumelos, outra de queijo e por ultimo uma de farinha de rosca. Rega-se esta com um pouco de manteiga derretida e leva-se ao forno para tostar.

Ostras á la poulette — Abrem-se umas tres duzias de ostras. A sua agua côa-se por um guardanapo e põe-se numa caçarola que vae ao fogo. Logo que esta agua está a ferver, deita-se-lhe dentro as ostras, tendo cuidado de retirar a caçarola do fogo, logo que queira começar novamente a ferver. Em seguida escorre-se a agua.

Derretem-se 125 grammas de manteiga e emquanto quente, juntam-se-lhe cogumelos (champignons), cortados, rodelas finas de cebola, uma colher de azeite, sal, pimenta, cheiros e despeja-se isto sobre as ostras que já devem estar em um prato, que possa ir ao forno. Cobre-se tudo com farinha de rosca e vae ao forno, onde fica até corar.

Rega-se depois com um pouco de sumo de limão.

Liga á allemã — Esta liga se faz ao fogo e tem por base a farinha de trigo desfeita em agua, leite ou caldo, conforme o que vae ser applicada. Desmancha-se a farinha num dos liquidos indicados, passa-se por um passador fino, despeja-se no molho que se quer ligar e vae-se mexendo com uma colher de pau, durante minutos.

Molho hollandez — Põe-se em banho-maria seis gemmas de ovos, um pouco de manteiga, sal e pimenta, mexendo-se constantemente. A' medida que fôr engrossando vae-se misturando pouco a pouco pequenas porções de manteiga. Quando começar a derramar pinga-se uma gotta de agua ou limão. Passa-se num passador fino antes de servir e conserva-se em banho-maria até a hora de ir para a mesa.

Molho de mayonnaise á ingleza — Uma colherzinha de mostarda doce, em pó, duas colhéres de assucar, meia colher de sal, uma colher de azeite, um copo de leite, meio copo de vinagre e tres gemmas de ovos bem batidas. Mistura-se primeiro a mostarda, o assucar, o sal, e depois o azeite. Bate-se bem, junta-se as gemmas e torna-se a bater tudo, afim de ficar bem ligado. Junta-se o vinagre e por fim o leite.

Deita-se tudo numa vasilha e vae a lume brando, em cima da chapa do fogão, para cozinhar em banho-maria, tendo-se o cuidado de mexer com um colher de pau até que o molho fique como um creme grosso.

Não se deve parar de mexer, nem deixar ferver. O principal neste molho, sem o que nunca ficará bem feito, é misturar muito bem os ingredientes todos e não deixar ferver quando estiver no banho-maria. Este molho conserva-se, sem estragar, muitos dias.

TROUXAS DE PEIXE

Prepare um peixe grande. Tire espinha, lave bem o corte em pedaços de tres dedos de tamanho.

Colloque dentro de cada pedaço uma lagosta ou camarão bem grande. Amarre com um fio grosso, sem comtudo apertar muito, deixando na mesma fórma que um bife. Arrume em uma fórma que vá ao forno, condimente bem, junte agua quente, ponha em cima succo de limão e um pouco de manteiga. Cozinhe em forno regular, durante 30 minutos.

Prepare mais ou menos meio kilo de batatas bem pequenas, cozinhe em agua e sal, esborra-se depois e passe por manteiga bem quente.

Depois colloque o peixe em um prato, cubra com o molho, intercale camarões e batatas. Salpique com salsa picadinha e sirva.

GATEAU PRIMAVERA

150 grammas de assucar.
5 ovos inteiros.
100 grammas de farinha de trigo.
70 grammas de fecula de batatas.
1 colherzinha de essencia de baunilha.

Modo de fazer o bolo:

Bata bem os ovos inteiros. Junte o assucar. Bota em banho Maria. Uma vez bem espumosa junte as farinhas e a essencia. Misture suavemente. Fôrma amanteigada e polvilhe com farinha. Fogo brando.

Modo de preparar o creme:

Ponha em uma tigela 500 grammas de creme de leite. Bata com batedor e quando começar a ficar espesso, junte 150 grammas de assucar e uma colherzinha de baunilha e um calice de licor. Bata bem até ficar espesso. Reserve. Dissolva uma pacote de gelatina de framboezas em meio litro de agua fervendo. Colloque em uma fôrma e leve ao refrigerador. Uma vez tudo preparado tire uma tampa de doce e faça uma pequena cavidade. Misture uma lata de compota de pecego (sem calda) com um pouco de creme de leite já batido e recheie o doce. Cubra-o novamente. Desenforme a gelatina por cima do doce. Decóre só o doce com o creme batido. Para isso é preciso um sacco de ornamentar. Enfeite á volta de quando em quando com uma cereja e imitando folhinhas, colloque pedacinhos de figos crystallizados.

ERVILHAS A' SUZETTE

Ponha em uma caçarola 50 grammas de manteiga, doure ahi uma cebola bem picadinha, junte dois tomates sem pelles e coladinhos.

Frite um pouco e junte um alho bem picadinho, uma folhinha de louro, um calice de vinho branco.

Deixe ferver. Junte 100 grammas de presunto cortado muito fininho, ervilhas, quatro ovos cozidos e cortados pelo meio, condimente com sal e pimenta. Tape a caçarola e deixe ferver, até que o molho fique bem grossinho.

Sirva com fatias de pão amanteigadas.

TIGELINHAS E PATO

Tome sobras de pato, parta em pedacinhos faça um bom refogado, e misture bem para tomar gosto. A' parte doure uma colher de manteiga com duas de farinha de trigo; tempere com sal e noz-moscada e junte aos poucos uma chicara de leite até formar um creme. Addicione dois ovos inteiros, duas colhéres de queijo Parmezon ralado, salsa bem picadinha. Misture o guizado.

Leve ao forno em tigelinhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

MODA

Aqui está um elegante modelo para passeio

SUA MAQUILLAGE...

Outra vez o "mauve" está na moda para a pintura facial. Nas suas diversas modalidades, do pallido ao escuro, mas interessante nos suaves tons da orchidéa, essa pintura firmou-se mais que nunca nos cuidados de belleza.

O "rouge" para o rosto e o para os labios foram inspirados no rosado externo das petalas da orchidéa, dando assim suavidade ao olhar cuja pintura é mais escura.

O novo tom de pó de arroz, extremamente delicado dá a pelle um ligeiro colorido e transparencia. As unhas pintadas no mesmo tom que os labios e todas as nuances da orchidéa usadas na pintura do rosto, completam de maneira interessante sua personalidade.

Actualmente, os tons de brancura lilial, pecego ou exaggeradamente vermelho, estão definitivamente fóra do programma da belleza moderna. As pinturas são agora extremamente discretas com um ar de distincção natural. Louras, morenas e ruivas, adoptaram a pintura "mauve" com grande successo

Ainda que seja usada uma leve applicação de rouge no rosto, deve ser feito de maneira imperceptivel dando apenas um ligeiro colorido á sua pelle. As morenas de tez jambo usarão um "rouge" mais vivo que o habitual. O colorido brilhante accentuará o tom jambo da pelle, sendo inteiramente "flatteur" e moderno. Louras se ruivas devido ao tom rosado da pelle deverão usar uma ligeira camada de rouge, apenas para accentuar o colorido natural.

Os olhos azues ficarão mais vivos e brilhantes pintados com o tom violeta escuro.

Os castanhos com o cosmetico marron e uma camada fina de tom violeta por cima. Entretanto sendo os seus olhos azues, castanhos verdes ou cinzas, os tons "mauve", prateados serão de effeito agradavel e interessante. Os tons prateados accentuarão a côr dos olhos e o cosmetico no suave tom de violeta dará ao olhar doçura e transparencia.

O pó especial no colorido champagne-rosado dará á pelle uma suave tonalidade rosa, como e fóra da propria pelle. De qualquer maneira a côr "mauve" combina com qualquer tom de pelle.

Quando se pintar, use primeiro o "rouge" de rosto em pasta ou pó, no tom violeta claro. Depois passe em todo o rosto e pescoço uma camada de pó de arroz champagne-rosado. O rouge de labios e a pintura dos olhos serão applicados depois. Finalmente para retoque final applique o cosmetico "mauve"-prateado sobre as palpebras.

Como tributo ao ar de distincção dado por todos esses tons discretos, pinte suas unhas do mesmo tom de seus labios. Essa combinação perfeita de requintado gosto será a pintura adoptada para a nova estação.

Se usar os tons modernos de pintura facial, escolha as novas tonalidades do violeta que lhe darão um ar de distincção e perfeitamente natural, harmonizando com o tom da pelle, ponde de lado toda banalidade garantindo ao mesmo tempo a frescura e conservação de sua pelle.

Certamente os tons de "mauve" vencerão este anno.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

MELHORIA DO ALGODÃO

Darci da Costa RAMOS

(Director do Serviço de Classificação Interna do Algodão, na Parahyba)

JOÃO PESSOA, 17 (D. P.)

Agricultores parahybanos:

O algodão é, e ainda continuará a ser, por muito annos, a nossa principal fonte de riqueza.

O seu cultivo, nesse momento, é uma obra de patriotismo. Uma obra de patriotismo e uma garantia de lucros compensadores.

A Parahyba possue terras por excellencia appropriadas á cultura algodoeira. E' preciso, porem, que a esse factor de victoria conjugueis os vossos esforços e, com o amparo que vos offerece o governo, adopteis em vossa lavoura as medidas aconselhadas pela technica agraria. Só assim teremos realizado victoriosamente aquillo que todos os povos cultos já realizaram.

O actual dirigente do nosso Estado, na comprehensão nitida de seus deveres, tomou a feliz resolução de amparar, por todos os meios a producção algodoeira. Para isto, alem do auxilio que presta directamente ao lavrador para o exito da sua lavoura, tomou a deliberação de apparelhar a **Directoria do Serviço de Classificação do Algodão** com os elementos indispensaveis á realização de um programma completo de melhoramento dessa nossa preciosa malvacea.

Esta Directoria será, assim, a legitima defensora dos esforços do cotonicultor parahybano, conjugando todas as medidas em torno de uma classificação cuidadosa.

Estamos dispostos a aproveitar o enthusiasmo das partes interessadas no maior soerguimento da lavoura algodoeira, orientando os nossos passos no sentido de assegurar e garantir, pela qualidade do nosso producto, a confiança dos centros consumidores. O que urge, o que é, mesmo, indispensavel, é uma cooperação sincera e franca de todos. Basta de trabalho individual, mesmo porque o isolamento egoista é uma escola de rotina e de estacionamento.

A nossa necessidade de progredir exige que todos trabalhem em conjuncto. Só assim a Parahyba, com melhores elementos á sua disposição, organizará sua cultura algodoeira em bases definitivas.

A situação commercial do nosso algodão estava se tornando difficil. Pouco a pouco o nosso producto estava sahindo dos mercados mundiaes. E por que? E' muito simples esclarecer os motivos que contribuiram para isso:

1º — O cultivo rotineiro de variedades hybridadas;

2º — A imprevidencia dos nossos lavradores que não combatiam as pragas e nem ao menos tomavam as medidas ao seu alcance para diminuir a virulencia dos surtos;

3º — Colheita cheia de vicios, uns por ignorancia e outros a proposito, visando estes o augmento do peso, e sem que os responsaveis attentem á depreciação da qualidade do producto, ás vezes quasi total, que a sua incuria ou os seus artificios criminosos provocam:

iq orsoeuplen?bvoo r rah rahaatat

4º — Beneficiamento condemnavel, porque 80 % dos machinismos estão ainda com defeitos graves, que são de pessima consequencia;

5º — Os depositos desaconselhados em que os agricultores ou negociantes armazenam o producto colhido.

Claro está que com essa situação não poderiamos prosperar no commercio algodoeiro.

Neste communicado vamos dar algumas instrucções que o lavrador, em seu proprio interesse, deve seguir em sua colheita deste anno:

1º — O primeiro cuidado consiste em só se apanhar o algodão quando a planta apresenta capulhos perfeitamente abertos;

2º — Empregam-se geralmente dois (2) saccos a tiracollo, destinando-se á separação das qualidades. No primeiro, deve-se colher o algodão limpo e sadio e no segundo as maçãs peores;

3º — A "apanha" deve ser feita em dias seccos, evitando-se os dias chuvosos, porque a humidade produz uma fermentação, estragando a fibra;

4º — Caso, porem, seja encontrado algodão com excesso de humidade, deverá este ser espalhado em logar conveniente, afim de seccar completamente antes de ir para o armazem;

5º — O capulho immaturo ou que estiver muito atacado pela lagarta rosada, ou por outros insectos, não deve ser colhido, porque occasiona, quando em mistura com algodão sadio, uma depreciação de 80 % na qualidade;

6º — O algodão deve ser livre de folha, areia, pedras e outros detrictos;

7º — Não consentir molhar o algodão porque, alem dos prejuizos que advirão, a lei punirá os responsaveis com multas rigorosas;

8º — Não deixar que os capulhos permaneçam por muito tempo abertos, porque os ventos fortes fazem cahir o algodão que se suja com o contacto com o solo, ou então os ratos do campo, poderão causar serios damnos, roendo as sementes e destruindo as fibras;

9º — Armazenar em logar convenientemente limpo, de preferencia cimentado ou assoalhado, como a lei exige, o algodão vindo das roças;

10º — Não consentir que, nos depositos, pisem o algodão ou que as aves domesticas nelle façam ninhos.

Estas medidas, postas em pratica, augmentarão o vosso lucro, porquanto da qualidade do producto depende o preço que se vae obter.

O algodão, futuramente, será vendido em caroço pela classificação que obtiver. Os typos são quatro: Superior, bom, medio e inferior.

Cada um desses typos valerá uma determinada cotação.

Assim sendo, por que produzir typos inferior e medio se podemos produzir o superior?

PLANTADORES PARAHYBANOS! Com a vossa tenacidade e intelligencia poderá ter a Parahyba dentro em pouco tempo, o melhor algodão do Brasil!

A Parahyba conta com o vosso apoio nesta campanha economica que enceta, com todo o desvelo, em prol desse producto que representa o factor basico da sua vida prospera e feliz.

Tendo muito algodão e bom algodão, que mereça a preferencia dos centros consumidores, a Parahyba tem assegurada a instrucção, a saude e o bem-estar de seus filhos.

Trabalhando pelo melhoramento da qualidade do vosso algodão e pela fundação de um futuro, tereis feito um grande bem á Parahyba e a vós mesmos.

O VALOR DA HORTICULTURA

Pelo agronomo Domingos Giovaneti

(Chefe de culturas da Cooperativa de Horticultores do Recife)

Dois aspectos de uma plantação de couve maçã feita de accordo com a technica

A horticultura não floresce no Brasil com o mesmo desenvolvimento que alcançou na Europa e nos Estados Unidos, embora encontre aqui sobradas razões para expandir-se. Quer dizer que a horticultura encontra condições climatericas e geologicas para este desenvolvimento, tendo ainda a lhe suscitar o surto, as necessidades prementes do meio, que nos aconselham como alimento indispensavel os vegetaes.

Si sob outros climas mais propicios á alimentação carnea, os physiologistas e os medicos pregam incessantemente a necessidade de se equilibrar a ração alimentar, fazendo nella constar uma proporção maior de vegetaes, quanto mais entre nós em que militam todas as razões para diminuirmos a ração de carne ao minimo.

Outra consideração tambem de ordem physiologica vem em favor do uso dos vegetaes.

O dr. Mac-Collum, da Fundação Rockfeller, descobriu que nas folhas das plantas em geral e, portanto, das verduras usadas na alimentação, existe a mesma substancia que encontrou tambem na manteiga, denominada principio soluvel na gordura, que é uma das substancias chamadas vitaminas.

Novos estudos foram feitos sobre o conteudo da vitamina nas hortaliças, tendo-se como resultado final encontrado as vitaminas A, B, C, D e E, assim como Anti-Vitaminas, sendo:

A — Vitamina de crescimento. Soluvel nas gorduras, principio indispensavel ao sustento e crescimento do organismo animal, da mesma forma que a proteina, a gordura, os carbohydratos de carne, dos cereaes, dos ovos e das hortaliças. Favorece o crescimento e conservação dos ossos e a secreção das glandulas gordurosas.

B — Vitamina de crescimento, soluvel naagua. Favorece o crescimento e garante a assimilação dos alimentos.

C — Vitamina anti-escorbutica. Soluvel na agua. Protege o organismo contra o escorbuto.

D — Vitamina de conservação. Soluvel na agua. Garante a troca dos hydratos de carbono nas cellulas.

E — Vitamina anti-rachitica. Soluvel na agua. Impede o rachitismo.

Anti-vitamina — Vitamina de respiração. Soluvel nas gorduras. Torna possivel a respiração dos tecidos.

Provamos de tal modo o alto valor dietetico das hortaliças.

Si outr'ora, contando com os principios alimentares já citados, os saes mineraes, a alimentação vegetal se impunha, tanto mais agora que alem daquelles principios ainda se encontram, entre outros julgados de absoluta necessidade ao organismo, elementos outros que são contidos em menor quantidade na carne.

Vejamos agora o lado economico e mostremos que a horticultura é um ramo de exploração rural que offerece remuneradores proveitos quando praticada racionalmente.

Segundo Dafort, a cultura do trigo na Europa deixa 2 %, emquanto a horticultura rende 5 %.

Vimos assim ligeiramente a necessidade que existe de augmentar á ração alimentar a porcentagem dos legumes e por outro lado observamos que este ramo da agricultura é lucrativo, embora relativamente trabalhoso.

Da importancia do desenvolvimento das hortaliças no Estado, basta dizer que importamos annualmente, 7.200 toneladas de legumes no valor de .... 5.500:000$000, cifra bastante animadora para os que se dedicam á horticultura.

Nem se pode negar o valioso concurso que o Estado Novo vem dando aos horticultores.

A creação da **Cooperativa dos Horticultores do Recife**, proporcionando auxilio technico e pecuniario para compra de bombas de captação d'agua para irrigação, emprestimo para compra de estrume, augmento de area de cultura, etc., são favores todos derivados de novas visões na orientação economica e administrativa do Estado.

Os horticultores devem, pois, concorrer com todas as forças para a expansão economica do Estado, como os seus dirigentes desejam e considerar que uma nação fica depauperada quando abandonada a producção da terra, unica força de vitalidade dos povos.

Confiemos no Estado Novo e em um só bloco, unidos e fortes, trabalhemos para a nossa independencia economica e engrandecimento do paiz, sempre lembrados dos seguintes dizeres: Os povos que abandonam a terra são destinados á decadencia!

O PIMENTÃO

Legume dos mais conhecidos e apreciados em nosso paiz, o pimentão pode ser utilizado em differentes formas: como ensopado ou cozido, em picadinho com carne, recheiado, em salada e assim por deante.

Ha duas especies principaes de pimentão: um doce e um ardido, conforme o paladar do interessado, que poderá valer-se de qualquer variedade de um ou de outro.

Entre os pimentões doces podem ser citados os seguintes: Tromba de elephante, Monstruoso, Rei dos rubis e Mammouth. Entre os ardidos, pode ser lembrado o de Cayenna, que produz o anno todo.

Esses pimentões apparecem com differentes nomes, conforme o paiz ou a região onde são cultivados.

Por isso mesmo é muito restricta essa questão sobre o nome dado a esta ou áquella hortaliça.

Um mesmo legume pode ter muitos nomes.

As sementes do pimentão podem durar uns tres ou quatro annos em perfeito estado de germinabilidade, desde que sejam conservadas em logar fresco e nas devidas condições para que possam brotar quando lançadas á terra.

Quando são de boa qualidade podem pesar cerca de 450 grammas por litro.

O tempo da germinação na terra, ou seja a brotação da semente quando plantada, leva cerca de oito a dez dias.

O pimentão requer solo poroso, antes pesado do que leve; por ahi já se vê que não se pode plantar pimentão em terreno constituido de maior parte de areia, tambem não deve ser plantado em solo só constituido de barro; é preciso que o terreno não seja dos mais fôfos ou muito permeaveis.

Para fazer as semeaduras de pimentão, podem ser utilizados caixões, alfobres e até canteiros protegidos com ripados ou qualquer outro meio.

Desde que as plantinhas alcancem a altura de oito centimetros, podem ser transplantadas; nessa occasião já devem estar com as suas primeiras folhinhas definitivas.

Planta-se no viveiro a uma distancia de cerca de meio palmo ou mais ou menos dez centimetros.

Leva-se para o logar definitivo, quando já estão em franco desenvolvimento no viveiro, para a horta onde vão produzir.

Planta-se á distancia de meio metro ou sejam 50 centimetros ou essa distancia approximada.

Fazem-se as capinas e regas que forem necessarias; para isso não ha regra e o que deve orientar o horticultor é a situação das plantas e cobre de hervas damninhas deve dos canteiros; desde que a terra se ter capinada e emquanto estiver resseccada deve receber regas que satisfaçam ás plantas.

As adubações são muito necessarias para o desenvolvimento desse legume. O esterco de curral é um precioso adubo para isso.

Não se emprega esterco que não esteja bem curtido e quando se nota que a planta já não se satisfaz com o esterco então pode ser empregada a adubação chimica.

OS PASSAROS

UM GRANDE APPETITE A SERVIÇO DA LAVOURA

Por Eurico SANTOS

Os passaros sobre serem os mais bellos e attrahentes ornamentos da vida animal, representam papel de destacado relevo no equilibrio biologico, especialmente destinando-se a pôr uma barreira á invasão da terra pelos insectos.

Na partilha da terra com os outros animaes, o homem venceu-os a todos, mas até hoje só os insectos sustentam obstinadamente a luta disputando a parte que por direito natural lhes cabe.

Esses minusculos sêres é que na realidade são os nossos mais temiveis concurrentes no planeta.

A tenacidade com que lutam comnosco devem elles, em grande parte, a sua maravilhosa organização estructural, á superioridade evidente do esqueleto externo, construido de uma substancia prodigiosa a quitina e ainda a sua quasi sempre fantastica e incrivel faculdade de se reproduzirem.

Além destas vantagens gozam elles, em alto grau, de miraculoso poder de adaptação.

Em toda parte, por onde volvemos os olhos, ha ambiente propicio á vida dos insectos e em todas as materias algumas especies encontram sempre o que utilizar para viver.

Temos exemplos vulgares dentro de nossas casas onde vemos as baratas que comem todas as coisas que se lhes depara, as traças que vivem de papel e pannos, e os chamados escaravelhos dos droguistas, que habitam no ambiente das pharmacias, comendo desde o pó de arroz á mistura dos sinapismos, não se fazendo de rogados para devorar até insecticidas.

Numa planta productora do maior veneno para os insectos, o timbó (*Lonchocarpus nicou*) Costa Lima identificou o coleoptero (*Dinoderus bifoveolatus*) que é broca desta planta.

L. O. Howart informa que nos lagos salgados de Utah, Estados Unidos, os quaes mantem nenhuma outra especie de ser, ahi vivem certas moscas da familia dos efidrideos, uma agua cujo grau de salinidade é sufficiente para destruir qualquer forma vivente e accrescenta que moscas ha que vivem nas minas de sal, gemma da Bohemia, e coisa realmente espantosa, outras especies existem, ainda da familia citada, que se desenvolvem em torno das aberturas dos poços de petroleo da California.

Ha insectos que possuem mandibulas tão fortes que com ellas perfuram cannos e balas de chumbo, e outros metaes, até de grande rijeza, como o cristophile dos talheres, laminas metallicas, zinco.

Aqui no Brasil nas cidades de Recife, Bahia e Victoria dos tubos de chumbo, conductores de electricidade são atacados por um coleoptero.

Noutras partes do mundo, no Panamá, na Europa, na Austria, certos coleopteros causam damnos ás redes de energia electrica e na America do Norte chegam a roer os fuziveis.

Insectos que vehiculam doenças temiveis, que atacam os vegetaes nos campos e nas tulhas, productos manufacturados da industria animal e vegetal os que devoram pannos, furam charutos, destroem madeiras, e se banqueteam nas bibliothecas digerindo autores intragaveis e sciencias indigestas, todos já conhecem.

E assim, de formas muito variadas e não obstante os valiosos recursos da sciencia, os insectos causam enormes prejuizos ao homem, destruindo tudo.

Howard, valendo-se duma estimativa de Mariatt, calcula em dois bilhões e duzentos milhões de dollares os prejuizos causados pelos insectos á agricultura norte-americana annualmente.

Numas considerações a tal proposito, A. O. Martins, do Instituto Biologico, de S. Paulo, diz que não é exaggerado avaliar em 5 °|° os prejuizos causados á lavoura, por pragas e doenças.

Acceita essa percentagem e verificado que a nossa producção de milho, foi em 1934|35 de 2.525:[illegible]$000, os prejuizos causados por parasitas só nesta cultura vão a 126.267:[illegible]

A broca do café, se não fosse sustado o seu curso, estragando 25 °|° accasionaria o prejuizo de 226.978:716$200.

Vendo uma roça de milho, e verificando nella os estragos da lagarta — estrago esse notado nos milharaes de quasi todo o paiz — A. O. Martins chegou á conclusão que, no minimo a lagarta estraga tres pés de cada 100 e se a producção ultima do milho foi de .... 22.750.144 saccos, no valor de .... 227.501:440$000 (sacco a 10$000) só esta lagartinha deu-nos um prejuizo de ... 6.825:043$200.

Não ha fantasia, Kirkland diz que certo insecto, se não encontrasse inimigos naturaes em oito annos destruiria toda a vegetação da America do Norte.

A voracidade dos insectos é alarmante.

Qualquer lagarta num dia, come de duas a tres vezes o seu proprio peso.

Forbrusch cita certa larva que se alimenta de carne, que em 24 horas come duzentas vezes seu proprio peso.

Ora são as aves e grandemente os passaros o poderoso exercito encarregado de evitar as expansões calamitosas do mundo dos insectos, as suas reivindicações imperialistas, pois segundo deve constar dos archivos das rochas multimillinares do paleozoico, elles foram os donos primitivos da terra.

Nessa guerra surda, tenaz, por vezes invisivel, mas que não cessa nem de noite nem de dia, são as aves os nossos melhores alliados.

E' preciso pensar que 19 vigesimos das aves — diz Tousenel — "estão encarregadas de destruir sementes prejudiciaes, alimarias devastadoras e insectos nocivos, os quaes anniquillariam todo o trabalho do homem, tal seu poder de reproducção, se para contaminar aquella obra de devastação não tivessemos as aves e não possuissem essas as necessidades de devorar incessantemente".

Os passaros, pela diversidade de predilecções alimentares, garantem o exterminio das mais variadas especies de insectos.

As formigas, muito especialmente as gorduchas das içás, e as tacuiras, os cupins, mormente as alleluias enxameiantes, as lagartas, que serão futuras borboletas, essas e as mariposas suas parentas, a mosca domestica a mosca de cocheira, a mosca das fructas, a varejeira, a berneira, as mutucas, sanguesedentas, os mosquitos hematofagos, microscopicos vampiros que nos sugam o sangue e inoculam germens perniciosos, os gafanhotos assoladores, os besouros de centenas de especies, cujas larvas cavam galerias no cerne vivo das arvores, os pulgões das plantas que se reproduzem em miriades de individuos, chupando os sucos vegetaes matando as plantas, os carunchos que esburacam os grãos inutilizando toneladas de alimento humano, os carrapatos, os percevejos do matto, todo o insecto emfim, encontram entre os passaros apreciadores insaciaveis.

Até os proprios passaros granivoros, que durante a roda do anno não pegam um só insecto, na época da alimentação dos filhotes, entregam-se á caça delles. Os passaros ninhegos são pequenos ogres, comem mais que uma provedoria de ordem rica.

Observei um pardal, na faina de alimentar os filhotes, cujo ninho ficava num beiral de telhado defronte da varanda de minha casa. Durante pouco menos de uma hora contei 22 entradas de petisqueiras, recebida sempre com applausos.

E' isso bem pouco deante do que registra um observador norte-americano em referencia a "House wren" uma especie de cambachirra, aliás passarinho insectivo.

Diz elle que contou 110 carretos de insectos em 4 1/2 horas, quer dizer que aquelle pequeno passaro, para abastecer seus pequeninos, caçou um insecto em cada 2 1/2 minutos.

Não nos devemos jámais esquecer que, como dizia Michelet, o homem não poderá viver sem as aves e que estas viveram e podem viver perfeitamente sem o homem.

Se não por bondade, ao menos por interesse, protejamos as aves e, por mais imbeles e fracas, protejamos ainda mais particularmente os passaros.

FÔRO E JUDICATURA

Dos Tribunaes do Paiz

JURISPRUDENCIA

HABEAS-CORPUS N. 26.818

(DISTRICTO FEDERAL)

O Supremo Tribunal Federal é competente para julgar, originariamente e em grão de recurso, os pedidos de "habeas-corpus" contra actos do Tribunal de Segurança Nacional ou dos seus juizes.

RELATORIO

O SR. MINISTRO CARVALHO MOURÃO: — O advogado dr. Bulhões impetra a este Supremo Tribunal ordem de *habeas-corpus* em favor dos pacientes, Amilcar de Castro Silva e Carlos Alberto de Araujo Werlang, condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional a um anno de prisão cellular, como incursos no grau sub-medio do artigo 4º combinado com o artigo 3º da lei n. 38, de 4 de abril de 1935; allegando:

— que o Decreto-Lei n. 431, de 18 de maio de 1938, que, dispondo sobre os "crimes contra a personalidade internacional do Estado a ordem politica e social, "revogou a denominada "Lei de Segurança" n. 38 de 1935, não definiu como crime a figura delictuosa do artigo 3º desta citada lei no qual se preceituava:

"Oppor-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente de poder politico da União.

"Pena de 1 a 3 annos de prisão cellular.

— que, não mais comprehendendo a lei nova o facto acima descripto, entre os crimes que ella define, já não é possivel invocar a lei antiga para condemnar alguem, ainda que pela pratica de acto commettido ao tempo em que vigorava a lei anterior (artigo 3º da Consolidação das Leis Penaes).

Em apoio destas theses desenvolve o impetrante as seguintes considerações:

(Lê fls. 1 e segs.)

Como comprovação do allegado junta o impetrante uma folha do *Diario da Justiça* de 11 de julho corrente, na qual vem, na acta da sessão do Tribunal de Segurança Nacional, de 4 do corrente, a noticia do julgamento da appellação n. 96, no processo n. 520 do Districto Federal, em que figuravam, entre outros, como appellantes os pacientes; constando de tal noticia (minutado julgamento) que, quanto ao merito deu-se provimento, em parte, ás ditas appellações dos pacientes, "para desclassificar o delicto para o artigo 4º combinado com o artigo 3º da lei n. 38, de 1935, e em consequencia, condemnar... Amilcar de Castro e Silva e Carlos Alberto de Araujo Werlang, por maioria de votos, a 1 anno de prisão cellular, grau sub-medio"...

Está feito o relatorio.

VOTOS

O SR. MINISTRO CARVALHO MOURÃO: — *Preliminarmente* — O pedido suggere logo duas duvidas que o impetrante não suscita e que, entretanto, hão de ser resolvidas antes de se lhe apreciar o merito. São as seguintes: — Primeira, em face do disposto no artigo 170 combinado com o artigo 186 da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, é licito a este Supremo Tribunal conhecer por meio do *habeas-corpus* de actos do Tribunal de Segurança Nacional, creado como o foi, para repressão dos factos que motivaram o "estado de emergencia" declarado no citado artigo 186 das Disposições Transitorias e Finaes da Constituição? — 2º no caso affirmativo, compete a este Supremo Tribunal conhecer, originariamente de taes pedidos de *habeas-corpus*?

Quanto á *primeira preliminar* — Por um lado, a Constituição dispõe de modo geral (artigo 170 cit.), que "durante o estado de emergencia ou o estado de guerra, dos actos praticados em virtude delles não poderão conhecer os juizes e tribunaes".

Mais adiante, sob a mesma epigraphe — "Da Defesa do Estado" — encontra-se o artigo 172, onde se prescreve que "os crimes commettidos contra a segurança do Estado e a estructura das instituições serão sujeitos a justiça e processo especiaes que a lei prescreverá". Esta "Justiça especial" não faz normalmente parte do Poder Judiciario; tanto que, no artigo 90 da Constituição não se enumeram, entre os seus orgãos, os juizes e tribunaes que a compõem. Refere-se o artigo 90: a) — ao Supremo Tribunal Federal; b) — aos juizes e tribunaes dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios; c) — aos juizes e tribunaes militares. Não é o Tribunal de Segurança Nacional um tribunal militar; pois que a Constituição refere-se aos tribunaes militares como coisa distincta; 1º — quando dispõe que, em estado de guerra, declarado no caso da segunda alinea do artigo 166, poderá a lei determinar a applicação das penas de legislação militar e a jurisdicção dos tribunaes militares na zona de operações durante grave commoção intestina" — paragrapho 1º do artigo 172 cit. que trata da "justiça especial" cuja natureza estamos investigando; e, ao tratar do estado de guerra propriamente dito (motivado por conflicto com paiz estrangeiro), determina que os crimes commettidos contra a estructura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos (da competencia do Tribunal de Segurança Nacional, no estado de emergencia) "serão julgados por tribunaes militares".

De outro lado, as leis organicas que cumprindo o preceito do já citado artigo 172 da Constituição, vieram em seguida regular a organização e competencia da referida Justiça Especial e o processo dos crimes cujo julgamento lhe é attribuido (Decretos-leis de numeros 428 de 16 de maio de 1938, 431 de 18 do mesmo mez e anno e 474 de 8 de junho p. p.) deram ao Tribunal de Segurança o caracter de uma Justiça á parte, sem subordinação directa a nenhum dos tribunaes que constituem os orgãos permanentes do Poder Judiciario no paiz (julgamento em primeira instancia pelos juizes do Tribunal singularmente, com appellação para o Tribunal pleno). Esta posição do Tribunal de Segurança Nacional fóra da hierarchia judiciaria, civil e militar, já se esboçara no Decreto-lei n. 6, de 16 de novembro de 1937, quando, no artigo 15, ao tratar dos tribunaes competentes para o processo e julgamento das revisões criminaes, não dá, nem a este Supremo Tribunal, nem ao Supremo Tribunal Militar competencia para rever os processos julgados pelo Tribunal de Segurança (do qual aliás não faz referencia alguma).

Tudo isto não obstante, e, em grande parte, por força das mesmas considerações que acabam de ser feitas, penso que contra decisões do Tribunal de Segurança Nacional, de que resulte constrangimento illegal á liberdade de locomoção, cabe o recurso de *habeas-corpus*. Antes de tudo, usando do vocabulo: "actos", com referencia as providencias determinadas pelo estado de emergencia ou pelo estado de guerra, que escapam a jurisdicção do Poder Judiciario, parecer claro, a meu ver, que o legislador tinha em mente as medidas discrecionarias que o Presidente da Republica fica autorizado a tomar, em taes conjunturas, nos termos dos artigos 168, 171 e 173 da Constituição. Em extremo improprio seria o vocabulo "actos" para significar: "despachos, ordens, decisões ou sentenças judiciaes" da Justiça Especial. O Tribunal de Segurança Nacional, é, como vimos, um tribunal de excepção creado para funccionar durante limitado tempo e sob normas especiaes, de rogatorias do direito commum. As normas de excepção devem ser interpretadas restrictamente.

Não ha recurso ordinario das decisões do Tribunal de Segurança. Entretanto a sua competencia, é estrictamente limitada ao processo e julgamento de certos e determinados crimes, *ratione materiae* e, como tal, legalmente improrogavel. Se elle, por exemplo, processar e julgar crime que não seja de sua competencia, usurpando jurisdicção que cabe aos tribunaes ordinarios civis ou militares; constituirá a prisão que dahi resultar manifesta violencia ou coação illegal á liberdade do paciente. A Constituição (artigo 122 n. 16) assegura o remedio do *habeas-corpus* sempre que alguem soffrer ou se achar na imminencia de soffrer violencia ou coação illegal, na sua liberdade, de ir e vir salvo nos casos de prisão disciplinar".

Não faz nenhuma outra restricção, já que ao caso se não applica a que se contem no artigo 170 como já vimos. Parece-me, pois, indeclinavel conclusão de tudo que vem sendo exposto que nos casos de nullidade evidente do processo ou da sentença especialmente nos casos de manifesta incompetencia do Tribunal de Segurança, ou no caso em que o facto, tal como está narrado na denuncia, não constitue crime, cabe o remedio extraordinario de *habeas-corpus*.

Quanto á segunda preliminar — Sendo como é, admissivel o *habeas-corpus* na hypothese, só a este Supremo Tribunal pode competir processal-o e julgal-o originariamente, *ex-vi* do disposto no artigo 101 n. 1, letra "g" verbis: Se houver perigo de communicar-se a violencia antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido. Isto por maioria de razão, na hypothese, em que a nenhum outro juiz ou tribunal é dado conhecer do pedido.

De meritis — E' equivoco do douto advogado impetrante dizer que o Decreto-lei numero 431, de 18 de maio p. p., que veio substituir a Lei de Segurança (n. 38 de 1935) não comprehende, entre os crimes que define, o facto de "oppor-se alguem por meio de ameaça ou violencia ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente de poder politico da União", que estava previsto e punido com a pena de 1 a 3 annos de prisão cellular no artigo 3º da citada lei n. 38; pois que, no artigo 3º n. 27 do referido Decreto-lei n. 431, acha-se definido, como crime passivel da pena de 3 a 9 mezes de prisão (que *ex-vi* do disposto no artigo 20, é a de prisão cellular) o facto de "usar de ameaça ou violencia para forçal-o (ao funccionario publico, qualquer que elle seja) a praticar ou deixar de praticar qualquer acto do officio, ou obrigar a exercel-o em determinado sentido".

Estando, como está o facto previsto como crime na lei nova, embora com pena branda e havendo o facto sido praticado na vigencia da lei antiga esta e não aquella é que devia ser applicada, quanto á penalidade a impor, *ex-vi* do preceituado no artigo 122 n. 13 da Constituição de 10 de novembro de 1933 (reproduzido, nesta parte, no artigo unico, principio, da Lei Constitucional n. 1, de 16 de maio p. p. pela qual foi emendado o texto, acima referido da Constituição).

De facto, no citado artigo 122 n. 13, preceitua-se: "As penas estabelecidas ou aggravadas na lei nova não se applicam aos factos anteriores.

"Estabelecidas" na lei nova quer dizer "impostas pela lei nova a factos que não eram passiveis de pena, em face da lei anterior". Isto se evidencia, quando se confronta o vocabulo: "estabelecidos" com a locução que se lhe segue: "ou aggravadas". Derogado ficou por conseguinte, o preceito do artigo 3º da Consolidação das Leis Penaes (na parte em que dispunha que o facto seria regido pela lei nova, si fosse punido com pena menos rigorosa (cit. art. 3º letra "b" da referida Consolidação), que estava consagrado na Constituição Federal de 1934, artigo 113, n. 27, onde se dispunha que "a lei penal só retroagirá quando beneficiar o réo".

Não foi, por conseguinte, illegal a pena imposta aos pacientes pelo Tribunal de Segurança Nacional, a meu ver. Se porém, se interpretar de modo diverso o citado artigo 122 n. 13 da Constituição, ainda assim o constrangimento, imposto aos pacientes não será illegal senão depois de cumprida a pena applicavel; não o será actualmente.

Pelo exposto denego a ordem impetrada.

O SR. MINISTRO JOSE' LINHARES — Sr. presidente tambem sou pela competencia originaria do Supremo Tribunal, em casos decididos pelo Tribunal de Segurança, conforme muito bem opinou o sr. relator.

O SR. MINISTRO ARMANDO DE ALENCAR — Sr. presidente, a coação provem de decisão proferida pelo Tribunal de Segurança Nacional; não se trata, assim, de *habeas-corpus* contra actos de policia ou de seus juizes, em relação aos quaes a competencia para o *habeas-corpus* seria daquelle mesmo Tribunal, nos termos do art. 4º paragrapho unico, do Decreto-lei numero 88, de 1937.

Como ao Supremo Tribunal Federal compete conhecer originariamente de *habeas-corpus*, quando for coactor qualquer Tribunal, conheço do pedido.

O SR. MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO — Sr. presidente, diz o art. 101, da Carta Constitucional:

"Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — Processar e julgar originariamente:

g) — o *habeas-corpus*, quando for paciente, ou coactor, tribunal, funccionario ou autoridade, cujos actos estejam sujeitos immediatamente á jurisdicção do Tribunal, ou quando se tratar de crime sujeito a essa mesma jurisdicção em unica instancia; e, ainda, se houver perigo de consummar-se a violencia antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido".

Logo, o Supremo Tribunal Federal só poderá conhecer, originariamente, de *habeas-corpus* quando a autoridade coactora estiver a elle subordinada; immediatamente. A mesma Carta Constitucional diz, no art. 90, que estabelece a hierarchia judiciaria:

"São orgãos do Poder Juridico:

a) — O Supremo Tribunal Federal;

b) — Os juizes e tribunaes dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios;

c) — Os juizes e tribunaes militares.

Por conseguinte, a meu ver, esses juizes e tribunaes das letras b) e c) são os directamente subordinados a este Supremo Tribunal. O Tribunal de Segurança não está comprehendido nessa nomenclatura.

Ao tratar dos crimes commettidos contra a segurança do Estado, a Carta Constitucional apenas estabelece que ficarão sujeitos a justiça e processo especiaes, que a lei prescreverá. Se não está incluido alli, se está collocado completamente á parte, é claro que não está subordinado ao Supremo Tribunal.

Por conseguinte, não conheço do *habeas-corpus*.

O SR. MINISTRO OCTAVIO KELLY — O paragrapho unico do art. 4º do dec. lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937 attribue ao Tribunal de Segurança conhecer e decidir sobre *habeas-corpus* impetrado em favor de quem soffra ou se acha ameaçado de soffrer violencia ou coacção, *por illegalidade ou abuso do poder*, em virtude do *acto* ou *facto* que lhe seja attribuido *como crime da competencia do Tribunal*.

Ahi se consagra o principio constitucional de se não subtrair á protecção do *habeas-corpus* os factos pervistos na legislação concernente á repressão dos crimes contra a segurança do Estado. Não me repugna, por isso, reconhecer no proprio Tribunal coactor competencia para fazer cessar constrangimentos illegaes, ou abusivos, decorrentes de decisões ou actos seus.

Essa anomalia occorre com as deste Supremo Tribunal e, com identica razão, dos tribunaes que, como o de Segurança não comportam recursos ordinarios de seus pronunciamentos, á excepção do *habeas-corpus*. (Const. de 1937, art. 101, — II — 2º "b")

Por estes fundamentos, não conheço do pedido, como originario, reservando-me apreciar o merito de taes supplicas, quando trazidas ao nosso exame em grau de recurso.

O SR. MINISTRO COSTA MANSO — Sr. presidente, a lei admitte expressamente o remedio do *habeas-corpus* contra os actos do Tribunal de Segurança ou dos seus membros, quando funccionem na qualidade de juizes singulares. De facto, o art. 4º do decreto-lei n. 88 dispõe:

"Compete privativamente ao Tribunal de Segurança processar e julgar:

Paragrapho unico — Compete-lhe, ainda, conhecer e decidir sobre *habeas-corpus* impetrados em favor de quem soffra ou se ache ameaçado de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, em virtude de acto ou facto

(Continua na 2.ª pagina)

Vivam os escoteiros!

(Conclusão da 9.ª pagina)

rá agora. Eu não gosto de dar incommodos, mas estou um tanto fraca, e mal me sustenho nas pernas.

A cabra, lá fóra, põe-se a balir, desesperadamente. A senhora explica:

— Com as pressas, meu marido se esqueceu de ordenhar a bichinha. Coitado! Elle é sozinho para colher o milho!

— Escute, dona — diz o escoteiro-chefe — a primeira coisa a fazer é a senhora se sentar, vê-se que está muito fraca. Eu entendo um pouquinho dessas coisas, pois estou no primeiro anno de medicina. Nós vamos ajudal-a um pouco. Cada um de nós tem as suas habilidades. Ludovico, este meu companheiro vae ordenhar a cabra. Ella está berrando porque tem muito de leite, e o garotinho da senhora já está resmungando porque quer beber leite. Emquanto isto, eu mudo a roupa do menino e accendo o fogo para preparar o almoço.

Joanna, muito confusa, acceita o generoso offerecimento do escoteiro. E para disfarçar, ameaça o filhinho:

—Deixa estar, travesso, que assim que readquira as forças te darei umas palmadas de castigo!

— A senhora quer que eu applique as palmadas nelle?

Decididamente, os escoteiros são bons para tudo! A dona da casa não póde deixar de sorrir, agradecendo:

Muito obrigado! O pae della a castigará.

Cinco minutos mais tarde, o escoteiro que tinha ido ordenhar a cabra, volta com o leite colhido. O outro está com o fogo acceso, arrumando as coisas como uma perfeita dona de casa.

Tudo terminado, elles partem, promettendo voltar á noite, para fazerem uma visita ao sr. Durães.

Quando ... encontra á porta os mesmos delicados escoteiros da manhã, que gentilmente offerecem:

—Senhor, nossa missão é ser util aos nossos semelhantes. Sabemos que no momento sua senhora está doente, e que o sr. luta com difficuldade para fazer a colheita da sua plantação. Peço licença para que cada dia, emquanto estivermos acampados aqui, dois dos nossos companheiros venham fazer companhia á dona Joanna, e que uma turma de cinco dos nossos mais robustos rapazes o ajude na roça.

Durães permanece, por alguns instantes, hesitante. Sua mulher, porem, já sabe exactamente o que pensar a respeito da nobreza de sentimentos dos escoteiros, responde pelo marido, acceitando a solicitude dos rapazes.

Durante quinze dias, os devotados rapazinhos são a providencia daquelle honrado lar. Conquistam a estima e o reconhecimento, demonstrando que o uniforme escoteiro abriga o que se poderá imaginar de mais sincero e leal.

PAGINA INFANTIL

A fortuna tem, indiscutivelmente, variações que desconcertam. Foi por causa de uma dessas variações que, por uma clara manhã, emquanto o sr. Durval se regosijava pensando na feliz acquisição que acabava de fazer, comprando a chacara Roseiral, dona Laurinda, que até então fôra a proprietaria da m... lagrimas de pezar contemplando as tres peças acanhadas da sua nova residencia.

Dona Laurinda tivera uma existencia de conforto emquanto o marido vivera. Fallecido este, a situação mudara por completo. Não dispunha de rendimentos que chegassem para o seu sustento, o de sua filhinha Magdalena, e o dum velho tio, irmão de sua mãe.

Os tempos foram peorando cada vez mais, até que, em ultimo recurso, ella teve de vender a linda chacara que assistira a sua vida de felicidade com a casa, os moveis, a criação!

O sr. Durval, o comprador, era um homem activo que enriquecera no negocio de couros. Activo e nada mau. A prova era o sobrinho orpham que elle recolhera e que partilhava a sua vida.

O sr. Durval podia considerar-se um homem rico. Adquirira licitamente a sua riqueza, em especulações honestas e em negocios licitos. Possuia, talvez ligeira indelicadeza a se censurar, certos peccados carregando a sua consciencia. Mas isto provinha de haver recebido deficiente educação na sua infancia, e de não haver formado o caracter na verdadeira escola da formação social.

Em suas linhas geraes, no entanto, sustentava uma attitude decente, e ficaria muito surprehendido si alguem tivesse a franqueza de lhe oppor objecção a qualquer um dos seus actos.

Sua alegria de proprietario era justa e enorme. Com ar jubiloso elle percorria todos os recantos da chacara, examinava o estado das paredes da casa, projectava as transformações de que precisavam a garage e os gallinheiros, bem assim as arrumações novas nos moveis.

Não menor era a satisfação de Bernardo, o sobrinho do sr. Durval. O que encantava, particularmente, a este, era o seu novo quarto: um quarto immenso, com duas janellas para o jardim. Elle se considerava quasi um homem, e ficara todo convencido quando seu tio lhe dissera:

— Bernardo, estás na tua casa. Podes dispôr do escriptorio, da bibliotheca, dos dois armarios que estão na sala...

Enthusiasmado, o menino começou a sua arrumação. Abriu os pacotes com os seus livros, a mala com a pequena victrola e os discos, a roupa, etc. Transformou o quarto inteiramente seu, onde passaria dahi por deante, sem enfado, longas horas.

De semana em semana Bernardo modificava suas primitivas disposições. Phantasia, gosto pela novidade... A casa toda experimentou as mudanças por elle dictadas.

E foi assim que, u'a manhã, elle notou que dois armarios da sala não estavam bem situados.

Tentou arrastar um para o outro lado da parede, mas nada conseguiu. Recomeçou os seus esforços varias vezes sem melhor exito, porque, de facto, o movel pesava muito.

—Sou um trouxa! — exclamou o menino em dado momento. — Devia primeiro esvasiar as gavetas desse armario!

Pondo em pratica o seu plano, Bernardo poz-se a puxar as varias gavetas do movel, retirando dellas varias duzias de discos de victrola, caixas de talheres e muitas outras coisas que ahi se achavam.

Uma das gavetas, entretanto, resistiu. Estava presa. Não cedia a qualquer esforço. Foi preciso Bernardo ir arranjar uma chave de fenda e empregal-a á guisa de alavanca.

Afinal, depois de um tremendo esforço, que custou ao nosso amigo uma queda e um gallo na testa, a gaveta cedeu, indo cahir no chão, espalhando para todos os lados o seu conteudo, formado de certa quantidade de cadernos, albuns, alguns classificadores, caixinhas, etc.

No meio de tudo isso estava um grande cartão amarellado, que evidentemente estava por cima de todas as coisas contidas na gaveta, o qual fôra assim redigido: **Esta collecção é a herança que deixo á minha neta Magdalena.**

Por baixo do cartão estava uma assignatura e uma data antiga, quasi illegiveis.

Bernardo olhou para a papelada sem comprehender. Mas... era hora do almoço. Foi banhar o rosto com agua fresca e endireitar o vestuario.

No meio da refeição, perguntou ao tio:

—A filha de dona Laurinda chama-se Magdalena, não é?

E'. Por que?

— Porque descobri aqui uma papelada que pertence a ella.

—Como sabes que ella é a dona?

— Por causa dum papel escripto.

— Depois do almoço examinaremos isso.

Sem ligar grande importancia ao achado, o sr. Durval foi examinal-o assim que se levantaram da mesa. E immediatamente após folhear os primeiros cadernos, exclamou:

— Fizeste uma interessante descoberta! Isto é uma collecção de sellos, e das mais completas e mais bem conservadas que já vi! Eu estava atrapalhado porque, com a compra desta propriedade gastei muito dinheiro, e não podia comprar o automovel que sempre desejei, e isto resolverá tudo! Poderei comprar não um só, mas dois ou tres automoveis!

— Mas... titio... os sellos não são do senhor! No papel estava escripto...

—Ora!... comprei a chacara com a casa e todos os moveis! Tudo o que aqui se acha pertence-me.

Menos a collecção de sellos, titio. Com certeza dona Laurinda não sabia da existencia da mesma. O marido della morreu de repente, e sem duvida, não teve tempo de prevenir a esposa da herança que deixava para a filhinha.

— Detalhe sem importancia— adeantou o tio. Comprei a chacara com o seu conteudo e paguei-a! Os sellos são meus!

— Reflicta, meu tio—falou francamente o menino. E' impossivel que o senhor pense realmente assim. Os sellos são de Magdalena!

O sr. Durval teve um gesto de impaciencia e reprehendeu Bernardo:

—Mette-te apenas nos teus negocios! Estou bastante crescido para necessitar dos conselhos duma creança.

O respeito impediu o menino de replicar. Não obstante, muito desejava pedir ao tio que ouvisse sua propria consciencia.

Bernardo retirou-se para o seu quarto. Mas durante toda a noite, não conseguiu dormir. Preoccupava-o bastante a maneira de conseguir que seu tio modificasse sua opinião.

Na manhã seguinte, pensando em como resolver a questão de outra forma, e apparentando não ter guardado a menor queixa da discussão da vespera, perguntou ao sr. Durval, na hora do café:

—Meu tio, é certo que meus paes me deixaram uma pequena herança?

—E certo, sim. Está na Caixa Economica, rendendo juros. Prometti ao teu fallecido pae que cuidaria da tua educação e sustento sem tocar num nickel desse dinheiro, que deve andar por uns sessenta contos de réis.

— E a collecção de sellos quanto vale?

—Uns cincoenta ou sessenta contos, talvez um pouco mais

— Então, meu tio, vamos fazer um negocio: Venda-me a collecção pelo dinheiro que tenho na Caixa. Não preciso delle, visto como o sr. me sustenta. Quando fôr grande, eu trabalharei e terei tudo o que preciso.

— Que idéa é essa, meu pobre sobrinho? Resolveste colleccionar sellos de um momento para outro?

— Não é isso... E' que... eu sei que Magdalena e sua mãe estão padecendo necessidades... e queria levar-lhes esses sellos de presente!

Percebendo a intenção do joven, o sr. Durval franziu as sobrancelhas e cortou a conversa:

— Amanhã, falaremos de novo. Agora tenho de sair.

Um dia se passou. Depois outro...

Com almoços e jantares silenciosos, pois que, cheio de afflicção, o menino esperava que o tio fosse o primeiro a dizer-lhe se acceitava ou não a proposta que lhe fôra feita. Até que, no terceiro dia, o sr. Durval, chegando para jantar, disse:

—Muda de roupa, Bernardo, que á noite iremos á casa de dona Laurinda.

— Quer dizer — exclama o menino, radiante — que o senhor está decidido a satisfazer a minha proposta, não?

— A proposta de me comprares a collecção? Não. Acceitei as tuas razões, provando que os sellos pertencem á Magdalena.

Facil é adivinhar a emoção e a alegria de dona Laurinda, quando recebeu a inesperada fortuna.

Ella sabia que seu marido juntava sellos, porem jamais imaginara o valor e o destino que elles tinham.

Entretanto, emoção maior era a de Bernardo. Elle adorava o tio e seria um golpe tremendo vel-o consummar a indebita appropriação que projectara, não por deshonestidade, mas por fraqueza, por um passageiro adormecimento da sua consciencia, despertada, felizmente, no momento preciso pela palavra e pelo exemplo do sobrinho.

A DESCOBERTA DE UMA VOCAÇÃO

Miss Richard, escriptora norte-americana que completou ha pouco 84 annos de idade, escreveu 78 novellas, descobriu sua vocação de modo curioso.

— Fui pedir um emprego e o director mandou-me que escrevesse algo sobre qualquer assumpto, a ver se eu redigia bem.

Escreveu rapidamente alguma coisa sobre as exigencias dos patrões, quando alguem lhes vae pedir emprego.

O commerciante leu, riu deu-lhe um emprego e aconselhou a continuar, offerecendo-se para pagar as despesas do primeiro livro. Foi assim que começou a sua carreira.

CONTRA A AVERSÃO GENEROSIDADE!

Santo Anselmo, o autor de obras philosophicas mais notavel que teve a Igreja depois de Santo Agostinho, foi muito joven nomeado prior da abbadia de Bec, na França.

Isto levantou grandes invejas entre os membros da communidade, porque o posto era extremamente cobiçado e todos trabalhavam para obtel-o.

Nos primeiros tempos, em particular, houve varios incidentes, mostrando-se os frades hostis e rebeldes ao mando do novo prior, que para vencer as difficuldades usou da maior doçura e paciencia.

Um frade, porém, chamado Osborne, persistiu na sua attitude hostil afastando-se o mais possivel e demonstrando a sua inimizade por todas as formas, posto que sem faltar ás regras da educação.

O grande philosopho christão, que sabia que o seu inimigo era homem de grandes meritos, approximou-se delle diariamente, tratando-o com tanta bondade e consideração que logrou reanimar no coração do seu rebelde subordinado o sentimento da amizade, acabando por conquistar sua completa confiança.

O facto constituiu para Santo Anselmo um dos maiores triumphos da sua vida, mas, generoso e modesto, não o deu a perceber.

Santo Anselmo converteu-se em guia e conselheiro de Osborne, e entre ambos reinou sempre a mais sincera estima.

VIVAM OS ESCOTEIROS!

— O sr. Gaspar está?

— Não, sr. Pastor; meu marido foi á roça.

— Ah! Que pena! Queria falar com elle...

A joven esposa de Gaspar Durães sentiu o coração bater mais forte. A presença daquelle guarda era um tanto inquietadora. Já de uma feita elle apparecera, tambem com um recado urgente... e a noticia era de facto contristadora.

Joanna Durães afastou com a mão os dois filhinhos, Pedro e Francisca, que tinham accorrido por causa do visitante, e indagou:

E' muito urgente o recado, sr. Pastor?

— Não, senhora. E' o prefeito que deseja falar com o seu marido pessoalmente.

—O sr. não sabe o que elle deseja? — proseguiu a mulher obstinada.

O homem balançou a cabeça:

— Não senhora.

E nisso ficou a conversa.

Na manhã seguinte, Joanna Durães fez com que o marido fosse, antes de mais nada, saber o que queria o prefeito. E ficou esperando pelo resultado com a maior ansiedade.

Gaspar, assim que appareceu, de volta, passos lentos, cabeça curvada, foi logo interpellado:

—Então? Noticia boa ou má?...

—Nada de agradavel. O chefe de uma companhia de escoteiros escreveu pedindo um logar para armar o seu acampamento durante uma semana. Queria um logar um pouco afastado da cidade, com agua perto, etc. E o prefeito achou que o melhor ponto era aqui, e queria me pedir licença para indical-o aos rapazes.

Joanna [illegible] pela novidade...

— Escoteiros!... Virão armar as suas barracas de lona, fazer fogueiras, escangalhar tudo!..

Numa visão de horror, a pobre mulher imaginou o seu gallinheiro pilhado, a sua roupa roubada das cordas e coradouros, os frutos verdes derrubados das arvores.

— E' indispensavel que elles se installem no nosso terreno? — perguntou, com a voz hesitante.

— Aqui pertinho.

—E' a mesma coisa.

— Receberemos duzentos mil reis de aluguel sem contar uma indemnização por qualquer prejuizo que soffremos.

O annuncio dos duzentos mil reis serenou um pouco o espirito da mulher, que logo voltou para o seu trabalho: preparar o almoço, lavar a roupinha de Pedro e Francisco, escrever ao seu irmão pedindo-lhe para vir ajudal-os na colheita do milho.

Os escoteiros chegaram numa tarde ao escurecer.

Era um bando numeroso de jovens de pernas nuas, todos vestidos com uniforme kaki.

O prefeito da localidade, em pessoa, acompanhava-os de perto, para lhes mostrar em que bella situação ficava o acampamento que lhe fôra reservado.

Em má hora chegavam! Na casa dos Durães estavam nas maiores difficuldades. Marcial, o irmão de Joanna, não pudera vir para ajudar a colher o milho. Gaspar estaria só no serviço!

Quanto á Joanna, trabalhara tanto nos ultimos dias que ficara com as pernas inchadas e mal podia caminhar. Pedrinho fôra prevenir o pae no roçado, que era necessario ir chamar o medico.

Estendida na cama, a pobre mulher fazia as recommendações á filhinha:

Francisquinha, saia de perto do fogão... Não vá para fóra... não pode ir olhar o acampamento dos escoteiros. São uns meninos travessos e mal educados.

Os escoteiros estavam lá. Haviam installado as suas barracas de lona e accendido o fogo.. Agora iam fazer a sua provisão d'agua.

Gaspar Durães chegara com a resposta:

— O doutor não estava em casa, mas deixei o recado, e elle deve vir amanhã.

Depois falaram dos escoteiros:

— Não porque elles ficam dormindo no campo, sobre uns leitos estreitinhos, quando podiam arranjar camas confortaveis dentro das casas. Aliás, não têm cara de gente má.

Joanna, esmagada pela fadiga fez um esforço supremo:

— Não se esqueça de trancar com a chave o gallinheiro e as gaiolas dos coelhos. E' preciso ter muito cuidado com as creanças. Não quero que vão conversar com elles... para não aprenderem coisas ruins.

Gaspar cerrou os punhos:

—Respeito os desejos do prefeito, mas si alguns desses camaradas sair da linha... não terei dó nem compaixão!

E saiu para cumprir as recommendações da esposa.

A lua estava clara, bella como poucas vezes.

Subito, o homem parou. Vozes bem moduladas, recolhidas, terminavam por um canto que era a sua prece nocturna.

Joanna Durães chora. O medico veiu e achou que a inflammação das pernas exige que ella fique deitada durante alguns dias, sem o que haverá complicações.

— E o trabalho? — geme ella. A roupa que ha para lavar, a cozinha, as creanças... Como te arranjarás, meu pobre marido!

Silvos dum apito, ao longe, lembram-lhe a presença dos escoteiros. E ella faz um gesto de odio:

—Ainda por cima, esses vadios! Quem ficará vigiando as creanças, Gaspar, emquanto estiveres na roça?

—Não te aflijas! — consola o marido, docemente. Passarás o dia quieta, na cama ou nesta cadeira. Ha o que comeres, ao meio dia. Até logo. Vocês, meninos, portem-se bem!

Joanna esboca um sorriso contrariado. Está menos tranquilla do que o marido. Quando elle regressar do trabalho, morto de canseira, terá ainda forças para dar comida aos animaes, preparar o jantar?... Vamos! Apesar de doente, ella procura fazer alguma coisa. Apanha umas meias e põe-se a remendal-as.

— Mamãe! mamãe! — gritam as creanças, do terreiro. — A cabra quer fugir com a corda!

—Deixem! Ella se acalmará. Foi o pae de vocês que se esqueceu de ordenhal-a e de lhe dar comida!

—Mamãe! Podemos dar uma voltinha?

—Não! Não se afastem do terreiro!

Enervada, Joanna deixava-se absorver pela costura, até que verifica que não está ouvindo o barulho das creanças:

— Pedrinho! Francisquinha! — exclama ella.

Ninguem responde. Que travessura inventaram os garotos! Com certeza foram até o acampamento dos escoteiros.

E' mistér, porem, ir procural-os. Com mão agitada, a boa senhora dobra o serviço que estava fazendo e levanta-se. Ao por-se de pé, entretanto, uma tonteira a invade. Quasi desfallecida, arreia-se sobre a cadeira.

No meio da sua perturbação, julga ouvir a voz dos filhinhos. Não é illusão... Francisquinha e Pedrinho apparecem. Não estão sós...

— Minha senhora, estas creanças são suas?

Os dois manos estão ali, cada um segurado pela mão de um escoteiro.

— A senhora Durães, não é? — fala um dos rapazinhos. Desculpe entramos sem bater palmas. Encontramos essas creanças no campo e receiámos que a senhora ficasse inquieta por esse motivo, isto é, pelo desapparecimento dellas. O menino molhou-se na lama e precisa trocar de roupa. Si a senhora permitte... O senhor Durães não está?

— Foi para a roça, e não voltа-

(Conclue na 8.ª pagina)

DESENHO PARA COLORIR
A CASA DA MONTANHA

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

IDÉAS PESSOAES DE ERNST LUBITSCH

DIRECTOR DE "A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL"

Claudette Colbert e Gary Cooper, juntos em "8.ª Esposa de Barba Azul",

O classico beijo das scenas finaes!... Que fim teria elle levado? Dizem os boateiros que foi assassinado pelo excesso... Se assim é, teve apenas o mesmo triste destino daquelle conhecidíssimo letreiro: "E despontou uma nova aurora...", com que terminavam, invariavelmente, os grandes dramas do cinema silencioso..."

Depois de proferir as palavras acima, Ernest Lubitsch, tirando uma baforada do seu inseparavel charuto, accrescentou que, hoje, em dia, se um director se atrevesse a lançar mão de taes recursos sediços para impressionar os espectadores, correria o risco de ser vaiado pelos mais exaltados.

Lubitsch, famoso director e productor que não pode ser accusado de viver fora de sua época, é de opinião que a morte do beijo final teve varias causas, sendo as principaes as duas que se seguem:

— "A primeira, — diz Lubitsch — "é que se abusou do uso até o exaggero. O publico viu tantas e tantas vezes o mocinho e a mocinha beijarem-se emquanto a scena se tornava escura, que já tinha a impressão de estar presenciando o mesmo incidente romantico ha mais de um seculo!

— "A segunda, é que o beijo e o abraço tornaram-se expressões do affecto por demais vulgares nos dias que correm. Nos jardins, nos cinemas, nos taxis e até nos bonds veem-se casaes abraçarem-se e beijarem-se sem a menor cerimonia, como se estivessem em casa. A época exige portanto algo de mais engenhoso, de subtil e inesperado.

— "Actualmente, quando um rapaz conhece uma moça e resolve casar-se com ella, faz tudo 130 kilometros á hora!... E no dia do casamento a "Marcha Nupcial" é executada em compasso de "fox-trot"!...

E' claro que Lubitsch acha que a sinceridade e a moralidade são ainda as bases sobre as quaes devem se edificar os films, mas acha tambem que é absolutamente necessario acompanhar-se as tendencias do gosto do publico. E hoje, não só no cinema mas em tudo, exige-se o inesperado, o differente, o contrario de toda e qualquer rotina.

— "Com isto não quero dizer, — continúa o famoso director dos "tóques" — que os abraços e os beijos romanticos estejam condemnados a desapparecer do écran. Apenas affirmo que dia a dia elles vão se tornando mais difficeis de ser apresentados de um modo que convença e satisfaça."

A mais recente producção de Ernest Lubitsch para a Paramount, — "A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL — é uma comedia romantica cujos papeis principaes estão a cargo de Claudette Colbert e Gary Cooper. Os "tóques" que o genial director imprimiu a esta sua nova obra tornaram-n'a algo de maravilhoso, extraordinario e irresistivel. Existem, é logico, innumeras scenas romanticas e sentimentaes, mas os "fans" poderão verificar que ellas estão perfeitamente identificadas com a nossa época, com os nossos costumes.

UM OPTIMO COMEDIANTE EM "A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL"

Edward Everett Horton, o engraçado actor que tem apparecido em quasi todos os films dirigidos por Ernest Lubitsch, figura tambem no elenco de OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL, a irresistivel comedia da Paramount que o Plaza vae por em cartaz dentro de poucos dias, e que tem Claudette Colbert e Gary Cooper como principaes interpretes.

Edward desempenha o papel de um marquez sem nickel que espera ganhar dinheiro vendendo a um "otario" qualquer uma "historica" banheira pertencente a Luiz XIV...

A critica americana, após o preview do film, foi unanime em declarar ser esta a melhor interpretação do Edward Everett Horton durante toda a sua longa carreira artistica.

EU SEI ONDE ESTA' O DINHEIRO!

por SAMUEL GOLDWYN

Nota da redacção — Este artigo foi especialmente escripto por Samuel Goldwyn, o decano dos productores de films do cinema, que conquistou fama universal com as suas brilhantes pelliculas taes como O FURACAO e GOLDWYN FOLLIES.

Tendo alcançado extraordinario exito no mundo das finanças, nós lhe pedimos para que desse aos nossos leitores a formula por elle adoptada para accumular a fortuna que conseguiu. Ei-a:

Queres ganhar dinheiro, caro leitor?

Pois bem, a primeira coisa que te será preciso aprender é que ninguem pode sentir prazer algum em ganhar dinheiro apenas pelo gosto de ganhal-o. E' necessario que isso seja sempre o resultado de uma bôa obra, bem executada. Só sentirá prazer verdadeiro quando tiveres consciencia de que de facto realizaste alguma coisa na vida.

No meu caso, por exemplo, posso affirmar que, quando começo a producção de um film, nunca me preoccupo muito com o dinheiro que poderei vir a ganhar, mas sim com o seguinte:

O meu dever é o de agradar a 300 milhões de pessoas. Se me for possivel conseguir isto, então, o dinheiro virá ter ás minhas mãos automaticamente. Esse tem sido o credo de toda a minha vida.

Eu não sabia que era dotado da habilidade de ganhar dinheiro. E, a dizer a verdade, jámais me occorreu semelhante idéa. Procurei sempre dar o que havia de melhor em mim para realizar o trabalho encetado da melhor forma que me fosse possivel.

O dinheiro que recebi foi sempre um corollario natural das minhas acções. Na vida de todos nós ha sempre um pequeno incidente que, não importa quão insignificante nos pareça no momento, vem a ser realmente o factor decisivo na nossa carreira. Lembro-me ainda, de um modo vivido, do que alterou o meu curso normal.

Fui um dia a um pequeno theatro que exhibia o programma do costume, isto é, com a sessão composta de varios films curtos e rapidos. Esse meu acto pareceu-me, então, sem a menor importancia, e, no entanto, foi de grande consequencia para mim. Porque, emquanto ahi estive olhando para as pelliculas que se desenrolavam na tela, um pensamento se fixou no meu cerebro: que brilhante futuro o cinema offerecia a um homem emprehender que viesse a produzir films mais completos, cuja exhibição occupasse uma hora inteira, ou mais ainda.

Se nessa tarde tivesse ido ao jogo da bola ou a qualquer outro logar, provavelmente nunca teria enveredado pelo caminho do cinema.

Mister será sentirmos a inspiração do trabalho que estivermos fazendo para fazel-o bem. Ha alguns annos, quando vendia luvas, eu me esforcei tanto para ser o melhor vendedor do mundo que com 22 annos de idade já era socio da firma que as fabricava.

PRECISAMOS SEGUIR CERTAS REGRAS

Ha varias regras importantes que a experiencia me ensinou e muito nos ajudam a alcançar successo. Tenho absoluta certeza de que uma dellas é a de darmos sempre ao nosso freguez um pouco mais do que elle espera receber.

Quando um homem sae do meu escriptorio, satisfeito com o modo pelo qual eu o tratei, é certo que elle já se sente inclinado a ser um dos meus amigos — e os amigos são tão raros e tão preciosos neste mundo!...

Os negocios não excluem os sentimentos. Ao contrario, o caracter tem que predominar em todas as transacções, particulares ou commerciaes. Uma pessoa de caracter tem sentimentos nobres e é incapaz de uma traição. Ella facilmente inspira confiança, o que é um factor essencial para o exito de qualquer negocio.

Muita gente me tem perguntado se eu não aconselho ao principiante cultivar relações de amizade apenas com pessoas influentes, que se acham acima de sua estação e possam ajudal-o a progredir na vida. A minha opinião é de que lhe convem sempre buscar pessoas que possam ajudal-o a subir, cada vez mais e mais.

Mas de maneira alguma deve elle desprezar ou esquecer os outros, os pequenos que ficam á beira da estrada. Num recanto do meu coração eu guardo a lembrança dos meus amigos de ha 25 annos. Procuro ajudal-os sempre que tenho um ensejo para isso.

A infancia exerce sobre nós eterna influencia. Meu pae falleceu quando eu contava dez annos apenas, deixando a minha mãe sobrecarregada com 6 filhos e quasi na miseria. Como fosse eu o mais velho, coube-me o dever de ganhar a vida para sustentar a familia. E isso muito me serviu mais tarde, para me encorajar nos negros momentos em que eu estava para perder o animo.

A educação é essencial, — mas não será preciso que ella seja completa e custosa. Não devemos esquecer-nos de que um imbecil, mesmo quando for formado por uma bôa Academia, nunca passará de um simples imbecil diplomado, ao terminar o seu curso. Eu me eduquei em escola nocturna. Com a idade de 14 annos trabalhava dezoito horas por dia, — não só no emprego, que me rendia cinco dolars por semana, como tambem nos meus estudos e aulas da noite.

O COMEÇO COM UM CAPITAL DE 15 MIL DOLLARS

O moço deve crear os seus proprios ensejos. E' o unico meio delle vencer. Quando eu comecei, não havia ainda industria do cinema, por assim dizer, mas eu podia discernir as grandes possibilidades que ella offerecia e não hesitei. Comecei com um capital de 15 mil dollars e dentro de poucos annos era o presidente de uma firma que dispõe de 15 milhões de dollars de capital. Nada nos vem ter ás mãos em salvas de prata, a não ser que tenhamos a sorte de nascer ricos. Muitos são os moços de hoje que julgam de suprema importancia serem os seus proprios chefes. E isso é um grande engano.

O que é importante é que o moço receba ordens de um superior, procure cumpril-as, analysando-as sempre, pensando o que faria se estivesse no logar de seu chefe e comparando o resultado obtido com que poderia conseguir se as suas idéas fossem adoptadas.

Viajar é para mim uma das coisas mais importantes na educação do homem. Não ha nada melhor do que vermos de perto aquillo que teremos que encarar na vida. Conhecer o mundo é enriquecer o nosso cabedal com um valor inestimavel.

Nos 10 annos em que fui vendedor de luvas viajei mais de 100 mil milhas, visitando todos os logares que podia. O meu lemma, nessa época, era: visitar o comprador, obter a sua encommenda e deixal-o antes do meu concurrente lá chegar. Até hoje ainda viajo. Reservo dois mezes por anno para essa poetica vagabundagem.

Faze o que fizerdes sem desperdiçar o tempo. Procura sentir no fim de cada dia que conseguiste realizar alguma coisa e terás o dia ganho.

O ambiente do lar nem sempre é o factor que trará exito ao homem emprehendedor, mas nem por isso é menos verdade de que o amor os cuidados dos paes durante a nossa infancia reflectir-se-ão no nosso futuro. Quando o moço se encontra só e entregue a si mesmo é que lhe será preciso fazer uso da sua iniciativa propria. Eis porque eu tanto aconselho as viagens.

"Si eu fôra rei" vae nos mostrar Ronald Colman e Frances Dee juntos pela primeira vez

CUIDADOSOS PLANOS DE CAMPANHA

O principiante precisa preparar os seus planos de campanha do modo a decidir quando lhe será conveniente emprehender uma viagem. Muitos são os homens cujos ideaes consistem apenas em se tornarem as figuras mais importantes de suas villas ou cidades nataes. Esses nunca poderão progredir muito.

Não ha nada melhor do que podermos demonstrar aos nossos vizinhos, antes do que aos demais, o exito que conseguimos alcançar, mas não devemos ficar satisfeitos com isso e cruzando os braços repousarmos sobre os nossos louros Devemos ir além...

Não creio que seja necessario ao homem trabalhar todo o tempo. O descanso e os exercicios são indispensaveis, — sobretudo para um joven. O recreio descansa o espirito. Eis porque insisto todas as noites num jogo intimo qualquer ou uma sessão de theatro, para me distrair.

Outro ponto importante é que nunca devemos desprezar os nossos sentimentos naturaes. Isto é, os nossos amores e os nossos affectos. Não nos será preciso tampouco procural-os com grande afan. Elles virão ter ao nosso encontro, no decorrer do tempo, de um modo natural e tudo quanto nos compete é recebel-os de braços abertos.

O casamento ajuda muito ao moço que começa na carreira, — mas isso depende da menina que elle escolher. Se o amor que os unir for solido, elle terá uma benção celeste e sem igual, que o levará muito longe na estrada do successo.

A MULHER — A NOSSA MELHOR CONSELHEIRA

A mulher, em geral, é a causa do nosso exito ou da nossa fallencia. A minha esposa me ajuda de um modo extraordinario, tornando o meu lar alegre e feliz e equilibrando a minha vida. Ella nunca se intrometteu nos meus negocios, mas, sempre que sinto a necessidade de consultar alguem, é a ella que eu me dirijo.

Verifiquei tambem que não vale a pena tentarmos fazer mais do que uma coisa ao mesmo tempo. Eu não procuro escrever, dirigir e representar os meus films. Sou apenas um productor e não deixo de reconhecer o merito ou a habilidade dos outros.

Para alcançarmos exito é preciso sermos sempre os primeiros em qualquer ramo em que nos empenharmos, quer seja no fabrico de calçados, quer seja no amainar da terra ou na producção de films. Se algum dia verificar que fui deslocado do primeiro posto na minha industria, deixarei o meu cargo e irei á procura de uma nova empresa, na qual possa de novo vir a ser o numero um.

Outro ponto essencial é o de termos em frente a nós um alvo definitivo. Quando comecei a minha carreira no cinema, tinha por fito chegar ao tôpe.

Mas não importa a altura a que chegarmos, os nossos olhos devem erguer-se a regiões mais altas ainda. Não obstante ser mais difficil conseguirmos o successo do que a fallencia, sentimos um prazer muito maior em vencermos do que em sermos vencidos. Mas, muitas vezes, esse prazer nos é fatal... As pessoas que se deixam arruinar com o triumpho são em muito maior numero do que aquellas que os reveses derribaram na estrada. Para que um homem não se perca com o successo é preciso que elle seja dotado de muita coragem e força de vontade.

Ha occasiões em que nos vemos forçados a decidir se nos convem ou não mudarmos de um emprego para outro, onde ganharemos talvez um pouco menos mas tenhamos muito maior futuro. O meu conselho é que, perante tal dilemma, não se deve hesitar: aceitemos o menor ordenado no trabalho em que pudermos progredir, de preferencia ao que nos paga um pouco mais agora, mas onde teremos que marcar passo para o resto da vida.

E' mister sermos disciplinados. Todas as semanas devemos reservar a nossa cota para a subsistencia, o que podemos gastar nos divertimentos e o pouquinho para a economia que devemos fazer. O principiante nunca deve jogar. E' preferivel applicar as suas economias em apolices publicas ou na caixa economica, onde fiquem a salvo de qualquer especulação arriscada.

Elle deve tambem ser moderado em tudo. Na bebida, por exemplo. Um copo de bebida, não fará mal a ninguem. Eu tomo um, de quando em vez, sempre que me sinto disposto a isso. A pessoa nunca se deve arriscar sem razão, mas isso não quer dizer que deixe de ter a coragem ou a iniciativa de olhar para o futuro e ousar fazer o que lhe pareça acertado. Muitos são os homens que triumpham por se dedicarem ás "industrias ainda na infancia". Quando comecei a fazer films, como já disse acima, não havia ainda uma industria cinematographica estabelecida.

Seja porém qual for o trabalho que se encetar, o successo só vem ter áquelle que souber descobrir nelle algo de novo, de interessante e de valioso.

ROSALIND RUSSEL PODE FALAR COM AUTORIDADE SOBRE A MODA

ACTRIZ das mais insinuantes que emprestam a sua actividade ao "écran", Rosalind Russell compartilha das honras dos principaes papeis com Robert Donat em THE CITADEL, novo film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, pode falar com autoridade sobre a moda feminina.

Antes de trabalhar na téla, miss Russell foi compradora de uma grande loja de modas, e até agora pode ainda dar opinião sobre a indumentaria feminina com o conhecimento de uma verdadeira autoridade na materia. Sua facilidade para desenhar trajes é assombrosa, e sempre que o pouco tempo de que dispõe lhe permitte, desenha os trajes que usa nos films.

Seu bom gosto em questão de roupas foi o que lhe fez ganhar mais quando trabalhava no palco.

Pagavam-lhe uma commissão sobre a receita de bilheteria. Mas a habilidosa joven occupava todo o seu tempo livre e todo o dinheiro que restava, melhorando seu guarda-roupa. Sempre apparecia no scenario com trajes elegantes e vistosos, chamando a attenção da audiencia feminina, que começou a augmentar, em parte pelo desejo de ver os originaes e attraentes modelos da artista, afim de tirar idéas para o seu proprio guarda-roupa; augmentou a venda de bilhetes e tambem augmentou a commissão semanal de miss Russell.

Os trajes que usa em THE CITADEL são tambem muito interessantes e mostra uma mudança gradual.

Miss Russell apparece primeiro como uma simples professora numa pequena povoação mineira, e mais tarde como a elegante esposa de um prospero medico.

Fazendo uso de sua experiencia, Rosalind Russell dá ás leitoras os seguintes conselhos, se desejam que seu aspecto produza a melhor impressão:

— "Em primeiro logar, o esmero no vestir é indispensavel.

"A roupa deve assentar muito bem. Se o vestido fica largo na cintura, por exemplo, se verá muito mal e é necessario arranjal-o immediatamente. O decote deve ser adequado á forma do rosto. A barra deve estar sempre direita e da mesma largura, e a saia sempre na mesma altura.

"Por exemplo, uma joven de baixa estatura parece melhor de vestido um tanto comprido, que de vestido curto com uma larga barra. Antes de dar por terminado o vestido, é conveniente experimental-o deante de um espelho. A altura do vestido pode melhorar o aspecto de umas pernas finas ou deformadas, e em geral, qualquer traje, por mais ordinario que seja, pode dar apparencia attraente, distincção e elegancia á dona, com um pouco de habilidade.

"Um vestido simples é sempre preferivel.

"As joias devem ser usadas com discreção. Quanto mais complicado um traje, menos joias devem ser usadas, se se quer chamar a attenção favoravelmente.

"Muitos adornos estragam a impressão. Se o vestido em si é um adorno, é preferivel não usar nenhum outro.

"Tomem cuidado com as joias baratas! Mas vale uma só joia legitima, que uma caixa de joias falsas. Naturalmente, a mulher que tiver uma caixa cheia de joias legitimas não deve usar todas de uma vez.

"Para terminar, mencionarei algo que é indispensavel para o bom aspecto de toda mulher: a saude. A pelle fresca e limpa, a figura levantada, as mãos bem tratadas, a cabelleira brilhante, e o sorriso que indica saude de corpo e alma, são coisas tão valiosas, que sem ellas, o traje mais elegante não faz effeito algum".

Gene Raymond e Olivia Bradua vão apparecer em "Céu roubado", da Paramount

SHIRLEY - "DEDO NO GATILHO"

De Sylene DUFF

SHIRLEY Temple, a adoravel creança prodigio da "20th Century-Fox, e que dentro de poucos dias apparecerá na comedia ANJO DE FELICIDADE, recebeu nos studios da "Fox", e pelos seus proprios "camaradas" de serviço, o interessante appellido de "One-Take-Shirley", devido ao facto de nunca ter necessidade de repetir uma scena já filmada, perante a camera.

Desde a volta de suas férias, Shirley está sendo chamada de outra forma: "Quick-Oon-The-Trigger Temple" e isso devido ao seu grande espirito infantil, incontestavelmente um espirito que muita gente grande não tem.

O segundo appellido pode dar uma certa impressão de que Shirley deseja competir com um G. Man, mas... é puro engano!

Quando uma personagem famosa como a pequena Temple, faz uma viagem de 15.000 milhas, está naturalmente sujeita a muitos inqueritos por parte da imprensa e dos jornalistas. Taes inqueritos ou perguntas são os mais variados possiveis e é bem necessario ter uma intelligencia aguçada para responder a tudo e a todos, ao mesmo tempo, uma intelligencia raramente encontrada numa creança de nove annos.

Shirley não é, todavia, uma creança commum. Precisa-se de valor e de personalidade para se ganhar o respeito e a sympathia dos reporters, e estes encontram em Shirley os necessarios predicados. Sempre dando respostas com uma precisão extraordinaria, Temple bem merece o cognome de "Quick-on-the-trigger", que significa — "Um dedo no gatilho".

Os reporters, geralmente, são individuos perspicazes e quasi sempre gostam de atrapalhar uma pessoa, porem com a nossa querida "Estrellinha n. 1" não conseguiram isso, e tiveram logo que tratal-a como velha "camarada".

Eis alguns dos exemplos: Um dos reporters que a entrevistaram, offereceu-lhe um cigarro... Immediatamente e sem perder o controle de si mesma, Shirley respondeu sorrindo:

— Muito obrigada; mas minha boneca não fuma.

— O presidente Roosevelt gostou muito de você, Shirley?...

—Não sei si elle gostou de mim, mas posso garantir que eu gostei immensamente delle.

Eis uma resposta de admirar, pois outra qualquer creança de nove annos, teria simplesmente respondido "sim" ou "não".

A mãe de Shirley encontrava-se presente durante o interrogatorio, porem a pequena artista nenhuma vez olhou para sua progenitora como pedindo auxilio.

E' esta mesma "Miss Quick-on-the-trigger" que vae apparecer distrahindo os seus incalculaveis "fans" com a impagavel comedia musicada e dansada — ANJO DE FELICIDADE.

Um eximio "cast" será apresentado, sem contar com o nome de Shirley Temple, no qual temos Amanda Duff, Charles Farrel que ainda a nova descoberta e bella por tanto tempo andou longe da tela, o famoso bailarino e sapateador Bill Robinson, o incomparavel e hilariante par Davis e Bert Lahr.

Chester Morris

Virginia Bruce, da Metro